Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.367 | RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O café e a especulação

A alta do café tem produzido animação nos centros productores e exportadores, acabando de algum modo com as apprehensões de uma baixa crescente até o ponto de voltarmos aos preços miseraveis anteriores á valorização. Nós, porem, é que não estamos tranquillos; ao contrario, receamos que a alta de agora não seja duradoura. Por isso, continuamos a chamar a attenção dos poderes publicos para a situação da lavoura, cujos interesses lhes cumpre zelar e amparar. O café subiu, é certo, mas a alta poderia ainda ser maior e inspirar mais confiança. O mercado de Santos abriu firme na segunda-feira da semana anterior, com a base de 5$500 para o typo 6, e essa firmeza foi mantida até sabbado, subindo o mesmo typo a 5$700. O mercado continuou firme estes dias. Mas — pondera um dos informantes commerciaes do *Jornal do Commercio* — "si a praça de Santos estivesse apparelhada com os necessarios recursos de credito, de modo a poder resistir á pressão exercida pelo consideravel *stock* ali existente e que já attingia a 2.487.119 saccas, a alta poderia ser maior. Nas condições, porem, em que se acham o nosso commercio e a nossa lavoura, qualquer movimento de alta produz immediatamente uma offerta consideravel, e o mercado não póde impôr os seus preços."

Estão assim os factos demonstrando a justeza dos nossos conceitos emittidos ha dias, repetição aliás do que pregamos ha largos annos, sobre a necessidade, para o Brasil, de uma organização séria de credito agricola. O que tem havido até agora com este nome não tem desempenhado satisfatoriamente a sua missão. Ahi estão varios bancos agricolas que, ou não têm servido absolutamente á lavoura, quando não a têm desservido, ou só a auxiliam em muito pequena escala e condições muito restrictas. Ainda ha poucos dias recebemos de importante fazendeiro de Matta, em Minas Geraes, uma carta denunciando a inutilidade do Banco Agricola do Estado. Não tem prestado nenhum serviço á lavoura; antes a prejudicou com a incorporação do Banco de Credito Real de Juiz de Fóra, que sempre auxiliava um pouco os agricultores da zona. Um estabelecimento com grande capital, seriamente organizado e administrado, com succursaes no interior, prestaria os melhores serviços á producção nacional. Nem se comprehende que os poderes publicos hesitem na sua creação, si não directa, ao menos mediante auxilios ou favores ao capital que se faz preciso e queira empregar-se nessa empresa.

Sem recursos para resistir ás imposições dos especuladores, os productores estarão sempre á mercê daquelles. Precisam de dinheiro, têm que obtel-o pelo meio unico ao seu alcance — a venda do producto pelo preço que lhes offerecem. *Warrantando* o producto, elles teriam o dinheiro de que necessitassem para o custeio de sua fazenda e até para a sua manutenção pessoal, esperando melhores preços para o producto *warrantado*. Si a resistencia do lavrador fosse possivel, a valorização do café se daria fatalmente, sem nenhuma intervenção artificial. Basta attender a que o *stock* mundial disponivel é apenas de 7 milhões de saccos e que a actual colheita não excederá de 13 milhões no Brasil, com uma perspectiva de colheita ainda inferior a esta cifra, contra um consumo mundial de cerca de 18 milhões de saccas.

O café é e continuará a ser, ainda por muito tempo, o nosso ouro. Não póde, pois, conservar-se o nosso governo indifferente ás ameaças da sua desvalorização, realizada pela especulação estrangeira, a que anima e sustenta a impossibilidade de resistencia por parte dos nossos lavradores. A especulação estrangeira attenta na nossa critica situação financeira para aproveital-a, arrancando as nossas colheitas pelos preços que lhe apraz. Adquirindo assim o café por preços baixos, a especulação estrangeira o revenderá com lucros extraordinarios, que era mais natural e mais justo pertencessem aos productores nacionaes. Reflictam os nossos dirigentes e aproveitem o resto da sessão legislativa para resolver assumpto de tamanho interesse para o paiz em geral, e para os brasileiros que mais trabalham e menos gozam do fruto do seu arduo trabalho.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

O dia esteve abafado e nevoento.
Temperatura: maxima 25°,8 e minima 20°,1.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda compareceu ao seu gabinete, despachando diversos papeis.

* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.

* O ministro da Fazenda assignou muitas portarias de nomeações e exonerações de funccionarios.

EXTERIOR — Disseram de Kieff, na Russia, que o judeu russo Beiliss, accusado de ter assassinado uma criança, entrou em julgamento, o que levou ao tribunal grande concorrencia de povo.

* Communicaram de Brooteland, que o aviador Hauter, o mesmo que tentou fazer o circuito da Inglaterra, deu uma quéda do apparelho, ficando em estado grave.

* Assegurou-se nos meios officiaes de Bucarest que o gabinete romaico resolveu exercer forte pressão diplomatica nas principaes capitaes da Europa e do Oriente, afim de impedir que se dê nova guerra nos Balkans.

* O "Morning Post", inseriu um telegramma de Janina, informando que os commerciantes de Danti Genarantam, no Epiro, resolveram declarar a "boycottage", contra os productos italianos e contra as linhas de navegação do mesmo paiz.

* Communicaram de Tokio que o marquez de Katoura, antigo ministro do Japão, peorou no seu estado de saude.

* O exarchado bulgaro de Constantinopla foi transferido para Sofia, conforme accordo dos dois governos.

* Noticias particulares recebidas de Torreon, no Mexico, confirmaram o boato de que as tropas revolucionarias massacraram ali 173 subditos hespanhoes.

* Os jornaes de Paris continuaram a publicar extensos telegrammas sobre a visita do presidente Poincaré a Madrid, precedendo-se de commentarios muito lisongeiros para as relações entre os dois paizes.

* Desembarcaram em Genova, vindos de Marra-Suan, na Cyrenaica, os batalhões de alpinos de Estalo e Saluzzo, que foram saudados em vibrantes discursos patrioticos pelo general Carpi e pelo almirante Vialo.

O presidente da Republica foi procurado pelos srs. senadores Gabriel Salgado, Raymundo Miranda e F. Portella; deputados Felinto Sampaio, Lourenço de Sá, Jacques Ouriques, Theotonio de Brito e Bento Borges; major E. Pamplona, major Joaquim Daltro, coronel Albuquerque Souza, H. C. Martins Pinheiro, Alfredo C. Alcoforado e dr. Americo dos Santos.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Adbon Baptista, Luiz Vianna Ferreira Chaves e Raymundo Miranda; deputados Pereira Oliveira, Luciano Pereira, Vespucio de Abreu, Cardoso de Mello, Jacques Ouriques, Lourenço Sá, Eloy de Souza e Ribeiro Junqueira; marechal Salustiano dos Reis contra-almirante Marques da Rocha, commandante Armando Burlamaqui, capitão Vieira do Amaral, conselheiro Villaboim, viuva Silveira Martins, drs. Pedro Pernambuco, Augusto Pestana, José Americo dos Santos, Arthur de Souza, Ernesto Hasslocher, Felisberto Cunha, Luiz Sampaio, Bartholomeu Portella, França Pinto, Henrique Hasslocher, Paulo de Queiroz, Lucilio Albuquerque, Machado de Mello, Vieira Ferro, Eduardo de Oliveira, Mario Ramos, E. S. Salles, Cunha Lopes, T. F. Davies, Mucio Teixeira, Frank Carney, Ildefonso Fontoura, L. S. Horta Barbosa, Percival Farquhar e Antonio da Costa e Silva.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 800-0-0, francos 47.520, marcos 10.000.

Saidas:
Libras 9.681-0-0, francos 1.020.

Lastro:

Ouro em deposito	290.555:985$833
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	309.895:761$849

Emissão:

Notas em circulação	309.887:640$000
Moeda subsidiaria	8:121$849
Total	309.895:761$849

Cambio.

Praças	90 d|v	1ª vista
Sobre Londres	16 5|64	15 59|64
" Paris	$593	$601
" Hamburgo	$732	$741
" Italia	—	$596
" Portugal (escudos)	—	2$981
" Nova York	—	3$116
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$031
Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$689
Bancario	16 1|32	16 1|8
Caixa matriz	16 1|16	16 1|8

Renda da Alfandega.

Em ouro	152:070$524
Em papel	223:148$663
Renda do dia 1 a 9	2.996:374$731
Em egual periodo de 1912	3.628:154$309
Differença a maior em 1912	632:079$575

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Na Prefeitura pagam-se as folhas do Instituto Profissional João Alfredo, Orsina da Fonseca e Souza Aguiar, 1ª e 2ª escolas do sexo feminino, Pedagogium e subvenções.

A Carne.

No entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, o preço de $700, com excepção de A. Motta, que estabeleceu o de $680.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $900.

Correio.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Drina", para Europa, via Lisboa; "Itaituba", para Ilhéos, Bahia e Aracajú; "Aachen", para Recife, Madeira, Antuerpia e Bremen; "Bahia", para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa; "Cap Arcona", para Santos e Rio da Prata.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Benedicto Ribeiro Dutra, ás 9 1|2, na Candelaria.

Guarda-marinha Mario Nazareth Filho, ás 9 1|2, na Candelaria.

Francisco Leal Sanches, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Victimas do naufragio do "Guarany", ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição.

Guarda-marinha Francisco Martinelli, ás 9 1|2, na Candelaria.

Luiz Arruda, ás 9 1|2, em S. Francisco de Paula.

Leopoldina de Souza Marçal Travassos, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Carmo.

Olympia Barbosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier.

Antonio Joaquim da Silva, ás 8 horas, na capella do S. Coração de Maria, no largo do Rio Comprido.

D. Tilda de Albuquerque Aschoff, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Plinio Macario de Andrade, ás 9 1|2, na egreja de S. Gonçalo Garcia.

Maria Augusta Leite Abreu do Couto, ás 9 1|2, em S. Francisco de Paula.

Roza de Paiva Tavares, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó.

Felix Augusto Pires, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

Manoel Joaquim Fernandes do Valle, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

São más as noticias vindas de São Paulo a respeito da saude do presidente daquelle Estado, sr. Rodrigues Alves. Tendo-se aggravado os seus padecimentos, dá-se como certo que elle se resolveu a passar o governo ao vice-presidente dr. Carlos Guimarães.

Essa era, desde muitos mezes, a solução exigida para a administração de São Paulo pela saude do sr. Rodrigues Alves. Só interesses particularissimos da politica a retardaram, obrigando o presidente do grande Estado vizinho a tomar parte activa nas complicadas combinações da successão presidencial. Foram essas complicações que absorveram, ultimamente, grande parte do tempo que o sr. Rodrigues Alves devia reservar para um tratamento rigoroso.

Seus amigos ou os que assim se denominavam, no interesse de arrancar favores da situação em beneficio pessoal, forçaram-n'o, porem, a um esforço inglorio, que a sua saude lhe não permittia. E o presidente de São Paulo, como um prisioneiro de conveniencias subalternas, senão inconfessaveis, entregou-se de mãos atadas aos exploradores da sua fraqueza e da sua molestia, que, para attenuarem perante o paiz o effeito da manobra que realizavam, faziam espalhar noticias optimistas acerca da saude do sr. Rodrigues Alves, que só o mais vesgo e mesquinho manejo politico podia affirmar não ser precario e melindroso.

A passagem do governo é, pois, uma solução que foi perfidamente demorada. Essa demora sacrificou o presidente de São Paulo no que elle tem de mais respeitavel — a sua saude. Ninguem dirá, mesmo debaixo do ponto de vista politico, que esse sacrificio não represente uma das mais clamorosas maldades dos tristes tempos que atravessamos. Elle foi, além disso, um sacrificio perfeitamente inutil.

O presidente da Republica receberá hoje, ás 3 horas da tarde, em audiencia solenne, o sr. Reotaro Hata, que fará apresentação á sua ex. das credenciaes que o habilitam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Japão, junto ao nosso governo.

Ao palacio do governo foi hontem o dr. Alfredo Cabussú, presidente da Associação Commercial da Bahia, despedir-se do chefe da Nação, por ter de partir para aquelle Estado.

Pendente da deliberação do Senado, está o projecto que regula a aposentadoria dos funccionarios publicos, civis e militares, da União.

Este é um assumpto que, por mais debatido, nunca o será á saciedade. Não ha quem ignore o gravame que têm acarretado ao pobre contribuinte as prodigalidades do Estado perdulario, como o faz o Congresso e os governos inconscientes.

Mas para que se possa ter disso uma idéa nitida, ao alcance de toda a gente, aqui vão os dados irrecusaveis:

"Em quatro annos, de 1909 a 1913, a differença de despezas para mais com as classes inactivas é de 9.834:250$480; e isto sem falar nos creditos supplementares que terão de ser abertos no correr do exercicio, sendo, como é, raro, o despacho collectivo do ministerio em que não são assignados innumeros decretos de aposentadoria.

Para 1914 o calculo da despesa, pela proposta do governo, é de cerca de ...... 32.000:000$000."

Estas palavras nós as extrahimos de um trabalho do sr. Tavares de Lyra, relator da commissão de Finanças do Senado.

Nenhum attestado, por conseguinte, mais comprobativo, visto que o sr. Tavares de Lyra é amigo do governo ou, antes, de todos os governos, poderiamos dar do acerto com que, dia a dia, imputamos, á falta de criterio dos nossos legisladores, a penuria financeira que a Nação atravessa.

Não houvesse tanta facilidade em abrir-se as arcas do Thesouro, para se favorecer a ociosidade e, de certo, o Exercito dos *invalidos* não seria tão numeroso.

Mas... isto *é* um grande paiz!

O presidente da Republica deu hontem audiencia publica, no palacio do governo, tendo attendido a varias pessôas que o procuraram.

O presidente da Republica fez-se representar, pelo chefe de sua casa militar, general Luiz Barbedo, na missa celebrada em commemoração ao fallecimento do coronel Antonio Lemos.

Por não ter havido numero, hontem, na Camara, só hoje deverá ser submettido á votação naquella casa do Congresso, o interessante projecto do não menos interessante sr. Elysio de Araujo, tornando obrigatoria, para os individuos de 21 a 30 annos que aspirarem a empregos publicos, ou ao operariado da União, a caderneta de reservista do Exercito.

Esse projecto, pelo qual já mereceu o seu autor a gloria de ser appellidado *O Caderneta*, é, pelo menos, uma excrescencia, por já constar da lei do sorteio militar, ainda em vigor, mas que até agora não foi posta em execução. Sem que esta seja observada e executada, a idéa do sr. Elysio redunda em um verdadeiro disparate.

Disparate ou inutilidade, melhor fôra que com isso não se tivesse de occupar a Camara, cuja attenção é reclamada neste momento por assumptos muito mais serios do que o projecto do sr. Elysio de Araujo, cujo ardor militarista já uma vez tão eloquentemente se manifestou, arregimentando nas linhas de tiro do Estado do Rio de Janeiro todos os capangas eleitoraes do capadocio Nilo Peçanha.

Com o presidente da Republica teve hontem longa conferencia, no palacio do governo, o dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, sobre assumptos que se prendem ao Lloyd Brasileiro.

Ao presidente da Republica apresentou-se hontem o general João José da Luz, que aqui se acha de passagem para a Bahia, onde vae assumir o cargo de inspector permanente da 7ª região militar.

Ainda o desastre do *Guarany*.

A defesa do commandante do *Borborema* está feita. Dissipou-se o nevoeiro em que o almirante Alexandrino perfidamente quiz envolver o fatal acontecimento.

Um proveito, porem, conseguiu o ministro tirar do seu infernal estratagema: o de desviar a attenção publica dos resultados dos exercicios navaes na ilha de S. Sebastião e aguas adjacentes.

Quaes os resultados desses exercicios? Qual foi a compensação da drenagem de tantos milhares de contos do Thesouro para o mar?

A imprensa noticiou que vieram navios com agua aberta, outros com machinas funccionando difficilmente. Poder-se-á dahi concluir que os concertos e os reparos feitos em poucos dias, e que custaram quantiosas sommas, não foram em condições de satisfazer?

Além de tudo isto, não pareceria mais decente que o ministro da Marinha, em vez de insistir no recebimento da bandeira do *S. Paulo*, regressasse para o Rio, dando assim um testemunho official dos seus sentimentos de pezar pela catastrophe que tanto nos abalou?

Póde-se admittir tal solennidade com semblantes annuviados, ares tristonhos, gravatas pretas?! Com que vexame não se fez a entrega da bandeira, acto forçado por quem devia evital-o presentemente!

Estiveram hontem, pela manhã, no palacio do governo, em conferencia com o presidente da Republica, o senador Pinheiro Machado e o deputado Sabino Barroso.

O presidente da Republica recebeu do almirante Alexandrino de Alencar um telegramma, transmittido de Santos, no qual aquelle ministro participa a celebração de solennes exequias, ali, em suffragio das victimas do rebocador *Guarany*.

O desastre do Meyer, em que foi victima uma das filhas do maestro Borgongino, não serviu apenas para demonstrar que a Light não tem motorneiros competentes; serviu para provar tambem que a Policia possue um medico mal educado.

Esse glorioso especimen da raça dos malcreados chama-se Miguel Salles. Sendo elle o medico que devia fazer o exame no cadaver da victima, só se quiz desobrigar do seu dever quasi doze horas depois de occorrida a morte. Fel-o, ainda assim, de máo humor, pois entrou na casa do maestro Borgongino como si penetrasse na da propria sogra: de chapéo na cabeça. Chegando deante do cadaver, teve uma pequena concessão para com as regras da polidez: tirou o chapéo. Tirou o chapéo e exigiu que despissem o corpo, para o exame. Sua vontade foi satisfeita; mas o malcreado do medico não quiz passar o attestado de obito. Foi á delegacia de policia exigir que se transportasse o cadaver para o Necroterio, quando o enterro se devia realizar dali a momentos! Felizmente, ordem superior, do segundo delegado auxiliar, evitou mais esse aborrecimento por que teria de passar o coração do pae do maestro Borgongino.

Os medicos da policia são nomeados por concurso e nesse concurso têm que provar que sabem muita coisa. O dr. Miguel Salles deve ter apresentado provas excellentes de habilitação, porque foi classificado e nomeado. Que fiasco, porem, não lhe succederia si, entre as materias do concurso, figurasse tambem esta: a de saber ser educado!

No palacio do governo esteve hontem, uma commissão, composta dos drs. Nogueira Paranaguá e Salomão I. Ginsburg, os quaes fizeram entrega ao chefe da nação, em nome da Convenção Baptista Brasileira, de uma mensagem enviando pezames pelo desastre do *Guarany*.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, convidou a officialidade do Exercito para comparecer hoje, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria, afim de, incorporada, assistir as exequias que serão celebradas em memoria das victimas do *Guarany*.

As pessoas que leram hontem os jornaes da tarde haviam de ter ficado com uma grande pena do sr. Oliveira Botelho: noticiavam aquellas folhas uma visita do general Barbedo, chefe da casa militar do presidente da Republica, ao palacio do Ingá.

Essa visita, quando se diz que estão contados os dias do sr. Botelho no Estado do Rio, poderia ser o prenuncio da deposição do chefe do governo fluminense.

Mas não houve visita, não houve nada. A noticia dos jornaes da tarde não tinha o menor fundamento.

Podem, pois, descansar do susto os amigos do sr. Botelho; e os amigos do sr. Edwiges façam a mesma coisa: descansem da commoção que tiveram.

Não houve, hontem sessão na Camara, por falta de numero.

A' chamada sómente responderam 47 deputados.

Escreve-nos o sr. deputado Manoel Reis:

"Li hoje, no *Correio da Manhã*, o seu fulgurante artigo sobre o requerimento de urgencia apresentado á Camara dos Deputados pelos illustres drs. Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda, com uma referencia a mim, menos justa, e contra a qual protesto porque de nenhum modo quero pairar nem no espirito da illustre redacção nem da nação, de que seja eu capaz de abandonar os meus amigos e o meu passado para fazer o triste papel de um transfuga. Homem de bem, primeiro que tudo, amigo do meu glorioso Estado e do governador da Bahia, a quem estou ligado por sentimentos quasi filiaes, não podia o *Correio*, sem grave injustiça aos meus sentimentos, julgar-me capaz de um acto menos digno. O requerimento dos srs. Moacyr e Mauricio de Lacerda não foi um requerimento politico: — o proprio *Correio* confessa que o illustre dr. Moacyr não o fizera para fins partidarios. Divisei nelle o Parlamentarismo, e, contrario, por isso, dei-lhe o meu voto neste sentido, sem quebrar a minha linha de conducta que foi e será sempre a mesma."

As estações telegraphicas costumam affixar em quadro as indicações precisas sobre o estado das linhas. Em geral, a informação é de que a linha do norte, ou do sul, está bôa. Quando tal não succede, aponta-se ao publico um atrazo de duas ou tres horas. No emtanto, a entrega dos despachos é demorada ás vezes de mais de 24 horas.

Registramos o facto para que o Telegrapho deixe de illudir o publico, dando como regular o serviço do interior, quando lhe é impossivel desempenhar-se a contento dos seus deveres.

Basta que tenhamos em anarchia o serviço urbano...

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Agricultura, visitará, no proximo sabbado, ás 10 1|2 horas da manhã, a Exposição Nacional de Borracha, no Pavilhão Monroe.

Esteve hontem no Ministerio da Viação, em conferencia com o respectivo ministro, o capitão de fragata José Maria Penido, chefe de gabinete do ministro da Marinha.

O ministro da Fazenda nomeou, por acto de hontem:

Carlos José de Almeida, para o logar de agente fiscal da descarga do sal em São Pedro da Aldeia, Estado do Rio;

Alvaro Silva, para o de fiscal do consumo na 9ª circumscripção, em Santa Catharina;

Adolpho Lima para o de delegado da Directoria da Estatistica Commercial no mesmo Estado; e

Antonio Pessôa Guimarães Sobreira, para o de escrivão da collectoria de Bananeiras de Araruna, na Parahyba.

O ministro da Fazenda, em circular expedida, declarou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio que, de ora em deante devem correr por conta dos interessados as despesas com a manutenção dos guardas que acompanharem mercadorias em transito para territorio estrangeiro.

Foi exonerado o bacharel Augusto Aristheu de Souza Ribeiro do logar de thesoureiro da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco.

O ministro da Viação, em vista da declaração do inspector federal das estradas, da existencia de irregularidades, impugnou a tomada de contas da Sorocabana Railway Company, relativa ao segundo semestre do anno passado, mandando que se proceda, quanto antes, a uma outra, referente ao mesmo periodo financeiro.

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra, que, não estando revogadas as instrucções para concurso de admissão ao 1º posto dos medicos, pharmaceuticos, dentistas e veterinarios do Exercito, se deverá proceder de accordo com o dispositivo das referidas instrucções, annunciando a divisão de saude o concurso para o provimento desses cargos, por meio de editaes, não obstante existirem candidatos classificados em exames effectuados anteriormente.

O ministro da Fazenda teve communicação do governo do Estado de Minas Geraes de haver sido casual o incendio que destruiu as estações da Estrada de Ferro Central do Brasil e da Oeste de Minas, occorrido em Sitio.

Em virtude de proposta da divisão de saude, hontem approvada pelo ministro da Guerra, foi mandado servir nesta guarnição o capitão pharmaceutico Arthur Rodrigues de Faria, que ha 19 annos servia no Rio Grande do Sul.

Ao Ministerio da Fazenda pediu o da Justiça a entrega dos documentos existentes na Delegacia Fiscal do Thesouro no Rio Grande do Norte, afim dos mesmos serem enviados para o Archivo Publico Nacional.

Ao que sabemos, o ministerio da Fazenda vae deixar de attender ao pedido, por ser elle contrario á lei.

Por ordem do ministro da Guerra será submettido a nova inspecção de saude o major Paulo José de Oliveira, visto s. s. não se conformar com o parecer do Conselho Superior de Saude, que segundo declarou, em documento, que hontem publicámos, está em flagrante divergencia com outros pareceres que davam este official como tuberculoso.

O ministro da Fazenda, para poder resolver o recurso interposto pelos negociantes da praça de S. Luiz, Maranhão, Monteiro & C., pediu ao da Guerra, informar si as espingardas Winchester devem ou não ser consideradas armas de guerra.

Por acto de hontem do ministro do Interior, foi nomeado o dr. Antonio Acatauassú Nunes Filho para exercer o logar de ajudante do inspector de saude do porto de Belém, no Pará, durante o impedimento do effectivo, dr. Othon Chateau.

O titular da pasta da Guerra declarou ao chefe do estado maior do Exercito que deverá ser adoptado provisoriamente, como propôz aquella chefia, o regulamento de gymnastica para a infanteria e tropas a pé, modelado, com algumas alterações, sobre o que rege essa materia no exercito allemão, de accôrdo com o methodo dos primeiros tenentes Bertholdo Klinger e Estevão Leitão de Carvalho.

Como já dissemos, os corpos deverão enviar ao chefe do Departamento da Guerra as alterações que dentro de seis mezes julgarem necessarias para a boa instrucção, de accordo com o que a pratica aconselhar.

O ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Acre informar sobre a conveniencia da mudança do Posto Fiscal na "Villa Feijó" para a foz do Jurupary, no Rio Envira, proposta pelo prefeito de Tarauacá.

Obteve 90 dias de licença o chefe dos guardas da Casa de Correcção, Martiniano Barbosa de Mello.

O ministro da Fazenda concedeu licença a Hilario Augusto Dias, thesoureiro aposentado da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estdo do Espirito Santo, para residir no estrangeiro.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, declarou sem effeito as nomeações de Leopoldino Corrêa e João Paulo Ferreira Junior, respectivamente, para os cargos de collector e escrivão das Rendas Federaes em Marechal Hermes, Estado do Espirito Santo, visto não terem os nomeados tomado posse e entrado em exercicio dentro do prazo legal.

O director geral dos Telegraphos assignou hontem as seguintes portarias: promovendo a 3º escripturario, o praticante José Couto de Souza, e nomeando para o cargo de praticante, o auxiliar de escripta Ary da Fonseca Botelho.

O ministro da Fazenda nomeou, por acto de hontem, Aristides de Souza Espindola para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Chaves, Estado do Pará.

Pelo ministro da Guerra foi deferido o requerimento em que o 1º sargento do 2º regimento de infanteria José Quirino dos Santos, como procurador de Maria da Paz Chaves Campos, mãe do fallecido 3º sargento Pedro Pacifico Chaves Campos, pedia entrega do espolio deixado pelo mesmo 3º sargento e pagamento dos vencimentos que deixou de receber.

O ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, resolvendo que continuem a ser feitas na Collectoria da União da Victoria os recolhimentos das dividas dos colonos do nucleo "Cruz Machado", em vista de não existir estação arrecadadora no municipio em que está situado o mesmo nucleo.

Foram nomeados:

chefe interino do serviço de estado-maior da 7ª região o capitão Wandeslão Bandeira Teixeira e ajudante de ordens do inspector daquella região o 1º tenente Godofredo de Vargas Vasconcellos.

Foram concedidos tres mezes de licença ao coadjuvante do ensino theorico do Collegio Militar desta capital Isnard Dantas Barreto, que teve permissão para ir ao Estado de Pernambuco.

O conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico, nomeou a seguinte commissão para apresentar os cumprimentos de boas vindas ao sr. Theodoro Roosevelt, que, dentro de breves dias, chegará a esta capital: srs. dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, 1º vice-presidente; Manoel de Oliveira Lima, Antonio Olyntho dos Santos Pires, José Americo dos Santos, almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, general dr. Thaumaturgo de Azevedo, major dr. Liberato Bittencourt, dr. Martim Francisco Ribeiro de Andrada, dr. Pedro Souto Maior, dr. Helio Lobo e Max Fleiuss, 1º secretario perpetuo.

Foram mandados incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o cabo do 49º de caçadores José Olympio de Moura e o musico do 3º regimento de infanteria João de Macedo Pontella.

Ficaram sem effeito as portarias que nomearam, respectivamente, o capitão Wandeslão Bandeira Teixeira e o 1º tenente Godofredo de Vargas Vasconcellos, assistente e ajudante de ordens do inspector permanente da 7ª região

TRIUMPHARA' O BOM SENSO?

Será, finalmente, agora? Lá, que de ha muito tempo deveria haver juizo, isso não offerece duvida nenhuma. Mas que o juizo tem sido tardio em apparecer, tambem é coisa por demais evidente.

O presidente da Republica reuniu em torno da sua mesa de despacho os membros do ministerio. O fim dessa reunião foi o estudo da situação economica do paiz, e a verificação da necessidade inadiavel de se fazer grandes córtes nas despesas publicas.

Fez bem o presidente da Republica, em convocar essa reunião? Fez. Muito imparcialmente o dizemos. Apenas... ha muito tempo já que assim devia ter procedido.

Nas nossas regiões officiaes existe sempre a preoccupação desastradissima de que tudo quanto seja dito a proposito da administração do paiz, e em discordancia com actos realizados, obedece a intuitos de politica opposicionista. Governo e seus apaniguados julgam que noções de sentimento patriotico, de amor pelo Brasil, de desejos de prosperidade nacional só existem nas suas pessoas. Todas as vozes que se levantem a clamar contra os desperdicios publicos, contra os erros de administração, são consideradas vozes inimigas, partidas de uma opposição irreductivel, de quem vive no platonismo politico de dizer mal, pelo simples prazer de não dizer bem.

Pois o *Correio da Manhã* não deveria ser incluido no numero desses de quem os governos entendem dever sempre desconfiar. Fazemos opposição ao marechal, mas não fazemos opposição ao Brasil. Os actos politicos, ou ligados á politica, e praticados pelo actual presidente da Republica, são por nós tratados no pé em que elles se apresentam. Mas, nos casos propriamente administrativos, que interessam á vida economica e financeira da nação, não é a figura quasi ephemera do presidente que apparece ante nossos olhos, mas o Brasil inteiro, a nação que vive e viverá pelos seculos além, integra e maravilhosa, assistindo á passagem rapida dos chefes de Estado pela superficie do seu sólo e presenciando o nascer de novas gerações que, por seu turno, dirigirão os futuros patrios.

Não temos regateado louvores e applausos aos actos bons da administração publica, sem nenhuma preoccupação pela interpretação dada ás nossas palavras. Egualmente não temos poupado censuras aos actos que julgamos nocivos aos interesses geraes do paiz, porque nos cumpre o dever de lealdade para com o Brasil.

A actual crise economica e financeira, que parece ter colhido de surpresa os homens do governo, não nos surprehendeu a nós, que sabiamos que ella havia de dar-se. E não é porque tenhamos velleidades de prophetas. E' porque lemos e meditamos, estudamos as coisas nacionaes, alongamos as nossas vistas por todo o conjunto dos varios problemas brasileiros, analysamos algarismos e estatisticas, medimos as forças de que o paiz póde dispôr, e tiramos conclusões que os factos se encarregam mais tarde de evidenciar.

Qualquer que tenha sido o chefe da nação, tem sempre sido este o nosso criterio, e quem quer que seja que vá, em nome do paiz, tomar posse do Cattete, da mesma fórma procederemos.

Ainda no Brasil se não falava em crise da borracha, e já o *Correio da Manhã* affirmava que aquella nossa industria estava condemnada a morrer, si *desde então* não fossem adoptadas medidas salvadoras. Simples prophecia, esse aviso nosso? Não. Era uma previsão facil de fazer para quem, mesmo de longe, assistia á rapida e exuberante expansão das culturas de seringueiras nos terrenos uberrimos do Oriente. Mas os nossos administradores deixavam-se adormecer no seio das mais bizarras illusões. Em seguida, a borracha subiu de valor, attingindo até 12$, o kilo. Os homens cégos do governo, ainda quando daqui lhes gritavamos que aquella alta era momentanea, producto de artificios, para fins meramente especulativos, e que a reacção se daria, com uma quéda rapida e inevitavel daquella mercadoria, encolhiam os hombros desdenhosamente, e sorriam com aquelle sorriso superiormente triumphante, que nem sempre é apanagio da força propria e consciente, e não deram nem um só passo para salvar a segunda das grandes e maravilhosas riquezas nacionaes!

Depois disso, ha annos que vimos criticando governos e legisladores, pela verdadeira insania com que atiram á rua os rendimentos publicos, votando e cumprindo em toda a mais estupenda largueza, orçamentos que só poderiam ser engendrados em cerebros vasios de idéas e sem a mais insignificante noção dos interesses do paiz.

Falavamos assim por simples opposição? Não. As nossas palavras eram apenas inspiradas pela inflexibilidade dos numeros, pela verdade dos factos, sobre que ninguem queria meditar.

O resultado é o que se está vendo hoje: o aspecto mais do que sombrio do nosso ambiente economico e financeiro ahi está affirmando que quem falava a verdade era o *Correio da Manhã*, e quem estava com o erro, erro gravissimo, de consequencias funestissimas, eram os legisladores e era o poder executivo!

De sorte que á preoccupação absurda de que os bons e leaes avisos são apenas producto de opposição systematica ao governo, somma-se a verdadeira inconsciencia com que tem procedido todos quantos têm concorrido para a situação que o paiz atravessa.

Mas não se imagine que os factos actuaes servirão de lição proveitosa. Não, infelizmente.

O orçamento da receita para o exercicio futuro, vae ser falseado. Os indicadores estatisticos esclarecem a situação prevendo uma grande reducção nas rendas, mas não será isso levado em conta, e o orçamento futuro vae partir de uma base falsa: da supposição de que o Thesouro terá, em 1914, para dispôr, de uma verba egual á do anno corrente. Por outro lado, bem patente está a relutancia dos ministros em fazer córtes nas despesas, porque todos elles julgam inadiaveis os seus planos de administração!

Todavia, repetimos, bem fez o marechal presidente da Republica em reunir em torno da sua mesa de despachos os seus secretarios de Estado. E' natural que o ministro da Fazenda tenha feito clara exposição da situação em demasia premente que o paiz está soffrendo, e que os seus collegas comprehendam que onde não ha, el-rei perde, e que não havendo dinheiro no Thesouro não póde haver aspirações de grandezas. Si assim fôr, si assim succeder, si todos enveredarem pelo unico caminho por onde devem seguir, não nos faltarão louvores para o governo. Porque terá vencido a nossa opposição? Não: porque terão triumphado, ainda que á força, o bom senso e a verdade.

Assumiu ante-hontem a chefia da commissão naval brasileira na Europa o contra-almirante Estevão Adelino Martins.

Embarca hoje, na Europa, a bordo do *Asturias*, com destino a esta capital, o illustre almirante Huet Bacellar, que durante annos exerceu o logar de chefe da commissão naval constructora na Europa.

S. ex. vem acompanhado de sua exma. familia e dos seus ajudantes de ordens.

O general prefeito negou sancção ás resoluções do Conselho Municipal concedendo licenças a Alipio Leal, Carlos Alberto Fernandes, Arthur Brandão e Fernando José da Costa Almeida ou a empresa que organizarem, para construirem e explorarem pequenos mercados em diversos locaes desta cidade.

O ministro da Fazenda exonerou hontem, por abandono de emprego, Nemesio Gay Junior, do logar de collector das Rendas Federaes em Santo Amaro, Estado do Rio Grande do Sul.

Por decreto da pasta da Justiça, foi concedido ao dr. Candido Naziazeno Nogueira da Motta, professor ordinario da Faculdade de Direito de São Paulo, o accrescimo de 10 °|° de seus vencimentos, na importancia de 960$ annuaes, correspondentes a 15 annos de serviço effectivo no magisterio.

O ministro da Viação approvou a proposta apresentada pela Inspectoria Geral de Navegação, sobre a transferencia provisoria do fiscal do 5º districto, Gastão Hasslocker, de Florianopolis para Porto Alegre.

Pingos & Respingos

— Que me dizes do projecto da Assembléa Fluminense officializando o esperanto?
— Não tem importancia; um simples pretexto para dar á lingua...

* *

O LOUCO

O escrevente Araujo Ramalho, que procurou o ministro da Fazenda para pedir-lhe um emprego, foi dado como louco e internado no Hospicio.

Ao ver entrar o Ramalho,
Disse o ministro: — que quer?
— Doutor, procuro trabalho...
— Trabalho?! — Sim; o que houver...

Rivadavia ficou frio,
Perdeu de todo a coragem
E pensou: aqui no Rio,
A Chanaan da vadiagem,

Ha quem procure um ministro
E venha pedir — trabalho? —
(E viu logo um olhar sinistro
No calmo olhar do Ramalho)

E branco, frio, nervoso,
De um continuo fala á orelha:
— Pegue este louco furioso
E mande-o á praia Vermelha.

Do caso a moral se encerra
No conceito já sabido:
— Quem trabalha nesta terra
E' burro... ou doido varrido.

* *

O sr. E. Dachenzer apresentou á Camara da Praia Grande um projecto, mandando dar preferencia para os cargos publicos aos candidatos que souberem esperanto.

(Do Correio)

Não vos cause a idéa espanto
Que agua no bico ella traz:
E' professor de esperanto
O *esperantoso* rapaz...

* *

— Qual é a differença que ha entre a Republica, o Glycerio e o marechal?
— Sei lá!
— De uma letra apenas: — a Republica é *fabula*, o Glycerio é *rabula* e o marechal é...
— Basta! basta! não digas mais nada.

* *

O almoço ao embaixador da paz.

O George Smith, da *Revista de Automoveis*, indaga do Antonio Cicero:
— Queres ir ao almoço de Bacon?
— Oh, pois não!, esplendido com feijão branco: — *bacon and beans*... concordou o Cicero.

Cyrano & C.

Uma nova corrente que ahi vem

Quem acompanha de perto o movimento intellectual do dia onde elle se produz em correntes definidas e de vulto, isto é, na Europa e nos Estados-Unidos, sabe que o pragmatismo, entre todas as escolas ou tendencias que ultimamente hão tentado vingar é a que ora mais feraz esponta e mais largamente se esparta.

Antes de tudo, porem, que vem a ser o pragmatismo? perguntarão. Não escrevo para os que tanto ou melhor do que eu conhecem o assumpto; escrevo para os que se possam interessar por elle, mas até agora não tenham tido occasião de fazel-o.

Diz o sr. R. Berthelot que "se póde ir procurar o inicio do movimento pragmatista em um artigo publicado em janeiro de 1878, numa revista americana de vulgarização: a "Scientific Popular Review". Aquelle artigo, devido a um philosopho mathematico, Charles Peirce, é intitulado: "Como esclarecer nossas idéas". Para dar um sentido claro ás nossas idéas, segundo Peirce, convém considerar as consequencias das mesmas; as idéas são differentes umas das outras, quando conduzem a consequencias differentes, isto é, quando nos trazem sensações differentes, e por consequencia maneiras differentes de reagir em face dessas sensações. As idéas são differentes si provocam uma conducta differente. Si provocam conducta identica, só differem verbalmente entre si. Convém, pois, olhar as consequencias praticas das idéas para determinar o sentido das mesmas. Foi esse methodo intellectual que Peirce qualificou de pragmatismo, palavra que, vinda do grego "pragma", tem a mesma origem que a palavra "pratica". Peirce, aliás, não se serviu dessa palavra no seu artigo de 1878; mas empregou-a por muito tempo na conversação antes de se decidir emfim a imprimil-a em 1902 e é delle que James a tomou emprestado.

Foi bom falar-se em James, — William James, — philosopho norte-americano de extraordinario valor, e ha pouco tempo fallecido. Foi bom porque se deve dizer que elle e outro philosopho, o sr. Schiller, é que contribuiram mais do que ninguem para vulgarisar a palavra. Tambem, segundo o autor que estamos acompanhando, na obra de um e de outro "acha-se uma fórma sem duvida equivoca e vaga, mas integral, do pragmatismo".

"Podem-se distinguir com William James, — é ainda o sr. R. Berthelot quem fala, — tres sentimentos principaes da palavra pragmatismo. Póde-se entender como tal, primeiro, num sentido geral e assaz vago, uma certa attitude do espirito ou mesmo uma certa disposição da alma, na qual se liga menos importancia á theoria do que á pratica, menos importancia aos principios do que ás consequencias. Em seguida, póde-se entender, e de modo mais preciso, uma concepção da verdade que seria como que a condensação desse estado de alma; de accordo com essa theoria, as verdades particulares e a idéa da verdade em geral são creadas para a "acção", para a "pratica", para a "vida", e o que nós chamamos verdade é o caracter que apresentam as crenças mais favoraveis á acção, á pratica ou á vida, aquellas que satisfazem mais completamente o conjuncto de nossas necessidades. Não fica abolida a distincção entre o verdadeiro e o falso, como no scepticismo ficára, mas perde ella a significação que os philosophos de ordinario lhe emprestam: seu valor não é mais relativo ao conhecimento, mas á acção; não é relativo á theoria, mas á pratica. Finalmente, a palavra pragmatismo póde servir para designar uma theoria do universo: a theoria segundo a qual o mundo, como a verdade, longe de ser um systema necessario, faz-se e cria-se a si mesmo no tempo".

Nietzsche é dessa theoria, quando, como diz o nosso autor, "procura explicar nossas crenças tratando a vida como creação perpetua de novidades imprevisiveis".

Além disso, escreve noutro ponto René Berthelot. "Nietzsche declára que, no concernente ás verdades de senso commum, como ás leis geraes da representação, a noção da verdade em sua opposição ao erro não tem valor proprio, e que a opposição entre a verdade e o erro se resolve, definitivamente, na opposição entre as condições favoraveis ou desfavoraveis á vida. As noções de vida e de utilidade tomam aqui o primeiro logar, e é unicamente em funcção dellas que a verdade e o erro são definidos".

E' por isso que o critico e pensador de cujos esclarecimentos aqui me valho chama o poeta do "Zarathustra" e propheta das aristocracias futuras "o precursor e campeão mais intransigente talvez do paradoxo pragmatista". Não é que elle não veja e não patenteie, por outro lado, as incongruencias do grande "lyrico-philosopho"; falo talvez até melhor do que ninguem. Mas taes incongruencias não obstam, ao seu ver, que se devam dar taes honras ao creador do Super-Homem.

Agora, que já vimos como surgiu este movimento, perguntemos: por que é que elle surgiu?

Já no meu livro "Paris" escrevo, quando trato da atmosphera intellectual da grande cidade a que taes paginas se referem: ... "o abalo que soffreu a crença na inatingibilidade da duvida em relação á sciencia, na infallibilidade da logica scientifica na precisão e invariabilidade das leis, além disso, a situação afflictiva do momento presente, no mundo inteiro, a necessidade de uma solução á crise moral determinada por semelhante desasocego, este estado de ancias e de incertezas, que todos mais ou menos sentimos, deram logar a um movimento philosophico quasi inteiramente imprevisto". Esse movimento é o que se caracterisa pela tendencia pragmatista.

Si o pragmatismo teutonico, como acabamos de ver, defendeu e propagou a idéa de que o que chamamos verdade é o caracter que apresentam as crenças mais favoraveis á acção, á pratica, á vida, aquellas que satisfazem mais completamente o conjuncto das nossas necessidades, o pragmatismo, francez, representado por Henri Bergson, — outra alta personalidade que no terreno da philosophia agora apparece, — sustenta, conforme A. Rey, que "a sciencia" creação da intelligencia e da razão, serve ape-

nas para garantir nosso poder efficaz sobre a natureza. Que ella nos ensina a utilizar as coisas, mas nada nos ensina sobre a essencia das mesmas". Diz Bergson que "é no fundo irracional do nosso ser, muitas vezes até no inconsciente, que devemos procurar o que somos e o que é a natureza inteira, de onde vimos e para onde vamos, para o que tendemos. As aspirações do nosso coração, até nossos instinctos mais obscuros, sabem mais em relação a isso tudo do que os ditamens esclarecidos de nossa razão".

Reunam-se os tres elementos: esse novo criterio em relação á verdade; a theoria de que o mundo, como verdade, longe de ser um systema necessario, faz-se e cria-se a si mesmo no tempo; e por fim esta ultima opinião de que os nossos instinctos sabem mais no que respeita ao que somos e ao que é a natureza inteira do que a nossa intelligencia. Reunindo-se taes elementos, salta aos olhos que a tendencia pragmatista é a mais decidida inimiga que ao determinismo poderia offerecer-se.

E o facto é que ella vae revelando admiravel capacidade de proselytismo. Póde-se dizer que ella ainda se acha em formação. Os seus maiores representantes até agora conhecidos nem sob todos os aspectos de suas differentes obras, correspondem a semelhante methodo intellectual. Isso não obsta que todo um mundo de espiritos, vindos — é curioso — dos pontos cardeaes mais oppostos entre si, na esphera das idéas e das crenças, se esteja arregimentando sob tal bandeira. Na religião, na politica, na sciencia, nas letras, na arte, o novo criterio vae fazendo adeptos. Pouco importa que elles subdividam em grande numero de igrejinhas que adoptam differentes designações, todas, que eu saiba, terminadas em "ismo". Não ha uma que em ultima analyse deixe de subordinar-se á tendencia pragmatista mais ou menos: "...os que ahi vem, diz um autor, tornaram a achar o senso da acção. Nos seus predecessores via-se o elegante cuidado de se não deixarem embair; elles hoje são os embaidos da vida, mas deixam-se embair com alegria, si ser embaido pela vida é obter della o mais possivel conformando-nos com o que ella exige de nós".

Querem, porém, saber os meus amigos a que grande tendencia essa nova corrente do pragmatismo se filia por sua vez?

Diz o sr. René Berthelot: "Uns quantos sabios e philosophos, impressionados com as deficiencias e as lacunas que apresentam ainda actualmente as interpretações racionalistas ou mecanistas, acharam-se transportados, sem analysar o caso as mais das vezes, a um estado de espirito visinho do estado de espirito dos romanticos, e, pondo em serviço de um ideal romantico as proprias idéas que possuimos, vindas do empirismo utilitario, lançaram contra o racionalismo esses dois imprevistos alliados". Dahi o elle chamar a nova tendencia pragmatista de "um romantismo utilitario".

Tal é o proprio titulo do seu excellente livro que me proporciona a presente noticia. Devo confessar, até aqui ainda não tinha encontrado uma obra que como esta me aclarasse tão bem em relação a semelhante objecto.

Entretanto, é justo que o leitor ainda interrogue: "Romantismo por que razão?"

Vendo-se, porém, como o autor define esta tendencia, a que, segundo o seu modo de ver, hoje se volta agora com proposito nitidamente utilitario, verificar-se-á pelo menos que aquelle seu pensamento é logico. Aos seus olhos, o que caracteriza os romanticos é "que elles admiram sempre na natureza a mais completa expansão de uma espontaneidade interior, superior á consciencia reflectida: vida nacional, popular, energia individual, etc. Póde-se fixar, em relação ao facto, em Wagner e Hugo, entre 1830 e 1848, a passagem do romantismo reaccionario para o romantismo democratico. E' um erro pretender caracterisar o romantismo pela natureza de suas conclusões moraes ou religiosas, sustentar, ora, como se fazia no nosso tempo, que [illegible] christão, ora, como se faz frequentemente hoje, que elle é antes de tudo a apologia das paixões anormaes e dos instinctos desregrados. O que o caracteriza é o facto delle glorificar a espontaneidade irreflectida do sentimento em todas as suas formas, tanto as que elevam e depuram como as que perturbam e dissolvem, em proporções [illegible] entre umas e outras. Em parte alguma é isso mais visivel do que na maneira por que os romanticos trataram do amor, [illegible] em George Sand, em Wagner, em Lamartine."

Voltando a falar por mim, devo dizer que ainda não me [illegible] encontrar uma definição do romantismo que me satisfizesse tão completamente como esta, e [illegible] quando filia á grande corrente romantica a tendencia pragmatista do momento.

Não é para admirar, opina o sr. R. Berthelot, ver-se o pragmatismo ao serviço do socialismo revolucionario (como em Sorel) e do nacionalismo reaccionario (como, por exemplo, em George Valois), desde que se considere [illegible] o romantismo. E' um erro, com effeito, caracterizar o romantismo pela natureza das opiniões moraes e sociaes que glorificaram os romanticos nas diversas épocas historicas, nas mais diversas, Edade Media, Primeiro Imperio, Renascença, etc. O que o caracteriza é a significação que elles attribuem a esses regimens, a physionomia que procuram dar a taes épocas, e não raro, a natureza dos contrasensos que elles commettem por sua conta.

[illegible] o successo do pragmatismo no nosso tempo, explica-se [illegible] as coisas familiares e á vida corrente [illegible] espiritos vindos das mais diversos, philosophos, sabios, sociologos, exegetas, polemistas, achando nelle [illegible] de idéas a que se [illegible] acostumaram, [illegible] a conciliação de idéas que durante muito tempo [illegible] entre si, [illegible] imprevistos.

Por tudo isto, entretanto, é que justamente ella parece [illegible] brilhantissimo. [illegible] se presta ao [illegible] intellectual e moral [illegible] o espirito implica.

E' dizer que seja ella para merecer incondicional adhesão?

O nosso autor, [illegible] a todo a que se nos cresce de conhecel-o [illegible] que elle [illegible] nova corrente. Admirando-o [illegible] larga critica, singularmente [illegible] da verdade pelo espirito [illegible] inexplicavel por todo [illegible] qualquer consideração de uma utilidade puramente extrinseca, que exprima simplesmente a adaptação mais ou menos completa do espirito e do ser vivo em geral a um meio exterior". Elle mantém "em face de uma psychologia pragmatista a necessidade de uma theoria idealista da vida". Parece-lhe que "essa theoria acha expressão na philosophia de Fichte, opposta em pontos essenciaes á de Kant". E, segundo o seu ver, a doutrina de Hegel "tornou mais pesada, mais empastada, mas tambem enriqueceu e precisou a de Fichte".

Confesso que não estou habilitado a fazer a critica de tal opinião, mas ha em mim o mesmo sentimento de que deriva a divergencia do autor em relação á doutrina que ora se fórma. Parece-me que ella ainda representa uma transição para um novo ideal propriamente dito.

Meu fim aqui, entretanto, foi quasi exclusivamente offerecer á curiosidade dos que se detêm em taes questões, o aspecto geral desse largo e promissor movimento de idéas que lá fóra se está produzindo, caso quem me lê não tenha podido surprehendel-o por si mesmo até aqui.

NESTOR VICTOR.

O 2º tenente Dermeval Peixoto foi mandado servir como instructor dos alumnos do Gymnasio Nacional.

Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o aspirante a official do 6º batalhão de artilheria Adalberto da Rocha Moreira, antehontem chegado da Bahia.

Teve permissão para vir a esta capital o 2º tenente Nestor Figueiredo Pegado, que se acha no Paraná.

O director da Fabrica de Cartuchos do Realengo solicitou providencias ao general chefe do Departamento da Guerra, no sentido de ser designada uma patrulha composta de 1 inferior e quatro praças para fazer o serviço diario de ronda durante a noite áquelle estabelecimento.

Assumirá hoje a regencia da 2ª escola nocturna do 11º districto, na estação do Bom Successo, o professor diplomado Alfredo Angelo de Aquino.

Foi mandado considerar addido ao Departamento da Guerra desde a data da sua apresentação o major Joaquim de Cerqueira Daltro.

Apresentou-se ás altas autoridades por ter sido nomeado para o cargo de chefe do serviço de engenharia do quartel general da brigada mixta, o major Vicente dos Santos, que foi ultimamente nomeado para o mesmo cargo.

Foi mandado submetter á inspecção de saude, por haver concluido a licença para tratamento com que se achava o 2º tenente do 55º de caçadores Eurico Rodrigues Peixoto.

DESPESA PUBLICA

O Thesouro Nacional já concede creditos...

O resurgimento dos dinheiros!

Para os cofres do Thesouro Nacional, continuam entrando presentemente alguns dinheiros, vindos naturalmente das repartições arrecadadoras nos Estados, e já se verifica pelos creditos abaixo, concedidos hontem pela directoria da Despesa Publica ás seguintes delegacias fiscaes nos Estados:

Na Bahia, o de 28:121$496, por conta da verba — Caixa Especial de Portos.

Na Parahyba, o de 50:000$, para a Defesa da Borracha;

No Maranhão, os de 1:755$626, 4:267$736, 15:000$ e 20:000$, para pagamento de dividas de exercicios findos, pessoal da Inspectoria Federal de [illegible], despesas do serviço de Povoamento do Solo, [illegible] e Localização, Trabalhadores Nacionaes e Ensino Agronomico;

Em S. Paulo, 20:000$ para pagamento de funccionarios dos Correios.

Está marcado para o dia 15 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do Norte, o qual será no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

Reune-se no dia 13 do corrente, ao meio dia, na sala do serviço de engenharia do [illegible] região, o conselho de [illegible] onde o aspirante a official [illegible] de Azevedo Ribeiro [illegible] juizes: capitão Bernardo de Araujo Padilha, 1º tenente Fernando Coelho da Silva, segundos tenentes João Damasceno Marques da Silva, Arnaldo de Assis Bastos, Pedro Fernandes de Oliveira Jouvin e Cid Carneiro da Franca, todos do 55º batalhão de caçadores.

DE S. PAULO

A "REVANCHE" DE SANTOS

S. PAULO, 8 — 10 — 913. — (*Do nosso correspondente*) — Ao regressar do Rio, onde fôra a negocios que se relacionam com as vagas existentes na Camara Federal, o sr. Rodolpho Miranda teve a boa noticia de que o haviam procurado, durante a sua ausencia, para confabulações politicas. O homem sorriu, mal contendo a satisfação que lhe espirrava de todos os póros. Empertigou-se, arrumou as lunetas e inqueriu soffregamente: "Quem me veiu procurar? O Rubião, o Fontes, o Oscar?" — "Não — responderam-lhe — uma delegação do Partido Municipal de Santos".

Dobraram-se os sorrisos do sr. Rodolpho. Procuravam-n'o... espontaneamente... para negocios politicos... eram coisas que ha muito não passavam pela idéa do sr. Rodolpho. Apressou-se o chefe do primitivo P. R. C. a scientificar os politicos de Santos que os receberia com muito prazer, a qualquer hora, em seu escriptorio de industrial, no antigo largo do Palacio ou em sua residencia. Os representantes do Partido Municipal santista procuraram, de facto, o sr. Rodolpho Miranda e expuzeram com franqueza o que pretendiam:

"Desejamos organizar chapas municipaes, para o proximo pleito, de accôrdo com o P. R. C. Como sabe, não tolerámos nunca os cezaristas e agora os detestamos. Santos não póde esquecer o recente golpe que lhe vibraram, com a responsabilidade do governo e do Partido Republicano. Unidos aos conservadores, que é agora a alliança que nos convém, tiraremos a nossa *revanche*. Não lhe occultamos o movel principal da nossa iniciativa, para que os senhores, do P. R. C., não nos accusem amanhã de deslealdade e embustes. A nossa alliança é uma desforra. Aceita-a?"

O sr. Rodolpho não hesitou em responder: aceitava, promettendo ajudar o partido municipal de Santos, a derrotar o governo do Estado na vizinha cidade. E, ao que se fala em rodas conservadoras, ficou combinado que o partido municipal fornecerá um contingente de cinco nomes, entrando quatro conservadores. Por uma bem entendida homenagem ao principio constitucional e democratico da representação das minorias, deixarão uma pequena brécha para a entrada de dois ou tres cezaristas.

Taes são as novidades sobre o proximo pleito municipal em Santos. O sr. Cesario Bastos, porém, conta com outros meios, segundo dizem, para o triumpho dos seus candidatos. Deus permitta que s. ex. não se lembre de perturbar a ordem, numa cidade que é perto e sempre muito frequentada por estrangeiros. Resigne-se á derrota, já que não quer, voluntariamente, abrir mão de um commando que lhe não compete. — C.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM, NO SUPREMO TRIBUNAL

O supremo Tribunal Federal, conforme annunciáramos, reuniu-se hontem em sessão extraordinaria, para julgar varias revisões criminaes atrazadas.

Entre os casos julgados destacaram-se tres que mereceram mais demorada attenção dos senhores juizes e que passaremos a resumir.

O primeiro foi a revisão requerida por Antonio Rodrigues de Meira, condemnado pelo juiz de Itapetinga e que allega depois de estar cumprindo a pena, que é um epileptico.

O ministro Pedro Lessa fez o relatorio do feito, referindo a allegação do réo, que diz ascada nos depoimentos das testemunhas do processo, e em exame medico legal junto aos autos.

Lê tambem o relator o parecer do procurador geral da Republica que entende tratar-se positivamente de um epileptico, e, pois, de uma hypothese em que devia ser provida a revisão-crime.

O procurador basea esse seu modo de ver no exame medico-legal, junto ao processo, firmado pelos drs. Virgilio de Rezende e José Pereira Gomes, assim como nas circumstancias que revestiram a pratica do delicto. O relator diz que não pode concordar com o parecer do procurador, pois como bem disse o juiz de Itapetinga, nunca, no decorrer do processo, se fez siquer allusão a esse estado morbido do réo, sendo que até á condemnação nenhum symptoma manifestou elle de epilepsia.

Além disso o exame medico-legal a que se refere o procurador não é mais do que um simples attestado, mais parecendo proferido por dois leigos do que por medicos e peritos profissionaes.

De facto dizem elles que foram juntos á cadeia e lá viram o réo, de 40 annos de edade, lavrador, branco, etc., que soffre do grande mal epileptico.

Não houve, como se vê observação nem mais acurado exame que pudesse autorizar uma conclusão segura acerca da privação plena da voluntariedade.

Por isso nega a revisão, porquanto, si esses attestados bastassem para pôr em liberdade os condemnados, essa seria a sorte de innumeros criminosos temiveis.

Com o voto do relator concordou inteiramente o ministro Canuto Saraiva, 1º revisor, discordando, porém, o ministro Mibieli, que subscreveu inteiramente as razões do parecer do procurador adeantando apenas que a epilepsia é uma molestia chronica e que não dá mostras quando está influenciando o paciente.

O ministro Lessa, falando outra vez, sustenta uma arrojada opinião, entendendo que mesmo que o réo fosse um epileptico, não poderia o Tribunal pol-o em liberdade, pernicioso como é, desde que não ha estabelecido o regimen proprio para seleccionar esses individuos perigosos á sociedade. Mas, isso não se provou sufficientemente, reiterando então as opiniões já sustentadas sobre o exame medico deficiente.

O ministro Lacerda concorda com o relator porque, a seu ver, para decidir contrariamente, era preciso que houvesse a prova de que ao tempo do crime já elle agia no impulso epileptico.

Ora, essa prova não existe, e qualquer prova de que depois de condemnado tivera o réo ataques convulsivos, com os estygmas do morbus alludido, só o collocariam na situação de não poder continuar a soffrer a pena em prisão, mas de ser recolhido a um manicomio ou enfermaria.

O procurador geral sustenta o seu parecer depois de fazer profissão de fé, e lê um certificado offerecido por um medico, anterior ao exame medico legal, e onde se affirma que na cadeia já por vezes tivera o réo ataques de epilepsia, assim como já os tivera na sua mocidade.

E' muito apartado pelo ministro Lacerda, que observa a invalidade desse documento puramente gracioso.

O ministro Enéas cita o artigo 27 do Codigo Penal, para concluir que só seria admissivel a excusativa apontada si a prova estivesse feita de que, praticando o crime, o réo agira sob a impulsão epileptica.

Tomadas as notas, o Tribunal acompanhou o voto do relator, decidindo contrariamente apenas o ministro Mibieli.

O segundo caso foi o em que é recorrente José Luiz de Sala e Silva, processado pelo crime de intromissão na circulação de estampilhas falsas, em 1903, e pela infracção do mesmo artigo do Codigo Penal, em 1905.

Por este segundo processo foi elle condemnado pelo dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, no grão maximo, isto é, a 4 annos de prisão e 20 ojo de multa.

Em 1907, foi condemnado pelo juiz seccional do Estado do Rio, pelo crime commettido em 1903, no grão medio do mesmo artigo, isto é, a 2 annos e 12 1/2 ojo de multa.

Requereu a revisão do seu processo, baseado no artigo 66, paragrapho 3º, do Codigo Penal, pelo qual, cumprida a pena maior, estava isento de cumprir a menor.

O ministro Enéas ponderou que a revisão devia ser provida em vista do paragrapho 2º do artigo invocado, e não do paragrapho 3º, como allega o réo.

O Tribunal deu provimento para ser condemnado apenas no maximo de um dos crimes.

O terceiro caso foi provocado por Benedicto Antonio da Rocha Fraga, que disparou cinco tiros de revólver contra Olympio Gomes de Jesus, que lhe seduzira a mulher.

Desses tiros pegaram um em Jesus, que morreu, e um em Clara Neves e no menor Ramon de Souza, que ficaram levemente feridos.

Foi preso em flagrante, processado e condemnado no grão minimo do artigo 294, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

Recorrendo, foi submettido a novo julgamento e condemnado apenas no médio do mesmo artigo e mantida esta decisão requereu elle a revisão do processo, allegando, entre outros fundamentos, que fizera parte do conselho um jurado que não fôra sorteado, que funccionara nelle um parente do seu advogado e que um dos quesitos principaes havia sido respondido de maneira duvidosa.

Discutido o assumpto, entendeu o juiz Enéas que em vista de disposição expressa do nosso Codigo Penal, a pena a applicar, de accordo com as respostas dadas aos quesitos, era a do submédio e nesse sentido resolveu o Tribunal.

OS MYSTERIOS DO FÔRO

O escandaloso divorcio dos barões de Werther transforma-se em uma questão internacional

Os maioraes da politica conseguem evitar os canhões da Allemanha

Por um esforço de reportagem conseguimos desembrulhar o mysterio

Está o publico desta capital já agora informado de todo o occorrido entre os barões de Werther, pois noticiámos detalhadamente as peripecias do seu escandaloso divorcio.

A principio combinado entre os conjuges dissentidos, o processo seria levado a termo amigavelmente, para o que fôra pelo juiz seccional do Estado do Rio marcado o prazo legal.

Conviera nisso a baroneza, com a qual concordaram os seus advogados, mas decorrido o prazo o barão oppoz-se tenazmente á sua ratificação e dahi o assentarem as partes no processo litigioso.

Nessa conformidade foi apresentada a juizo a petição, devidamente instruida com justificação judicial, para obter a baroneza a decretação da prévia separação de corpos, o que aliás foi resolvido.

E, consequentemente, surgiu logo depois a petição inicial da acção de divorcio, na qual a baroneza, por seus advogados, offereceu um formidavel e escandaloso libello, contra a pessoa de seu marido.

A ampla publicidade dada a esse interessante documento despertou extraordinariamente a curiosidade publica, razão por que entendemos dever acompanhar meticulosamente todas as etapas da escandalosa acção.

Estavamos firmes nesse proposito, aguardando o proseguimento do feito iniciado, quando surgiu o boato de que os advogados da baroneza iam abrir mão das suas procurações.

Farejando alguma coisa de importante nesse acontecimento balbuciado apenas, fomos avidos inquerir áquelles que assim falavam á "bocca pequena", a cata das razões.

Ninguem melhor nos poderia dizer algo de aproveitavel do que aquelles das rodas mesmas de cada um dos pleiteantes.

Fomos ouvil-os, e do apurado passamos a dar fiel narração.

Em uma dellas affirmava-se seguramente que a baroneza estava descontente com os seus dois patronos, em vista de terem elles provocado o formidavel escandalo, já do dominio publico, com a propositura do libello, como foi articulado.

Essa contrariedade da autora deu logar a que se offendessem as susceptibilidades e dahi a desintelligencia.

Assegurava-se então que os advogados da baroneza iam abandonar a causa, abrindo mão da procuração, sendo publicada como pretexto a proxima ida de um delles para Paris, onde o chamavam com urgencia interesses de outra ordem.

Não nos satisfizeram estas ingrimadas desculpas, como não poderão, por certo, satisfazer a curiosidade do publico.

Dahi o mettermo-nos novamente em campo para desembrulhar o fio da meada.

O resultado foi completo.

Não ha duvida que ha serias desintelligencias entre a baroneza e os seus advogados, mas provieram ellas do seguinte.

Publicada a petição inicial com todos os seus escandalosos itens, andaram em roda viva todos os grandes interessados na nossa politica externa.

E não era para menos, desde que se denunciava ali, e se provaria em breve, que o barão se apoderára de documentos do Brasil e os vendera ao seu paiz de origem.

Do muito matutarem esses proceres, apurou-se que a situação do Brasil em relação á Allemanha não seria lisonjeira e ficou decidido impedir por todos os modos que a prova annunciada e promettida se fizesse.

Para isso, o primeiro passo a dar foi trabalhar a baroneza, por meios suasorios, como por ameaças, para que desistisse ella de provar do seu articulado, mais do que o estrictamente imprescindivel para ser o divorcio decretado.

Concordou ella, depois de alguma relutancia, com a proposta e nesse sentido procurou seus advogados, aos quaes esperava convencer com os argumentos mesmos que ouvira dos grandes da nossa politica, interessados na paz e no amor, archi-dominantes nos seus arraiaes...

Então, ter-lhes-ia ella falado assim:

— Todas as portas se lhe fechariam, após a sua victoria, desde que já lhe apontavam o facto apenas denunciado como acto indesculpavel de impatriotismo, calada que estivera até agora...

E vinham depois os interesses publicos, a zanga da Allemanha, as difficuldades para a Patria, já tão sacrificada etc. etc.

Os advogados da baroneza, comtudo, não se teriam convencido assim tão facilmente.

E, olhando a coisa pelo lado pratico, ponderaram-lhe naturalmente que o articulado devia ser provado, e só haviam inserido no libello aquillo que podiam amplamente documentar com os elementos fornecidos pela baroneza, ainda em poder delles.

Viram elles, provavelmente, o perigo de enveredarem pelo caminho indicado pelos industriadores da sua constituinte, e procuraram mostrar-lhe que era inseguro provar apenas alguns itens, como ella propunha, porquanto o juiz podia entender não provada a acção e absolver-lhe o marido.

Não havendo nada feito, mais se agitaram os maioraes da politica e, então, marcaram-se conferencias e *rendez-vous* em varios pontos.

Destes, um teve particular importancia e foi levado a effeito em confortavel salão de velho edificio historico.

Falou ahi aos advogados quem podia falar-lhes, com phrases energicas e curtas. Terá dito ahi esse maioral com emphase:

— As injuncções do momento tornavam a questão delicada e os verdadeiros patriotas deviam collocar a felicidade da patria acima dos pequeninos interesses individuaes.

E, de novo, desfiou-se copiosa a argumentação já ouvida.

Os advogados naturalmente oppuzeram ao *triumpho* que lhes falava, o sacerdocio da advocacia, alheiada profunda e radicalmente da politica, a subtileza do patrocinio da causa, a justiça do interesse pleiteado...

Mas o super-homem da politica a tudo respondeu com os gestos solennes, supprindo assim a deficiencia dos argumentos.

Não cederam facilmente os adversarios, e impuzeram condições. Não é absurdo admittir que elles houvessem exigido então:

— O barão deixaria correr todo o processo á revelia, pois só assim teriam os patronos da baroneza certeza plena de que o juiz o condemnaria, no caso de só offerecerem prova de artigos escolhidos.

Isso seria regulado no seu escriptorio, em hora aprazada, onde compareceria um intermediario combinado.

Vencida ainda que com tal imposição a rocha, o notavel politico viu assim salva a integridade da patria e fechou o negocio.

No dia e hora marcados, entretanto, ao envés do intermediario, appareceu no escriptorio dos advogados a baroneza, reiterando as suas deliberações.

De novo foi pintada, com pesadas côres sombrias, a sua situação delicada, e de novo os seus patronos esgotaram a longa série de ponderações.

Mas, era agora inabalavel a preoccupação da baroneza de Werther de salvar a patria, onde fulgiu o talento de seu avô, e tudo ficou combinado com o abandono da causa por parte dos advogados.

Desvendado o mysterio até este ponto, não será difficil adivinhar o resto. A baroneza forneceria um documento, afim de que, em todo o tempo, não pudessem elles ser accusados de haver levianamente abandonado tão melindrosa causa, ou mesmo por uma razão secundaria, como, por exemplo, a falta de pagamento.

E a coisa ficou neste pé, si fieis, como tudo leva a crer, são estas minuciosas informações, que colhemos por verdadeiro *tour de force* de reportagem, de segurissimas fontes, nas rodas mesmas onde se debateram estas questões, entre os mesmos comparsas que com ellas se fizeram apprehensivos e que representaram até o ultimo acto a comedia domestico-internacional.

E pensar a gente que esteve por um fio a seguridade e a inteireza do mappa da America Meridional!...

E lembrar-se a gente de que o Brasil esteve para desapparecer do numero das nações!...

Felizmente, toda a nuvem sombria desfez-se já na paz côr de rosa com a salutar, philanthropica, magnanima intervenção dos maioraes da politica, sempre alerta, sempre attentos.

* * *

Estavam já alinhavadas estas interessantes informações, quando nos chegaram noticias de que o velarium caira afinal salvador sobre a peça escandalosa.

(A ser verdadeira a informação, teremos confirmadas as nossas notas acima.

Segundo o nosso amavel informante, substituirá os advogados da baroneza, na procuração abandonada, o dr. Rodrigo Octavio Langgaard Menezes, consultor geral da Republica, consultor particular do Ministerio das Relações Exteriores e advogado diplomatico e representativo nos congressos internacionaes.

E está salva a patria...

Pelo dr. Astolpho de Rezende, advogado do barão de Werther, foi apresentada hontem ao juizo federal da secção do Estado do Rio de Janeiro, a contestação á acção de divorcio, requerida pela baroneza de Werther.

Aquelle advogado, em primeiro logar, interroga si a justiça brasileira é incompetente para tomar conhecimento desta causa, por se tratar de subditos allemães, casados na Allemanha, com filhos allemães, e lá domiciliados, ou é competente a justiça brasileira e applicavel é a lei territorial em toda a sua extensão.

Apezar das accusações que lhe são feitas, o seu constituinte provará, entre outras razões, o seguinte:

Que, na verdade, casou-se com a autora em Berlim, onde com sua familia residiu durante dez annos;

que, em 1911, veiu em missão commercial e em caracter todo particular ao Brasil, trazendo em sua companhia mulher e filhos, fixando residencia em Petropolis;

que, desde aquella data á da morte do barão do Rio Branco, foram excellentes, affectuosas e até mesmo carinhosas as relações que a autora manteve com o réo;

que essas relações de affecto e carinho soffreram por parte de sua mulher uma modificação sensivel e estranhavel, após o fallecimento do barão do Rio Branco, mas sem que o réo tivesse concorrido para essa alteração da paz conjugal;

que, dentre as causas a que essa modificação se póde filiar, destaca-se o estado de depressão nervosa de que o seu organismo ficou attingido, pelo espectaculo e as afflicções da longa e penosa agonia de Rio Branco, a quem ella assistiu durante o curso de sua ultima enfermidade;

que, de tudo isto, resultou um estado de desequilibrio nervoso, propicio ao nascimento de idéas e sentimentos em completo desaccordo com a normaldiade, até então observada, em seu raciocinio;

que são falsas as imputações feitas ao réo de apossar-se de documentos importantes relacionados com a segurança e integridade do Brasil, e pertencentes ao archivo do barão do Rio Branco, sendo tudo isto pura fantasia sinão especulação por parte de individuos interessados na machinação de um plano diabolico;

que é egualmente falsa a allegação de que o réo sempre viveu á custa do seu sogro.

A contestação foi junta aos autos; estes subiram á conclusão do juiz, que delles mandará dar vista á autora.

Por contar mais de 30 annos de serviço pediu reforma do serviço do Exercito o capitão de infanteria Manoel Henrique Cardim Junior.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Augusto Rodrigues de Moraes, como procurador de Domingos Monica. — Deferido: compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio.

José Luiz Nabon, como procurador de Abellardo Maury. — Submetta-se a invenção a exame previo.

Leclerc & C., como procurador de Jeno Zabadi. — Deferido.

Moura & Wilson, como procuradores de John & Maciadten. — Deferido: compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio.

Mariana Bravo Borges. — Idem.

Bemvindo Torres Brandão. — Apresente uma amostra do producto, de accordo com a exigencia do examinador.

Leclerc & C., como procurador de Francisco Pedroso.—Deferido; compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio.

Antonio Tomasini. — Idem.

Anisio de Souza Leite. — Idem.

Vicente Cozzetti. — Idem.

Brasil-Portugal, a preciosa revista portugueza, á qual foi vinculado, no seu inicio, o nome do conselheiro Augusto de Castilho, acaba de publicar o seu numero 352. Publica um bello retrato do sr. d. Miguel, outro do sr. d. Manoel e de sua esposa a princeza de Hohenzollern, uma esplendida gravura do brinde offerecido á princeza pela colonia portugueza do Brasil, e trabalhos literarios que muito honram a apreciada revista, de que são directores os srs. Jayme Victor e Lorjó Tavares.

Dentre as revistas que Portugal nos envia regularmente, é esta a mais apreciada e que maior circulação tem no nosso paiz.

NAUFRAGIO DO "GUARANY"

PROSEGUIU HONTEM, NA CAPITANIA DO PORTO, O INQUERITO, SENDO OUVIDOS QUATRO GUARDAS-MARINHA

Realizam-se hoje, na Candelaria, solennes exequias por alma das victimas da catastrophe

O INQUERITO NA CAPITANIA DO PORTO

Proseguiram hontem, na Capitania do Porto, os trabalhos do inquerito sobre o sinistro do *Guarany*.

Foram ouvidos quatro dos guardas-marinha sobreviventes e um sub-machinista daquelle rebocador.

AS EXEQUIAS SERÃO CELEBRADAS HOJE

Serão celebradas hoje, na Candelaria, ás 10 horas, as solennes exequias pelas victimas do *Guarany*.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha telegraphou ao marechal Hermes, communicando haver mandado celebrar, em Santos, exequias em homenagem á memoria das victimas do *Guarany*.

TELEGRAMMAS DE PEZAMES

Telegrammas recebidos pelo director da Escola Naval:

"Alumnos Escola Superior Agricultura compartilham grande dôr cruciante alma caros collegas."

"A v. ex. e aos distinctos alumnos dessa Escola, os alumnos da Faculdade de Direito e Centro Onze de Agosto apresentam condolencias pela catastrophe do *Guarany*. — *Oliverio Amaral*, presidente."

"Directoria Associação Soccorros Mutuos Saldanha da Gama, profundamente penalizada grande desastre occasionou desastre *Guarany*, perda vidas preciosas, apresenta sentimentos por essa fatalidade priva nossa Marinha elementos valor. — *Manoel Joaquim Cerqueira*, presidente."

"Acompanho sua grande dôr. —*Jupiassú*."

"Intermedio v. ex., enviamos sentidas condolencias Escola Naval inestimavel perda irmãos de armas saudosos collegas navaes. — *Mendes de Moraes* e *Everton Pinto*, alumnos da Escola Militar."

"Nossos sentimentos pela catastrophe *Guarany*. — *Candido dos Santos Lara*, almirante reformado."

"Ao director da Escola Naval e seus dignos commandados, apresenta sentidos pezames — *Olympio Fonseca*, general ministro do Supremo Tribunal Militar."

"Francisco Muniz Freire, Felismino Soares & C. têm a honra de apresentar a v. ex. sinceros pezames e offerecem seu concurso á disposição de v. ex."

CENTRO CATHARINENSE

O Centro Catharinense recebeu os seguintes telegrammas:

"*Florianopolis*, 7 (Retardado) — Dr. Theophilo. Centro Catharinense. Rio. — Morte Martinelli deixou mãe onerada compromissos sua educação; lembramos subscripção, confiados generosidade Centro. Avise noticiarmos. Saudações. — *Dia*."

"*Pojuca*, 8 — Centro Catharinense. Rio. — Compartilho dôr catharinenses perda illustre patricio. — *Francisco Martinelli* — *Luiz Campos*."

— O Centro telegraphou para Florianopolis nos seguintes termos:

"Redacção *Dia* — Florianopolis — Centro hoje mesmo começará agindo todo interesse, sem deixar passar opportunidade. — *Theophilo*, presidente Centro."

— O Centro Cathrainense dará inicio hoje a essa obra de verdadeira caridade, contando, para o seu bom exito, com o franco apoio da imprensa carioca.

No Centro achar-se-á diariamente um dos membros de sua directoria, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, para receber as esportulas que as almas caridozas, e com especialidade as exmas. mães de familia, quizerem enviar em auxilio dessa mãe, balda de recursos, que, com a morte de seu filho querido — o guarda-marinha Francisco Martinelli, perdeu todas as esperanças de um futuro tranquillo e o arrimo da sua velhice.

— A' distincta imprensa desta capital o Centro enviará listas em favor de d. Itala Martinelli, ficando ellas nas redacções, á disposição das almas generosas.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

A sociedade A. P. de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões, associando-se á dor que enluta o paiz com a catastrophe do *Guarany*, resolveu, em sessão realizada no dia 7 do corrente, hastear o pavilhão em funeral, lançar em acta um voto de grande sentimento, e nomear a seguinte commissão para assistir ás exequias: José Gonçalves Ferraz, Antonio Lopes da Costa e Manoel Joaquim Dias Lopes.

— A administração do Congresso Beneficente Alto Mearim, profundamente consternada pela horrivel catastrophe que acaba de enlutar a Armada nacional, com o desastre do rebocador *Guarany*, resolveu ante-hontem, em reunião do conselho, por proposta unanimemente approvada do sr. Simão Fernandes de Castro, fazer inserir em acta um voto de sincero e profundo pezar, representar-se nas exequias de hoje, na egreja da Candelaria, por uma commissão composta dos srs. Euzebio José Alves, major José Moreira Ribeiro e João da Rocha Lopes, e encerrar, em seguida, a sessão, em signal de luto.

— O conselho administrativo da Associação Beneficente de Soccorros Mutuos Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama, reunido hontem em sessão ordinaria, resolveu, por proposta do sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, inserir na acta dos seus trabalhos um voto de pezar pela catastrophe do rebocador *Guarany*, officiar ao ministro da Marinha, apresentando condolencias, nomear uma commissão composta dos srs. Serafim Cabadas Pombo, Joaquim Teixeira de Carvalho e Aquelino Lopes, para assistir ás exequias que a Escola Naval manda celebrar em suffragio das victimas do horrivel desastre, e suspender a sessão, em signal de luto.

— O conselho administrativo da Associação Beneficente á Memoria do almirante Saldanha da Gama, reunido em sessão, resolveu, por proposta do sr. Peres Gil, inserir na acta de seus trabalhos um voto de pezar pela catastrophe do rebocador *Guarany*, officiar ao ministro da Marinha, apresentando condolencias, e hastear o pavilhão em funeral por sete dias.

Pelo Centro Loterico e Postal, á rua Nova do Ouvidor n. 4, foi hontem pago o bilhete n. 30.937, premiado com 20 contos na Loteria Federal extraida em 7 do corrente.

Como já noticiámos, este bilhete foi vendido no balcão dessa casa.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

FORAM VOTADOS TODOS OS PROJECTOS DA ORDEM DO DIA

A commissão de Finanças assignou varios pareceres

A sessão foi presidida pelo sr. Pinheiro Machado.

Constou o expediente do parecer da commissão de Marinha e Guerra, cujas conclusões publicámos hontem.

E passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

em discussão unica, o parecer da commissão de Finanças n. 128, de 1913, opinando que seja indeferido o requerimento do sr. Pedro José da Costa Paiva, tenente pharmaceutico contratado do Exercito, solicitando que o soldo que actualmente percebe seja pago da data do decreto n. 1.687, de 13 de agosto de 1907;

em discussão unica, o parecer da commissão de Finanças n. 129, de 1913, opinando que seja indeferido o requerimento em que d. Francisca Augusta de Noronha e Silva, viuva do bacharel Ignacio de Loyola Noronha e Silva, ex-secretario do Tribunal de Contas, pede relevamento de prescripção para o fim de receber os vencimentos de seu marido relativos ao periodo de 28 de abril de 1894 a 3 de outubro de 1904;

em discussão unica, o parecer da commissão de Finanças n. 130, de 1913, opinando que seja indeferido o requerimento em que d. Emilia Josephina de Mello, viuva do contra-almirante Saldanha da Gama, solicita relevamento de prescripção para o fim de poder receber a pensão de meio soldo deixada por seu marido; e

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 32 de 1913 autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o credito extraordinario de 120:000$, para attender ao pagamento da construcção da estrada de rodagem apropriada ao trafego de automoveis, no Estado do Rio Grande do Sul, ligando a Escola Pratica de Agricultura de Porto Alegre ao Posto Zootechnico de Viamão.

Com isso, ficou terminada a sessão.

AS DELIBERAÇÕES DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A commissão de Finanças reuniu-se, sob a presidencia do sr. Feliciano Penna, assignando pareceres:

Favoraveis: á proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o governo a abrir o credito de ...... 400:000$000, supplementar á verba inactivos;

ao projecto que autoriza o credito de 2:460$000, para pagamento do sr. Dionysio Bentes;

á licença requerida pelo sr. João Neri, inspector sanitario;

ao credito de 4:200$000, ouro, para pagamento do premio de viagem conferido ao bacharel Pelagio Alvares Lobo; e

á proposição da Camara dos Deputados, abrindo o credito de 7:206$, para pagamento aos solicitadores da Procuradoria da Republica.

Contrarios: ao requerimento de Lourenço da Silva e Oliveira e James Waltz, solicitando concessão, por 90 annos, para construcção, uso e gozo, de uma estrada de ferro, que, partindo de Cabralinia, na Bahia, vá terminar em Formosa, no planalto central de Goyaz;

á proposição da Camara dos Deputados, que autoriza o presidente da Republica a cobrar sómente a taxa fixa de £ 2 a todo o vapor ou navio a vela, seja qual fôr sua tonelagem ou carregamento, quando demandar qualquer dos portos da União, para receber ordens e seguir seu destino, e tambem os arribados, podendo demorar-se até 10 dias para receber provisões e combustivel, e da outras providencias;

ao projecto que autoriza o augmento do quadro dos funccionarios dos Correios da Republica;

á proposição da Camara dos Deputados que releva a prescripção em que incorreu Joaquim José de Souza, ex-chefe de deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fim de poder continuar a contribuir para o montepio dos funccionarios publicos, pagas as quotas atrazadas; e

ao projecto n. 296 A, de 1911, que concede aos empregados da Repartição Geral dos Telegraphos a permissão constante do decreto n. [illegible], de 25 de outubro de 1909.

Tambem ficou deliberado ouvir a commissão de Justiça sobre o projecto reorganizando a justiça militar, e aconselhar-se a rejeição do projecto que augmenta os vencimentos dos funccionarios da secretaria da policia.

Um incidente entre almirantes

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Affectuosas saudações — Em carta de 3 do corrente eu lhe pedi que declarasse não terem partido de mim as informações colhidas "em fonte segura" pelo representante do "Correio da Manhã", antes de sua entrevista com o sr. almirante Verissimo de Mattos, sobre o incidente havido entre esse almirante e o sr. chefe do estado-maior da Armada.

Nessa carta eu dizia que a declaração era necessaria, porque na occasião não podia haver, no Rio, outra fonte segura de informações sobre o caso, senão eu, que, aliás, si tivesse de relatal-o á imprensa, não lhe daria o vulto com que foi apresentado pelo informante do "Correio da Manhã".

Não tendo sido attendido, até agora, o meu pedido, talvez por extravio da carta, rogo-lhe o obsequio de fazer a referida declaração, para que não mais se me pergunte si fui eu quem prestou ao seu jornal as alludidas informações.

Agradecido lhe ficará o att°. vº. — Arnaldo Pinto da Luz, capitão de corveta, ex-assistente do almirante Verissimo de Mattos".

Apresentaram-se hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes:

Capitão-medico dr. Cloomenes Lopes de Siqueira Filho, por ter concluido a licença que obteve para tratamento de saude;

primeiros tenentes Ascendino José Jorge, do 11º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado de Sergipe, com permissão;

Renato da Veiga Abreu, do mesmo regimento, por ter de seguir para o Sul; e

medico dr. Galdino Ferreira Martins, por ter sido nomeado;

2º tenente Eurico Rodrigues Peixoto, do 55º batalhão de caçadores, por ter concluido a licença em que se achava e sido transferido;

aspirante a official Jorge Americo de Gouvêa, por ter sido desligado da Escola Militar e classificado no 2º batalhão de artilheria de posição.

A CIDADE E A SAUDE PUBLICA

O dr. Carlos Seidl fala ao "Correio" sobre as condições sanitarias da nossa capital

Desejando [illegible] aos nossos leitores [illegible] actuaes condições sanitarias da cidade, procurámos hontem ouvir a respeito o dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica. S. S. recebeu-nos prompta e gentilmente em seu gabinete de trabalho e, de boa vontade, respondeu aos quesitos que formulámos:

— Que julga das condições sanitarias da nossa capital?

— Julgo-as sinão excellentes, pelo menos satisfactorias. E, com effeito, pelo exame dos dados estatisticos apurados para o mez de agosto proximo passado, constantes das "Observações" distribuidas á imprensa desta cidade, se verifica não só que a mortandade geral daquelle mez foi de 1725 obitos ou 55,64 por dia, e 20,75 em cada mil habitantes, como tambem que a mortandade de quasi todas as molestias transmissiveis soffreu forte reducção, exceptuando-se, apenas, o sarampo, que augmentou, a escarlatina e beriberi, que determinaram um só obito e a tuberculose, cuja cifra mortuaria se manteve estacionaria.

No tocante ao mez de setembro, compulsando-se os boletins hebdomadarios ns. 36, 37, 38 e 39, referentes ás semanas decorridas de 1 a 27 daquelle mez, conclue-se que, no terceiro, isto é, de 14 a 20 de setembro, [illegible] as condições sanitarias desta capital, o coefficiente mortuario geral oscillou nas 4 semanas entre 21,52 para a semana de 14 a 20 e 19,49 para a que expirou no dia 13. Em nenhuma destas semanas se incrementou a mortandade das molestias transmissiveis.

E' certo que occorreram em setembro 2 obitos de febre amarella, em tripulantes do vapor cargueiro *Canova* vindo de New York, com escala pela Bahia, onde se infeccionaram os referidos individuos; assim como é verdade que ha alguns mezes foram apurados casos mais frequentes de diphteria e de febres eruptivas (sarampo e variola). Quanto á febre amarella, [illegible] foram todas as providencias [illegible] perigo de uma nova importação [illegible], podendo assegurar-se que aquelles dois casos não deram origem á formação de fóco amarillico; e com relação á diphteria e á variola, o numero de obitos, aliás já pequeno, vem diminuindo gradativamente.

Até o dia 27 de setembro, o obituario accusava 3 obitos de diphteria e 6 de variola, o que mostra não ter fundamento qualquer noticia propalada de não serem satisfactorias as condições hygienicas da nossa cidade.

— Quaes as molestias endemicas no Rio de Janeiro, e das epidemicas quaes as que mais commummente grassam nesta capital?

— Endemicas no Rio de Janeiro, a julgar pelas estatisticas recentes e remotas que possuimos, só podem ser consideradas a "tuberculose", a "grippe", a partir de 1891 (anno em que começou a apparecer no nosso obituario), e o "paludismo", para uma certa zona da cidade, a suburbana e rural.

Dentre as epidemicas, occupa o primeiro logar a *variola*, que periodicamente nos visita, fazendo nesta cidade verdadeiras hecatombes como as de 1904 e 1908, annos em que succumbiram de variola no Districto Federal, respectivamente, 4.201 e 9.046 pessoas. Outra doença que habitualmente irrompe nesta cidade, quasi sempre no estado frio, é o *sarampo*. Molestia cosmopolita, a infecção morbilosa não tem no Rio de Janeiro a virulencia que a faz temivel em outros paizes, sendo o nosso coefficiente inferior ao de Londres, Paris, Vienna, S. Petersburgo, Moscow, Cairo, Philadelphia, Milão, Mexico, Budapest, etc.

A *peste* vem cedendo no combate que lhe dá a Directoria de Saude pelo emprego de acertadas medidas de prophylaxia. Em 1912 apenas 8 obitos foram registrados e até a presente data, em 1913, só 11 obitos occorreram.

A *dysenteria bacillar* fez em 1911 um surto epidemico nos mezes de abril a junho, sendo porém os focos promptamente extinctos. Em 1912 e nos mezes decorridos de 1913 repetiram-se os casos, tendo fallecido no primeiro 214 pessoas e no ultimo, até 27 de setembro, 135.

A *diphteria*, annualmente, faz a sua incursão nesta capital nos mezes mais frios e humidos. No corrente anno, porém, augmentou o numero de casos sem que, entretanto, a mortandade se incrementasse muito. Até 27 de setembro, o registro obituario accusa a inscripção de 54 obitos de diphteria.

[illegible] as mais condições geraes de asseio dos logares onde reina, a *febre typhoide*, é molestia relativamente pouco frequente no Rio de Janeiro. Os casos que o obituario consigna são esporadicos. Egualmente esporadicos são os casos de *beriberi* e *lepra*.

— Qual a zona predominante em que as molestias epidemicas ou endemicas fazem a sua irrupção?

— Com excepção para o paludismo que, como já vimos acima, é mais frequente na parte suburbana e no districto da Gavea, e para a *dysenteria*, cujos casos são ordinariamente procedentes das ilhas de Paquetá e Governador e região do littoral adjacente a esta ultima, não ha zona certa para a irrupção das molestias que grassam nesta cidade. A tuberculose accommette com pequenas differenças os moradores de todos os districtos, e a peste, quando irrompe, é sempre na proximidade de algum fóco antigo [illegible].

— A tuberculose será uma molestia endemica no Rio de Janeiro? Quaes os meios de prevenil-a e attenual-a?

— A tuberculose é hoje endemica no Rio de Janeiro; [illegible] do paiz, numa época que [illegible] determinar, com o correr dos tempos [illegible] um dos principaes factores da mortalidade desta cidade. [illegible] a *peste branca* mui frequente no Rio de Janeiro.

Não existindo estatisticas sinão a partir de certa época, só se póde fazer o estudo da tuberculose nos ultimos 53 annos (1860 a 1912). Nesse periodo falleceram no Rio de Janeiro, só na parte urbana 119.002 pessoas, cifra que equivale a uma média de 2.245 obitos por anno.

Os meios de prevenil-a ou attenual-a? A resposta a esta pergunta é todo um programma de acção. Já me defini, em allocuções que fiz na Academia de Medicina, em relatorios e representações ao sr. ministro do Interior, em conversas com representantes da imprensa.

Não tenho programma grandioso, porque não o posso ter. Fôra pretender remodelar a existencia dos que habitam a nossa capital. E não o posso ter tambem, porque fôra utopia solicitar recursos financeiros extraordinarios, na época actual.

Pedi e desejo que me permittam isolar um certo numero de tuberculosos abertos e sem recursos, isto é, dos que disseminam bacillos e moram em promiscuidade.

Desejo fazer com o proprio pessoal da Saude Publica um pouco de hygiene social, por meio de preventorios que estou organizando nas Delegacias de Saude. E desejo ainda mais reencetar a propaganda pela palavra falada e escripta tentada ha annos, graças á dedicação de collegas de escól.

Permitti que não procure aprofundar o assumpto que a resposta a este vosso quesito comportaria. Procurae ouvir outros medicos, que os ha muitos e bons, perfeitos conhecedores da questão, a que me tenho dedicado tambem, e sobre a qual tenho escripto o sufficientemente em outras occasiões e logares.

— *A diphteria* estará nas mesmas proporções na estatistica mortuaria que a *syphilis* e a *tuberculose*?

— A mortalidade da diphteria não está absolutamente em proporção com a da syphilis e da tuberculose. Até 27 de setembro do corrente anno, falleceram 54 individuos de diphteria, 333 de syphilis e 2.851 de tuberculose.

— Quaes os meios adoptados para combater a diphteria?

— Contra a *diphteria*: — a notificação compulsoria, o isolamento, a domiciliar e hospitalar, a desinfecção e a distribuição de conselhos praticos adequados ao caso.

— Contra a *syphilis*: — nada. E' uma questão de medicina publica de grande relevancia, praticamente abandonada entre nós. A Academia de Medicina ouviu a opinião de profissionaes competentes e ainda lá está no tapete da discussão o assumpto.

O actual director de Saude Publica já vive tão assoberbado de tarefa, que [illegible] entrando na discussão de um problema grave e importante, é certo, mas que não terá solução alguma pratica no nosso meio social presente.

De resto nada se perde com isso, porquanto, ficamos para o futuro os esclarecimentos que medicos eminentes da geração actual vão produzindo com franqueza e lealdade.

Quanto á tuberculose, veja-se o que disse anteriormente.

— Das zonas desta capital qual a menos sujeita á invasão destes tres conhecidos morbos?

— Para duas dessas doenças, a diphteria e a syphilis não ha zonas privilegiadas no Rio de Janeiro; em relação á tuberculose a mortalidade varia um pouco de uma freguezia para outra. Os coefficientes mortuarios da tuberculose, calculados num periodo medio de oito annos (1903 a 1910), mostram que das freguezias urbanas, áquellas que apresentam maiores taxas, são as de São Christovam, Sant'Anna, Espirito Santo e Engenho Novo e as menores as de Candelaria e São José; quanto á parte suburbana são mais elevados os coefficientes de Paquetá e Inhaúma e mais baixos os de Guaratiba, Ilha do Governador, Santa Cruz e Campo Grande.

O sr. Rodrigues Alves vae passar o governo de S. Paulo ao vice-presidente?

S. PAULO, 9 (*Correspondente*) — Desde hontem que correm noticias de se terem aggravado os incommodos do dr. Rodrigues Alves.

Realmente, é sabido que desde que regressou do Guarujá, o dr. Rodrigues Alves peorou de modo notavel, em consequencia de mudanças bruscas da temperatura aqui.

Quasi sempre recolhido nos seus aposentos, o presidente resolveu, a conselhos medicos, passar o governo ao seu substituto, sr. Carlos Guimarães, parecendo que o passará amanhã.

Embora nos circulos officiaes sejam completas as reservas, consta que o estado do presidente não é bom.

Dizem uns que o sr. Rodrigues Alves voltará para o Guarujá, e outros que elle partirá para Guaratinguetá.

Noticiando a passagem do governo, a *Platéa* diz que o sr. Rodrigues Alves não deixará o territorio do Estado, dispensando, por isso, licença do Congresso.

S. Paulo, 9 (*Americana*) — *A Platéa* publica uma noticia de fonte official, dizendo que o dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, necessitando do repouso, exigido pelo seu estado de saúde, passará por estes dias o governo do Estado ao dr. Carlos Guimarães, vice-presidente, não dependendo essa sua resolução de licença do Congresso, visto como s. ex. não se ausentará do territorio do Estado.

Procurei saber a veracidade da referida noticia, interrogando o dr. Altino Arantes, secretario do Interior, e o deputado estadual dr. Rodrigues Alves Filho, que responderam ter o presidente do Estado obtido algumas melhoras, tanto que recebeu o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, nada podendo dizer sobre a noticia publicada pel'*A Platéa*, da qual só tiveram conhecimento pela leitura desse jornal.

Irei ao palacio dos Campos Elyseos indagar da veracidade da mesma noticia, transmittindo immediatamente para essa capital.

S. Paulo, 9 (*Americana*) — Obedecendo a conselho dos seus medicos assistentes, o dr. Rodrigues Alves passará amanhã o governo ao dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, sendo provavel que s. ex. requeira licença ao Congresso.

O que o commandante do "Borborema" praticou foi um acto de heroismo

O governo precisa premiar a sua dedicação

"Sr. redactor. — Como official da marinha mercante e brasileiro, não posso deixar de manifestar-lhe os agradecimentos mais sinceros de todos os da minha classe e creio que de todos os homens de bem, que sabem fazer justiça, pela maneira nobre e desinteressada com que, em boa hora, quando ainda pesava sobre a opinião publica a accusação infundada do almirante Alexandrino, o seu sympathico e valoroso matutino acudiu em defesa do commandante do *Borborema*, victima da mais injusta de todas as accusações.

Em rodas navaes, onde o actual ministro da Marinha gozava de bastante conceito, produziu esse seu acto, arbitrario e revoltante, o effeito de uma bomba. Pareceu a todos que o ministro tinha perdido a cabeça, dando por trocas e baldrocas.

O commandante do *Borborema* é não um criminoso, mas sim um homem verdadeiramente heroico, um benemerito, que arriscou a sua vida para, de prompto, acudir aos naufragos do *Guarany*.

Sr. redactor, tambem sou commandante, e lhe digo com a maior franqueza que não sei si seria capaz de acto tão abnegado e heroico. Talvez tivesse retardado o auxilio, para primeiro tratar de saber o estado do meu navio. O que o commandante Silveira fez foi, pois, um acto de heroismo.

Entre os maritimos e mesmo entre pessoas estranhas á classe, fala-se em solicitar do governo uma medalha para galardoar o acto humanitario do commandante Silveira, acudindo ás victimas da imperícia e imprudencia do commandante do *Guarany*.

Lembrei-me que o seu jornal, que sempre esteve á frente de todas as causas boas e nobres, poderia tomar a peito essa iniciativa e tratar de conseguir do governo esse justo galardão, que virá minorar, no menos, a grande injustiça de que foi victima o bravo lobo do mar, o commandante Silveira. — *J. de Souza.*

LIVROS NOVOS

"O ULTIMO CANTO DO FAUNO"

O poeta Alberto Ramos, autor dos *Versos prohibidos*, acaba de dar á luz da publicidade, numa luxuosa edição impressa em papel Hollanda, as suas mais recentes composições, a que deu o titulo do primeiro trabalho que figura no volume: — *O Ultimo Canto do Fauno.*

Os versos de Alberto Ramos revestem-se de uma fórma nova e original. Nota-se, numa rapida leitura do livro, que os seus processos artisticos destoam dos dos demais poetas. O primeiro trabalho do livro é uma terrivel satyra contra os rimadores avulsos que pullulam por todos os cantos.

Alberto Ramos possue um temperamento especial. Lendo-o, sente-se que elle não se conforma com os antigos moldes da poetica, como o provam varios poemas que não obedecem ás regras conhecidas.

O *Ultimo canto do fauno* constitue o mais recente successo literario do momento.

OS NARCOTIZADORES

Ernesto Toporski será, realmente, chefe de uma numerosa quadrilha?

"He recebido esta mañana tu carta certificada y no te puedes figurar el placer que me ha causado el tener noticias tuyas!..."

Começava assim uma carta ao mysterioso homem da Pensão Carlota.

O seu apparecimento ali, horas mortas da noite, de automovel, não preoccupou a ninguem, porque o nosso publico já se vae habituando á vida nocturna e não deixa a sua attenção se prender por qualquer facto.

O dono da casa, deante daquella figura bem apessoada, um homem dos seus 29 annos, rosto escanhoado, trajando terno de casimira claro e falando bem o francez, não duvidou delle. O estranho personagem tomou um aposento, lá esteve durante algum tempo, para sair depois, completamente mudado: um gorro na cabeça, lenço em torno do pescoço, o paletot de gola levantada, calçando sapatos amarellos e meias pretas.

Saiu e tomou o primeiro automovel que passou.

Passam-se dias e elle não volta. Desconfia o dono da pensão, que julga de bom alvitre levar o caso ao conhecimento da policia. Esta vae lá, dá uma busca no quarto e encontra uma maleta cheia de papeis, chaves diversas, photographias e um frasco de chloroformio.

Um narcotizador!

E o dr. Seabra Filho assustou-se com o caso, na supposição de que se tratasse, realmente, do chefe de uma perigosa quadrilha de malfeitores de tal natureza.

Mas quem é este estranho personagem? Porque o seu desapparecimento assim, em circumstancias tão cheias de mysterio? Ninguem o sabe.

No meio da sua correspondencia havia enveloppes com o nome de Ernesto R. Toporski, nome este que já figurou aqui numa aventura amorosa, onde o narcotico surgiu para facilitar a pratica de um delicto depois descoberto.

Mas o individuo em questão será mesmo Toporski, ou ha apenas a coincidencia da semelhança de nomes? Ninguem o sabe.

"Me alegro asi mismo de que hajas hecho un buen viaje e que te encuentres bien y me és grato el saber de que piensas em mi!..."

Este trecho é de uma outra carta, escripta de Buenos Aires a Ernesto Toporsky. Assigna-a — Lili, Calle Lavalle.

E' a sua amante, talvez.

A' policia cabia esmerilhar este caso e todos os seus esforços não passaram ainda do que hontem aqui escrevemos. Soube que um Toporsky fugira daqui como narcotizador, em companhia de uma rapariga de vida airada, e nada mais.

Na correspondencia encontrada ha tambem uma carta em allemão, dirigida por H. Haberer a Ernesto Toporsky. E' uma carta de familia, em que Haberer, de Carlsbad, dá-lhe noticias dos irmãos, de duas irmãs e do pae, que se encontra enfermo.

Claro que ha um profundo mysterio em torno da vida deste personagem.

A principio, a nossa policia suppoz que elle fosse cumplice de Weinam e Adolpho Watmann, que tentaram extorquir dinheiro ao sr. Fred. Kuth, caixa do Banco Allemão.

Estes, porém, affirmam que o não conhecem e dahi o receio da autoridade de que se trata de facto de um narcotizador perigoso.

Seja o que fôr, o mysterio continuará, até que Ernesto Toporsky surja, ou envolvido num crime, ou para dar explicações á policia de tão emmaranhado caso.

O ULTIMO RETRATO DE ERNESTO TOPORSKI

DOIS GOVERNADORES PARA UM SO' ESTADO

Sulzer voltará ao poder?

Já tivemos occasião de tratar detalhadamente do caso Sulzer, ex-governador de Nova York, afastado do governo devido a uma grave accusação que lhe foi feita pelos proprios directores do partido politico que o elegeu. Apontado como responsavel pelo desvio, em beneficio da sua fortuna particular, de dinheiros depositados na caixa do Partido Democrata, a Camara Legislativa de seu Estado afastou-o do poder até que os tribunaes se pronunciassem a respeito. Aberto inquerito ficou perfeitamente averiguada a verdade daquella accusação. Sulzer foi então condemnado a prisão. Não concordando, elle appellou da sentença para o Supremo Tribunal de Justiça, que ouviu novamente o depoimento de varios auxiliares do appellante.

Entre os novos depoimentos está o do secretario particular do condemnado, que chama a si a inteira responsabilidade do crime, allegando ser elle o unico que conhecia o movimento de fundos da caixa eleitoral pois era quem recebia e dispunha dos dinheiros sob sua exclusiva responsabilidade.

Assim sendo, está talvez rehabilitado, parecendo, entretanto, que não voltará ao poder.

Exposição de borracha

O ministro da Agricultura já expediu os convites para a sessão de inauguração da Primeira Exposição Nacional de Borracha, que será realizada no palacio Monroe, na presença das altas autoridades da Republica, no dia 12 do corrente, ás 8 ½ horas da noite.

NA ACADEMIA DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realizou hontem a sua sessão ordinaria, com a presença dos academicos drs. Austregesilo, Emilio Gomes, Barros Barreto, Olympio da Fonseca, Garfield de Almeida, Arnaldo Quintella, Oscar de Souza, Julio de Novaes e pharmaceutico Orlando Rangel. A sessão foi presidida pelo general dr. Ismael Rocha, tendo como secretarios os drs. Fernando Vaz e Henrique Duque.

Depois da leitura da acta da sessão anterior e da apresentação do expediente, constituido apenas de jornaes, revistas medicas, etc., usou da palavra o dr. Olympio da Fonseca, secretario geral da Academia, para fazer uma proposta.

Diz que, embora a Academia já se tenha manifestado por seu intermedio, junto ao ministro da Marinha, apresentando os sentimentos pela grande catastrophe occorrida com o "Guarany", julga, todavia, dever a Congregação dar uma nova demonstração do seu pezar, suspendendo a sessão.

Posta a votos a proposição do dr. Olympio da Fonseca, foi a mesma approvada, declarando a presidencia, logo após, encerrados os trabalhos.

Policia contra policia, em Nictheroy

Um officio em termos desattenciosos, dirigido pelo delegado Mario Verani, do 1º districto do Estado do Rio, ao capitão Augusto Lassance, do 2º districto de Nictheroy, tem feito grande reboliço nas rodas de politicos na vizinha capital fluminense.

A autoridade offendida levou hontem directamente ao presidente do Estado o seu pedido de demissão, sendo acompanhado nesse gesto por todos os seus auxiliares.

O dr. Oliveira Botelho até á noite ainda não havia resolvido nada sobre o pedido do capitão Lassance, parecendo que elle prefere ficar com o sr. Lassance.

O dr. Verani, á noite, remetteu o seu pedido de exoneração ao chefe de policia, para que elle o entregue ao presidente do Estado.

CRIME MYSTERIOSO

ENCONTRO FUNEBRE

Delegado, escrivão, commissarios, guardas civis, praças fardadas e armadas, ficaram todos estatelados.

Um trabalhador, pallido e commovido, voz embargada pela commoção, lhes trouxera a noticia de pavororissimo delicto!...

Fôra encontrado o fragil corpinho de tenra creança, atirado ao fundo do quintal de casa rica, e, coitadinho já em putrefacção!...

Não ficou alma viva no departamento policial. Correram todos ao "local do crime".

Era verdade, verdadeira, verdadeirissima!...

Lá estava o pequeno, cheio de placas arroxeadas.

— Que infamia, exclamou o dr. delegado! Como é que existe neste mundo creatura assim perversa, capaz de praticar tão nefando crime!...

— Pura verdade, sr. doutor, murmuravam todos, em voz de cantochão.

— Sr. commissario, immediatamente um artista. Quero as photographias todas. Hei de descobrir o criminoso. Seja quem fôr, darei com elle na Pensão Meira Lima!

— Mas, *seu* doutor, e o medico?

— Tambem o medico. A autopsia porá tudo em pratos limpos!...

Approxima-se uma mulher.

Espantada, olha tudo aquillo e declara, tranquillamente, descobrindo a victima, a infeliz creança:

— Uê, xentes, esse menino é do *seu* doutor!

O delegado fixa-a, victoriosamente, diz aos seus subordinados:

— Levanta-se a ponta do mysterio!...

Depois, segura, nervosamente, o braço da mulher, e, quasi colerico, pergunta-lhe:

— Quem é o doutor que matou esta creança?

A creatura empallidece, treme, e declara:

— Meu patrão não matou ninguem!...

— Não matou ninguem? Não vê o cadaver todo ennegrecido?

— E' sim, senhor, mas o pequeno estava alcoolizado!

Alcoolizado? Ou esta mulher está doida, ou, então, é muito finoria, procura desviar a policia da verdadeira pista!

— Nada disso, *seu* delegado!

— Como nada disso?

— A creança estava dentro de um vidro no gabinete do meu patrão, que é medico parteiro, e jogaram elle fóra!

E... acabou-se a historia.

Adquiriram immoveis:

d. Julia Ferreira Leite, terreno á rua Gambôa, por 8:000$;

Gastão V. Marques, avenida Dezenove de Fevereiro, 56, por 200:000$;

d. Zosta Villalba Harbem, predio á rua Prazeres de Moura, terreno á rua N. S. Copacabana, por 10:000$;

Domingos Vinelli, predio á rua Paula Mattos, 41, por 7:000$;

Carlos Oliveira, predio á rua Candida Mercedes, 53, por 2:000$;

d. Maria J. Horta Abreu, predio á rua Tavares Guerra, 26, por 7:000$;

Manoel Carneiro, terreno á Estrada da Pavuna, por 800$000.

As propostas para as promoções do Corpo de Marinheiros Nacionaes, a realizar-se a 15 de novembro proximo vindouro, devem ser enviadas ao respectivo corpo, devendo ser acompanhadas da copia do termo de exame.

O 1º tenente Victor Pujol vae seguir para Assumpção, afim de embarcar no monitor *Pernambuco*.

UM ASSALTO IMPEDIDO EM TEMPO

O 3º delegado auxiliar enviou hontem ao juiz da 5ª vara criminal, devidamente relatados, os autos do inquerito que correu contra Antonio Augusto de Souza Botelho.

O facto já foi por nós noticiado, e o relatorio da autoridade, é concebido nos seguintes termos:

"Em 22 do mez findo, d. Francisca Thedim de Siqueira, viuva do dr. José Joaquim de Siqueira, e seu filho Joaquim de Siqueira Netto, requereram perante esta delegacia o presente inquerito, com o fim de provar que sendo elles verdadeiros proprietarios da fazenda denominada do Engenho da Serra, terrenos e sitios confrontantes á mesma, situados na freguezia de Jacarépaguá, e isto por accordam e por titulos originarios de 1782, foram agora com surpresa alarmados com a noticia de que Antonio Augusto de Souza Botelho e sua irmã Gertrudes de Azevedo Botelho, representados por seu procurador o solicitador José de Almeida Marques, tinham requerido um inventario perante o dr. juiz da 4ª vara civel, onde arrolaram como sendo de sua propriedade todos os terrenos, sitios e bemfeitorias, descriminadas na petição, que elles, supplicados, allegaram no inventario que as alludidas terras, sitios e bemfeitorias, lhes pertenciam por successão de sua mãe Josepha Maria da Conceição, que os houveram por successão de seu pae Gregorio Pinheiro.

Os supplicantes instruiram o allegado, na petição com o formal de partilhas extraido em março de 1912, e mais com a certidão do terreno do inventario, declarações de bens e procurações para a abertura do inventario, requerido por Botelho e sua irmã e que estes sem base segura para procederem a avaliação das terras, mandara levantar uma planta das mesmas terras, encarregando disso a um profissional agrimensor.

Foram ouvidas sobre os factos articulados, oito testemunhas e todas informantes, affirmam que a citada fazenda, sitios, terras e bemfeitorias, são de propriedade dos supplicantes e que nunca tiveram sciencia que Botelho e sua irmã, fossem proprietarios de terras ou casas na freguezia de Jacarépaguá.

Prestou egualmente declarações o solicitador José de Almeida Marques, explicando elle ter requerido o inventario onde fez as descripções das terras e sitios descriminados na petição, e se assim procedeu, foi em face de dois formaes de partilhas de Botelho e sua irmã, e de uma escriptura de compra de taes terras, documentos esses passados pelo juiz de paz, Luiz Telles Barreto, datado de 1822, em favor de Gregorio Pinheiro, pae de Josepha Maria da Conceição, e, portanto, avô de Botelho e sua irmã, documentos que exhibiu e da escriptura de compra feita por Gregorio Pinheiro, das terras, lavrada pelo tabellião de notas, José Rodrigues de Araujo, em 1782, fez transcrever o seu texto principal, onde da mesma descripção se deprehende que as terras adquiridas por Gregorio Pinheiro, de Manoel de Souza Araujo e sua mulher Gertrudes Rodrigues da Fonseca, não são as mesmas descriptas na petição; declarou mais Almeida Marques, ter para maior facilidade da avaliação, mandado levantar a planta das terras encarregando disso ao agrimensor Ernesto Rumblesperger, que prestou declarações.

Antonio Augusto de Souza Botelho prestou declarações de fls. 53, explicando que de facto elle e sua irmã são os possuidores das terras, sitios e bemfeitorias descriminadas na petição do inquerito e tambem no inventario, e que isso houve por successão de sua mãe, e esta de Gregorio Pinheiro, não possuindo outras terras sinão as que apresentou a inventario actualmente e si isso não fez ha mais tempo foi por falta de recursos e tambem porque as terras não tinham o valor que hoje representam, pelos melhoramentos introduzidos no local e da fama que goza como clima salubre; assim como que as terras descriptas se achavam na posse dos supplicantes por arrendamento na razão de 30$000 por anno, e de ter sua mãe Josepha Maria da Conceição fallecido em 1882, havendo, portanto, 31 annos do fallecimento de Josepha sem que elle se lembrasse juntamente com sua irmã de legalizarem essa propriedade.

Além de tudo fica claramente demonstrado que a posse e propriedade das terras dos supplicantes são do mesmo anno da escriptura com que Gregorio Pinheiro adquiriu os terrenos comprados a Manoel de Souza Araujo.

Os supplicantes fizeram a exposição de fls. 55, onde comprovam com documentos serem de facto os unicos possuidores da fazenda do Engenho da Serra, e isso com a certidão extraida do Archivo Publico da inscripção detalhada das terras de sua propriedade, fls. 64, certidão da mesma repartição das terras pertencentes a Josepha Maria da Conceição, fls. 65, certidões das escripturas de venda das mesmas terras pertencentes á referida Josepha Maria da Conceição e que passaram em plena propriedade a Antonio Augusto de Souza Botelho, e sua irmã Gertrudes de Azevedo Botelho a Camillo da Silva Ferreira, fls. 66, em conjuncto e separadamente, certidões de outras escripturas de venda de terrenos situados no logar denominado Banca Velha, terrenos esse que são os mesmos adquiridos por Gregorio Pinheiro, conforme o topico da escriptura transcripta nas declarações de Almeida Marques, juntando mais os supplicantes os documentos do pagamento dos impostos dos predios edificados em parte dos mesmos terrenos.

Convém mais accrescentar que Botelho declarou não ter possuido outros terrenos além dos que actualmente procura inventariar.

Em face da prova produzida documental e testemunhal parece que Augusto de Souza Botelho deve, em juizo competente, se defender dessas accusações e estellionato que pretende levar a effeito contra a propriedade dos supplicantes, remettendo o escrivão os autos ao dr. juiz da 5ª vara criminal, fazendo as devidas communicações e registros".

Uma acção meritoria

O sr. Antonio Pereira de Abreu, que, em tempo, exerceu o logar de porteiro do lazareto da Ilha Grande e que actualmente identicas funcções desempenha na Directoria Geral de Saude Publica, abriu uma subscripção em favor da desventurada familia do saudoso José Felippe, seu antigo collega.

Sabe-se agora, por communicações recebidas do lazareto da Ilha Grande, que, por occasião do ultimo tufão, que caiu no dia 27 do mez findo com grande impetuosidade, ali pereceram afogados o sr. José Felippe e um seu filho mais velho.

Os dois desditosos estavam pescando, na occasião em que caiu o tufão.

O director do lazareto da Ilha Grande, logo que se deu o sinistro, mandou procurar os corpos daquelles infelizes, sendo improficuos os esforços empregados.

O sr. José Felippe desempenhava naquelle estabelecimento o logar de desinfectador, tendo anteriormente exercido o de porteiro.

Contava o finado bons serviços, pois era ali empregado ha mais de 19 annos. Trabalhou com a maxima dedicação em diversas quarentenas.

O extincto era casado com d. Ottilia dos Santos e deixa 9 filhos, sendo na maioria meninas, na mais extrema pobreza.

Fala-se que para um dos filhos do inditoso José Felippe foi pedido o logar que ali desempenhava o seu finado pae.

E' de esperar que os drs. Carlos Seidl e Alfredo de Mello e Alvim, este director do citado estabelecimento e aquelle, director geral de Saude Publica, não deixem de nomear o filho do pranteado José Felippe, attendendo aos bons serviços que o mesmo prestou quando servia no lazareto da Ilha Grande.

O ministro da Viação determinou á Inspectoria Federal de Portos que proceda a inquerito administrativo afim de ficarem apuradas as responsabilidades relativas aos factos occorridos no porto de S. João da Barra, ouvindo o engenheiro Martins Gomes Romeu e os seus auxiliares.

O ministro da Viação indeferiu os pedidos de aposentadoria requeridos pelos carteiros de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, Alfredo Gonçalves Pinto e Joaquim de Oliveira Freitas.

Sociedade roubada

Os srs. Galdino Machado, João Motta, José Maria e Alberto Santos, membros da directoria da sociedade de *pic-nics* "Colligação da Trama", vieram declarar-nos que foi o cofre da dita sociedade roubado hontem, á tarde, motivo por que não poderão realizar o *pic-nic* annunciado para 12 do corrente.

UM ENVIADO DA "CARNEGIE"

O SR. ROBERTO BACON ALMOÇA NO ITAMARATY

O sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, offereceu hontem, no palacio Itamaraty, um almoço intimo ao sr. Roberto Bacon, antigo secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America do Norte e antigo embaixador em Paris.

Nesse almoço tomaram parte os srs:

Dr. Lauro Müller, dr. Régis de Oliveira, sub-secretario das Relações Exteriores; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America; Frederico Affonso de Carvalho, director geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos da Secretaria das Relações Exteriores; dr. Alfredo de Barros Moreira, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Belgica; Luiz Fernandes de Leopoldo Pinheiro, A. J. de Paula Fonseca, consul geral do Brasil em Paris; J. Butler Wright, primeiro secretario da embaixada americana; Lionel Ryder, secretario particular do embaixador americano; Julius G. Lay, consul dos Estados Unidos da America; dr. Manoel de Oliveira Lima, dr. Luiz Martins de Souza Dantas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Argentina; dr. Helio Lobo, do gabinete do ministro das Relações Exteriores; dr. Rodrigo Octavio de Langgard Menezes, delegado do Brasil á Conferencia Internacional de Direito Maritimo de Bruxellas; dr. J. C. de Souza Bandeira, secretario geral da Commissão Internacional de Jurisconsultos; Arthur Raoux de Briggs, director da secção dos Negocios Politicos e Diplomaticos da America; dr. Sylvio Romero Filho, official de gabinete do sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; dr. Lafayette de Carvalho e Silva, do gabinete do ministro das Relações Exteriores; dr. Dario Barreto Galvão, ministro residente em Caracas; dr. Jansen Paço, Nereo de Oliveira Ramos, Otto Shoenrich, comitiva do dr. Bacon, presidente do "Nicaragua Mixed Claims Commission".

Foi servido o seguinte menú:

"Oeufs au jambon d'York, Badeje sauce Tartare, Cotelettes d'agneau aux Champignons, Asperges au Beurre, Dindonneau á la Bresilienne, Bavaroise á la Vanille, Glace au Abacaxi".

O sr. Robert Bacon convidou o sr. Helio Lobo, do gabinete do ministro do Exterior e autor de varios estudos sobre direito internacional, para ser entre nós o secretario da "La Conciliation Internacionale" de Paris, a importante associação de paz presidida pelo barão d'Estournelles de Constant. Ao sr. Helio Lobo, o sr. Bacon offereceu, acompanhando o convite, a medalha da associação, que é um fino trabalho de Garriére.

O ministro da Argentina, dr. Lucas Ayarragaray e senhora deram, hontem, na legação argentina, uma recepção em honra do sr. Roberto Bacon e senhora e senhorita Bacon. Assistiram á recepção varios diplomatas e um numero reduzido mas selecto de senhoras e cavalheiros de nossa "élite".

Reune-se hoje a assembléa geral extraordinaria da Caixa Beneficente dos Empregados da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para approvação dos estatutos da sociedade e eleição de um procurador. A reunião effectuar-se-á ás 4 horas da tarde, na avenida Rio Branco, 52.

O Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença do conselho de guerra que absolveu o réo sub-machinista extranumerario Pedro José da Rocha Pinto.

DOS JORNAES DE HONTEM

AS FITAS DO GOVERNO

"A desgraça que enluta hoje a Marinha não tem outra origem; alias já aqui mesmo falaram os mais competentes.

Os nossos homens politicos, absorvidos pelas intrigas dos seus sectarios, sequazes ou inimigos, já contaminaram, com sua turbulencia, todos os elementos da vida nacional. O contagio invadiu a administração, desorganizando-a, empobrecendo-a e exhaurindo-a em sua seiva de vida.

A *burocracia* é agora essencialmente politica; não ha officios da Republica, nem funcções nacionaes, mas simples e méros apparatos que incubam o poder, a fachada, a popularidade e o prestigio dos partidos e dos seus *bosses*.

Dahi a necessidade dos alardes, o clangor das exhibições, dos programmas, da taboleta, do vivorio, que constituem a expressão maxima do serviço publico.

E' o impressionismo da nova escola.

A tenacidade, a paciencia, o estudo diuturno, a moderação nas espectativas, as dedicações longas, os sacrificios lentos, implicam uma madureza incompativel com a rapidez magica dos novos scenarios. O improviso, a fortuna rapida, ou a habilidade prompta, são milagres mais apropriados ás impressões fulgurantes e instantaneas da politica de hoje.

E depois, a rapidez vale bem o sacrificio das vidas cujas matrizes são inesgotaveis.

Não temos que chorar a desapparição funebre dos sacrificados; nem deplorar esse desfalque da vida juvenil.

A fatalidade que nos ceifa tambem, nos accrescenta a seara abençoada.

Cuidar dos vivos!"

(*O Imparcial*)

A CABULA DO PRESIDENTE

Outras cabulosidades do marechal:

— Quando s. ex. fez uma excursão á Ribeirão das Lages, o trem que o conduzia descarrilou em virtude de se haverem aberto os trilhos.

— S. ex. foi assistir haverá mezes, ás corridas no Jockey-Club, e um parelheiro, o "Ouvidor", caiu tão desastradamente que tiveram de o sacrificar.

— Quando o marechal chegou á cidade do Rio Grande, desencadeou um temporal medonho, que determinou o naufragio de varias pequenas embarcações.

— O marechal chegou a Porto Alegre e houve uma verdadeira febre de incendios: ardiam duas e tres casas por dia. Chegou ao ponto das companhias de seguros se reunirem para tratar do assumpto.

— O marechal foi a Livramento e a Associação Commercial de Rivera offereceu-lhe um banquete. No dia em que elle pôz o pé em territorio uruguayo rebentou alli uma revolução dos "blancos" contra os "colorados".

— Seguiu o marechal para Alegrete. Alli, em discurso, declarou que Alegrete seria a Londres do futuro. Foi o quanto bastou para a cidade entrar em rapida decadencia, que ainda não parou.

— Em Bagé, um casal discutia o nome que devia dar a uma creança recem-nascida. Com o chegada do marechal, assentaram no nome de Hermes. Dois dias depois, a innocentinha morria.

— O marechal foi á Bahia e, durante a estadia de s. ex. em S. Salvador, falleceu a veneranda mãe do dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

Além de muitas outras, recebemos a seguinte carta:

"A proposito da "cabula" do marechal, peço a v. ex. accrescentar mais algumas, apanhadas "á vol d'oiseau":

Ha tempos, um nosso collega de imprensa escreveu uma revista, que foi entregue á empreza Paschoal Segreto e que terminava com uma apotheose ao marechal e ao dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica Portugueza.

Pois bem: o dr. Manoel d'Arriaga enfermou e quasi morreu; o sr. Paschoal Segreto perdeu o pae; a actriz Cinira Polonio, principal elemento do theatro S. José, despediu-se; a companhia foi a S. Paulo e não fez negocio nenhum; o actor Alfredo Silva lá ficou doente e quasi morre; o Club High Life quebrou, e saiu tambem do mesmo theatro a actriz Cecilia Porto."

(*A Época.*)

O QUE VAE POR PORTUGAL

O "ADAMASTOR" VEM AO BRASIL

Lisboa, 9 (Directo) — O governo resolveu que o cruzador *Adamastor* esteja no Rio de Janeiro, por occasião dos festejos do anniversario da Republica, a 15 de novembro.

ALIJAMENTO PARTIDARIO

Lisboa, 9 — (Havas) — O directorio do Partido Republicano Democratico, de que é chefe o actual presidente do conselho de ministros, dr. Affonso Costa, arrodiou do cadastro partidario o dr. Alfredo de Magalhães, antigo commissario da Republica em Moçambique.

Em irradiação é a consequencia da attitude do dr. Alfredo de Magalhães, que, no seu jornal *O Rebate*, tem batido vigorosamente a politica do dr. Affonso Costa, que accusa de despotical e anti-democratica, quando é certo que o actual gabinete resolvera demittir o dr. Alfredo de Magalhães do cargo que exercia em Africa, após denuncias por elle feitas numa conferencia publica, realizada no theatro Nacional Almeida Garrett.

UMA CARTA DE DEFESA DO DR. AFFONSO COSTA

Lisboa, 9 — (Havas) — *A Patria*, orgão officioso do governo, publica hoje uma carta do dr. Affonso Costa, presidente do conselho de ministros, respondendo ás accusações que contra o formulou no Parlamento e continúa a formular pela imprensa o senador dr. João de Freitas, e que se resumem em attribuir ao dr. Affonso Costa uma intervenção hieratica e pessoal no caso da posse dos terrenos de S. Thomé.

O dr. Affonso Costa defende-se de taes accusações, sobre as quaes está aberto um inquerito parlamentar, dizendo que nunca, nem directa nem indirectamente, teve qualquer interferencia no pleito judicial da posse dos terrenos de S. Thomé, nem sobre esse assumpto fallou com qualquer advogado, nem, finalmente, firmou quaesquer compromissos com collega seu no foro, especialmente pelo que toca ao debate.

Yom Kipur

Na séde da União Kara, á rua do Espirito Santo n. 31 começarão hoje a ser celebradas as festividades religiosas israelitas, levadas a effeito por aquella associação.

Essas festividades terão começo ás 6 horas da tarde, de hoje, com o Kol Nidre, e terminarão amanhã, com um baile, que se realizará na mesma séde.

No dia 15 do corrente serão abertas as aulas dos diversos cursos das escolas profissionaes de Marinha.

No curso de torpedos estão matriculados seis officiaes e no de artilharia nove, todos primeiros tenentes.

O CRIME DA GAVEA

Mais um capineiro que presta importantissimas declarações

O laudo do exame cadaverico de José Alves da Silva

A policia ainda não conseguiu á pista dos criminosos

Os assassinos do "chauffeur" parece que viajaram noutro auto

O crime da Gavea continúa sendo ainda a nota mais empolgante do dia, principalmente porque as autoridades encarregadas de descobril-o os autores, a julgar pelo que até agora tem feito, parece que ainda não têm a respeito do mesmo uma opinião formada.

A difficuldade que tem encontrado a policia para descobrir a tão fa'ada Maria, amante do infortunado *chauffeur* José Alves da Silva, fel-a abandonar outras hypotheses que não a vingança, muito mais acceitaveis que esta.

Ainda na nossa edição de hontem tivemos occasião de fazer uma breve referencia aos habitos dos *chauffeurs*, de, a certas horas da noite, conduzirem marafonas nos seus automoveis, que quasi sempre vão para os logares mais distantes.

Esse passeio nocturno, bizarramente denominado *fazer a zona*, é um habito que, á força de se repetir, constituiu-se uma tabella obrigatoria para quasi todos os *chauffeurs*.

Madrugada alta, antes de recolherem ás garages os seus vehiculos, os *chauffeurs* vão *fazer a zona*, isto é, vão buscar betairas que são conduzidas para a Tijuca, Copacabana, etc.

Ora, nós não desprezamos a hypothese de vingança da tal Maria, que não apparece, nem desprezamos a de que José Alves, como acontece com muitos outros companheiros seus, tambem tenha *feito a sua zona* na noite da consequencia tão tragica para elle.

Mas não desprezamos egualmente a hypothese de que o infortunado *chauffeur* tenha sido attraido para a Gavea por ladrões, que talvez o surprehendessem a contar dinheiro na rua, habito que era muito delle e que mais de uma vez provocou commentarios de alguns companheiros de praça.

Tanto mais que constantemente a propria policia tem encontrado automoveis cheios de ladrões e faccinoras de toda a especie a cruzarem as ruas, a horas mortas da noite.

Ainda não ha muito, um proprietario de botequim queixou-se á policia de que estava sendo ameaçado por um perigoso desordeiro, que jurou atacar o seu estabelecimento e depois espancal-o e matal-o si preciso fosse.

Deante do que lhe dizia o queixoso, o delegado do 9º districto, zona a que pertencia o botequim em questão, foi rondal-o.

Antes, porém, de ali chegar, viu passar um auto cheio de individuos que se lhe tornaram suspeitos e mandou parar o vehiculo.

Pois bem, entre outros desordeiros perigosos que ali se achavam, foi logo visto o "achacador" do negociante, que foi recolhido ao xadrez.

São factos de todos os dias, que a ninguem é licito ignorar.

Mas, a não ser um caso de roubo, póde ainda ser que se trate das taes *farras* de automoveis, tão communs á noite.

Nesse caso, José Alves teria encontrado uma conhecida sua, e a convidou para um passeio.

Depois de cearem em um restaurante, o *chauffeur*, seguido de seu ajudante e da mulher, teria resolvido um passeio ao alto da Gavea.

Sabendo, porém, dos seus designios, algum dos muitos proxenetes que fazem ponto nas esquinas até horas mortas da noite, combinou com amigos seus acompanharem o auto e, ao chegar no alto da Gavea, surprehendeu talvez José Alves, com a amante, e, então, por desforço, assassinou-o, roubou-o, e retrocedeu depois ou seguiu para os lados da Tijuca.

E' acceitavel.

Mas, não se póde duvidar que se trate de ladrões. Admitte-se.

Nesse caso, ou os meliantes combinaram com o ajudante de *chauffeur* que trabalhava com José Alves, ou então fretaram o auto muito naturalmente, como passageiros que eram.

E' verdade que o auto era taxi. Isso, porém, não quer dizer nada, pois que qualquer pessoa póde fretar facilmente um carro com relogio para fazer á hora.

Nessas condições, o *chauffeur* não arreia a bandeira para evitar que o relogio registre as importancias que se pagam fazendo uso delle, que, no fim de uma hora, redundariam numa notavel exorbitancia.

Assim, tanto é licita admittir-se a primeira como a segunda hypothese.

Mas, quer haja mulher no meio dessa tragedia, quer não, o que convém é ir apurando o que nos parecer mais verosimil, já que por nossa infelicidade, ainda não nos conseguimos afastar do terreno das hypotheses.

"JOSE' BARBEIRO", NA BERLINDA

Na nossa edição de hontem, referimos ligeiramente, no pé da nossa noticia, a *José Barbeiro*, que, á ultima hora, constou estar preso.

Não o foi, porém.

Logo que o crime chegou ao conhecimento da policia, José Gonçalves de Pinho, mais conhecido por *José Barbeiro*, offereceu-se á policia para, a seu lado, procurar Cesar Augusto, que até então estivera solto.

Algum tempo andou elle ao lado das autoridades, mas, logo que Cesar se apresentou á prisão, *José Barbeiro* desappareceu, sem que se saiba para onde.

Conforme já publicámos, Sara Rodrigues, que residia com sua mãe na casa da rua Barão de Guaratiba n. 286, vendo-se assediada por perguntas de curiosos e temendo a acção da policia, mudou-se repentinamente.

Essa resolução de Sara ainda mais despertou as desconfianças das autoridades, que a mandaram de novo procurar e submetteram-na a interrogatorio.

No correr das suas declarações, Sara referiu-se a *José Barbeiro*, declarando que cerca de vinte dias antes ainda ella o vira no auto n. 1905, ao lado de José Alves da Silva.

Ora, succede que *José Barbeiro* declarou na policia que durante mais de cinco mezes não trabalhava com José Alves.

Dahi as desconfianças contra elle, que está sendo procurado pela policia, não tendo, no entanto, sido encontrado até ás 11 horas da noite de hontem, quando nos retirámos da delegacia.

Assim, *José Barbeiro*, que tão solicitamente se collocou ao lado das autoridades para procurar Cesar Augusto, desta feita, procurado, não é encontrado em parte alguma.

O PESSOAL DA "ZONA" NO ENTERRO DE JOSE' ALVES

Segundo a uma local, que demos á publicidade no dia immediato áquelle em que foi enterrado o infeliz José Alves, mais de cem automoveis compareceram á cerimonia funebre de acompanharem o feretro, até o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A nota original desse acompanhamento, foi dada pelo facto de irem os automoveis vasios.

Apenas um dos ultimos levava quatro mulheres, entre as quaes a conhecida argentina Rosa Fritz, que tem tido a satisfação de ver os jornaes se occuparem della, de vez em quando.

Rosa, que reside á rua Visconde de Itauna n. 52, vae ser interrogada pela policia, pois talvez possa oriental-a nas pesquizas a que está procedendo.

MAIS UMA TESTEMUNHA IMPORTANTE

No correr desse longo inquerito, a policia do 21º districto tem guardado sigillo quasi absoluto, de modo que é com grande difficuldade que se consegue qualquer informação.

A despeito, porém, disso, com algum esforço e habilidade, temos obtido as informações que diariamente temos dado aos nossos leitores.

E' assim que hontem, quando viajavamos em um bonde da Gavea, ouvimos uma conversa a respeito de um capineiro que costuma entregar capim que se destina a animaes da propriedade do marechal Pires Ferreira.

Esse capineiro, por informações que depois obtivemos, reside á estrada da Gavea n. 355, e se chama Alipio Cardoso.

Alipio, segundo a conversa, sabbado ultimo, subia a barra da Tijuca para a Gavea, quando encontrou parado, ao meio da estrada, um automovel branco, dentro do qual havia gente que falava baixo.

Preoccupado com o seu trabalho, Alipio continuou o caminho para a Gavea até que, chegando ao local do crime, encontrou parado um outro auto, escuro, com as lanternas accesas.

Continuando seu caminho, o capineiro Alipio Cardoso desceu a montanha e, depois de dar conta do seu serviço, regressou.

Ao passar de novo pelo barranco fatidico, notou Alipio, com surpresa, que o auto ainda ali se achava, mas desta vez ás escuras.

Então, approximando-se e examinando o auto, reparou que dentro do mesmo havia um cadaver.

Alipio, ao que nos consta, já prestou suas declarações á policia do 21º districto.

"ACHACADOR" PRESO POR SUSPEITA

Em um açougue, no Mercado Novo entrou domingo ultimo Jacintho Lourenço de Azevedo, que foi direitinho procurar o proprietario, pedindo lhe dêsse dinheiro para ausentar-se desta capital, pois "havia feito uma asneira".

O açougueiro, pretextando mil e uma difficuldades, não o serviu.

Jacintho, então, com ares de um desvairado, ainda deu alguns passos na calçada fronteira, depois retirou-se.

Horas avante, a noticia do assassinato do *chauffeur* começou a circular.

Dahi as suspeitas que o açougueiro passou a ter de Jacintho, acreditando-o o autor ou um dos autores do mallogrado *chauffeur*.

Hontem, foi o meliante preso, mas a allegação que faz de sua qualidade de "achacador" é tal que a policia já se convenceu de que coisa alguma tem elle com o crime.

Mesmo assim, Jacintho foi recolhido ao xadrez, onde ainda se acha.

CESAR AINDA ESTA' PRESO

Cesar Augusto, o ajudante de *chauffeur* sobre quem vem ha dias recaindo fortes suspeitas de ter tomado parte no crime, ainda continúa preso na delegacia do 21º districto.

Como sempre, Cesar nega ainda a pé firme qualquer connivencia no crime.

O INQUERITO

Hoje espera a policia ouvir as declarações de varias pessoas que estão sendo procuradas e que talvez elucidem a policia nesse complicado caso.

O director do Gabinete Medico Legal enviou hontem á policia o laudo do exame procedido pelos peritos no cadaver de José Alves da Silva.

Esse exame foi feito pelos medicos, tendo em vista os quesitos da lei, a que deviam responder, em numero de sete, e que são os seguintes:

1º — Houve morte?

2º — Qual o meio que a occasionou?

3º — Foi occasionada por veneno, substancias anesthesicas, incendio, asphyxia ou inundação?

4º — Por sua natureza e séde foi causa efficiente da morte?

5º — A constituição ou o estado morbido anterior do offendido concorreu para tornal-o irremediavelmente mortal?

6º — A morte resultou das condições personalissimas do offendido?

7º — A morte resultou, não porque o mal fosse mortal, mas por ter o offendido deixado de observar o regimen medico-hygienico reclamado pelo seu estado?

O LAUDO DA AUTOPSIA

José Alves da Silva, branco, com vinte e cinco annos de edade, portuguez, *chauffeur*, solteiro, residente á rua Marquez de Abrantes n. 82.

Deu entrada no Necroterio da Policia com a declaração: Crime ou suspeita de crime? Sim.

INSPECÇÃO EXTERNA — Trata-se do cadaver de um individuo branco, vestindo blusa de diagonal azul e calça da mesma fazenda. A blusa mostra no panno esquerdo, proximo ao ponto de união deste panno com o direito, a dez centimetros abaixo da golla, uma effracção de fazenda, de bordos regulares, medindo um e meio centimetro de extensão, tendo a direcção transversa e interessando a fazenda em toda a espessura; a sete centimetros abaixo deste e um pouco mais para a esquerda, ha uma outra effracção, de dois e meio centimetros, tendo a direcção levemente obliqua e interessando, tambem, em toda espessura. Esta effracção acha-se collocada ao nivel do bolso esquerdo do peito da blusa e a um centimetro para dentro della. Oito e meio centimetros abaixo desta segunda e situada na mesma linha vertical ha uma outra effracção do tecido, medindo um e meio centimetro de extensão, de bordos levemente esgarçados e interessando, tambem, a fazenda, em toda a espessura. A face interna da blusa apresenta manchas de sangue ao nivel do ponto de inserção da manga esquerda. Sobre o bolso esquerdo ha uma outra effracção medindo dois centimetros de extensão, tendo a direcção transversa de bordos levemente esgarçados, interessando a parede do bolso e transpondo o forro da blusa; esta effracção está a sete e meio centimetros para fóra da segunda, descripta, do nivel do mesmo bolso e a dois e meio centimetros abaixo da abertura da mesma; camisa de zephir pregueada no peito, apresentando além de largas manchas de sangue, na sua porção superior, quatro effracções que correspondem ás que foram descriptas na blusa, de fórmas e dimensões identicas; camisa de tecido de meia, com riscas vermelhas, achando-se egualmente manchada de sangue, com quatro effracções identicas ás já descriptas; ceroula de algodão, apresentando, tambem manchas de sangue na sua porção inferior e ao nivel da raiz da coxa, do lado direito; sapatos pretos e meias de algodão com riscas azues. Retiradas as roupas, verificou-se tratar-se de um individuo de corpulencia regular, medindo um metro e sessenta e tres centimetros de estatura, em estado de rigidez muscular pouco accentuado, com licores de hypastose nas partes declives do corpo.

Sobre o craneo, observam, na fronte, á direita da linha mediana, e levemente para fóra da bossa frontal, uma ecchymose de fórma circular, medindo cinco millimetros de diametro; na região temporal esquerda, a um centimetro para trás, a alguns millimetros de inserção superior da orelha esquerda, observam uma ferida de bordos levemente irregulares, medindo um e meio centimetro de extensão, interessando o couro cabelludo em toda a extensão; para traz della e separada por uma parte de tecido são, de quatro millimetros de largura, ha uma outra ferida medindo dezesete millimetros de extensão, de bordos levemente regulares, e, como a primeira, interessando o couro cabelludo em toda a espessura; ambas são dirigidas longitudinalmente ao eixo da cabeça. Palpebras entre-abertas; corneas turvas e amollecidas. Sobre o dorso do nariz notam uma mancha ecchymotica; nas fossas nasaes ha uns pequenos coagulos cruoricos. Conductos auditivos livres de qualquer liquido. Labios entre-abertos, deixando escoar pelas commissuras serosidade sanguinolenta e arejada. Na região temporo-maxillar esquerda, a um centimetro par deante do tragus, ha uma placa ecchymotica de fórma circular, medindo cinco millimetros de diametro. No angulo esquerdo da mandibula ha duas pequenas placas de escoriação da pelle, proxima uma da outra, e de fórma irregular. Na região geniana esquerda abaixo dois centimetros da commissura labial do mesmo lado, ha uma placa de escoriação de fórma irregular. No ramo horizontal esquerdo da mandibula, a tres centimetros distante da symphise do mento, ha uma pequena ferida de bordos irregulares, medindo nove millimetros de extensão, dando sangue pela expressão; esta ferida acha-se situada entre duas placas ecchymoticas que a contornam em fórma de cauda: uma, dirigida para cima e outra dirigida para baixo. No ramo direito do maxillar, começando ao nivel direito da symphise e dirigindo-se para á direita, observam uma ferida de bordos irregulares e placas ennegrecidas, medindo vinte e um millimetros de extensão e seis millimetros de largura, interessando os tecidos molles em toda a espessura, deixando a descoberto em pequena extensão a face posterior do maxillar que fica subjacente. No pescoço, nada de interessante observam. Thorax regularmente desenvolvido, notando-se em sua posição esquerda quatro feridas incisas, que passam a descrever: uma, de bordos regulares, medindo dois centimetros de extensão e seis de largura, tendo a direcção levemente obliqua no eixo do corpo, situada na linha esternal, a quatro centimetros abaixo da extremidade interna da clavicula; outra, tambem de bordos regulares, medindo dois e meio centimetros de extensão e um de largura, tendo a direcção levemente obliqua, de cima para baixo e situada na linha para-esternal, ao nivel do mamillo; tudo á esquerda. Outra de bordos regulares, medindo dois centimetros de extensão, sobre seis millimetros de largura, tendo a direcção transversal e situada na linha axillar anterior esquerda, ao nivel do mamillo respectivo, e, finalmente, uma ultima ferida, tambem de bordos regulares, medindo um e meio centimetro de extensão e cinco millimetros de largura, situada na linha mamillar e a seis centimetros abaixo do mamillo esquerdo. Abdomen proeminente e tenso, mostrando na região hypogastica, a linha verde que interessa de um a outro lado da linha mediana. Nos membros superiores notam, na face dorsal da mão direita, manchas de sangue, estendendo-se até á commissura do pollegar correspondente e o bordo externo do index.

Na face dorsal do index esquerdo, e no nivel da segunda phalange, ha uma ferida de bordos irregulares, formando um pequeno retalho, com tecidos ecchymosados, medindo seis centimetros de diametro.

Os orgãos genitaes mostram, na face anterior, á esquerda do raphe mediano do sacco, uma mancha ecchymotica, extensa, e medindo, nos pontos mais largos, seis millimetros.

Nos membros inferiores, e sobre o dorso, nada de interessante observam.

INSPECÇÃO INTERNA: — Observão, por indicação especial, os peritos começaram a autopsia pelas cavidades thoraxica e abdominal. A incisão thoraco-abdominal mostra no thorax tecido adiposo reduzido e medindo no abdomen um centimetro de espessura. Epiploon humido, gorduroso e de côr amarella. A dissecção do tegumento esquerdo do thorax mostra em sua face interna a continuação das feridas que se vem descrevendo, rodeadas de placas de suffusão sanguinea que se extende á face externa da parede thoraxica-subjacente. O exame do plastron mostra uma unificação das primeiras costellas e a continuação na região esternal, que penetrou no thorax, entre a segunda e a terceira costellas, notando-se na porção interna do esterno a sua continuação, rodeada de uma zona de suffusão sanguinea. Cavidade thoraxica — O pericardio na sua porção esquerda e inferior mostra duas feridas que interessam toda a espessura, medindo uma dois e meio centimetros e a outra dezesete millimetros de extensão. A sua cavidade contém cerca de trinta grammas de sangue liquido.

O coração, de tamanho regular, consistencia firme, mostra, ao nivel do ventriculo esquerdo, a continuação das duas feridas anteriormente descriptas; uma atravessando a parede desse ventriculo em toda a espessura, vindo terminar na aorta, transfixando-a no ponto de implantação da aorta no ventriculo, transfixa a parede do mesmo ventriculo e a aorta, confundindo-se com a primeira descripta.

As suas cavidades acham-se vasias. As valvulas sygmoides da aorta mostram-se infiltradas de sangue.

Na parede interna da aorta, junto ás valvulas, encontram-se tres feridas em continuação ás que se vem descrevendo. O pulmão esquerdo, livre, tem a côr acinzentada, é molle e crepita bem á pressão; representa na face externa do lobulo inferior, junto ao bordo anterior, uma ferida que interessa a espessura desse lobulo, na extensão de tres centimetros.

Ao côrte mostra a superficie levemente avermelhada, dando pequena quantidade de sangue pela expressão. Bronchios de mucosa lisa contendo serosidade arejada. O pulmão direito apresenta os mesmos caracteres do seu homologo, sem lesão traumatica. O exame da parede do thorax, á esquerda, mostra uma ferida penetrante no terceiro espaço intercostal, junto á superficie da secção das costellas, na região paraesternal, e outra tambem penetrante, da cavidade thoraxica, no quinto espaço intercostal, situada na linha axillar anterior e, finalmente, a ultima seccionando a cartilagem da sexta costella, proximo á superficie de secção, e situada na linha mamillar.

Do fundo da cavidade thoraxica, á esquerda, retiraram seiscentas e cincoenta grammas de sangue liquido, de mistura com coagulos, e á direita seiscentas grammas. Cavidade abdominal — baço augmentado de volume, de capsula lisa, de côr acinzentada, mostra polpa friavel, dando sangue levemente arejado pela expressão. Os rins, de consistencia normal, mostram, ao côrte, substancia cortical anemiada; as suas capsulas destacam-se bem. A bexiga está cheia de urina, corada e turva. O estomago apresenta, na grande curvatura, em sua face anterior, uma ferida medindo dois millimetros de extensão, que atravessa a parede; em sua face interna encontra-se a continuação dessa ferida; a sua cavidade contem alimentos em inicio de digestão. O diaphragma mostra-se perfurado em sua porção esquerda. O figado nada mostra de interessante; a vesicula biliar, contendo oleos fluida esverdeada. Intestinos cheios de gazes e fezes. Craneo e encephalo. A face interna do retalho posterior do couro cabelludo, em sua porção anterior, á esquerda, mostra a continuação das duas feridas descriptas nesta região, quando se tratou do habito externo. A calote craneana mostra-se integra e de espessura soffrivel. Dura-mater de côr vermelha-azulada, lisa e humida; seio longitudinal superior vazio. O cerebro, externamente, nada mostra de interessante. Ventriculos contendo pequena quantidade de serosidade; o secção dos hemispherios, nucleos centraes, protuberancia, bulbo e cerebello, nada mostram de interessante. O exame da base do craneo mostra na loja media esquerda, um traço de fractura em fórma linear, medindo dois e meio centimetros de extensão e interessando a taboa interna do rochedo esquerdo, sendo a sua direcção transversal.

Da autopsia feita, verificam os peritos que todas as quatro feridas no thorax foram penetrantes da cavidade, da esquerda para a direita, e, levemente, de cima para baixo; duas dellas interessaram o coração e uma o pulmão esquerdo, ao nivel da base, e a outra, depois de perfurar o diaphragma, perfurou, tambem, o estomago. Das feridas descriptas na região mastoideana esquerda, verificam no osso temporal, do mesmo lado, um traço de fractura deste osso. Respondem: ao primeiro quisito, sim; ao segundo, hemorrhagia interna resultante da ferida do coração, por instrumento perfuro-cortante; ao terceiro, prejudicado; ao quarto, sim; aos quinto, sexto e setimo quesitos, não. — *Sebastião Côrtes, Julio Brandão, Olympio Rodrigues de Oliveira, Antonio da Silva Santiago.*"

OS "CROQUIS" DO GABINETE MEDICO LEGAL, MOSTRANDO OS FERIMENTOS QUE O INFELIZ JOSE' ALVES RECEBEU NA NOITE DO CRIME

OS MILITARES E A POLITICA

Topicos de uma "ordem do dia" do novo inspector da 7ª região militar, general Luz

Do boletim do commando da 3ª brigada de cavallaria—Quartel General em Bagé—extrahimos os seguintes topicos da "passagem de commando" do general Luz ao seu substituto legal, tenente-coronel Campos e Souza:

"Exonerado por Decreto de 15 do corrente do commando da 3ª brigada de cavallaria e nomeado inspector da 7ª região militar, passo hoje o exercicio desse cargo ao meu substituto legal, sr. tenente-coronel graduado João Manoel de Campos e Souza.

No novo posto que houve por bem confiar-me o governo da Republica, continuarei como sempre ao dispôr dos meus camaradas da 3ª brigada de cavallaria.

Ao despedir-me do pessoal que constitue a 3ª brigada, cujo commando exerci por largo espaço de tempo, onde deixo tantos amigos leaes e sinceros, eu o faço com verdadeiro pezar e cheio de saudades.

Não posso, porém, fugir ás injuncções do dever e como, por habito, educação e temperamento sou um velho soldado, sempre prompto ao cumprimento delle, por mais arduo e espinhoso que se me apresente, não vacillei em acceitar o pesado encargo de chefe da 7ª região militar, com séde na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia.

Momentos ha, porém, a que não póde nenhum cidadão e muito principalmente quem se preza de ser soldado, regatear os serviços que a Patria reclama.

Não solicitei o posto que acaba de ser conferido pelo governo da Republica aos meus apoucados meritos militares.

"Sinto deixar-vos, meus camaradas da 3ª brigada de cavalaria, muito especialmente por perceber que não vos envolveis na corrente inflammada que as lutas partidarias costumam engendrar e desenvolver e aqui neste recanto do Brasil, viveis inteiramente consagrados ao dever profissional, á disciplina e instrucção da tropa, de modo a habilital-a á sua dupla missão constitucional — a defesa da Patria no exterior e a manutenção das leis no interior.

Notaveis foram os esforços que todos vós tendes dispensado no sentido de apparelhar esta brigada á sua dupla missão, facilitando assim o meu commando e administração e por isso verifico, com muita satisfação militar, ao deixar-vos que a 3ª brigada de cavallaria é uma das grandes unidades deste Estado, em condições de fazer uma operação de guerra, talvez mesmo a unica capaz de realizar uma concentração.

"Eu me considerarei muito feliz, si encontrar na gloriosa terra bahiana, uma guarnição como a que ora deixo, alheia ás lutas politicas dos partidos—que só concorrem para nos polluir e profanar, e que viva, ali como aqui, exclusivamente, preoccupado com as coisas da profissão. Nutro com bons fundamentos esta esperança, por que sei, por experiencia de quasi meio seculo de labuta na vida militar, que o soldado brasileiro é capaz de todos os sacrificios, abnegação e constancia, e só se intromette na existencia da Nação para coadjuvar as conquistas liberaes do povo, como attestam a Abolição, a instituição do regimen republicano e outras de menor importancia social.

No Rio Grande como na Bahia, bem certo estou que, sob o meu commando, encontrarei o mesmo soldado — patriota, almegado, disciplinado, cumpridor das ordens das autoridades, honra e gloria da Patria Brasileira.

Hoje, como hontem e como sempre, dar-vos-ei, meus camaradas, o seguinte conselho que a experiencia de minha longa carreira militar leva-me a considerar como o mais conveniente á classe e á Nação, no momento politico actual: Sejamos profissionaes na positiva accepção da palavra, e retraidos das lutas partidarias, façamo-nos fortes, sejamos unidos, dedicando toda nossa energia á Patria, bem servindo o Exercito."

Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, conforme requereram, os seguintes srs.: Domingos José Monteiro de Souza, Alfredo Luiz Adolph Connin, Leonido Dias da Rocha, Lemos & Irmão, d. Candida Libanio, Benedicto José de Mesquita, Babadana & C., José Martiniano da Silva, José Patricio Monteiro, José Ignacio de Carvalho Sampaio, José Rodrigues Pereira de Queiroz e João Cancio de Barros Rocha.

CONQUISTADOR PROTEGIDO

Preso em flagrante, conseguiu "habeas-corpus"

Em fins do mez de agosto ultimo, o estudante de Medicina Erasmo Jordão de Magalhães, tendo ido, em companhia da familia de sua noiva, uma galante moçoila de 15 annos, a um baile no Club Gymnastico Portuguez, em dado momento, de lá saiu levando-a em sua companhia.

Sendo notada a ausencia dos dois, a progenitora da moça, saiu ao encalço dos fugitivos, conseguindo apanhal-os em um automovel na esquina da rua Visconde de Inhauma.

Presos, os pombinhos foram levados para o 4º districto, onde foi lavrado o respectivo flagrante contra o raptor.

Iniciado o processo pelos meios regulares, foi a menor submettida a exame, ficando, então, provado o delicto.

Além do processo pelo crime de rapto, pelo qual fôra Erasmo Magalhães preso em flagrante, respondia elle pelo do attentado.

De familia influente em S. Paulo, e como a nossa justiça tem a venda symbolica um tanto alçada, de fórma a lhe permittir vêr sobre quem tem que deixar pezar a sua influencia, por intermedio do ministro da Justiça, conseguiu o conquistador, autoado em flagrante, ser recolhido á Brigada Policial ao envez de ir para a Detenção como os demais criminosos.

A infeliz menor, illudida pelo "D. Juan", candidato a esculapio, foi depositada em casa de um seu tio avô, á rua de São Carlos n. 47.

Ainda servindo-se da protecção que o livrou da Detenção, conseguiu o criminoso uma ordem de "habeas-corpus", embora preso em flagrante.

No dia 30 de setembro findo, conseguiu novamente Magalhães raptar a sua victima da casa onde se achava depositada, levando-a para logar ignorado.

Emquanto o terrivel "D. Juan" assim procedia, escarnecendo da nossa justiça, fazia constar á familia cujo lar tinha infamado, ter seguido para São Paulo, contando assim não mais ser incommodado.

Hontem a progenitora da infeliz menor, que se acha em poder do tal typo, vendo-o, seguiu-o. Entrou Erasmo calmamente na casa de pensão da rua da Quitanda n. 175, onde móra ha muito tempo.

A desolada senhora, prevendo que ali tambem se ache a sua infeliz filha, chamou uma praça de policia, que rondava nas proximidades e pediu-lhe que prendesse o conquistador.

Este, vendo-se perseguido, virou valente e aproveitando-se da ordem de "habeas-corpus" de que está munido para livrar-se da prisão.

Sendo procurado por uma autoridade do 2º districto, não a quiz attender e declarou que contava com a protecção do ministro da Justiça e do chefe de policia e por isso não tinha que dar satisfações a delegados e commissarios.

Estamos informados que não é este o primeiro crime praticado por Erasmo de Magalhães.

A SITUAÇÃO POLITICA

O NOME DE RUY BARBOSA

S. Salvador, 9 — (Americana) — Realiza-se domingo proximo a solemnidade de reposição de placas na rua Ruy Barbosa, promovida pela Liga Republicana pró-Ruy.

Essa festa terá caracter official, comparecendo o dr. J. J. Seabra, governador do Estado, e varias autoridades estaduaes e municipaes, além de crescido numero de pesoas de representação, para isso convidadas pela Liga.

A CANDIDATURA RUY E A CONVENÇÃO DO P. R. L. EM MINAS

Bello Horizonte, 9 — (Correspondente) — O dr. Bernardino Lima dirigiu ao redactor do *Diario de Minas* solenne protesto contra uma local desse orgão officioso sobre a provavel desistencia do conselheiro Ruy Barbosa, da candidatura á presidencia da Republica, para não crear embaraços. Termina o dr. Bernardino dizendo que sua candidatura é agora mais logica, justa, necessaria e mesmo mais viavel que no pleito passado.

— A Convenção do P. R. L. foi adiada para 15 de novembro.

O Sr. Alexandrino chega a S. Paulo

S. Paulo, 9. — (Americana.) — Em trem especial da S. Paulo Railway Company, chegaram hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, vindos de Santos, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; contra-almirante Altino Corrêa, capitão de mar e guerra Castello Branco, capitão de mar e guerra Pedro Frontin, capitão de fragata Cordovil Petit, capitães de fragata Alberto Cunha, Oliveira Sampaio, Henrique Boiteux, Heraclito de Souza e os capitães de corveta Damião da Silva, Joaquim de Souza, Otho Torrezão, Domingos de Azevedo, Protogenes Guimarães, respectivamente commandante da esquadra e commandantes dos vasos de guerra ancorados no porto daquella cidade.

Os illustres visitantes foram recebidos na estação da Luz pelo ajudante de ordens do dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado; pelo dr. Carlos Guimarães, vice-presidente; drs. Altino Arantes, Eloy Chaves, Paulo de Moraes Barros e Sampaio Vidal, respectivamente secretarios do Interior, Justiça, Agricultura e Fazenda; pelo commandante da região militar, general Abreu; pelo commandante geral da Força Publica, coronel Baptista da Luz, membros da missão franceza instructora da Força Publica; commandantes e officiaes de todos os corpos dessa corporação, officialidade do Exercito, pelo prefeito da capital, barão Raymundo Duprat; vereadores, altos funccionarios do Estado, representantes da imprensa e muitas outras pessoas representantes de todas as classes sociaes.

Durante o desembarque estiveram formadas em frente á estação da Luz duas companhias do 1º batalhão de infanteria de policia, sob o commando do coronel Pedro Dias de Campos, as quaes prestaram continencias ao almirante Alexandrino de Alencar.

S. ex. seguido de um piquete de lanceiros, succedido por cortejo de automoveis e carruagens, seguiu para a Rotisserie, em carro de Estado, onde foi hospedado.

Após algum descanso e já á 1 hora da tarde, o almirante Alexandrino de Alencar, acompanhado de outros officiaes da Armada, dirigiu-se ao palacio dos Campos Elyseos, onde visitou o dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado.

Ao chegar ao palacio, foram s. ex. e comitiva recebidos pelo dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, e por todos os secretarios do governo.

O dr. Rodrigeus Alves recebeu o ministro da Marinha em seus aposentos e com s. ex. conversou largo tempo.

Em seguida, o almirante Alexandrino, em companhia de sua comitiva, dirigiu-se á Escola Normal, onde visitou todas as dependencias desse estabelecimento, tendo ao seu lado o dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

Nesse estabelecimento de ensino, s. ex. assistiu algumas aulas, onde as alumnas cantaram hymnos, sendo tambem saudado por uma das normalistas, mlle. Coraly Queiroz, que interpretou o sentir das suas collegas.

Em seguida o ministro da Marinha e sua comitiva visitaram a Escola Profissional, assistindo ahi á confecção de alguns trabalhos.

A's 3 1|2 da tarde assistiram os illustres hospedes aos exercicios da Força Publica, realizados no quartel da Luz, onde eram os visitantes aguardados por todos os secretarios do Estado.

Ali realizaram-se exercicios de infanteria, torneios de esgrima, um "carroussel" pela cavallaria, recebendo todos optima impressão.

Após os exercicios dirigiram-se á Avenida Tiradentes, onde assistiram ao desfilar das tropas de todos os batalhões de policia, actualmente nesta capital.

A's sete horas da noite, realizou-se na Rotisserie Sportman, um jantar intimo, presidido pelo almirante Alexandrino de Alencar, com o comparecimento de representante do dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado; dr. Carlos Guimarães, vice-presidente, e de todos os secretarios do governo, senadores, deputados e crescido numero de pessoas de alta representação.

Depois do jantar, o almirante Alexandrino e sua comitiva, dirigiram-se ao Theatro Municipal, sempre acompanhados dos secretarios do governo, assistindo ahi, onde occuparam as frizas do presidente do Estado e da Prefeitura, á recita da opera "Abul", de Nepomuceno.

— Amanhã, ás oito horas da manhã, em trem especial, seguirão para Santos, os nossos distinctos hospedes, acompanhados do mundo official e de representantes da imprensa.

A's dez e meia seguirá desta capital um outro trem, conduzindo trezentos alumnos da Escola Normal, que se destinam a Santos, afim de fazer ali a entrega da bandeira ao couraçado *S. Paulo*.

NA ESTRADA DA MORTE

Desastre no Deposito de Portella

No deposito de Portella, que fica situado na linha Auxiliar da Central do Brasil, deu-se hontem, ás 2 horas da tarde, um desastre, do qual foi victima o mestre daquelle deposito, Francisco Perdigão.

Achando-se a funccionar a prensa hydraulica na experiencia de pressão de caldeiras das locomotivas, que ali se acham em reparos, resultou explodir á mesma, indo alguns estilhaços alcançar aquelle mestre, ferindo-o na cabeça e em diversas partes do corpo, sendo gravissimo seu estado.

Foi organizado um trem especial para transportar o ferido para esta capital, o que não se realizou, devido aos medicos reputarem-n'o em perigo de vida.

O ministro da Viação autorizou a Companhia Nacional de Navegação Costeira a mudar os dias de partidas dos vapores das linhas Sul-Norte e subsidiaria Sul, bem como a transferir da 1ª para a 2ª subdivisão uma das escalas de Santos, na ida do Rio de Janeiro ao sul.

TELEGRAMMAS

INGLATERRA

LONDRES, 7.

O *Morning Post*, insere telegramma do seu correspondente em Janina, informando que os commerciantes de Santi Quaranta, no Epiro, resolveram declarar a *boycottage* contra os productos italianos e contra as linhas de navegação do mesmo paiz, bem como protestar contra a attitude ultimamente assumida pela Italia e que é ali considerada como sendo francamente hostil á Grecia.

* * * Communicam de Brookland que o aviador Hawker, o mesmo que ha pouco tentou fazer o circuito da Inglaterra como concorrente ao premio do *Daily Mail*, deu uma queda do apparelho, nas proximidades daquella cidade, ficando em estado bastante grave.

FRANÇA

PARIS, 9.

Os jornaes continúam a publicar extensos telegrammas sobre a visita do presidente Poincaré a Madrid, precedendo-os de commentarios muito lisongeiros para as relações entre os dois paizes.

Referindo-se principalmente ao banquete de hontem, os jornaes salientam a cordialidade e importancia dos brindes trocados entre os dois chefes do Estado, presumindo que, á vista delles, não esteja muito longe o dia em que a Hespanha venha a adherir á Triplice Entente.

ALLEMANHA

BERLIM, 9.

O imperador Guilherme tenciona visitar o imperador Francisco José, da Austria-Hungria, em Vienna, por occasião de sua viagem á Bohemia.

* * * O governo allemão reconheceu officialmente a Republica da China, trocando-se, por essa occasião, entre o imperador Guilherme e o presidente Yuan-Chi-Kai, telegrammas muito affectuosos.

ITALIA

GENOVA, 9.

Desembarcaram hoje neste porto, vindos de Marsa-Susa, na Cyrenaica, os batalhões de alpinos de Edolo e Saluzzo, que foram saudados em vibrantes discursos patrioticos pelo general Carpi e pelo almirante Viale.

No cáes, que estava repleto, notava-se a presença de muitas autoridades civis e militares e de varias delegações da provincia.

Por occasião do desembarque, a multidão prorompeu em enthusiasticas acclamações aos alpinos.

HESPANHA

MADRID, 9.

O sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza, visitou esta manhã os institutos francezes de Madrid e o Museu do Prado.

Depois destas visitas o presidente foi passear á Tapada real de El-Pardo, desembarcando na estação de El-Pardo, proximo desta capital, onde el-rei Affonso XIII lhe offereceu um *garden-party*, que esteve muito concorrido e animado.

MEXICO

MEXICO, 9.

Noticias particulares aqui recebidas de Torreon confirmam o boato de que as tropas revolucionarias massacraram ali 175 subditos hespanhoes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.

Communicam da povoação de Tendil, que na occasião em que o deputado socialista, sr. Reppero pronunciava um discurso de propaganda eleitoral, no theatro Cervantes daquella localidade, rebentou uma bomba de dynamite, que destruiu a porta de entrada do referido theatro. A policia procura activamente o autor do attentado.

* * * O reputado medico dr. Gue... declarou que a doença do sr. Saenz Peña, presidente da Republica, não é tão grave como tem sido propalado.

O jornal "La Argentina" referindo-se a essa enfermidade diz que os serios receios que inspira a saude do presidente da Republica demonstram o interesse com que o povo acompanha as noticias que a ella se referem e accrescenta que os transtornos politicos a que daria logar qualquer desenlace imprevisto preoccupam seriamente todos os membros do Congresso Nacional.

CHILE

SANTIAGO, 9.

Realizou-se hoje a cerimonia solemne de inauguração da Exposição de Animaes.

Presidiu o acto o sr. Barros Lucco, presidente da Republica.

Estiveram tambem presentes o ministro do Interior, sr. Manoel Rivas Vicuna e o das Relações Exteriores, sr. Enrique Villegas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

Hontem, durante a representação da companhia de bailados russos, no theatro Solis, falleceu repentinamente o engenheiro Pastorino.

MINAS

BELLO HORIZONTE, 9.

Não tem fundamento o telegramma enviado ao *O Imparcial* dizendo que o P. R. L. de Minas apoia a candidatura do dr. Delphim, apenas não a hostilizando, porque o partido não apresenta candidato.

* * * Tem se commentado muito aqui a demissão dos rodantes da Estrada de Ferro Central, empregados indispensaveis para evitar desastres.

ESPIRITO-SANTO

VICTORIA, 9.

Chegou hoje o sr. Alcides Pinto, tachygrapho na Assembléa Legislativa do Estado.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 9.

Continuam com grande actividade os trabalhos de construcção da rede de esgotos desta capital. A maior parte da rêde está prompta, devendo dentro de poucos dias começar a construcção das installações domiciliares. E' empenho do coronel Vidal Ramos, governador do Estado, terminar o mais depressa possivel essas importantes obras de saneamento da capital.

BAHIA

S. SALVADOR, 9.

Foi designada a comarca de Maragogipe para ter exercicio o juiz em disponibilidade Augusto Vergne Abreu.

* * * Falleceu o chefe politico coronel Pedro Emilio Cerqueira Lima.

* * * A Associação de Imprensa elegeu para 1º vice-presidente e 1º secretario, cargos que estavam vagos, os srs. Henrique Cancio e dr. Homero Pires.

PIAUHY

THEREZINA, 9.

Causou admiração hoje, aqui, a demissão do auxiliar technico do serviço de Defeza da Borracha, dr. Clodoveu Coelho, que gozava da estima e consideração dos seus chefes e companheiros de repartição, que ignoram a causa da sua exoneração.

CEARA'

FORTALEZA, 9.

Foi hontem inaugurada mais uma linha de bondes de tracção electrica, cujo serviço tem corrido, até agora, com regularidade.

* * * O coronel Franco Rabello, governador do Estado, visitou hontem diversas escolas publicas desta capital, afim de verificar de perto os melhoramentos de que necessita a instrucção publica do Estado.

PARANA'

CURITYBA, 9.

São esperados hoje, nesta capital, os banqueiros Rothschilds, que viajam em carro especial da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

* * * O dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, em conferencia realizada com o prefeito desta capital, resolveu preterir algumas obras para melhoramentos urbanos, exigindo a execução de calçamentos, em geral, para aperfeiçoamento das vias publicas.

O CENTENARIO DE GIUSEPPE VERDI

1813 - 10 DE OUTUBRO - 1913

O mundo culto commemora hoje o centenario desse grande e maravilhoso artista da arte dos sons, que foi Verdi, o magico das melodias, o soberbo autor da *Aida* e de tantas outras paginas musicaes que são o orgulho de uma raça.

INFANCIA DE VERDI

Na pequena aldeia de Roncole, logarejo de 200 habitantes, distante tres milhas de Busseto, na provincia de Parma, nasceu a 10 de outubro de 1813 Giuseppe Verdi, filho do honrado locandeiro Carlo Verdi e sua esposa Aloysia Utini.

Nos primeiros annos de sua adolescencia o José ajudava o pae nos misteres da locanda e carregava as especiarias de que o velho se sortia na cidade vizinha, todas as semanas, para fornecimento dos freguezes do albergue.

Verdi bem cedo começou a sentir inclinação pela Musica. Um dia quiz elle procurar numa velha *Spinetta* (cravo), certas notas do acorde perfeito maior. Achou-as e ficou muito contente pela descoberta. No dia seguinte tacteou a sonora carcassa, para reouvir as harmonias da vespera; mas, por mais que consultasse as teclas, o acorde não quiz apparecer. O pimpolho, que naquellas pesquizas já havia perdido a paciencia, pegou num martello e raivoso, metteu-se a malhar no amarello marfim. Com um puxão de orelhas, o pae castigou-lhe a bizarria.

Em breve, porém, o velho resolvia que o organista da terra, um tal Baistrocchi, ensinasse musica ao pequeno.

Quem sabe? poderia o José, para o futuro, occupar aquelle posto, que rendia quarenta liras (vinte e quatro mil réis) por anno. Que auxilio para a familia...

Passados tres annos, por morte do titular, foi o José nomeado organista da egreja de Roncole.

Mas, o pae pensou em mandal-o estudar primeiras letras, e como em Roncole a população não désse para a manutenção de uma escola, Verdi foi aggregado, como pensionista, em casa de um sapateiro de Busseto, á razão de trinta centimos por dia (180 réis).

Estudando primeiras letras, não abandonou suas funcções de organista em Roncole para onde, aos domingos e dias santificados, prazenteiramente dava o seu passeio de tres milhas, a pé, ou trepado na carrocinha de algum aldeão da redondeza.

Em Busseto, Verdi não descurava a Musica. Antonio Barezzi, negociante e fabricante de licores, era um *dilettante* apaixonado da arte do som. Tocava flauta e conhecia todos os instrumentos de sopro. A sua casa era a séde da *Sociedade Filarmonica*, da cidade, da qual elle era presidente, e o organista Fernando Provesi, director. Lá se fa-

FERNANDO PROVESI
Primeiro mestre de Verdi

ziam os ensaios e se executavam concertos e audições musicaes.

Verdi empregou-se como caixeiro na fabrica de Barezzi; e, uma vez naquelle ambiente propicio ás suas inclinações musicaes, deu-se que o seu espirito foi adquirindo novo alento.

Barezzi tinha uma filha, Margarida, que tocava habilmente piano. Executavam juntos peças a quatro mãos, Verdi passava as melhores horas de sua infancia. Além disso, compunha musica, copiava as partes e fazia os ensaios, e o pequeno caixeiro já era discipulo de Provesi, grato ao talento musical que despertado havia no musicista, e em Barezzi, que se tornára seu protector.

Aos dezesete annos Verdi sabia tanto quanto o mestre, a quem substituia na direcção da *Filarmonica* e na capella da Cathedral.

Mas os paes, porém, do joven artista necessitavam de ambiente mais vasto, e quando Verdi confiou ao seu protector o desejo de completar os estudos de Musica em Milão, Barezzi não só deu sua plena approvação, como tambem lhe obteve uma bolsa do *Monte di Pietà*, de dois francos annuaes, pelo espaço de dois annos. E como tal stipendio não bastasse para a vida de um joven na metropole lombarda, Barezzi forneceu-lhe o necessario e recommendou-o a um amigo intimo, chamado Saletti, professor do Gymnasio, e sobrinho de um conego de Busseto. Verdi seguiu para Milão, e foi recebido de braços abertos por Saletti, o qual não consentiu que o seu recommendado se hospedasse alhures.

Chegando a Milão, Verdi apresentou-se a exame de admissão ao Conservatorio, a esse tempo dirigido por Basily.

O resultado desse exame não foi publicado, e Verdi, só por linhas travessas, soube mais tarde que o seu pedido fôra rejeitado. Resolveu, então, cursar contraponto com Vincenzo Lavigna, reputado compositor e *maestro al cembalo* do Scala.

No theatro *Filodramatico*, Verdi, começou a dar provas de seu talento musical, fazendo executar symphonias,

ANTONIO BAREZZI
Amigo e protector de Verdi

cantatas, marchas e varias peças religiosas, algumas das quaes elle trouxera de Busseto, e havia exhibido aos examinadores do Conservatorio.

Existia em Milão uma sociedade musical, composta de bons elementos vocaes. Dirigia-a o maestro Masini, artista, sinão de muito saber, tenaz e paciente.

Tratava-se da execução da *Creation*, de Haydn. Verdi assistia aos ensaios. Um dia, por estranha combinação nenhum dos tres maestros ensaiadores appareceu; eram elles Perelli, Bonoldi e Almasio. Os executores estavam bem contrariados, quando Masini, que não se animava a tomar conta do piano, perguntou a Verdi si podia fazer os acompanhamentos. Verdi desempenhou com tanta habilidade a sua tarefa, que, dahi em deante, assumiu a direcção exclusiva da Sociedade.

Em 1833 falleceu Provesi. Em Busseto, todos os que haviam contribuido para o aperfeiçoamento da sua educação musical, contavam que a vaga de organista fosse por Verdi preenchida. Mas o conselho da *Collegiata*, isto é, a Irmandade, que chamava a Verdi o "maestrino da moda", deu preferencia a outro candidato, um Giovanni Ferrara.

A *Sociedade Filarmonica*, da qual estava á testa Antonio Barezzi, abriu então luta com o parocho, o clero e a Irmandade e, afinal, Verdi, ficou sendo maestro communal, por tres annos, com 300 francos de ordenado annual. Nesse tempo, Barezzi, que esti-

MARGARIDA BAREZZI
Primeira esposa de Verdi

mava Verdi como a um filho, teve-o por hospede em sua casa, e Margarida, já uma linda moça, instruida, espirituosa, não tardou a inspirar profundo affecto ao joven musicista.

Com o prazeroso consentimento de Barezzi, os namorados, uniam-se pelos laços sagrados do matrimonio no anno de 1836.

Após dois annos, pae de dois filhos, Verdi abandonou Busseto e estabeleceu-se com a familia em Milão.

A sua volta a Milão, tinha por unico objectivo o theatro. Invadido pelo demonio da scena, trazia de Busseto uma opera, cujo libreto mais tarde retocado por Temistocle Solera, lhe havia confiado Masini, quando Verdi, na *Sociedade Filarmonica*, dava boas provas de sua habilidade.

A opera que Verdi compuzera chamava-se

OBERTO DE S. BONIFACIO

A 17 de novembro de 1839 subiu essa opera-drama á scena do Scala, e, com exito magnifico, teve 14 representações. A' vista do successo, Merelli, empresario do Scala, encommendou a Verdi tres operas, á razão de 4.000 libras austriacas, sendo a primeira de genero buffo. Verdi começou a trabalhar na nova opera.

IL FINTO STANISLAO, O UN GIORNO DI REGNO

Mal havia escripto umas scenas, o compositor foi atacado de angina.

Após longos dias de sua doença, em principios de abril, um filho, o pequeno Icinio, cáe doente. Os medicos não acertam com a molestia, e o pobresito lentamente se extingue. Dias depois, a sua filhinha Virginia adoece, e o desfecho lethal não se faz esperar.

Em junho, a joven companheira de Verdi, é victimada por uma encephalite. E Verdi, sózinho no mundo, sem filhos nem esposa, a escrever naquelle estado d'alma, uma opera bufla...

A 5 de setembro de 1840, a opera buffa foi cantada no Scala, caindo redondamente para nunca mais se erguer.

A musica, escripta nas condições deploraveis em que versava o espirito de Verdi, carecia de veia comica, não obstante observações em contrario de um critico do tempo, Romanin, que attribuia a responsabilidade do fiasco á pessima execução dos cantores e da orchestra.

Desgostoso do insuccesso, Verdi empenhou-se para que o empresario Merelli, o desligasse do resto do contrato. Merelli, que era amigo dedicado do compositor, tratou-o como creança e caprichoso, não admittindo que por um insuccesso tanto se desgostasse. Mas á vista da insistencia de Verdi, Merelli restituiu-lhe o contrario, advertindo-o:

— "A minha confiança em ti, não esmoreceu: oxalá um dia tu te decidas a voltar ao theatro".

Decorrido muito tempo, numa noite invernal, ao sair da galeria De Cristofaris, Verdi e Merelli, encontraram-se. O empresario achava-se em forte embaraço por uma opera nova, que deveria dar. Nicolai, não gostára do libreto de Solera:

— Imagina, um libreto estupendo, magnifico, extraordinario. Situações dramaticas imponentes, e os versos... Não sei onde achar outro libreto para aquelle teimoso do Nicolai.

— E' facil — respondeu Verdi. O *Proscritto* que tu me déste ha annos, para pôr em musica, está ainda virgem de notas. Fica ao teu dispôr.

— Bem lembrado, atalhou o empresario.

E, assim, palestrando, chegaram os dois ao theatro. Merelli chamou o bibliothecario e mandou-o procurar nos archivos, o *Proscritto*.

Emquanto o libreto se procurava, Merelli puxou do bolso o

NABUCODONOSOR

e mostrando-o a Verdi, disse:

— Vê, aqui está o poema de Solera; um tão bonito assumpto. Toma-o. Dá-lhe uma vista d'olhos.

Verdi excusou-se; mas o empresario insistiu: não custava ler o manuscripto, depois o restituiria...

Verdi levou o libreto, um cartapacio coberto de letras gordas. Chegado a casa, atirou-o sobre a mesa, e nas folhas abertas, seus olhos fixaram-se sobre este verso:

Va, pensiero, sull'ali dorate.

Devorou os versos seguintes, recebendo uma estranha impressão, pois eram uma paraphrase da Biblia, em cuja leitura Verdi se comprazia a miúdo.

Durante a noite, o infeliz autor do *Finto Stanislao*, leu e releu o *Nabucodonosor*, muitas vezes, e, ao amanhecer, havia-o decorado quasi todo. Ainda assim, Verdi não se sentia disposto a renunciar ao seu proposito, e immediatamente foi restituir o manuscripto a Merelli.

— Bonito, hein?

— Muito bonito.

— Põe-lhe a musica, então.

— Que esperança!...

— Põe-lhe a musica, homem! E, enfiando o *Nabucodonosor* no sobretudo de Verdi, Merelli empurrou-o pelo camarim a fóra e fechou a porta á chave.

Que fazer?

Verdi voltou com o libreto no bolso; e, um dia uma phrase, outro dia um trecho, pouco a pouco, a opera foi composta.

No outono de 1841, Verdi participou a Merelli que *Nabucodonosor* estava prompto, e esperava portanto que na quaresma seguinte seria levado á scena.

O empresario já havia lavrado o programma da temporada, que constaria de tres operas novas de autores de renome; dar uma quarta opera de compositor quasi estreante seria perigoso para todos e especialmente para Verdi.

Era preferivel aguardar a temporada da Primavera, época em que a empresa, não tendo compromissos, poderia contratar bons cantores.

Verdi recusou o alvitre. Ou iria á scena durante o Carnaval, ou nunca mais. E tinha suas razões porquanto lhe não seria possivel achar para a sua opera artistas do valor de Ronconi e de Giuseppina Strepponi.

O empresario, porém, manteve-se inabalavel. O cartaz foi publicado, e *Nabucodonosor* nelle não figurava. Verdi, exasperado, enviou a Merelli uma carta acrimoniosa, na qual desabafava todo o seu resentimento.

Merelli mandou chamar o irritado compositor, e, depois de uma conferencia acalorada, prometteu exhibir a opera, naquella mesma temporada, porém com uma condição: a peça seria amanhada com a enscenação que a empresa tinha disponivel, isto é, sem vestuario novo, nem scenas novas...

Verdi concordou em tudo, comtanto que a sua musica fosse executada. Começaram os ensaios e á medida que elles se succediam, solistas, coristas e até machinistas, se sentiam conquistados pela belleza da partitura. Tudo fazia prever um successo. E o successo, affirmou-se na noite de 9 de março de 1842, no Scala, de Milão.

Giuseppina Strepponi demonstrara-se uma *Abigaille* insuperavel, pelo grande cunho dramatico que imprimiu á personagem; Ronconi, que gozava de alto prestigio e autoridade artistica, valorizou o biblico vulto de Ismael.

O guarda-roupa, remendado da melhor maneira, reluzia como novo, o scenario coberto ás pressas de novas pinturações de Perroni fez magnifico effeito; a scena do templo, deslumbrante, provocou applausos que duraram longos minutos e a banda de musica, que, até ao ensaio geral, não se sabia de que modo havia de figurar em scena, entrou com tal precisão, num compasso indicado por Verdi, que a sala desatou em palmas fragorosas.

Onze mezes mais tarde, Verdi, cumprindo o contrato lavrado com Merelli, na noite de 11 de fevereiro de 1843 reapparecia no cartaz com

I LOMBARDI ALLA PRIMA CROCIATA

Solera havia tirado o libreto do poema de Tommaso Grossi que traz este mesmo titulo. Interpretes foram a celebre Frezzolini, o tenor Guasco e o baixo Derivis, que alcançaram successo egual ao do *Nabucodonosor*, com 27 representações.

Os ensaios dos *Lombardi* puzeram em reboliço a censura austriaca que naquelle tempo "felicitava" o theatro italiano.

O arcebispo de Milão, cardeal Gaisruk, ao ter noticia de que na opera havia egrejas, procissões, uma conversão, um baptismo e o Valle de Josaphat, ordenou a Torresani, chefe de policia, que prohibisse a representação, pois tudo aquillo não passava de infame sacrilegio, sob pena de escrever directamente ao imperador (Fernando I), sobre a falta de respeito pela religião catholica, apostolica, romana.

Verdi e Merelli foram convidados a ir á policia para as necessarias modificações que seriam feitas de commum accôrdo.

Verdi disse ao empresario:

— Vae tu, si quizeres, eu não vou, nem altero uma nota do que escrevi.

Empresario e libretista foram ter com o chefe de policia e advogaram tão bem a causa de cada um, que Torresani concedendo a licença, como bom italiano, declarou:

— Não serei eu a cortar as azas a esse moço que tanto promette á arte musical.

Todavia, em logar de Ave-Maria, pediu se dissesse Salve Maria, e isso para respeitar o escrupulo do arcebispo...

Esta mesma opera, adaptada ao theatro francez, com alterações consideraveis, sob o titulo *Jerusalem*, appareceu na *Académie de Musique*, de Paris, a 26 de novembro de 1847.

O libreto fôra refundido por dois poetas: Alphonse Roger e Gustavo Vaez. Os cruzados, de italianos se transformaram em gaulezes, a cidade de Milão cedeu logar a Toulose.

O successo foi simplesmente de estima.

Os tres successos de *Oberto*, *Nabuco* e *Lombardi*, haviam creado para Verdi uma posição excepcional na Italia, pondo-o á testa do movimento musical da sua patria. Sómente um compositor podia lutar com elle, Donizetti. Mas o autor de *Lucia* estava exhausto de uma producção excessiva, e poucos dias de vida lhe restavam.

O genio de Verdi brilhava como a aurora nova, eclypsando com o seu fulgor nascente o vulto dos musicistas que até então haviam deliciado o publico, como Pacini, Mercadante e Luigi Ricci. Os theatros da peninsula disputavam a primicia de suas operas.

Sobre as pégadas da tragedia de Victor Hugo,

ERNANI

o poeta Maria Piave compoz um libreto rico de situações dramaticas, palpitantes de paixão, sobre o qual Verdi escreveu uma das suas partituras mais fantasiosas e apaixonadas, não obstante a desegualdade de estylo e o convencionalismo da fórma.

A opera subiu á scena do theatro Fenice, em Veneza, a 9 de março de 1844. Antes que terminasse esse anno, em quinze cidades da Italia a peça havia sido applaudida, menos em Florença, onde a critica disse que *Ernani* carecia de qualidades que a tornassem popular. E, no emtanto, a popularidade logo lhe adveiu das condições politicas a que estavam sujeitas todas as provincias, scindidas, da Italia.

Os dominios austriaco e papalino traziam em continua effervescencia o espirito patriotico, tanto do norte como do sul da Italia. As aspirações de liberdade num côro de *Ernani* — *Si ridesti il leon di Castiglia*, — achavam éco ás proprias angustias, e o publico vibrava de enthusiasmo patriotico, na scena grandiosa da conjura, ao pé da tumba de Carlos Quinto.

Em fins de 1847, no theatro Tor di Nona, de Roma, cantava-se *Ernani*, e, todas as noites, o publico applaudia freneticamente, determinados trechos Pio IX, estava no apogeu da popularidade, naquelle momento; o barytono, após a scena da conjura, em logar de dizer:

A Carlo quinto gloria e honor,

cantava:

A Pio IX, gloria e honor...

e bandeiras e fitinhas, tricolores invadiam o palco scenico.

A 3 de novembro do mesmo anno de 1844, no theatro Argentina, de Roma, Verdi exhibia:

I DUE FOSCARI

lacrimosa historia de odios politicos, tirada das chronicas das guerras venezianas, ao tempo da poderosa, mas sangrenta, republica.

Libretista fôra M. Piave. A correlação entre o assumpto do drama e a dominação estrangeira que pesava sobre a Italia, e, cada dia, immolava novas victimas, veiu augmentar a popularidade de Verdi.

O correspondente romano da *Gazzeta Musicale*, de Milão, escrevia: "o bilhete de ingresso, levado de 20 para 40 'baiocchi' (de 400 a 800 réis!...), os camarotes a preços insolitos, por um espectaculo de opera sem ballados, haviam tornado exigente ao extremo o publico, que não deixou de mostrar seu descontentamento..."

O correspondente não diz de que maneira o publico manifestou tal descontentamento, ou si pateou a opera. O certo é que, depois da segunda representação, embora a entrada custasse o dobro (40 vintens) o correspondente narrava: "impossivel enumerar quantas vezes o illustre compositor foi chamado ao terminar a representação." O seu maior elemento de successo havia sido a cantora Barberini-Nini a qual encarnára a Lucrecia Contarini, e mais tarde, escolhida pelo proprio Verdi, havia de interpretar o papel de Lady Macbeth.

Tres mezes após *I due Foscari*, a 15

VERDI, em 1845

de fevereiro de 1845, no Scala apparecia

GIOVANNA D'ARCO

Temistocle Solera, autor do libreto, alterou a scena da morte da heroina, a qual, em logar de ficar torrada na fogueira, passou a cair, valorosamente, em combate.

A opera teve 17 representações, devidas antes á protagonista Frezzolini, então no esplendor de sua formosura e da sua vóz incomparavel. *Giovanna d'Arco* correu todos os theatros da Italia, mas em nenhum logrou successo authentico.

O assumpto tratado por onze compositores, dos quaes o primeiro foi Kreutzer em 1790, e o ultimo Tschaikowsky, em 1879, nunca inspirou a nenhum delles obra que fosse duradoura. E' porque, segundo pondera Soubies: "o theatro não vive sinão de paixão e ficção; ora a alma e o coração da donzella de Domrémy pairavam acima de toda paixão terrestre".

Quando a França quiz conhecer o seu episodio nacional, illustrado pela musica de Verdi, este negou consentimento, por não ter ao seu dispôr a interprete do Scala, pois, a Frezzolini já entrara no periodo de decadencia. E sómente na época dos grandes triumphos de Adelina Patti, na scena italiana, é que o autor permittiu a representação em Paris. O unico trecho que sobreviveu á *Giovanna d'Arco* é a protophonia, uma das melhores do genero escriptas por Verdi.

Para o San Carlo, de Napoles, Verdi compoz

ALZIRA

cantada a 12 de agosto de 1845.

Esse nome de *Alzira*, tão pouco familiar aos amadores da opera e quasi inédito no cartaz do theatro, fôra em tempos idos assumpto de varias obras de compositores. Sabemos dos seguintes: Hoszisky, em 1794 (Reinsberg); Giuseppe Nicolini, em 1797 (Genova); Nicola Manfroce, em 1810 (Roma); Nicola Zingarelli, em 1815 (Napoles); e Rossi Izidoro, que escreveu uma *Alzira*, nunca representada.

O publico napolitano recebeu cortez, mas friamente, a nova peça de Verdi.

No drama figuram: peruvianos selvagens que falam como europeus civilizados, e a musica, de estylo gongorico, faz cantar ao tenor a historia de um "Incas" em cavatinas prolixas. Um outro pedaço, de bom conteúdo, é logo eclypsado por outros, falhos de valor.

Melhor fortuna coube á

ATTILA

barbarico thema que Verdi tratou com fórmas quasi rudes, mas de singular potencialidade. Opera rica, da chamada "côr local", varia e ductil na estructura, ricocheteante do raro "motivo", elasticissimo, para triviaes cabaletas, que o artista vem cantar correndo a largos passos aos lumes da ribalta; trabalho de folego aspero mas vivo; estatua virilmente esboçada, a que o compositor desdenhou dar o ultimo toque.

Attila diffundiu-se rapidamente pela Italia. O rei selvagem representava deveras os generosos impulsos de uma nacionalidade.

Ezio, capitão romano, dizia a Attila, com voz retumbante:

Avrai tu l'universo,
resti l'Italia a me!..

— A nós a Italia, a nós — bradava o publico, num phrenesi de enthusiasmo.

O patriotismo da mulher italiana era magnificado por estas palavras que Odabella declamava na "Cabaletta" da Cavatina:

Ma noi donne italiche
cinto di ferro il seno
sul fumido terreno
sempre vedrai pugnar!..

Interessante é que uma austriaca, Loewe, depois princeza de Lichtenstein, era a Odabella que desfechava palavras incendidas de patriotismo italiano contra a... Austria.

Decorrido um anno da primeira representação de *Attila*, surgiu na "Pergola", de Florença, a 14 de março de 1847,

MACBETH

A opera teve mais de cem ensaios, e Verdi nunca se mostrava satisfeito da execução. Os artistas estavam fatigados de tanto trabalho; mas o maestro, implacavel na sua exigencia, atormentava-os, fazendo-lhes repetir horas e horas seguidas o mesmo trecho.

Para Verdi, dois eram os pontos culminantes da musica: a scena do somnambulismo e o dueto de soprano e barytono. A scena do somnambulismo foi ensaiada pela Barberi-Nini, durante tres mezes, de manhã e á noite. Procurava ella imitar os que falam dormindo, que articulam palavras (como dizia Verdi), sem quasi mexer os labios, deixando immoveis as demais partes do rosto, inclusive os olhos.

E o duo com o barytono, que começa:

"Fatal mia donna, un murmure,
Com'io non intendesti?"

— parecerá exaggero — foi ensaiado mais de cento e cincoenta vezes: para se obter que fosse antes falado do que cantado.

Na noite do ensaio geral, o theatro repleto, Verdi impôz aos artistas que se vestissem a caracter. Não havia como desobedecer-lhe. Estavam, pois, vestidos, a orchestra a postos, côros na scena, quando Verdi, acenando á soprano e ao barytono, chamou-os e os convidou no *foyer* a mais uma vez ensaiarem o dueto.

— Maestro, disse-lhe, aterrorizada, a prima donna, estamos em costume escossez; como fazer?

— Vista uma capa.

Varesi, o barytono, amolado de tanta exigencia, não se conteve:

— Pois si já ensaiámos cento e cincoenta vezes...

— Serão cento e cincoenta e uma, com esta.

Foi preciso obedecer ao tyranno. Varesi encaminhando-se para o *foyer*, com a mão sobre o punho da espada, parecia meditar o assassinato de Verdi, tal qual dahi a pouco faria ao rei Dunkan.

Em *Macbeth*, a ausencia do suave sentimento de amor, e a demasiada negrura do quadro, não eram para garantir o favor do grosso publico; mas Verdi não havia chegado ate então, a tanta efficacia dramatica e a colorir com egual e singular agudeza psychologica, o sentimento assim pouco musical, como é a ambição de reino, nutrida por nefandos delictos.

Certo, a musica deixa a desejar mais um pouco de vivacidade e movimento, e, si o tetrico das situações, de longe em longe, é interrompido por fugitivos raios de jovialidade musical, é sempre um riso mui discreto que não infunde bom humor e não se insinua.

Toda aquella matança de gente innocente faz parecer bem pesada a musica, e, no emtanto, em *Macbeth*, Verdi foi mais cuidadoso da forma e do conteudo, que deixa de ser uma registração de improvisos a encher paginas de musica. Os effeitos orchestraes são menos barulhentos, e o desejo da novidade é já a preoccupação do compositor. Shakespeare, que era considerado na Italia "um barbaro não isento de engenho", segundo Manzoni paraphraseava o dito de Voltaire, com *Macbeth*, dava bôa noticia de sua personalidade dramatica.

Donizetti contava seus dias de existencia, Pacini com *Saffo*, havia esgotado o estro musical. Rossini repousava sobre os louros colhidos.

Verdi, no vigor de sua mocidade, estava indicado a empunhar o labaro da arte musical italiana, graças á popularidade que suas operas haviam creado em toda a peninsula.

A fama de Verdi, transposta as fronteiras da patria, retenia pela Europa; e a Inglaterra, pelo empresario Lumley, foi o primeiro paiz, que para o seu theatro, pedia uma opera nova a compositor estrangeiro, que foi Verdi, e, na noite de 22 de julho de 1847, o Her Majesty Theater, representava

I MASNADIERI

O poeta Andrea Maffei, um dos escriptores mais elegantes da Italia, fôra o autor do libreto, tirado do famoso drama de Schiller, *Rauber*. O publico londrino recebeu a opera com grandes ovações, tanto aos executores como ao autor mas o successo, em poucas noites, foi impallidecendo até eclipsar-se na indifferença geral.

Causa principal, dizem biographos, fôra que Jenny Lind, pela qual o publico tinha fanatismo, desfazia as illusões de seus adoradores, que a viam mettida em façanhas de bandidos e acabava morrendo assassinada, em scena, pelo amante.

Ao lado della estava o grande Lablache, de uma corpolencia descommunal, a representar um pobre diabo que morre de inanição. A inverosimilhança era flagrante. Reproduzida, essa opera, no Scala de Milão, a 20 de setembro de 1853, teve exito mediocre, com sete representações sómente.

Andréa Maffei, appellidado "o poeta da lingua de mel", escrevera versos muito assucarados, com imagens por demais ethereas, para assumpto, de per si aspero e de uma naturalidade brutal, de crimes e assassinatos, e a musica, sobre resentir os defeitos do poema, andava quasi sempre em desaccordo com a realidade das situações.

Para citar um exemplo: num torpe designio de parricidio, friamente premeditado, a musica é de estylo amplo, expressivo; mudada a letra, essa musica, serviria admiravelmente á mais emocionante declaração de amor. A tal proposito pondera um critico: "a musica póde descrever as ruins paixões, não porque ruins, sinão porque paixões".

E Verdi, para traduzir o mal absoluto, melhor houvera feito servindo-se de alguma abstrusa harmonização, de rythmos cortados, de modo a tentar exprimir o opposto ao bello.

Em Passy, durante o estio de 1847, Verdi compôz duas operas, uma para o theatro de Trieste, outra para o Argentina, de Roma.

No dia 25 de outubro de 1847, no theatro de Trieste representou-se o

CORSARO

sobre o libreto de Piave, tirado do celebre poema De Byron. A opera caiu, e o proprio autor, que esperava esse resultado, a condemnou ao ostracismo.

Uma nota elucidativa dará o motivo de tal fiasco. Verdi havia contratado com o editor Lucca, de Milão, duas operas: *Masnadieri*, e outra que seria a seu tempo resolvida.

Depois da exhibição dos *Masnadieri*, em Londres, o empresario Lumley viu-se abandonado pelo celebre regente de orchestra Sir Michele Costa, que ia para o novo theatro italiano e rival, Covent-Garden.

Querendo dar um golpe de mestre, Lumley fez offertas vantajosissimas a Verdi para tomar conta da orchestra por tres annos, e dar, em cada anno, uma opera nova. Verdi estava inclinado a acceitar e pediu a Lucca, mediante indemnização, que o dispensasse do resto do compromisso que com elle havia firmado.

Lucca, por sua vez, empenhado com outros theatros, recusou acceder, e Verdi, que andava muito adoentado e mesmo fatigado, compôz o *Corsaro* de má vontade, e nem quiz presenciar ensaio

VERDI, em 1850

nenhum. Lucca, a bem da verdade, desobrigou-se honradamente, pagando-lhe mil moedas de vinte francos pelo *Corsaro*, que, após a edição de Trieste, nunca mais voltou ás luzes da ribalta.

O grito revolucionario que atravessava a Italia ecoou na opera que Verdi compoz para o Argentina de Roma, onde, na noite de 27 de janeiro foi representada. Era a

BATAGLIA DI LEGNANO

sendo o libreto de Salvatore Cammarano, sendo um episodio, passado sete seculos antes, e que se repetia no norte da Italia. Houve successo que a critica chamou de *actualidade*; successo ephemero. Dada no Scala, a 23 de novembro de 1861, não foi além da sexta representação. Um jornal dessa epocha, *Il Pungolo*, escrevia a respeito dessa opera:

"As duas revoluções italianas, já passaram sem deixar um cantico que as symbolizasse; e si a revolução franceza teve a *Marselheza* é de notar que ella não nasceu da fantasia de um artista, mas brotou da alma agitada de um proscripto. E' que a arte necessita do porvir ou do passado para inspirar-se nas esperanças, ou nas recordações, que são as suas musas verdadeiras e legitimas. E, coisa estranha, vós sentis melhormente o fremito da revolução italiana em *Nabuco* e nos *Lombardi*, vindos quando a revolução era latente, fechada nos espiritos, escondida nas aspirações, vós o sentis, naquelas operas e não nesta *Battaglia di Legnano*, escripta em Roma em 1849, quando a revolução attingia o periodo agudo, quando, das aspirações vinha traduzida em actos, quando do terreno theorico passava ao da realidade."

De 1849 em deante, no lapso de dez annos de lutas e protestos nacionaes, Verdi fez politica com a musica, como nós todos a fizemos com a literatura e com o humorismo; fez politica com a musica porque, talvez sem dar por isso, via nas inquietações, nos tumultos da sua alma uma musica que correspondia correctamente ás inquietações, aos tumultos, ás angustias do nosso espirito; — mas, desde que esse tumulto, essas inquietações, tiveram a sua explosão, não mais procurou assumptos de actualidade para traduzir em acções esses sentimentos que havia, maravilhosamente intuido quando estavam encarcerados na alma do seu auditorio. Elle os não procurou mais, porque a sua *Battaglia di Legnano* o convencera de que não se póde fazer, ao mesmo tempo, arte e actualidade".

A *Battaglia di Legnano* foi pela censura convertida em *Assedio d'Arlem*. A personalidade de Frederico Barbaroxa, tornou-se a do Duque d'Alba; Milão chamou-se Arlem e a Italia Flandres.

Em logar de *Viva l'Italia*, diziam *Viva Olanda*, o outro verso: *O' Lombardo invitta Lega*, mudou para: *O' Fiamminga invitta Lega*.

Na scena terceira um guerreiro da *Battaglia di Legnano* cantava:

Approxima-se o dia que ao austro
(*austriaco*).
Funesto ha de surgir.

Com o maior sangue frio no *Assedio d'Arlem* ouvia-se:

Approxima-se o dia que, infausto,
Para o Tejo surgirá.
Ao que vinha, alli, a Hollanda, o
Tejo, rio portuguez?

Nas tres ultimas operas, Verdi esvasiava o sacco das antiqualhas, modificava o processo instrumental e dava á melodia contorno mais nitido. E' a "segunda maneira" que a critica autorizada distingue na longa evolução do genio de Verdi. Começa o segundo e admiravel decennio de uma operosidade que nada tinha a invejar a de Donizetti, fallecido um anno antes, e apparece no S. Carlo de Napoles, na noite de 8 de dezembro de 1849.

LUISA MILLER

extraida do drama de Schiller, *Cabala e Amor*, por Salvatore Cammarano.

Alzira, já o dissemos, levada no San Carlo, em 1845, teve pouca sorte. Os napolitanos attribuiram o insuccesso ao "mão olhado" de um tal Capecelatro,

VERDI, em 1870

bom homem, musicista de certo valor, mas tido como terrivel "cabuloso", verdadeiro flagello de "jettatura". Querendo, pois, premunir Verdi da perniciosa influencia de Capecelatro, o cercaram de todas as precauções, afim de que se frustrasse qualquer tentativa de approximação do "jettatore", antes que a opera fosse á scena.

Verdi era vigiado por sentinellas á porta do hotel, aos passeios, ao theatro; por toda parte, uma legião de amigos lhe fazia de muralha contra as tentativas de Capecelatro.

Na noite da estréa de *Luisa Miller*, a protophonia havia sido muitissimo applaudida, o coro novos applausos recebera, a romanza do soprano, finamente cantada pela celebre Gazzaniga, causara enthusiasmo, a ária do barytono merecera acclamações ruidosas e o quinteto final fechara triumphalmente o 1º acto. Descido o panno, o auditorio chamava o autor innumeras vezes ao proscenio. Verdi, encostado a um bastidor, conversava com o regente da orchestra, quando uma voz esganiçada grita:

— Oh!... finalmente, finalmente!...

Era o homem do "mão olhado" que, de braços abertos, vinha ao encontro de Verdi. Estava já pertinho deste e um pesado sarrafo das bambinellas, se despencou sobre o braço do regente da orchestra. Verdi, que conhecia o "jettatore", ficou estarrecido...

Começado o segundo acto, a sorte de *Luisa Miller* mudou completamente. A forçada substituição do regente pelo violino Spalla, um repentino abaixamento de voz na prima-donna, uma distracção do tenor que não entrou em tempo, uma infinidade de incertezas, oriundas do pavor que a todos causara o apparecimento do "jettatore", tudo concorreu para que o successo do primeiro acto desandasse numa derrota completa!

Verdade seja que, na segunda representação, *Luisa Miller* obteve estrondosa desforra; nunca mais, porém, esquecera a Verdi o triste episodio daquella noite.

Em 1852, 7 de dezembro, *Luisa Miller* via o palco parisiense, e a 2 de fevereiro do anno seguinte, era cantada na Opera com o texto francez.

No "Teatro Grande", de Trieste, representava-se, na noite de 16 de novembro de 1850,

STIFFELIO

tirado por Piave de um drama francez. Mas a censura austro-papalina havia opposto o seu veto no ultimo acto, em que figurava uma egreja, e o protagonista dizia os versiculos sobre palavras mysticas de Jesus-Christo. O côrte imposto pela censura prejudicou summamente o exito da opera, a qual, de mais a mais, tinha personagens trajados á moda da época, isto é, á burgueza.

Refundido *Stiffelio*, sete annos depois, na noite de 16 de agosto de 1857, reapparecia no "Teatro Nuovo", de Rimini, chrismado com o titulo de *Aroldo*.

A acção foi transportada para a Escossia, na época da volta dos Crusados, e a opera assumiu um caracter heroico que não tinha. Da musica primitiva o autor conservou inalterada a protophonia.

Em 1850, Verdi, em cumprimento de um contrato com a empresa, tinha de dar uma opera para o theatro Fenice, de Veneza. Elle mesmo escolhera o assumpto para o libreto, e encommenda do ao poeta Francisco Maria Piave: *Le Roi s'amuse*, de Victor Hugo.

Piave alacremente, se pôz a trabalhar e, em poucos dias, entregou ao maestro, o poema *La Maledizione*.

A censura austriaca, informada de que o drama de Victor Hugo, estava prohibido em França, avisou o poeta de que não permittiria a sua representação, e, com um titulo tão improprio para figurar no cartaz do theatro. *Maldição*, palavra symbolica, de alta concepção catholica, profanava-se á luz das gambiarras.

Piave correu a casa de Verdi e participou-lhe a grave resolução da policia.

Em verdade, ponderava elle, pôr em scena um rei que pinta o sete, não é coisa do nosso tempo. Procuremos assumpto mais adequado, e que não dê nos nervos á censura.

— Diabo que os carregue, retorquiu Verdi, a você e aos libretos mais adequados, e á censura: ou eu escrevo a musica da *Maldição*, ou não escrevo mais uma nota.

Piave, desanimado, não sabia o que resolver, quando um camarada seu, Mar-

VERDI, em 1892

tello, commissario de policia, e admirador de Verdi, o mandou chamar e lhe explicou que seria facil vencer os escrupulos da policia desde que transformasse o rei Francisco Iº, em qualquer duque de Mantua, e de Paris fizesse Mantua e, de Tribulet, Rigoletto. E como os bobos da Côrte, nunca dão cuidados á policia, seria muito acertado intitular a opera com o nome de Rigoletto, que se torna, assim, o buffão do duque de Mantua.

— Não é má a lembrança, pensava o libretista, mas, Verdi estará pelos autos?

E Piave coçava freneticamente o luzido craneo, pelado. Por fim, lá se foi á procura do rabujento compositor.

Com muitos rodeios narrou-lhe o caso, inculcou-lhe a troca de personagens, e, ao cabo, receoso, aguardava o estouro da tempestade. Esta não se fez esperar. Verdi, sobrecenho carregado, mãos enterradas no sobretudo, ouviu silencioso o que o poeta, quasi a gaguejar, lhe communicára.

— E tu miseravel, berrou, concordas com isso?

— Ma... ma... e... e... etro...

Verdi, porém, sorria, e com um tom de voz cheio de ternura, disse:

— Pobre amigo, quantas maçadas, por minha causa! Está dito! Tribulet será Rigoletto; Branca passará a ser Gilda e Saint Vallier se chamará Manterone.

Era a segunda vez que a policia vinha em auxilio de Verdi.

De posse do libreto, modificado e approvado pela censura, Verdi recolheu a Busseto, e isolado do mundo, em companhia do seu piano Fritz, que tantas recordações lhe despertava de passadas felicidades, em quarenta dias, compunha e instrumentava o

RIGOLETTO

que foi dado na Fenice de Veneza, a 11 de março de 1851.

Em 12 de maio do anno seguinte, Rigoletto era cantado em Vienna de Austria. O Covent Garden, de Londres, representou-o no dia 14 de maio de 1853. Sua primeira representação em Paris, deu-se a 19 de janeiro de 1857.

A *Gazete Musicale* escrevia que a *Rigoletto* faltava "Melodia e tal falta não é recompensada por nenhum trecho de conjunto."

Que critico sagaz...

Na noite de 19 de janeiro de 1853, realizava-se, no Apollo, de Roma, a primeira representação do

IL TROVATORE

perante uma multidão de 4.000 espectadores, os quaes, antes de penetrar no theatro, haviam patinado na agua do Tibre que inundára os quarteirões baixos da cidade.

Si o valor puramente musical de uma opera póde legitimar, de per si, o successo com que ella foi acolhida, devemos admittir que *Il Trovatore* tem direito a uma especial menção, porquanto não foi certamente o libreto que concorrera para o exito descommunal da opera. Esse libreto era um arranjo de Salvatore Cammarano, sobre o drama hespanhol *El Trobador*, de Garcia Gutierrez, rapaz de 17 annos sómente, o qual, graças ao enorme successo alcançado no Theatro Del Principe, juntou a quantia necessaria para dar homem por si no serviço militar, e continuar a sua carreira dramatica. Gutierrez tornou-se um dos autores dramaticos mais fecundos e festejados da Hespanha.

Licito é, todavia, suppôr que o seu drama fosse muito mais claro e comprehensivel do que o texto de Cammarano, uma verdadeira meada de inverosimilhanças e situações estrambolicas, que ainda ninguem foi capaz de deslindar.

O genio de Verdi, porém, suppriu as nebulosidades e deficiencias do libreto, e o publico comprehendeu onde póde, presentiu, adivinhou, commoveu-se, e, em menos de dois annos, não havia cidade da Italia que não soubesse de côr a musica do *Trovador*.

A opera é toda dominada por um impeto de paixão até então desconhecida aos admiradores de Verdi; o romantismo na musica é traduzido por masculo e selvagem energia de rythmos, por uma agitação febril, que se insinúa tambem nos momentos de maior ternura e mais suave poesia.

A furiosa cabaleta da pyra sacode o systema nervoso do auditorio, e quando Manrico, observa Bellaigue, sabe por que preço Leonor lhe pagou a liberdade, é o brado que o musicista de Manrico ou Radamés arranca a seus heróes mordidos por atroz soffrimento.

A scena do *Miserere*, um quadro impressionante, um contraste entre o côro religioso e as melodias apaixonadas, entre as duas vozes dos amantes, entre os dois modos, maior e menor, entre dois rythmos que se seguem e se oppõem, um, entrecortado, offegante, outro, respondo aos soluços com a effusão de uma dôr tão profundamente sentida. A tragica figura de Azucena, avulta no drama tenebroso; o seu *racconto* é a paraphrase do odio e da vingança.

Diz o citado critico: "Um dia o Bizet de *Carmen* ha de desenhar e colorir o acompanhamento dos ciganos com maior finura; o Verdi do *Trovatore* traceja o seu com o toque mais summario e mais luminoso."

O successo da opera superou o do *Rigoletto*, reproduzindo-se nos theatros da Italia, grandes e pequenos, e até em logarejos onde o palco scenico era improvisado dentro de estabulos...

A Leonora mais notavel foi a Albertini; Azucena de maior fama, a Bramtilla; Manricos de mais alto renome, Mirate e Fraschini. Tamberlick e Wartel enxertaram na mavortica "pyra" o classico dó de peito, pelo qual, hoje, se afere a valentia dos Manricos.

Il Trovatore, traduzido em francez por Emilien Pacini, foi representado, no dia 12 de janeiro de 1857, na Opera de Paris. Para essa edição, Verdi compôs um bailado, em quatro partes, após o côro de soldados, no terceiro acto. A Leonor franceza, foi escolhida pelo proprio compositor: era a senhorita Deligue-Lanters, completamente desconhecida, e na qual Verdi viu o soprano dramatico como elle o imaginára. Mais tarde essa cantora, sob o nome de mme. Gueymard, tornou-se uma das maiores celebridades do theatro da Opera.

No theatro Imperial de Vienna *Il Trovatore* foi cantado no dia 12 de março de 1854.

Mez e meio depois do *Trovador*, Verdi dava á Fenice de Veneza

LA TRAVIATA

na noite de 15 de março de 1853.

No dia seguinte elle escrevia ao seu discipulo e amigo Emmanuele Muzio: "A *Traviata*, hontem, á noite, fiasco. A culpa é minha ou dos cantores? Dil-o-á o tempo." O primeiro acto havia sido muito applaudido. A prima dona Donatelli, finissima cantora, dera realce a todas as scenas desse acto, cuja musica, de caracter mundano, impressionára vivamente.

Entretanto, "todos os trechos que não foram cantados pela Donatelli andaram, em rodeios, a precipicio. Nenhum dos outros artistas estava em plena sanidade e segurança de voz". E' o que diz um critico do tempo, noticiando essa primeira representação na *Gazzetta di Venezia*.

Ha, porém, outras causas que determinaram o insuccesso. A aria *Di Provenza il mare, il suol*, cantada integralmente, enfadava, (hoje está reduzida á metade), o ultimo acto provocava riso. A Donatelli, que nos tres actos podia fazer valer a sua arte, tinha o aspecto physico a comprometter a scena.

Era gorda; a sua gordura, obesa, contrastava escandalosamente com o estado de depauperamento que Violeta devia apresentar.

E, quando o medico declarou que a tisica só concedia poucas horas de vida áquella arredondada matrona, os venezianos desataram na mais gostosa gargalhada.

O tenor Graziani fortemente endefluxado, estava quasi impossibilitado de cantar, na primeira representação; o barytono Varesi fazia descaso de um papel que se lhe afigurara muito secundario e do qual não intuia a importancia. Todos elles, afinal, sentiam-se completamente deslocados no novo genero de musica, vivificado pelo mais terno sentimento de paixão, que é o lado caracteristico do emocionante drama. Dess'arte, não confiantes na opera e no proprio esforço, não souberam valorizar as bellezas, o caracter terno da partitura e não exerceram so-

VERDI, em 1900

bre o publico ascendente algum, incapazes como estavam de communicar-lhe a emoção que elles proprios não sentiam.

Mas o dia da rehabilitação não se fez esperar: Quatorze mezes mais tarde, 6 de maio de 1854, o mesmo publico veneziano, no theatro S. Benedetto, lealmente reconhecendo o erro que havia commettido na estréa, emendou-o com o seu gesto, tão nobre quanto desinteressado, victoriando ruidosamente o autor da inspirada musica. No dia seguinte a *Gazzeta de Venezia* encabeçava a chronica do successo com o titulo *Uma reparação*.

A *Traviata* foi cantada no theatro Italiano, de Paris, no dia 6 de dezembro de 1856, e na traducção franceza de Eduardo Duprez, com o titulo de *Violette*, a 27 de outubro de 1864, Nella, fez sua estréa memoravel Christina Nilsson.

A França preparava a sua Exposição Universal de 1855. Para essa solennidade Verdi fôra convidado a escrever uma opera, cujo libreto, elaborado por Scribe e Duveyrier, tinha por titulo

LES VÊPRES SICILIENNES

Parece exquisito que um compositor italiano fosse tratar de um assumpto que evoca o episodio mais sanguinolento das antigas guerras franco-italianas. Saint-Saens, em modo aspero

RECOLHIMENTO DOS MUSICISTAS INVALIDOS

cruel, ironicamente convidou Verdi a pôr em musica a batalha de Pavia ou Waterloo.

De quem era a culpa? Dos autores do libreto e de Scribe, mórmente, que, nesse tempo, gozava de um prestigio incontrastado. Elle escolhera o argumento, e em resposta aos ataques da critica, disse que "le massacre connu sous le nom de Vêpres Siciliennes n'a jamais existé".

Em 13 de junho foram representados *Les Vêpres* na Opera, para onde haviam convergido do norte da Italia, em grande numero, os partidarios de Verdi. O successo foi extraordinario; trechos houve que — dizia *La France Musicale*, "ont soulevé la salle".

Dahi a pouco tempo a opera, vertida em italiano, entrava na peninsula; mas a vigilante censura não admittia nem o assumpto nem o titulo da musica; de modo que foi preciso adaptar á musica novo e differente libreto, e esse libreto tratava de um episodio de quando Portugal estava sob o jugo da Hespanha. A peça, assim modificada, teve por titulo *Giovanna de Guzman*, cujo Bolero cantado pela Cruvelli, adquiriu immediata popularidade. A opera, entretanto, não encontrou sympathias na Italia.

Esperado com curiosidade em Veneza, não logrou successo

SIMON BOCCANEGRA

representado na Fenice a 12 de março de 1857. O libreto de Piave, extrahido não de Schiller, mas sim de um drama hespanhol de Gutierrez (era o segundo depois do *Trovador*), — não abonava o estro do poeta.

Verdi, que não gostára dos versos de Piave, mandou-os ao poeta Montanelli para fazer-lhes os retoques que elle mesmo indicava, escrevendo em prosa os dialogos que o outro havia de pôr em poesia.

Montanelli só tinha treze dias para dar prompto o trabalho, pois Verdi, em data de 30 de janeiro, de 1857, terminava a sua missiva nestes termos: "Devo entregar a opera no dia 15 de fevereiro, si de mim si não receber esses versos até o dia 12". Não obstante as emendas de Montanelli, Basevi, reputado critico italiano definiu o libreto: "monstruosa empada melodramatica", que elle releu nada menos de seis vezes, para lhe entender alguma coisa.

A opera não agradou.

Appareceu no Scala a 24 de janeiro, de 1859 com fraco resultado em 6 récitas. O veredictum de duas platéas, entre as mais autorizadas da Italia, induziu Verdi a dirigir-se a Arrigo Boito, para que este retocasse e désse uma forma definitiva ao libreto do *Simon*.

O encontro de Verdi com Arrigo Boito, renovador do obscuro libreto de Piave, deu feliz ensejo á troca de idéas a respeito do futuro *Otello*.

Na noite de 24 de março de 1881, cantado por Tamagno e pelo celebre barytono Maurel, *Simon Boccanegra* alcançava no Scala optimo exito, que se reproduziu em março de 1882.

Em novembro de 1883 a opera foi levada no theatro Italiano de Paris.

Em janeiro de 1890 voltou ao Scala, encontrando o mesmo favor do publico; mas em dezembro de 1912 não achou mais as sympathias de ha 22 annos.

A 17 de fevereiro de 1859 o Apollo de Roma levava

UN BALLO IN MASCHERA

tirado por Antonio Somma de um drama de Scribe, *Gustavo III*, com musica de Auber. O assassinato do rei Gustavo de Suecia suggerira a Scribe um libreto abundante de situações dramaticas; o poeta Cammarano, nas pégadas de Scribe, compuzera *Il Reggente*, posto em musica por Mercadante, e Bellini, tambem se interessava pelo pathetico assumpto. Era, pois, a terceira partitura que punha em notas de musica o fim tragico do rei da Suecia.

O primitivo titulo da opera era *Una vendetta in dominó* escripta para o S. Carlo de Napoles. Haviam começado os ensaios no dia 14 de janeiro de 1848, quando chegou a noticia do attentado contra Napoleão.

A censura bourbonica pensou que o momento não era opportuno para a estréa de uma opera em que figurava um regicidio... e prohibiu a representação. Verdi não quiz ceder ás imposições da policia, que pretendia mudanças radicaes, uma era que o protagonista fosse um senhor qualquer, para evitar allusões a cabeças coroadas; outra, transformar a esposa em irmã; outra, nada de baile com mascara ou sem ella; outra, o assassinato se passaria nos bastidores; outra, suppressão dos sorteios entre os conjurados. Afinal, que ficava da peça primitiva? Nada. Aconselharam a Verdi que aproveitasse a musica para qualquer outro libreto. Não acceitou o alvitre.

O empresario Jacovacci offereceu-se a levar a opera em Roma, onde a censura seria menos exigente. Verdi abandonou Napoles, retirando-se para Busseto, e de lá, carteando-se com o libretista Somma e Jacovacci, consentiu que o rei Gustavo se transformasse em governador de Boston, com o nome de Ricardo, conde de Warwich e o ministro se tornasse o creoulo Renato, secretario de s. ex. A acção, como se infere, da Suecia emigrou para terras da America do Norte.

Taes mudanças em nada alteraram o exito da opera, que, na noite da estréa, foi tepido, devido á insufficiencia do naipe feminino, mas se acalorou nas representações seguintes a ponto de provocar explosões de enthusiasmo popular.

Em Paris representou-se no theatro Italiano, a 13 de janeiro de 1861; em Vienna foi levado ao theatro de Porta Corinthia, em abril de 1864.

Traduzido em francez por Edouard Duprez, com o titulo de *Bal Masqué*, foi cantado no Theatro Lyrico a 17 de novembro de 1867.

Com o texto allemão, appareceu em Vienna, em dezembro de 1866.

De *D. Alvar*, drama do duque de Rivas, representado em 1833 na Hespanha, Piave fez

LA FORZA DEL DESTINO

Verdi escreveu a partitura, que foi executada, a 10 de novembro de 1862, no Theatro Imperial de S. Petersburgo, por cinco artistas italianos e dois francezes, todos de renome. Não obstante a elevada interpretação dos afamados cantores, a opera foi recebida com cordialidade, mas sem successo. O drama era demasiadamente lugubre: os personagens principaes morrem, um assassinado, outro em duello, outro por suicidio.

La forza del destino participa do estylo do *Ballo in Maschera*, quanto ao apaixonado caracter amoroso, levado a um gráo de exaltação musical extraordinario; falta-lhe, porém, a fórma castigada. As extravagancias do libreto turvaram a limpidez do estylo verdiano. A figura comica de frei Melitão, si faz rir, não persuade como elemento de jovialidade. Todavia, ha scenas que devem ser classificadas entre as mais inspiradas de Verdi: a iniciação de Leonor de suavidade paradisiaca, o dramatico dueto de tenor e barytono, a vigorosa aria de barytono, a expressiva romanza do soprano com acompanhamento de harpa, o dueto entre o Superior e o frade porteiro, pagina donizettiana de tranquilla paz espiritual.

Refundida por Verdi, *La forza del destino* foi dada no Scala, durante a quaresma de 1869, quatorze vezes, com grande exito.

Na scena franceza foi cantada a 31 de outubro de 1876, e, no Theatro Kroll de Berlim, a 12 de outubro de 1878.

Verdi escreveu

D. CARLOS

para a Opera Imperial de Paris, onde foi dada a 11 de março de 1867, na occasião da Exposição Universal.

Era a segunda peça que subia á scena franceza, tendo já sido representadas, durante a Exposição de 1855 — *As vesperas sicilianas*.

D. Carlos constava de cinco actos, com bailados.

Verdi fazia, assim, concessões no gosto dos parisienses que exigiam iguarias abundantes, indigestas e lardeadas de choreographias gulosas.

A moda fôra introduzida por Meyerbeer, mas nunca seguida por Verdi, cujas peças anteriores e posteriores a *D. Carlos* não contêm mais de quatro actos.

O exito da obra verdiana foi mediocre, o que, aliás, não era para admirar. O chauvinismo francez não podia tolerar que o governo pedisse, pela segunda vez, a um compositor estrangeiro, comquanto celebre, uma opera, tratando-se de mais a mais de solennizar um acontecimento nacional.

Além de que, o assumpto que os libretistas Méry e Camillo Du Locle haviam tirado de um esboço de Schiller, pondo em má luz o jugo fradesco a que esteve sujeita a Hespanha nos tempos de Philippe II, susceptibilizava os sentimentos religiosos da carolissima e beata Eugenia, consorte de Napoleão III, a qual, na scena em que Philippe, pae de D. Carlos, irado, diz ao inquisidor, *cala-te frade*, virou, com desdem, o imperial lombo ao proscenio; e, já se sabe, cortezãos e adoradores do poder régio, adivinharam nesse gesto o tédio de que se sentia possuida sua majestade graciosa a tão irreverente injunção.

O juizo da imprensa foi geralmente severo.

Theophilo Gautier, no *Moniteur*, menos exigente, achava que "a musica de *Don Carlos* surprehendera o publico mais do que o deleitara; a força dominadora que fórma o fundo do genio de Verdi, apparece, não na sua poderosa simplicidade que tornou popular e universal o maestro, mas num desenvolvimento de meios harmonicos, de sonoridades rebuscadas e de fórmas melodicas novas".

Outros criticos se admiravam em ouvir um Verdi, que, abdicando as suas theorias passadas não mostrasse as do futuro. E ninguem reparou que *Don Carlos*, escripto depois da *Forza del Destino* e antes da *Aida*, significava uma phase de transição entre o velho molde da opera e a nova maneira que se havia de affirmar definitivamente em *Otelo* e *Falstaff*.

Em outubro daquelle mesmo anno *Don Carlos*, traduzido em italiano, obtinha a desejada desforra em Bolonha.

Todavia a critica patricia não deixava de capitular a nova composição dramatica degegue no estylo e na factura, recordando a ampollosidade Meyerbeereana.

No Scala, de Milão, foi representada dez vezes, durante a temporada invernal de 1868.

Em 1869, teve vinte e tres representações, e vinte e uma em 1870. Dali por deante, deixou de fazer parte do repertorio scaligero.

Afinal, Verdi, resolveu modifical-a. Dos cinco actos suppriniu um, o primeiro, assim como os bailados.

Accrescentou um dueto ao final do 1º acto, substituiu por um preludio o côro interno do 2º acto, e introduziu muitas variantes nos demais trechos.

Em janeiro de 1884 a nova edição de *Don Carlos* appareceu no Scala, alcançando, com exito extraordinario, 13 representações. Porém, em 1897, tentando-se uma *réprise*, *Don Carlos* caiu redondamente e após a noite da estréa, desappareceu do cartaz.

Desde esse anno, não nos consta que ella, á excepção de alguns trechos, conseguisse qualquer popularidade.

Ultimamente, com a proximidade do centenario do compositor, a empresa lombarda tirou-a do pó dos archivos e no Scala, com uma enscenação pomposa, resoou novamente, e com successo, a musica de Verdi.

Ismail-pachá, vice-rei do Egypto, pediu a Verdi uma opera expressamente escripta para o theatro do Cairo, sobre assumpto, sinão nacional, pelo menos local e de caracter patriotico. As condições seriam estipuladas pelo proprio compositor.

Verdi pediu 4.000 libras, com a condição de conhecer antecipadamente o assumpto da opera. Este foi-lhe immediatamente enviado. Era o esboço de

AIDA

imaginado por Mariette-bey, notavel egyptologo francez que se inspirou em particularidades historicas e archeologicas da patria dos Pharaós.

Verdi sentiu-se logo attraido pela grandiosidade do thema em geral, em segundo logar pelo episodio do julgamento, e do quadro estranho e poderosamente dramatico que caracteriza o remate. Quando Verdi estava a terminar a partitura, foi convidado a ir ao Cairo, para dirigir os ensaios e a execução. A offerta pecuniaria era nababesca. Verdi recusou fazer a viagem de mar, porque tinha invencivel antipathia "ao perfido elemento".

Uma das clausulas do contrato era que a opera pudesse ser representada em Milão, logo após o seu apparecimento no Cairo.

Mas a estréa foi retardada de um anno, porque o guarda-roupa e o scenario que estavam sendo preparados em Paris, lá se ficaram encaixotados durante a guerra franco-prussiana.

No domingo, 24 de dezembro de 1871, foi *Aida* cantada pelos srs. Pozzoni-Anastasi (Aida), e Grossi (Amneris), e por Mongini (Radamés). A orchestra era dirigida pelo celebre Bottesini.

Quinze dias antes da estréa a lotação do theatro estava totalmente vendida. Ernesto Reyer, critico francez, e reputado compositor, ido expressamente ao Cairo por conta do *Journal des Débats*, escreveu da 1ª representação:

"Si a opera de Verdi fosse mediocre eu o diria sem cerimonia; teve successo e mereceu-o; com grande satisfação envio a boa nova, felicitando o compositor ao qual, é sabido, nunca demonstrei nem muito apreço nem grande sympathia." Achou Reyer que Verdi se apegara ao "germanismo". "Persistindo na sua nova maneira "fará muitas conversões e ganhará muitos adeptos até nos cenaculos onde não era admittido até agora."

A 8 de fevereiro de 1872, *Aida* foi posta em scena, no Scala, onde chegou a 24 representações. Interpretes foram: Thereza Stoltz e Waldemann e os srs. Fancelli, Pandolfini e Maine; esses mesmos artistas cantaram na Opera, de Paris, sob a regencia do autor, nas tres primeiras representações.

Em meio do geral enthusiasmo que a opera despertou em Milão, deu-se um incidente picaresco, digno de ser referido.

Um tal Bertani, espectador melophobo, residente na vizinha cidade de Reggio, não gostára da *Aida*; dirigiu, então, uma extensa carta a Verdi, dizendo que ouvira a opera duas vezes. Da primeira: "Terminada a opera, perguntei a meus botões si estavam contentes; tive resposta negativa.".

Da segunda audição concluo que em *Aida* "não se encontra nenhum trecho que provoque enthusiasmo"; e, quando ella "houver percorrido dois ou tres theatros, acabará com ser condemnada ao pó dos archivos".

O mais interessante da missiva era o reembolso da despesa que o homem reclamava a Verdi, com a seguinte conta:

Ferro-via-ida	L. 2.60
" volta	3.30
Theatro	8.00
Ceia	2.00
	15.90
Bis	15.90
Total	L. 31.80

Verdi recebeu a carta e deu ordem a Ricordi de pagar o importe ao reclamante, que tivera o cuidado de fornecer o proprio endereço junto á assignatura.

O autor de *Aida* não fazia questão de reembolsar o Bertani, mas pagar-lhe tambem a ceia, uma, não, duas ceias... era demais. Podia esse Bertani ter ceado em casa. Recebesse, pois, sómente L. 27.80.

O editor Ricordi, embora acreditasse que aquillo não passava de uma mystificação, mandou procurar o tal Bertani, na presumpção de que em Reggio esse personagem não seria encontrado. Contra a sua espectativa, o sujeito existia realmente. As negociações foram rapidas e Bertani passando o recibo de 27 liras e 80 centesimos, declarava, conforme Ricordi exigiu, que nunca mais iria ouvir operas novas de Verdi sinão á propria custa.

Verdi ouvira o grito de guerra que Wagner soltara de Beyreuth contra a velha fórma do drama lyrico.

Ouvira-o e percebera que a arte italiana seria atacada pelos soldados da nova cruzada.

—"Voltemos ao antigo", foi a resposta que elle deu a esse brado, foi o conselho que elle inculcou ás gerações coevas.

Que queriam dizer essas palavras? Queriam unicamente significar: "voltamos á *Reforma* da "Camerata florentina."

Fôra ella propugnada no alvorecer do seculo XVII, quando um outro ideal preoccupava os compositores de então, os quaes, com o restaurar a musica helenica, realizavam a verdade do drama musical "num completo e indissoluvel connubio da musica com o poema".

No "antigo" ia-se buscar a formula da musica moderna.

Com *Aida*, Verdi apontou o novo caminho aos que, em meio de indecisões, aguardavam a palavra autorizada de quem os norteasse.

Tornou ao antigo, abandonando a sua ultima "maneira", modificando os moldes em que fundira suas operas anteriores.

Em *Aida* conserva-se substancialmente a tradição da musica italiana, o elemento melodico predomina, mas a fórma é nova e o processo instrumental ostenta opulencias até então desconhecidas. O convencionalismo hereditario da virtuosidade vocal é posto inteiramente de lado: o canto traduz, fielmente, a letra do poema; na trama orchestral se emmoldura o lance dramatico, e com a voz humana emparelha a voz dos instrumentos.

Em obra posterior, Verdi, como diremos daqui a pouco, assentou em definitiva o modelo do drama lyrico italiano.

Verdi, quando organista de Busseto, escreveu varias peças de genero sacro.

Encetada a gloriosa carreira theatral nunca mais compôz uma nota de musica para Egreja.

Em 1873 fallecia Alessandro Manzoni, denominado pelos milanezes "O Santo". Verdi fôra sempre o mais fervente e devotado admirador do autor dos *Promessi Sposi*, "o maior livro do nosso tempo — segundo o autor de *Aida* — um dos maiores livros que até hoje sairam do cerebro humano.

Após um encontro com Manzoni dizia: "que poderei contar-vos, de Manzoni, como explicar-vos a sensação dulcissima, indefinivel, nova, produzida em mim á presença daquelle "Santo", como vós o appellidaes? Eu ter-me-ia posto de joelhos a seus pés, si pudesse adorar os homens."

E Verdi quiz honrar-lhe a memoria offerecendo-se ao *sindaco* de Milão para escrever uma *Missa de Requiem*, offerecimento aceito com alvoroço pelo conselho communal, que resolveu proporcionar ao compositor todos os recursos afim de que a obra fosse executada com a maxima pompa e solennidade.

A 22 de maio de 1874, primeiro anniversario do infausto passamento, a

MISSA DE REQUIEM

foi ouvida na Cathedral de Milão.

Esta Missa, tem, entretanto, uma historia.

Na occasião das honras funebres, decretadas á memoria de Rossini, treze compositores, dos mais notaveis da Italia, foram encarregados de escrever cada um, um numero do ritual da missa.

Verdi, reservara-se o ultimo: o *Libera me*.

A obra, por motivos, até hoje pouco elucidados, não teve execução.

Fracassado o plano, Verdi guardou o trecho; e, quer por suggestão de amigos intimos, que no *Libera me* viam um trabalho de soberba feitura, quer por espontanea resolução, deliberou completar a Missa, em occasião, porém, mais opportuna.

A morte de Manzoni decidiu-o a realizar o antigo proposito.

A critica viu na *Missa* um estylo demasiadamente dramatico, para ser considerado como de genero religioso.

Não era, todavia, a primeira vez que a lithurgia pudesse susceptibilizar-se. Como apropriadamente pondera Bellaigue: "O *Requiem* de Mozart, a *Missa* em *si* menor de Bach, e outra em *ré*, de Beethoven, ambas admiraveis, o *Requiem* exhorbitante de Berlioz, são quatro exemplares deseguaes e famosos de um genero em que o *Requiem* de Verdi não figura sem gloria.".

"Não é de admirar que Verdi, por temperamento e por essencia musicista do theatro, pondera o mesmo critico, haja feito do *Requiem* uma opera, não de mysticismo e uncção, mas de acção, de paixão tambem, si por tal se entendem, em relação a Deus, aquelles impulsos, aquelles transportes da alma, que são a dôr e o temor, a esperança e o amor.".

Desde 1874, anno em que, sob a direcção do autor, fôra executada na egreja de S. Marcos, de Milão, a *Missa de Requiem*, o grande musicista não dava mais signal de si: as cordas da sua harpa suppunham-se já cansadas, e o mundo musical se havia, quasi, resignado a não lhe ouvir as fortes e apaixonadas vibrações. E, depois da *Aida*, que se poderia esperar ainda de mais bello e mais novo? E quem ousára esperar que a velhice de Verdi, guardasse revelações de arte ainda maiores?

Durante quarenta annos, Verdi, fitára Shakespeare, sempre com olhos da mais profunda veneração. *Macbeth* suggeriu-lhe uma opera, para a qual o poeta Francisco Maria Piave não teve a intuição da grandeza shakespeareana, e o compositor que em 1847 a dedicára, como prova de carinho, a Antonio Barezzi, amigo, protector e pae da primeira sua consorte, com as seguintes palavras: "Vi dedico il mio *Macbeth* che amo tratutte le mie opere", havia de convencer-se de que o amor de pae, é sempre maior para o filho menos sadio...

Mais tarde pensou no *Rei Lear*. Antonio Somma, obscuro e anonymo libretista do *Ballo in Maschera*, fez o libreto. Entretanto, Verdi, não obstante haver collaborado, como era seu habito, na distribuição das scenas, na fórma dos dialogos, no côrte dos trechos, até no emprego de palavras e rimas, pagou o trabalho a Somma, fechou o libreto numa gaveta, e nunca se animou a pôr-lhe a musica.

Seria desconfiança do proprio estro ou da obra do libretista?

Acreditamos na segunda hypothese, porque, Boito, adaptando a tragedia de Shakespeare á scena lyrica, proporcionou a Verdi, ensejo de fixar, definitivamente, para a arte italiana, o modelo do drama musical.

Na noite de 5 de fevereiro de 1887, mais de quatro mil espectadores se ensardinhavam no Scala, para a audição de

OTELLO

A bilheteria havia apurado 70 mil francos.

Os mais conspicuos representantes da critica européa estavam no seu posto, arco entesado, promptos a lançar a flexa contra o colosso italiano, e desfazer-lhe os louros colhidos durante nove lustros de victoriosas batalhas. Quando Franco Faccio subiu á cathedra directorial e empunhou a batuta, a sala fez-se muda e attenta; a scena do temporal causou profunda impressão, e a explosão do côro "O' Signor dell'uragano" repercutiu sobre o publico maravilhado, que não applaudiu; o applauso primeiro rompeu á entrada de Otello: *Esultate!* a que a potencia excepcional da voz de Tamagno deu uma força extraordinaria. As palmas repetiram-se ao Côro do Fogo, ao brinde de Yago. Em vão, Maurel, o grande artista francez, entrou repetidas vezes nos bastidores para trazer o maestro á ribalta; Verdi, consentiu apresentar-se ao publico, sómente no fim do primeiro acto.

Não é possivel descrever a acclamação, o brado da multidão, o enthusiasmo crescente de acto para acto, a ovação ao autor, quando saiu do theatro, o triumpho que o acompanhou até no albergue. Foi um successo sem confrontos, devido á fascinação da musica, á arte dos dois interpretes principaes, á estupefacção que o reapparecimento de Verdi havia repentinamente suscitado.

Outro milagre, foi o de verem Tamagno, o tenor unicamente de voz phenomenal, transformado em grande actor. E esse milagre fôra obra exclusiva de Verdi, o qual, uma noite de ensaio, mão grado os seus 73 janeiros, depois de haver cuidado e sempre inutilmente, de fazer comprehender a Tamagno o accionado mimico do suicidio, quiz ensinal-o com o exemplo, e, como um grande actor, rolou pelos tres degráos do leito de Desdemona, com espanto de todos os presentes, que tiveram por um instante a illusão de uma quéda produzida por syncope.

As novas formulas do drama musical, já consagradas em *Aida*, são levadas ao maior gráo de apuro no *Otello*.

A fusão das idéas dramatica e musical é completa, perfeita.

Verdi não acceita o *leit-motif* nem transige no tocante ao elemento melodico que sempre foi o apanagio do genio italiano. O *leit-motif*, na sua pretendida expressão de psychologia musical, não passa de um convencionalismo tão academico, quanto a velha formula da melodia, com o singelo acompanhamento de orchestra. Si o elemento orchestral antigamente era nullo, por se limitar a uma tarefa muito secundaria, tomando, no wagnerismo, a preponderancia, rebaixa ao plano inferior o elemento vocal. Ha, portanto, uma inversão de papeis em que, o artificio, muda de posição, mas não deixa de ser artificio. O wagnerismo reclama tudo para a orchestra, nada consente á parte melodica, a qual fica, assim, reduzida a simulacros de canto, a fragmentos thematicos com articulações, por euphonia, denominados "recitativos". A personagem não canta, porque o seu modular depende dos torneios do symphonismo; não diz a phrase inteira, porque ella é cortada pelo senhor de baraço e cutello, occulto na "caverna mystica"; não chega a completar a linha plastica do canto, porque essa linha se perde nos abysmos da orchestra.

Disseram que Wagner fugia á melodia; mas a verdade é que a melodia abandonára Wagner, e esse abandono, causa principal da musica do futuro, nunca se verificou na obra de Verdi.

Ella, a melodia, foi insignificante, trivial mesmo, em certas peças, e essa trivialidade espumava nas vacuidades da orchestra. Mas quando ella em si propria, na sua dynamica irresistivel, ostentava a magia do encanto, na explosão de um sentimento, traduzia um estado d'alma, elevava-se, nobilitava-se, e não pedia á orchestra o que a orchestra estava na impossibilidade de lhe fornecer.

Ponham ao formoso côro de *Nabucodonosor*, "Vá pensiero sull'ali dorate", o commentario symphonico que quizerem, dêem-lhe as tintas mais variegadas, peçam aos naipes de madeira, ou de corda, ou de metal, a melhor de suas decorações rythmicas, e serão obrigados a reconhecer como esse côro é sublime tão sómente com a simplicidade grandiosa, com a parcimonia eloquente do acompanhamento que Verdi lhe associou.

Tentativa identica houve para a "Casta Diva", de Norma; e, ao cabo de muitas cogitações e inuteis experiencias, verificou-se que aquella inspirada invocação belliniana, não admittia que lhe adornassem a modestissima vestimenta orchestral.

O frivolissimo duque de Mantua corre a seus namoricos nocturnos; já desfolhára a capella de uma virgem, trata agora de conquistar uma aventureira que, de dia, se requebra, para seduzir papalvos; num momento de bebedeira, atordoado pelos fumos do vinho, o duque improvisa o epitaphio ao eterno feminino: "La donna é mobile". A arieta, com a originalidade de seu motivo, com a viveza de seu rythmo, com a verdade de sua expressão, levanta a platéa. Terminada a récita, é cantarolada pelos espectadores; no dia seguinte toda a cidade a conhece; dahi a um mez a Italia em peso a tartamudeia, os realejos a moem, os *dilettanti* a cantam com um furor donjuanesco. Banalidade... banalidade, gritaram os wagnerianos. Que pretendiam elles? Que a canalhice de um peralvilho estuasse em surtos de dramaticismo, com *leit-motif* dos violinos, repetido pela flauta, imitado pelo fagote e apostrophado pelo trombone?!

Wagner, o proprio Wagner, em meio de sua cathechese futurista, não se achou com força para impedir que uma restea de luz melodica furasse, por instantes, as nuvens do eterno symphonismo. O "hymno á Primavera", que aflora aos labios de Siegmundo, na *Walkyria*, é oasis desejado, suspirado, naquelle deserto intermino, onde só ha areias e mais areias. E, não houve, não ha, nem haverá platéa no mundo que não sinta a fascinação daquella pagina luminosa de encanto e poesia. E, no entanto, os puritanos, os sacerdotes da nova religião, não perdoaram ao pontifice a *vulgaridade* deste trecho melodicamente contornado.

Verdi, inflexivel, que nunca se dedicára ao sacrificio da linha melodica, ainda menos o faria em *Otello*. Ali, a voz reina. Ao velho molde foi mister uma reforma? fez a reforma; porém, sem menoscabo da parte vocal. Vozes e orchestra deviam fundir-se? Fundiu-as, equilibradas, pois o equilibrio não se dá sinão com egual peso nas conchas da balança. A orchestra careceu de importancia? Deu-lhe uma personalidade; sem que esta absorvesse a essencia do outro elemento.

Eis como o chefe da moderna escola italiana, evoluindo para o modernismo, apontou ás novas gerações a nova rota, salvando, assim, o legado que a arte de sua patria, durante cincoenta annos, lhe havia confiado. E *Otello* saiu o drama musical mais perfeito do genio verdiano.

Na noite da primeira representação de *Otello*, Verdi, rodeado de amigos, estava no seu aposento do hotel de Milão; uma nuvem escurecia-lhe o semblante. "Parece-me, disse elle, haver queimado os meus ultimos cartuchos. Oh, a solidão de Sant'Agatha!... Eu a povoava de todas as fantasias que me passavam pela imaginação, e que bem ou mal, traduzia em notas. Mas nesta noite o publico rompeu, posso bem dizer, com violencia, o véo dos meus derradeiros mysterios. Nada mais me resta." E como lhe falassem da sua gloria, retorquiu: "Oh, a gloria, a gloria! Amava tanto a solidão em companhia de Otello e Desdemona! Agora, a multidão, sempre avida de novidade, levou-os e não me deixa sinão a recordação de nossos colloquios secretos, da nossa querida intimidade passada!"

Entretanto, por baixo da janella, na rua, as acclamações recrudesciam. O maestro, então, poz-se a escutar, e, com um movimento habitual, levantado o rosto illuminado por um sorriso:

"Meus amigos, si tivesse menos trinta annos, quizera começar, amanhã mesmo, outra opera, com tanto que Boito me fornecesse o libreto.

Não sabemos si aquelle "amanhã mesmo", foi, chronologicamente, o dia de novo commettimento, o certo é que, em breve, Boito e Verdi estavam no mais perfeito accôrdo para a gestação de

FALSTAFF

comedia lyrica em 3 actos, tirada das *Alegres Comadres de Windsor*, de Sheakspeare.

Entre *Otello* e *Falstaff* mediaram seis annos. Durante esse lapso de tempo, de um extremo a outro da peninsula, ferviam conjecturas sobre qual seria o assumpto da nova opera.

Verdi guardava um segredo impenetravel; Boito fechava-se num silencio tumular.

Corria que Verdi estava escrevendo sobre uma peça de Goldoni; qual dellas, ninguem informava.

Desconfiaram depois, que Sheakspeare daria o thema: a insania de *Lear*, ou a escada de seda de *Romeu*.

No Carnaval de 1890, reuniram-se em agape intimo, Verdi, Boito, o editor Giulio Ricordi e alguns convidados.

A' sobremesa, Boito, empunhando uma taça de *spumante*, saudou chistosamente o "pancudo parlapatão".

Os convivas entreolharam-se estupefactos; não havia entre elles quem se recommendasse pelo volume do abdomen.

Verdi, era sequinho como vareta, Ricordi magro como espeto.

Os convivas, musicistas e jornalistas, nunca tiveram tempo de engordar. Quem seria o "pancudo"?

Ricordi, então, com a emphase barytonada que o distinguia nas occasiões solennes, esmurrando a mesa, apregoou *Falstaff*!

E o mundo musical ficou sabendo que a futura opera de Verdi seria de genero comico.

Das *Alegres Comadres de Windsor* haviam tomado o *Falstaff* quatro compositores: em 1798, Salieri; em 1838, Balfe; em 1849, Nicolai; em 1856, Adolpho Adam, e o tempo cobrira, uma a uma, com o misericordioso véo do esquecimento.

O heróe, quatro vezes magnificado, resurgia, quinta vez, por mão de um genio. Que surpresa estava ainda reservada á arte italiana?

Com *Otello*, ficava assentado em definitiva o molde do drama musical; mas, agora, era promettida uma peça comica, a que estylo se filiaria a nova obra?

Quanto ao typo de musica jocosa, Rossini, com o *Barbeiro*, depois do *Matrimonio Secreto* de Cimarosa havia proferido a ultima palavra, affigurava-se, portanto, inevitavel, que Verdi, a não percorrer caminho já batido, estacasse ante a barreira do inexprimivel, ou recuasse, impotente, para injectar novo sangue em organismo já desfeito.

Chegou, afinal, o dia anciado, o 9 de fevereiro de 1893, e no Scala, Verdi, falou o seu verbo, que havia de ser o derradeiro.

Elle não trilhara veredas já exploradas; não recuara ante o inexprimivel: fôra além, muito além, e, mostrando um novo aspecto de sua gigantesca personalidade, creara, com *Falstaff*, o typo da moderna comedia musical.

E o mundo musical, tomado do maior assombro, verificou que um octogenario tinha mais alegria, mais vitalidade, mais vigor, que um rapaz de trinta primaveras, que um cerebro exhausto sob o peso dos annos rebrilhava de luz mais intensa, mais faiscante que a intelligencia de toda uma coöorte de jovens compositores.

As cavatinas, de bravura, os duetos em combinações de terças e sextas, as decorações do vocalismo, o recitativo que substituia o dialogo em prosa, tudo o que fôra rotulado de convencionalismo da época anterior e posterior ao rossinismo, havia desapparecido.

A musica, tal como Verdi traçara o drama lyrico, segue fielmente a letra, acompanhando o desenvolvimento da acção, engrinaldando-a de melodias, dessas melodias que, por muito desprezadas, observa um musicographo inglez, são os cachos de uva que, para as raposas, continuam a ser verdes.

O estylo elegante, leve, no revolutear de scenas jocosas, desfere a nota pathetica nos lances em que á jovialidade do riso subentra a terna vibração do sentimento de amor.

A orchestra, com caracter proprio, de um virtuosismo bizarro, envolve o poema numa atmosphera festiva, polvilhada de ouro.

Falstaff decanta as virtudes do vinho, o qual espanca as nuvens do desconforto, accende a vista e o pensamento. Da bocca sóbe ao cerebro, e, uma vez ali, accorda o fabriqueiro do trillo; o grillo trilla dentro do homem bebado, e na orchestra penetra o grillo; trilla primeiro a fauta, as madeiras trillam, e trillam as cordas e até os trombones trillam, numa symphonia de côres scintillantes.

Alfredo Bruneau escreveu sobre *Falstaff* um estudo critico, exaltando a belleza da fórma, a independencia do estylo, o movimento de umas scenas, a graça de outras. "A victoria de Verdi, accrescenta Bruneau, é victoria das nossas crenças mais caras." Eis o grito triumphal de uma raça que sauda em *Falstaff* o mais poderoso competidor dos *Mestres Cantores*.

Uma opera buffa compoz Verdi, chorando, ao encetar a sua carreira, com uma opera buffa, rindo, quiz fechar o luminoso cyclo de sua gloria; rindo e exclamando com o heróe Sheakspeare: "Tutto nel mondo é burla".

VERDI, POLITICO

Nos annos de 1859 e 1860, durante o periodo revolucionario e da guerra da Independencia da Lombardia, Toscana e do reino de Napoles, o nome de Verdi se tornou symbolo e grito de fraternidade entre as populações que ambicionavam libertar-se do despotismo secular, e concorrer para a unificação da patria commum.

Verdi, no longo periodo de 15 annos, reinava como soberano no theatro italiano. Desde *Nabucodonosor* elle interpretando os secretos anhelos dos seus concidadãos, foi mestre da revolução. Suas obras, mesmo as de menor valor, tinham rythmos energicos, instrumental rumoroso; um que de aspero e selvagem, quasi, que hoje desagrada, representava o estado d'alma de seu tempo.

Nos *Lombardi* palpita "o sentimento e o presentimento da Italia livre.". O côro de *Ernani* escondia allusões de independencia; as estrophes do *Attila* reinvidicam o sólo; as *Vesperas Sicilianas* celebram a insurreição da Sicilia contra a tyrannia franceza; *Macbeth* era sempre assistido por sentinellas austriacas, promptas á primeira voz, para fisgar patriotas insubmissos; a *Battaglia di Legnano* recordava eras de liberdade.

A musica de Verdi punha vibrações na alma popular.

O seu nome nas cinco iniciaes passaram a significar

V — ittorio
E — mmanuele
R — é
D — d'
I — Italia.

"Viva Verdi!", apparente saudação a um artista celebre, inoffensiva, era a senha de protesto e revolta de um povo contra governos detestados.

Foi pois o povo que quiz na politica aquelle que na musica, melhormente sabia exaltar-lhe o sentimento patriotico.

E, quando o Ducado de Parma se annexou ao novo reino da Italia, Verdi foi eleito deputado do districto de Busseto. Ao primeiro Parlamento italiano que havia de reunir-se em Turim, Cavour desejava fizessem parte daquella assembléa os homens de nome mais conspicuo nas letras, nas sciencias e nas artes.

Verdi foi eleito, e tomando a sério o seu mandato, propunha a Cavour que, nos principaes theatros da Italia, de Turim, Milão e Napoles, côros e orchestra fossem estipendiados pelo governo "Escolas nacturnas de canto gratis para o povo, com a obrigação de se prestarem ao theatro respectivo; tres Conservatorios das mencionadas cidades, ligados ao theatro, com deveres reciprocos entre theatro e Conservatorio."

O programma era realizavel, mas Cavour morreu, e com outros ministros se tornava impossivel. Verdi, terminando o mandato, não permittiu que a sua candidatura fosse apresentada.

Perguntado o motivo da sua renuncia á politica, Verdi respondia:

—Na Camara briga-se muito, e perde-se tempo.

A outro amigo ponderava:

—Emquanto vivo Cavour, eu olhava para elle: levantava-me ou ficava sentado, conforme elle fazia. Estava certo de não errar. Com estes senhores tenho medo de perder o juizo.

Em 1875 Vittorio Emmanuele 2º o nomeou senador. Verdi compareceu á posse, prestou juramento e nunca mais pôz os pés no Senado. Um empresario italiano, annunciando a representação de *Aida*, no theatro Piccini de Bari, não achando sufficiente a notoriedade de Verdi como compositor, mandou escrever no cartaz que a opera era do *Senador* Giuseppe Verdi...

O CORAÇÃO DE VERDI

O grande musicista, que durante a sua longa e gloriosa carreira foi sempre tido como homem insociavel, pouco amante de visitas, retraido e quasi misanthropo, sob apparencias um tanto rudes, que traiam a sua origem camponia, possuia um coração aberto a todos os sentimentos de caridade para com o seu semelhante. Na sua villa de Sant'Agatha, de Busseto, espalhava a mancheias beneficios e protecção aos necessitados, e sempre debaixo do maior segredo. Ultimo e grandioso exemplo de altruismo deu elle mandando construir, em 1880, pelo architecto Boito, o "Recolhimento" para musicistas pobres, edificio de estylo lombardo de 1400, na praça Buonarotti, um dos recantos mais socegados de Milão.

O edificio, com a área de 4.200 metros quadrados, é dividido em duas alas, á direita vinte e cinco aposentos, com duas camas, para homens, á esquerda cincoenta quartos, com uma cama, para mulheres.

A construcção custara-lhe quinhentos mil francos. Pouco antes do seu fallecimento, por escriptura publica, Verdi, dotou o Recolhimento com dois milhões e quinhentos mil francos.

MUSICA SACRA

Afóra a *Missa de Requiem*, Verdi escreveu: *Paternoster*, de Dante, para côro a 5 partes; *Ave Maria* de Dante, para soprano, com acompanhamento de quarteto de cordas, (ambas as peças executadas em 1880); *Ave Maria*, Scala nygmatica, harmonizada a quatro partes; *Stabat Mater* para côro, a 4 partes e orchestra; *Te Deum* para duplo côro a 4 partes e orchestra; *Louvores á Virgem* para 4 vozes brancas, (texto de Dante, *Paraiso*, cantico XXXIII.)

Estas quatro obras foram executadas pela primeira vez em Paris no anno de 1898.

Entre 13 e 18 annos de edade, Verdi compoz uma infinidade de peças de todo o genero: um cento de marchas para a banda de Busseto, variações para piano, serenatas, romanzas, cantatas, duetos, tercetos, muita musica sacra, trechos buffos durante o estudo de contraponto. Tudo andou perdido, á excepção de algumas composições symphonicas que ainda se executam em Busseto e da musica sobre poesias de Mansoni, conservadas pelo proprio Verdi.

Em 1848, Verdi compoz um hymno patriotico: *Suoni la tromba*; em 1862 o *Hymno ás Nações*, para a Exposição de Londres, e executado no Theatro da Rainha.

A 14 de novembro de 1897, Verdi, com 84 annos de edade, perdia a velha companheira, octogenaria tambem, que, durante meio seculo, fôra o anjo de seu lar: Giuseppina Strepponi, a formosa creadora de Abigaile do *Nabucodonosor* e pouco depois, sua esposa.

A's 2 horas e 45 minutos do dia 27 de janeiro de 1901, Verdi, no Hotel Milan, após cruciante agonia, terminava a sua gloriosa e benefica missão no mundo, deixando á humanidade exemplo da sua grandeza d'alma, e legando á arte italiana o opulento escrinio de sua musica immortal.

THEATROS

PRIMEIRAS

"O BICO DE PAPAGAIO", no theatro Apollo.

A companhia que iniciou hontem, no theatro Apollo, espectaculos por sessões, e escolheu para estréa, a apparatosa magica *O Bico de Papagaio*, foi recompensada pelo favor do publico, que por duas vezes lhe encheu á casa.

O Bico de Papagaio é uma magica signalar ser ella da autoria de Eduardo Garrido, musica de Abdon Milanez.

Vae para uns oito annos mais ou menos, foi levada pela primeira vez, no mesmo theatro Apollo, alcançando um exito colossal, pois, o numero de representações consecutivas andou pela casa dos 200.

O entrecho gira em torno do velho thema — o amor, e dá motivo a que os talismans, joguem as cristas, fazendo com que ora um seja o preferido, ora outro tenha as preferencias.

Para recommendar a peça, basta assignalar ser elle da autoria de Eduardo Garrido.

A' empresa José Loureiro, não poupou, effectivamente, sacrificios, para dar o mesmo brilho das primitivas ás actuaes representações.

Os scenarios são os mesmos, o movimento dos complicados machinismos, não soffreu alterações e o pessoal scenico, é numeroso e escolhido.

A nota interessante do actual desempenho, foi o reapparecimento da actriz Ismenia Mateos, no papel de Princeza Girasoldina, que creou, quando foi da primitiva representação. E' incontestavelmente uma actriz de merito, ainda em toda a pujança da magnifica voz que possue.

Eva Durval, graciosa e discreta, conduziu-se de modo a não comprometter o Silvano, Camponez. Cordalia Reis, satisfez na Pimpinella. João Colás, Leonardo e M. Mattos, respectivamente, nos papeis de Piparote, escudeiro, Principe Karalvar e Rei Girasol 70, trouxeram sempre a platéa em constante hilariedade, fazendo assim jus aos numerosos applausos que receberam. Os papeis secundarios foram valentemente defendidos por todos os artistas que delles se incumbiram.

O numeroso corpo de côros e a orchestra, conduziram-se de modo a assegurar uma brilhante série de espectaculos a *O bico de Papagaio*.

Hoje, repete-se.

* * *

O festival de hoje, no Carlos Gomes

Com a esplendida peça "Os dois sargentos", será hoje realizado no theatro Carlos Gomes, um espectaculo em beneficio do sr. Tobias Rodrigues, antigo elemento da companhia do theatro São José. Da renda da bilheteria o beneficiado offerecerá 5 por cento ás familias dos marinheiros victimados na catastrophe do rebocador "Guarany".

* * *

Espectaculos de hoje

THEATRO RECREIO — Magnifico espectaculo, o de hoje, no Recreio.

Representa-se a sempre applaudida opereta "D. Juanita".

O papel de Felippe Velasco será interpretado pela sra. Mercedes Tressol's. A julgar pelo conceito que a mesma companhia conseguiu, o Recreio hoje apanhará uma enchente colossal.

* * *

THEATRO APOLLO — A companhia por sessões que hontem estreou com successo, repete hoje a magica — "O bico de papagaio", tão conhecida do nosso publico. As sessões são ás 7.45 e 9.45.

* * *

THEATRO S. PEDRO — Continúa em pleno successo, no S. Pedro, a magnifica revista de Rego Barros, com musica de Luz Junior — "O Reino do Maxixe".

Ainda nas sessões de hontem o S. Pedro teve duas magnificas casas.

* * *

THEATRO S. JOSÉ — Preenche as tres secções de hoje a burleta — "Depois do Forrobodó", cujo successo vae em escala crescente.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — A companhia dramatica Eduardo Pereira annuncia para hoje o velho drama — "Os dois sargentos".

* * *

PAVILHÃO INTERNACIONAL — O professor Maiceroni exhibir-se-á hoje, em novas experiencias de telepathia, suggestão, magia, etc.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — "Amor Infernal", é a magica que tanta concorrencia tem levado ao theatrinho da avenida Gomes Freire, ainda figura nas tres sessões de hoje.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Com a primeira representação da revista em 3 actos e uma apotheose — "Sempre chorando!", de Cardoso de Menezes e Mauro de Almeida, musica de Paulino Sacramento, Adalberto de Carvalho e Raul Martins, estréam hoje no Chantecler as conhecidas actrizes Zazá Soares e Pepita Anglada.

* * *

PALACE-THEATRE — Além dos numeros de attracção já conhecidos, haverá hoje uma interessante novidade — a estréa dos Estevans, notaveis atiradores.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — O homem que assassinou, em 4 actos, com 510 quadros, Casamento de d. Manoel de Bragança.

* * *

CINEMA ODEON — Germinal ou Uma gréve violenta, em 8 partes, com 5.000 metros.

* * *

CINEMA PATHÉ — Paralysia parcial, em 2 partes, O naufrago, em 2 partes, A grande festa indiana de Mari, Magum.

* * *

CINEMA AVENIDA — Habilidade feminina, em 3 partes, Gaumont-Jornal n. 84, O pesadelo de um jogador.

* * *

CINEMA IRIS — A droga maldita, em tres partes; A galope para o abysmo, em 2 actos; Willy para os relogios.

* * *

CINEMA IDEAL — Germinal, em 8 partes, com 5.000 metros; Habilidade feminina, em tres partes, com 1.500 metros.

Sociaes

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. José Bezerra de Oliveira Lima, telephonista da Brigada Policial.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Affonso Henriques L. Guimarães, empregado da conceituada firma commercial desta praça Oliveira Valle & C.

Faz annos hoje o dr. Francisco Chaves Mendes Diniz, delegado do 20º districto policial.

Os seus amigos preparam por esse motivo significativa manifestação de apreço.

A data de hoje é de maior regosijo para o sr. João Paulo Hildebrandt, antigo e operoso industrial desta praça, por ser a do anniversario natalicio de sua esposa d. Thereza Palm Hildebrandt, que receberá muitas homenagens das familias das suas relações de amizade.

Faz annos hoje e será por esse motivo muito cumprimentado por seus amigos o sr. Mario Dias Cardoso, gerente e interessado da "Rotisserie Sportman".

Faz annos hoje a senhorita Elizabeth Gonçalves da Silva, professora municipal, dilecta sobrinha do capitão Ignacio Nunes e noiva do dr. Francisco de Salles Malheiros, secretario da Escola de Jurisprudencia.

Faz annos hoje o estimado doutorando de medicina Manoel Corrêa da Veiga.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alice Gonçalves dos Reis, filha do sr. Manoel Gonçalves dos Reis, guarda-livros desta praça, que terá por este motivo a sua residencia em festa, onde receberá muitas saudações das suas amigas.

Enche-se hoje de escolhida sociedade o lar da sympathica senhorita Conceição Costa, por ser seu anniversario natalicio.

Está hoje em festa o lar do deputado paraense, dr. Firmo Braga, por motivo do anniversario de sua esposa d. Anna Braga, que na nossa sociedade é muito estimada pelos seus dotes pessoaes.

Faz annos hoje o dr. Cruz Gonçalves, estimado clinico residente na estação de Piedade.

Faz annos hoje o estimado dactylographo sr. Joaquim Cesar de Oliveira, que por esse motivo será muito felicitado pelos seus innumeros amigos.

Por motivo do anniversario de d. Emiliana Monteiro de Barros, irmã do dr. Caio Monteiro de Barros, houve hontem um jantar intimo na residencia deste.

A anniversariante foi muito cumprimentada, correndo tudo na maior intimidade, por motivo de luto muito recente na familia.

Zoraida, a interessante filhinha do 2º tenente do Exercito cirurgião-dentista Patrocinio José da Costa, conta hoje mais uma risonha primavera.

Orozimbo, o galante filhinho do capitão do Exercito dr. Leandro José da Costa, receberá hoje muitos abracinhos por ser o seu dia natalicio.

O dia de hoje é de grande alegria para quasi toda a população de Irajá, mórmente da classe desprotegida da fortuna.

Faz annos o dr. Fernandes Dantas, o medico humanitario, scientista profundo, que, não medindo sacrificios e só procurando fazer o bem, ha conquistado milhares de amizades na zona suburbana.

Apezar da sua declarada modestia, o dr. Fernandes Dantas, não se furtará hoje ao prazer de ser alvo de uma modesta, mas, sincera manifestação dos seus beneficiados, manifestação essa muito digna e muito justa.

O lar do capitão Diniz Luiz Nunes, da Brigada Policial, acha-se hoje em festa, por completar mais um anno de existencia a sua sogra d. Eva Christina da Conceição Barros, viuva do tenente-coronel Manoel Antonio de Barros.

Cercado de seus dedicados alumnos, festeja hoje o seu anniversario natalicio, o engenheiro civil dr. Francisco Luiz Loureiro de Andrade, director do Collegio Loureiro, no Engenho Novo.

Querido de todos, ao illustre professor, não faltarão, por esse faustoso motivo muitos abraços e innumeras provas de carinho e de apreço.

Faz annos hoje a senhorita Celeste Coelho Brandão, filha do capitão de corveta Prudencio Suzano Brandão.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alcindo Terra, funccionario do Telegrapho Nacional.

Faz annos hoje o sr. Raymundo Brasilino da Fonseca, pharmaceutico do Hospicio Nacional de Alienados.

Completa hoje mais uma primavera a senhorita Maria do Carmo e Silva, filha do sr. Manoel Joaquim Ignacio, empregado no Thesouro Nacional.

A anniversariante, por esse motivo, receberá inumeros cumprimentos por parte de suas amigas.

Completa hoje mais um anno de existencia d. Emilia Parente Pacheco, esposa do sr. Joaquim Pacheco Barbosa, estimado negociante desta praça. Por esse motivo a anniversariante receberá muita felicitações e provas de amizade.

* * *

Concertos

A Sociedade de Concertos Symphonicos realiza, no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde, de sabbado, o 9º concerto da série que vem executando este anno.

O programma se compõe dos melhores trabalhos symphonicos do maestro Francisco Braga, director artistico daquella corporação, que lhe presta justa homenagem, organizando aquella festa de arte em sua honra.

* * *

Casamentos

Casaram-se hontem, na 2ª pretoria, o sr. Antonio Augusto Coelho e d. Alzira do Céo Almeida.

Foram paranymphos os srs. Antonio Augusto de Souza e Sá e José Augusto de Almeida.

O acto religioso effectuou-se na egreja de S. Joaquim, sendo padrinhos o sr. Antonio Augusto de Souza e Sá e d. Cecilia Monteiro de Sá.

* * *

Festas

O commandante Domingos Gomes de Freitas, festejou hontem os anniversarios de sua esposa d. Lilia Cesar de Freitas e de seu filho Alvaro Gomes de Freitas.

Por este motivo, offereceu aos seus amigos uma "soirée" que se prolongou até alta madrugada.

* * *

Pic-nic

Communicam-nos a commissão promotora do "pic-nic" promovido por um grupo de associados da União dos Empregados no Commercio, que, o mesmo deixa de ser realizado no dia 12 do corrente conforme estava annunciado; devendo ser realizado em epoca mais opportuna.

Na séde desta aggremiação os srs. associados encontrarão a sua disposição a importancia correspondente aos cartões adqueridos.

* * *

Conferencias

Sob os auspicios da Academia Brasileira e do Instituto da Ordem dos Advogados e sob a presidencia do senador Ruy Barbosa realizará hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a sua conferencia no salão da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro sobre os "Intuitos da Fundação Carnegie em prol da Paz Internacional" o sr. Robert Bacon, ex-secretario de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos da America.

* * *

Viajantes

Parte amanhã para Buenos Aires, a bordo do "Andes", acompanhado de sua esposa, o dr. Placido Barbosa que como delegado do Brasil vão tomar parte nos congressos medicos a reunirem-se em Lima, capital do Perú, de 9 a 15 de novembro proximo o 6º Pan Americano e o 5º Medico Latino Americano.

O dr. Placido Barbosa, é portador de novas memorias, muito importantes, que vae defender naquelles congressos.

Embarca hoje no "Asturias", com destino a esta capital, o almirante Huet Bacellar ex-chefe da commissão naval na Europa.

* * *

Religiosas

Acham-se muito adeantadas as obras de augmento da Egreja da Irmandade de São Pedro e N. S. da Conceição do Encantado cuja administração é constituida de cavalheiros cheios de força de vontade e prestigio esforçando-se pela ordem e progresso que ali reina, com applausos de todos, pois a referida administração no curto espaço de oito mezes, apresenta ao publico grandes melhoramentos.

Os irmãos Francisco Lippolis Policiano Tiburcio, Thelmo Fiuza, João da Costa e Silva e João Corrêa dos Santos, administradores zelosos tem sido de uma dedicação admiravel para o engrandecimento daquella instituição.

A egreja fica situada na rua Guilhermina estação do Encantado, onde se encontra diariamente o coadjuctor do vigario de Inhauma padre Manoel Leite de Araujo, que se acha a disposição do publico para os actos parochiaes realizando todas as quartas-feiras ás 2 horas da tarde aulas de cathecismo que tem sido muito frequentadas.

As obras em andamento acham-se sob a direcção do constructor João da Costa e Silva. Domingo proximo si o tempo permittir haverá nessa Irmandade, grande kermesse.

No dia 11 de novembro proximo haverá no Royal Theatro de Cascadura um beneficio para as referidas obras da Egreja que está sendo organizado pelos irmãos 1º e 2º secretarios Thelmo Fiuza e tenente Presciliano Neiva Bandeira.

* * *

Enfermos

Acha-se enfermo, ha dias, guardando o leito, depois de uma operação a que foi submettido, o dr. Fernando Terra, illustre medico, professor da Faculdade.

Acha-se ha dias enfermo o marechal Rodrigues de Salles, cujo estado de saude já inspirou cuidados.

Apezar das melhoras apresentadas, os medicos assistentes têm recommendado absoluto repouso, tendo sido até prohibidas as visitas. No entretanto, á sua residencia, á rua Desembargador Isidro 68, tem affluido grande numero de amigos em busca de noticias do seu estado.

O marechal Salles, em breve, partirá para o interior, onde irá convalescer.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem em Nictheroy d. Emilia Leal da Costa esposa do coronel Cicero da Costa, subdirector da secretaria da Camara dos Deputados, devendo sepultar-se hoje saindo o corpo da rua da Constituição n. 124 em Icarahy para o cemiterio de Maruhy, ás 11 horas da manhã.

Falleceu hontem no Rio Grande do Sul, a baroneza de S. Gabriel veneranda irmã do marechal João Propicio Menna Barreto.

O enterro de d. Maria Marcarenhas de Moraes, realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco de Paula, tendo saido o cortejo funebre da rua Conde de Bomfim 187, ás 5 horas da tarde.

Realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro do sr. Raul Mendes Campos, solteiro, de 20 annos cujo fallecimento se deu rua S. Francisco Xavier n. 949.

Foi inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Felicidade Andrade Ayque viuva, de 79 annos tendo saido o feretro da rua Senador Octaviano n. 218, ás 11 horas da manhã.

* * *

Vida Academica

Realiza-se hoje, impreterivelmente, ás 3 horas, em ponto, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, a eleição do 2º anno, para redactor-chefe da *E'poca*, revista juridica e literaria desta Faculdade.

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos desta turma.

O coronel Cavalcante visita a policia

Esteve hontem na Repartição Central de Policia, o coronel Cavalcante, chefe de policia do Estado do Paraná.

S. ex. percorreu todo o edificio da Central, manifestando ao dr. Silva Marques, 1º delegado auxiliar, a boa impressão do que viu.

Passou a empregado na secção de engenharia da 9ª região, como auxiliar de escripta, o 2º sargento Nestor Leal do Couto, do 1º regimento de infanteria.

Foram concedidos 90 dias de licença ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Arthur de Carvalho Soares.

SPORTS

TURF

DIVERSAS

Effectuou-se ante-hontem, á noite, no [illegible] o banquete offerecido aos chronistas sportivos pelos distinctos "turfmen" coronel [illegible] Fernandes de Aguiar e capitão [illegible] Souto, "proprietarios do valoroso potro Amazon, [illegible] brilhante [illegible] do filho de St. Simonian no "Grande Premio Imprensa Fluminense", disputado domingo ultimo, no Jockey-Club.

O banquete foi servido no Salão-Refeitorio [illegible]

A mesa, em fórma de T, [illegible]

[illegible] Manoel de Oliveira Nunes, Mario Alves, Briani Junior, Rigoberto Baptista, Octavio Goulart, Adjalme Corrêa, Francisco Valle, dr. Cleantho Jiquiriçá, E. Simões Ferreira, coronel Manoel Fernandes de Aguiar, Eduardo Motta, J. Brito, Astarbé Rocha, dr. Charles Conreur, Manoel Figueirôa, Manoel F. Valle Junior e Daniel Blatter.

Ao champagne, o sr. Eduardo Bahia usou da palavra e, em nome dos offertantes do banquete, fez uma saudação aos representantes da imprensa, agradecendo as referencias amaveis que os mesmos dispensaram aos proprietarios do Stud Aguiar por occasião do triumpho do potro Amazon.

Agradeceu essa saudação o sr. Raul de Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, que levantou a sua taça em honra aos srs. coronel Aguiar e capitão Souto, sendo o seu discurso calorosamente applaudido.

Em seguida o sr. Daniel Blatter dirigiu um brinde ao "entraineur" Manoel Figueirôa, exaltando a sua competencia, e ao jockey Pablo Zabala, salientando a sua pericia e dizendo que elle, já agora, quer queiram, quer não queiram, é um jockey sério.

Falaram ainda os srs. Arthur Vianna, que saudou o veterinario dr. Charles Conreur, o dr. Cleantho Jiquiriçá, que brindou o sr. Carlos Coutinho, o competente importador de Amazon, e Briani Junior, que ergueu a sua taça em honra aos proprietarios de coudelarias ali representados pelo dr. Tobias Machado.

Durante o banquete tocou a excellente orchestra dos Ziagares e foram tiradas varias photographias.

Excusaram-se por cartas e cartões pelo não comparecimento os srs: Alfredo Ford, Cardoso de Almeida, Arnaldo Dias da Costa, Carlos Coutinho, dr. Alfredo Novis, Manoel Lopes Fernandes, Joseph Giroud, commendador Gregorio Garcia Seabra e dr. Bricio Filho.

O sr. José Calmon representou o seu pae, dr. Francisco Calmon, vice-presidente do Centro dos Chronistas Sportivos, e o sr. Daniel Blatter o sr. Julio Barreiros.

* Estará affixado hoje na secretaria do Jockey-Club o projecto para a corrida que a veterana sociedade effectuará no dia 19 do corrente.

As inscripções serão encerradas amanhã ás 4,30 da tarde.

* Os chronistas sportivos concorrentes á Taça Seabra devem apresentar hoje ás 7,15 da noite os seus prognosticos para a corrida de depois d'amanhã no Derby Club.

* Até hontem, á tarde, ainda não estava resolvido quem será o piloto do valente potro Fuzil na corrida de depois d'amanhã.

* Conforme já foi noticiado acha-se gravemente doente e não tomará parte na corrida do Derby-Club o potro Diamant.

* O nosso conhecido Pedro Baptista obteve, em Montevidéo, nos dias 20 e 21 de setembro, tres bonitas victorias.

No dia 20, ganhou com o cavallo Navarro o "Premio Zamora," em 1.400 metros.

No dia 21, ganhou com Sisifo o "Premio Dr. José Carafi," em 2.000 metros, e com o potro inglez de dois annos Mundano, por Atlas e Castle Hampton, irmão proprio de Serrana, que correu nesta capital, o "Classico America", em 1.300 metros, de cerca de 7:000$ ao vencedor.

* O habil P. Zabala montará domingo os animaes Princeza do Sul, Volupté Chaste, Guerreiro, Arianza, Ornatus, e Turqueza.

Si Clarim disputar o "Grande Premio Progresso", o que provalvelmente succederá será tambem pilotado por esse profissional.

* Tuyo Cué, que fará a sua "réprise" em regulares condições, será montado por M. Torterolli.

* Floran foi hontem ao Derby e deu um galope forte. O excellente filho de Florizel II está fóra de "fórma", mas, ainda assim, é um dos mais serios concorrentes ao premio do pareo "Dois de Agosto".

* Os animaes estrangeiros de dois annos já ganharam, na presente temporada a somma de 107:966$000.

Os potros importados pelo sr. Carlos Coutinho ganharam 64:068$000, isto é, cerca de 60 % sobre o total; os de importação do dr. A. Novis ganharam 9:294$; os restantes 34:604$ pertencem a animaes importados pelo Jockey-Club e pelos srs. H. Jopert, J. Brandão D. Torres, J. Moreira de Souza F., Rodolpho de Lara Campos, general Pinheiro Machado, etc.

* Chegaram de Buenos Aires e estão entregues ao "entraineur" Felippe Saul os animaes Cook, argentino, de 4 annos, por Calepino e Pedole, e Hip Hip, Hurrah, francez d e 3 annos por St. Damien e Husless.

* O sr. Valero Payeo, proprietario do cavallo National, adquiriu ao sr. J. Carlos de Figueiredo o cavallo inglez Bridge.

* Damos em seguida varias notas estatisticas da actual temporada, até a corrida de domingo ultimo, inclusive:

PREMIOS LEVANTADOS POR JOCKEYS QUE OBTIVERAM PELO MENOS UMA VICTORIA:

Jockey	Premios
D. Ferreira	103:811$000
P. Zabala	73:837$000
F. Junior	71:918$000
H. Stuart	67:814$000
D. Suarez	49:502$000
Marcellino	35:901$000
D. Soares	32:268$000
Waldemar	20:725$000
I. Alonso	19:349$000
Dinarte	17:394$000
G. Pass	14:900$000
Torterolli	12:885$000
Claudio	12:716$000
J. Silva	11:771$000
Parolim	11:600$000
[illegible]	10:801$000
Santour	10:425$000
[illegible]	9:370$000
F. Baptista	8:353$000
Gibbons	7:623$000
[illegible]	7:079$000
A. Olmes	4:355$000
J. Telles	3:500$000
[illegible]	3:034$000
J. Coutinho	2:151$000
Toon	1:854$000
Joaquim Coutinho	1:854$000
Coelho	1:800$000
Claudionor	1:800$000
[illegible]	1:500$000

Stud	Victorias
Stud Campo Alegre	28 victorias
Palheiro Machado	17
Stud Lirico	16
Condelaria Brasil	14
Stud Aguiar	10
Stud Palmeiras	9
Stud Emissario	9
Stud Paulista	6
Alves e Bueno	6
Stud Paraizo	6
Stud S. Clemente	6
Rodolpho Novaes	6
Stud 29 de Março	5
Stud Galopa	5
Stud Esperança	4
[illegible]	4
J. Lapert	4
Bessa de Carvalho	4

PREMIOS LEVANTADOS POR ANIMAES ESTRANGEIROS DE DOIS ANNOS:

Animal	Premios
Amazon	28:560$000
[illegible]	9:120$000
Vesuvienne	7:600$000
Star	6:531$000
Chenaia	6:200$000
Saus Dessous	5:614$000
La Schiava	4:400$000
La Gitana	4:374$000
Graciema	4:114$000
Dejazet	3:660$000
Germaine	3:800$000
Yuma	3:314$000
Farrapo	2:814$000
Guanabara	2:080$000
Mathematico	2:340$000
Cajado de Ouro	2:000$000
Ophelia	2:000$000
Volupté Chaste	1:860$000
Divina	1:800$000
Furriel	1:120$000
Zip	880$000
Recoulle	810$000
Garros	400$000
Ballivarney	400$000
My Fortune	400$000
Mimo	180$000
Miquita	162$000
Jagunço	114$000
Miss Thera	60$000
Recuerdo	60$000
Le Charmeur	60$000
Irving	54$000
Monico	54$000
Tecla	54$000
Mistella	51$000

ANIMAES QUE ALCANÇARAM MAIS DE TRES VICTORIAS

Animal	Victorias
Hebrêa	8 victorias
Ornatus	7 "
Bigná	6 "
Amazon	6 "
Japoneza	6 "
John'	5 "
Condor	5 "
Mont d'Or	5 "
Goliath	5 "
Werther	4 "
Invejado	4 "
Fuzil	4 "
Bandoleira	4 "
Primavera	3 "
Diamant	3 "
Acacia	3 "
Tatuhy	3 "
Flor de Liz	3 "
Hudson Lowe	3 "
Vesuvienne	3 "
Ipanema	3 "
Laranjinha	3 "
Lord Belvoir	3 "
Bohême	3 "
Selene	3 "
Corindon	3 "
Togo	3 "
Voltige	3 "
Cangassu'	3 "
Rust	3 "
Star	3

VICTORIAS E COLLOCAÇÕES DE JOCKEYS

Jockey	1º	2º	3º
D. Ferreira	63	47	29
P. Zabala	22	11	16
D. Suarez	19	13	15
H. Stuart	18	18	19
F. Junior	17	17	9
I. Alonso	10	17	16
Waldemar	10	12	12
Marcellino	8	19	13
Torterolle	6	4	5
J. Silva	5	7	9
Claudio	5	6	12
Santour	5	3	2
F. Baptista	4	6	4
Alexandre	4	3	5
German	4	3	3
Dinarte	3	14	12
Gibbons	3	4	10
G. Pass	3	2	0
D. Soares	3	1	3
A. Olmes	2	3	4
J. Telles	2	3	4
Parolim	2	0	0
J. Coutinho	1	2	1
B. Cruz	1	1	0
J. Lobo	1	1	1
Protazio	1	0	0
Toon	1	0	1
H. Coelho	1	0	0
Claudionor	1	0	0
Joaquim Coutinho	1	0	1
Georgeo	0	2	0
L. Mener	0	2	1
Zamith	0	1	4
R. Martins	0	1	0
Ramon	0	1	0
Th. Rocha	0	1	0
O. Coutinho	0	0	2
A. Garcia	0	0	2
F. Andrade	0	0	2
C. Lopez	0	0	2
A. Mello	0	0	1
A. Faria	0	0	1
T. Ribeiro	0	0	1
A. Pereira	0	0	1
W. Oliveira	0	0	1

STUDS QUE LEVANTARAM MAIS DE 10:000$ EM PREMIOS

Stud	Premios
Stud Campo Alegre	73:268$000
Stud Lyrico	54:908$000
Condelaria Brasil	52:870$000
Palheiro Machado	51:162$000
Stud Aguiar	44:425$000
Stud Emissario	40:654$000
Alves & Bueno	37:014$000
Stud Paulista	32:203$000
Stud Palmeiras	32:113$000
P. Lonert	19:813$000
Stud Paraizo	16:334$000
Stud Galopa	16:100$000
Stud 29 de Março	16:000$000
Ecurie Paris	12:102$000
Albano de Oliveira	12:099$000
B. P. & Irmão	11:600$000
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Stud 29 de Março	[illegible]

ANIMAES QUE LEVANTARAM MAIS DE 10:000$ EM PREMIOS

Animal	Premios
Condor	40:060$000
John'	30:181$000
Jequitaia	29:060$000
Amazon	28:560$000
Ornatus	28:004$000
Mont d'Or	26:920$000
Goliath	21:400$000
Hebrêa	24:254$000
Bigná	22:410$000
Werther	21:420$000
Primavera	16:045$000
Invejado	16:100$000
Japoneza	15:154$000
Diamant	14:320$000
Roxana	14:160$000
Voltige	11:344$000

REPRODUCTORES CUJOS FILHOS LEVANTARAM MAIORES SOMMAS EM PREMIOS:

Reproductor	Premios
Pericles	[illegible]
Flor di Cuba	[illegible]
Nabos	[illegible]
Strozzi	[illegible]
St. Simonnini	25:560$000
Long Tom	26:663$000
Siegfried	26:462$000
My Pet	26:400$000
Opposer	24:134$000
Hawandch	22:140$000
Ramrod	20:130$000
Piquet	16:020$000
Wagram	16:000$000
P. Diamond	15:384$000
Le Guards	15:102$000
Star Ruby	11:244$000
Matchmacker	10:400$000
Nicklauss	10:179$000
Mackintosh	9:120$000
Oder	8:760$000
Desmond	8:660$000
Lally	8:608$000
W. Pride	8:420$000
America	8:392$000

PREMIOS POR NACIONALIDADES

Nacionalidade	Premios
Inglaterra	424:069$000
França	123:246$000
Argentina	77:727$000
E. Unidos	24:880$000
Paraná	15:601$000
S. Paulo	15:339$000
Rio G. do Sul	43:506$000

* * *

Club de Corridas Santa Cruz

A directoria do Club de Corridas Santa Cruz, organizou para a corrida extraordinaria que se realizará no proximo domingo, 12, o seguinte programma:

1º pareo — 500 metros — Barbado 52, Brinquedo 52, Fumaça 52 e Eclypse 52.

2º pareo — 500 metros — 100$ e 25$000. — Destino 54, Corisco 50, Diamantina 52, Juleu 50, Violeta 54 e Douro 52.

3º pareo — 700 metros — 150$ e 22$000. — Pojucan 56, Esperança 52, Severo 52, Tropel 56, Atrevido 52 e Caridade 54.

4º pareo — 760 metros — 150$ e 22$000. — Saladino 50, Quero Ver 52, Sans Souci 53, Paraná 53 e Tejo 54.

5º pareo—1.000 metros—200$ e 30$000.— Baroneza 54, Fé 51, Fama 40 e Brilhantina 54.

6º pareo — 500 metros — 100$ e 15$000. — Recreio 50, Destino 50, Sergio 52 e Esperança 52.

* * *

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

As regatas do dia 19, promovidas pelo C. R. Guanabara

Os concorrentes

Ante-hontem encerraram-se as inscripções para os 16 pareos, que compõem as ultimas regatas da actual temporada.

Este festival de sport promette enorme brilho, e para o mesmo muito concorrerão os cuidados e apuros, de que está revestindo os seus preparativos o C. R. Guanabara, ao qual cabe a promoção da festa.

O total das inscripções subiu a 129638, de que foi o maior contribuinte o Vasco da Gama, que para elle cooperou com a importancia de 385$600.

O 14º pareo, cuja abolição parecia quasi que resolvida, foi, á ultima hora, mantido no programma.

Eis, detalhadamente, os clubs e respectivos barcos concorrentes ao importante "meeting":

1º pareo — "Francisco Gonçalves Couto" — Yoles a dois juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

"Midosi", do Botafogo; "Tupy", e "Jurity", do Flamengo; "Clotilde" e "Isabeau", do Natação e Regatas; "Iris", do Gragoatá; "Ruy" e "Elsa", do Boqueirão do Passeio; "Marabá", do Icarahy; "Cincoento", do Internacional; "Pirajá", do Guanabara. Total, 11.

2º pareo — "Club de Regatas Guanabara" — Honra — Yoles a oito seniors — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

"Pereira Passos", do Vasco da Gama; "Boqueirão", do Boqueirão do Passeio; "Cinco de Julho", do Guanabara. Total, 3.

3º pareo — "Dr. Antonio Augusto de Souza Mendes" — Yoles a quatro juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

"Sayonara", do S. Christovão; "Leda", do Botafogo; "Cacique", do Flamengo; "Alzira", do Natação; "Inubia", do Gragoatá; "Juno", do Boqueirão; "Marat", do Icarahy; "Bolita", do Internacional; "Jara", do Guanabara. Total, 9.

4º pareo — Prova Classica "Conselho Municipal" — Canôas a 2 veteranos — 1.000 metros — Medalhas de ouro e bronze.

"Aura", do Vasco; "Cacto", do S. Christovão; "Neuza", do Natação; "Ischion", do Gragoatá; "Mascotte", do Icarahy; "Gypsi", do Guanabara. Total, 6.

5º pareo — "Octavio da Silva Moreira" — Yoles a 8 juniors (novissimos) — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

"Pereira Passos", do Vasco; "Rio Branco", do Natação; "Boqueirão", do Boqueirão do Passeio; "Riachuelo", do Internacional; "Cinco de Julho", do Guanabara. Total, 5.

6º pareo — "Gabriel de Almeida Magalhães" — Canoas — Seniors — 1.000 metros — "Taça Callinari" — Medalhas de ouro e bronze.

"Ipequy", do Botafogo; "Ipê", do Gragoatá; "Lynce", do Boqueirão; "My", do Icarahy; "Naisse", do Internacional; "Zinho", do Guanabara; "Ilo", do Tieté. Total, 7.

7º pareo — "Contra-Almirante Carino de Souza Franco" — Canôas a 2 juniors — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze.

"Aura", do Vasco; "Lia", do Botafogo; "Neuza", do Natação; "Ischion", do Gragoatá; "Idylla", do Boqueirão; "Marilda", do Icarahy; "Caturrita" e "Eva", do Internacional. Total, 8.

8º pareo — "Campeonato Brasileiro do Remo" — Canôas a um remador de qualquer classe — 1.000 metros — Medalha de ouro.

"Ilo", do Vasco; "Ipê", do Gragoatá; "Lynce", do Boqueirão; "Zinho", do Guanabara. Total, 4.

9º pareo — "Felisberto C. Lopes" — [illegible]

[illegible]

* * *

FOOT-BALL

FLUMINENSE FOOT-BALL-CLUB

A festa de sabbado em homenagem ao dr. Souza Dantas

A festa com que o veterano club da rua Guanabara homenageará o nosso distincto ministro da Argentina será realizada no proximo sabbado ás 4 horas da tarde.

Constará ella da entrega de premios aos vencedores do campeonato inter-socios organizado por aquella associação que foi decidido no domingo ultimo e de um match de foot-ball entre o primeiro team do Fluminense e o scratch de estrangeiros.

Não se realizar o anteriormente projectado encontro entre brasileiros e inglezes, pela difficuldade em que se acham alguns clubs em ceder jogadores que têm disputas do campeonato no dia seguinte.

Não haverá a festa nocturna ao ar livre, como, por engano fôra annunciada.

* * *

Liga Metropolitana de Sports Athleticos

O conselho desta Liga, reunido ante-hontem, tomou as seguintes deliberações:

Approvou a medida tomada pela mesa, de transferir o jogo S. Christovão-America.

Revogar o decisão da commissão de foot-ball que marcou os pontos do jogo Flamengo-Botafogo ao primeiro, e dando autorização para que seja marcado um novo encontro.

Esta resolução foi tomada por proposta do representante do Flamengo.

* * *

Pelota

FRONTÃO NICTHEROY — Resultado da funcção de ante-hontem:

1	Capivara. José.	9$600	4$800
	DUPLAS		
2	Casemiro. Samuel (15).	9$600	13$300
3	José. Goenaga (25).	10$100	28$800
4	Capivara. José (16).	6$000	17$000
5	Martin-Cap. Aragonez-José (21).	12$000	9$600
6	Goni. Aragonez (15).	9$600	167$200
7	Vergara. Casemiro (25).	5$800	44$800
8	Martin. Aragonez (36).	9$600	18$700
9	Martin. Casemiro (56).	8$000	30$400
10	Goni. Solozabal (36).	6$000	40$000
11	Goni. Solozabal (25).	11$200	48$000
12	Aragonez. Vergara (34).	9$600	35$600
13	Martin. Solozabal (15).	8$800	42$300
14	Goni. Casemiro (12).	6$000	105$000
15	Solozabal. Vergara (23).	10$100	96$800

Hoje pela 2ª vez jogarão os novos pelotaris chegados d'Hespanha.

A's 9 horas quiniela dupla.

Das 7 ás 8 sessão de cinema.

BENEDICTO SILVA

Cura pelo methodo de Kuhne, sem emprego de medicamento, qualquer enfermidade, inclusive a tuberculose, a syphilis, a paralysia, o rheumatismo, as molestias nervosas, etc., etc. Cura garantida e caso não se realize, o paciente será reembolsado do que houver pago. Residencia: rua Elias da Silva n. 151, Piedade, mas só até ás 9 da manhã.

O juiz pronunciou os moedeiros falsos

Em longo despacho de hontem datado, o dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz substituto da 2ª vara federal pronunciou Albino Mendes, Manoel José de Oliveira, Manoel Guedes de Oliveira e Luiz Costa, como autores e cumplices na falsificação de moedas, da ultima fabrica descoberta pela policia de que tão amplamente nos occupámos.

O juiz impronunciou apenas Carlos Lopes de Araujo, proprietario da casa onde a quadrilha operava.

A VOZ PUBLICA

A INSPECÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO

"Sr. redactor. — O sr. ministro da Viação designou um engenheiro de 2ª classe para engenheiro ajudante interino da Inspectoria.

[illegible]

até lá, esse funccionario que tenha paciencia de esperar.

Continuaremos a apontar a v. ex., sr. redactor, outros e outros abusos e illegalidades que ali na Inspecção das Estradas de Ferro se praticam quotidianamente *Braulio Jerilini.*"

*

O PERIGO DAS CAIXAS D'AGUA

"Sr. redactor — Habituado a occupar-me com tudo que diz respeito ao bem geral, não posso deixar no silencio e na indifferença aquillo que minha observação, aliás sempre desinteressada, prediz um bem para todos.

Procurou-me um nosso patricio, modesto funccionario publico, mostrando-me um exemplar do *Correio da Manhã*, de 9 de setembro, em o qual se encontra uma carta, na secção *A Voz Publica*, sobre o perigo das caixas d'agua, firmada pelo dr. Plinio da Silva, medico e naturalmente hygienista.

Sobraçava, esse patricio (que mais me parece um bemfeitor pelo que vi e admirei), uma pequena caixa de folha, dizendo ser um modelo em miniatura de uma caixa d'agua hygienica, cujo privilegio lhe foi dado pelo governo federal em dezembro do anno findo, conforme apresentou-me a respectiva patente.

Detalhadamente, essa caixa desperta, á primeira vista, especial attenção; e eu pude realmente satisfazer a minha momentanea curiosidade, obtendo desse patricio tudo que me occorreu em referencia á referida caixa, que é dividida em tres compartimentos: um, que fica na parte inferior da caixa, com uma separação horizontal em toda ella, para receber unicamente a agua filtrada; na parte superior, dividida em duas sendo dois terços de volume para a agua apenas coada, e o outro terço se destina sómente á entrada da agua bruta, vinda do encanamento com todas as suas impurezas, cuja divisão de ambas e perfeita distincção se effectua por meio de uma téla de arame contendo materia prima necessaria para o fim convenientemente collocado.

Por essa fórma, vê-se a segurança e o funccionamento perfeito dos tres estados da agua (bruta, coada e filtrada), sendo de notar que não se mesclam e permanecem inalteradas nos seus compartimentos divisorios, de onde ellas sáem para o consumo por conductos privativos a cada uma.

O que me pareceu singular e assás caracteristico é o isolamento completo de todas as impurezas que possam attingir a caixa, vindas pelo encanamento, e que tambem, no meu fraco entender, é de uma relevancia e superioridade indiscutiveis.

A miniatura dessa caixa, feita de fórma a se poder já analyzar o seu funccionamento, offerece a melhor impressão possivel, e de tal realce que não me pude deter em sollicitar desse patricio permissão para, em meu nome, fazer chegar ao conhecimento do publico tão util melhoramento quão necessario já na nossa grande capital.

Fui sempre avesso ás especulações e a todos os negocios illicitos em os quaes se encampam as bandalheiras.

Não é de hoje esse meu modo de pensar, que tenho mantido e manterei religiosamente, sem transigencia, desde os tempos propagandistas e ainda em épocas de voragem pelo interesse sordido e de interferencias burocraticas, preferindo o meu remanso de pobreza com o imperio e tranquillidade de minha consciencia aos proventos do suborno e da immoralidade, persistentes até o presente, onde tanto se tem desenvolvido, no ponto de voltarmos ao tempo de adoração ao bezerro de ouro, cujo culto repillo, preferindo estar ao lado dos que não se deixam fascinar pela febre das trapaças com menosprezo da opinião honesta do paiz.

No emtanto, sinto-me feliz quando me estribo nas boas causas, maximé, quando me convenço trazerem ellas um fundo benefico, popular e philantropico.

Essa é uma dellas. Trata-se nada mais, nada menos, da saude e vida da população.

Tanto é assim que, espontaneamente, offereci-me a esse patricio, valendo-me da boa camaradagem que mantenho com os diversos orgãos de publicidade desta cidade para apresental-o aos mesmos, afim de que o seu util invento se torne conhecido.

Assim procedo movido por sentimentos humanitarios e patrioticos, desejoso de salientar as vantagens de uma invenção que, no caso, me parece re[illegible] importantes problemas, merecedor [illegible]

[illegible] — *Julio Carmo.*

*

A REFORMA DOS MILITARES

"Sr. redactor. — Peço-vos empenhardes a vossa [illegible] contra o projecto [illegible] no Senado, a qual outorgará aos officiaes sem curso o direito de serem promovidos [illegible] que tenham mais de vinte e cinco annos de serviço.

A iniquidade se manifesta no facto de não poderem gozar das mesmas vantagens os officiaes com o curso, [illegible]

Basta de leis absurdas [illegible]

Não me refiro aos que alcançaram em campanha esses postos, por bravura verdadeira. Além disso, ha innumeros officiaes, com o curso d'arma, que aproveitariam essa lei, caso passasse e lhes fosse extensiva, por se acharem convencidos de que o nosso infeliz Exercito vae acompanhando a passos agigantados o descalabro do nosso querido Brasil.

Si é verdade que para os *jovens turcos*, aquelles que estão em boas *canchas*, a passagem do projecto, tal como está concebido, tenha a vantagem de abrir muitas vagas, não se dá o mesmo para com aquelles que estão fartos de aturar preterições e cansados de se sujeitarem aos abusos das autoridades sob cujas ordens servem.

Precisamos não sómente combater contra a decretação de leis absurdas, mas ainda contra a existencia de leis obsoletas do tempo de d. João VI, que ainda estão em vigor.

Taes são as referentes á bravura, que tantos prejuizos têm causado á classe militar, e ainda uma celeberrima lei de transferencias de officiaes de artilheria para a infanteria ou cavallaria, quando incapazes de tirar o curso daquella arma. Esta lei iniqua e absurda já fez com que dois officiaes, declarados incapazes de tirar o curso de artilheria, fossem transferidos para a infanteria, alcançando promoções a capitão, prejudicando uma infinidade de primeiros tenentes com o curso d'arma e outros com todos os cursos!!

E o mais interessante é que um, pelo menos, desses officiaes declarou que propositalmente, não tirara o curso, porque, com elle, na artilheria seria simplesmente promovido a 1º tenente, ao passo que na infanteria subiria logo a capitão, o que de facto se deu!

Ora, uma coisa que protege semelhantes bandalheiras, tudo pode ser, menos lei.

Poderia extender-me em mais considerações, mas vossa brilhante penna saberá desenvolver muito melhor do que eu esses argumentos.

Proporia, no entanto, para substituir a lei em discussão no Senado a seguinte:

"Da data da publicação desta lei a um anno de prazo, poderão reformar-se no posto immediato, com todas as garantias, os officiaes do Exercito que tenham mais de vinte e cinco annos de serviço."

Esperando, sr. redactor, que pugneis pelos nossos direitos, no vosso jornal tão justamente amado pelo povo, subscrevo-me com toda admiração. — *A. M.*"

IMPRENSA NACIONAL

"Sr. redactor. — Muito me constrange vir á sua presença pedir agazalho para as linhas que se seguem. Si não fosse a preamar do lodo que vae tingindo as vestes da Republica, nesta hora memoravel de transição por que passa a nossa nacionalidade, eu não viria ao seu jornal, de cabeça pendida e braços caidos, pedir o favor ou a esmola da sua protecção para a repartição que, aviltada, desapparece aos poucos no naufragio do brio, do criterio, do respeito.

De todas as repartições publicas, a Imprensa Nacional é a unica que não tem organização para a sua economia moral e administrativa. Desprezada das vistas do governo, não obstante ter culminado as imminencias mais deploraveis da anarchia em homenagem á politica dominante, essa repartição, que os fados perseguem, não tem um quadro que a honre e defenda das irresponsabilidades de seus directores bellicosos.

Si o governo, para bem do seu nome, já tivesse reparado a incuria de seus antecessores, mandando que se observasse uma reforma radical nos serviços e no pessoal da Imprensa Nacional, a estas horas a imprensa carioca não teria de se occupar com as questões ordinarias da vida particular dos seus empregados. E o côro de lamentações deprimentes e vergonhosas não faria subir o pudor ao rosto daquelles empregados, que a sua má estrella conduziu aos nefandos limites daquelle proprio nacional.

Ser empregado na Imprensa Nacional é hoje uma vergonha permanente. O seu pessoal, victima da sua propria imprevidencia e da sua morbida incapacidade intellectual, com honrosas excepções, amargura uma existencia miseravel, sem esperança de dias mais risonhos, ganhando uma ninharia e ameaçados todos os annos a ver o seu lar vasio de conforto, como as aves, cujos ninhos, varridos pelo vendaval, saltam de ramo em ramo, a buscar anciosas os elementos para a nova pousada. Nunca esses homens tiveram um gesto de reacção para o bem do seu futuro. São como os antigos romanos: morrem, sondando.

Vamos, sr. redactor! Faça um appello ao governo, para que elle termine essa comedia ou esse drama doloroso. E' já tempo de dar uma satisfação áquella velhice decrepita, que se approxima da sepultura com o coração cheio de maguas para a vida que lhe mentiu. Em uma linguagem convincente, peça, sr. redactor, ao governo, que olhe para a Imprensa Nacional com o carinho que ella merece, ella, a pobre repartição, que tem feito succumbir uma phalange de trabalhadores modestos, cuja vida foi uma ascenção lenta e amargurada ao calvario, cujos dias passados em seu interior foi um martyrio constante. — X. X."

*

O CONCURSO PARA ESCRIVÃO

"Sr. redactor. — Pelo Juizo da 1ª Vara Civel foi publicado ha dias um edital abrindo concurso para o exercicio de um cargo de escrivão de pretoria desta capital.

Para o dito cargo foi interinamente nomeada pessoa que os conhecedores dos segredos e filigranas politicas, antecipadamente asseguram ser o candidato escolhido e será o nomeado definitivo, qualquer que seja o numero e o valor dos concorrentes, sua competencia, sua idoneidade e sua *moralidade.*

No entanto, como um dos predicados exigidos de qualquer pretendente que se inscreva para o mencionado concurso é o de uma conducta regular (quando menos), comprovada com a apresentação de *folha corrida*, [illegible] — *Um interessado.*"

JARDIM ZOOLOGICO

As novas attracções

Seguindo o seu programma de tornar o Jardim Zoologico um ponto de recreio cada vez mais attraente, a empresa não se limita em augmentar sómente a sua collecção de animaes; tambem fez construir no Jardim um circo moderno e de typo ainda não conhecido aqui. Este circo, que fôra encommendado para os trabalhos do elephante amestrado, aqui chegou com algum atraso, e, por isso, só agora se inaugura. Attendendo á grande concurrencia actual, a empresa resolveu realizar nesse circo grandes espectaculos das mais modernas attracções, tendo entrado para este fim em combinação com a empresa do Palace-Theatre, para a cessão das attracções que mais convenham á boa sociedade que frequenta o Jardim Zoologico.

Assim, no proximo domingo, 12, será inaugurado o circo, com diversos trabalhos dos mais reputados artistas, destacando-se o *duo* Black and White, de estrondoso successo; *Os Stoechas*, equilibristas comicos; *Os 4 Deltons*, acrobatas equilibristas, todos de fama mundial. Reapparecerão ao publico o grande excentrico Cardona, a familia Lima, a familia Motta, todos reputados artistas. A funcção no circo será ás 4 horas em ponto. O elephante trabalhará apenas uma vez, ás 2 1|2 horas, no logar habitual.

Vae ser certamente colossal o numero de visitantes, que em nenhuma outra parte encontram tantos attractivos.

AS DESDITAS DE UM ESCREVENTE JURAMENTADO

QUERIA UM EMPREGO E FOI TER AO HOSPICIO

Ainda sobre o desditoso escrevente Ramalho, empregado no cartorio do tabellião Ibrahim Machado, temos a dar aos nossos leitores as notas que se seguem.

Ramalho, ha muito tempo já, vinha demonstrando os seus padecimentos cerebraes. No cartorio do alludido tabellião todos os seus collegas envidavam esforços afim de conseguirem acalmal-o. Passados alguns dias, o infortunado escrevente teve o primeiro accesso de loucura que dahi por deante se repetiram. O sr. Ibrahim resolveu, então, internal-o no Hospicio Nacional, em quarto particular, á sua custa, deixando o cargo de Ramalho vago, esperando que depois de tratar-se, o antigo escrevente de seu cartorio, voltasse a occupal-o. Desde então a familia de Ramalho protestou contra a inclusão de seu chefe, retirando-o, logo depois, do Ibrahim.

Dahi a scena de terça-feira no Ministerio da Fazenda que, aliás, contrariamente ao que foi publicado, não teve a assistencia do sr. Ibrahim.

Ramalho é um rapaz muito bem quisto no cartorio onde trabalhára, e tem uma honrosa fé de officio.

Estamos livres de mais alguns...

Torna-se de dia para dia mais rigorosa a acção da Policia Maritima contra os *caftens*, secundando assim os esforços da policia portenha de expurgar Buenos Aires dos elementos perniciosos que a infestam.

A vigilancia é ainda maior contra os vapores que procedem da Argentina, de onde elles vêm repletos de *caftens.*

Ainda hontem a Policia Maritima impediu o desembarque de uma leva desses repellentes individuos, vindos a bordo do *Orissa.*

Para a Europa partiram dois refinados *caftens*, felizmente desmascarados pela nossa policia. São elles o italiano Cavallo, que se apresentava como capitalista nos clubs *chics*, mas explorava torpemente as meretrizes Carmen de Manolo e Rina Valari, e Lucieto Caillet, francez, que explorava uma compatricia sua da rua do Cattete.

CONSELHO MUNICIPAL

Com a presença de 10 intendentes celebrou hontem o Conselho Municipal, a sua sessão, cujo expediente pouca importancia teve.

Após algumas considerações feitas pelo intendente Leite Ribeiro, sobre o projecto concedendo o estabelecimento de casas de banhos no litoral, foram approvados os seguintes projectos: em 1ª discussão: autorizando a contagem de tempo, em que serviram em outras repartições, para os effeitos de aposentadoria, ao 4º escripturario da Directoria Geral de Fazenda, Joaquim Luiz Pizarro Filho e ao medico-chefe do Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna; em 3ª discussão: prohibindo a installação de engraxadores de botas em varios estabelecimentos e providenciando sobre os serviços gratuitos da Assistencia Municipal.

A sessão foi suspensa ás 2 1|2 da tarde.

COISAS DA CENTRAL

Um funccionario "valiente"

O deposito de S. Diogo é um departamento da Central que se distingue, e sinão vejâmos.

Nesse deposito ha uns tantos machinistas que são retirados do serviço, para servirem como ajudantes do engenheiro Miguel Valle: entre esses, ha um que se destaca pela sua valentia, que é o sr. Manoel de Souza.

Em dias da semana passada, achando-se em serviço de seu mister, um graxeiro, o sr. Souza esbofeteou-o em pleno pateo do deposito de S. Diogo.

A victima de tão covarde aggressão levou ao conhecimento do engenheiro Valle o occorrido.

Este não só recebeu a queixa com desdem, como tambem suspendeu a pobre victima, que depois ainda foi corrida por seu algoz.

PREFEITURA

POLICIA ADMINISTRATIVA

MULTAS IMPOSTAS PELAS AGENCIAS

[illegible]

INSTRUCÇÃO PUBLICA

[illegible] adjuntos não diplomados verificado até 30 de dezembro de 1912.

FAZENDA

RENDAS

IMPOSTO DE LICENÇAS

Despachos do prefeito:

João Ponte e A. Duarte, Luiza Rosa Gentil, Araujo Penna e Filhos, Ernesto L. da Costa, Manoel P. dos Santos Barbora, Carlos Rayns Gerd Pepin e C. — Deferidos.

João Gomes de Carvalho — Idem nos termos da informação.

Pela sub directoria:

Crespo e Loureiro, Lamberto A. Oliveira, Manoel Lopes Junior, Manoel A. Gomes Antonio Almeida Figueiredo, Manoel Maia, Affonso Claro, Souza, e Borges, Justino Ferreira Cardoso, Carlos P. Paulo J. M. Bastos Souza e Mello, Alberto e Carvalho, J. Ruas e C., e Bertholdo Wachneldt — Deferidos.

Antonio Jacintho Silva — Entregue-se mediante recibo.

Gomes e Irmão, Barreiros e C., A. S. Fernandes, Pery Martins de Almeida — Satisfaçam as exigencias.

OBRAS E VIAÇÃO

Despachos do prefeito:

Maria Teixeira da Motta, dr. Paulo W. P. da Cunha — Deferidos.

Pela directoria:

Kuntus e C. — Não ha que deferir, dr. Eduardo Ferreira Frandi Apresente projecto mostrando como será collocada a taboleta.

Polymnestor S. Cruz Olivia Gomes da Silva, Pedro Gonçalves de Freitas — Indeferidos.

1ª sub directoria:

Braulio Ribeiro de Macedo Soares, Joaquim Bento da Silva — Deferidos. A. M. da E. Barão do Rio Doce Miguel M. da Costa Bastos — Certifique-se.

2ª sub directoria:

José Martins — P. Alvará.

Cruz e Motta — Providenciado.

3ª sub directoria:

C. F. Fundição Vicente Paroventano, A. Kocnow Lambert e C. — Satisfaçam as exigencias.

Eurico A. Olinda — Indeferido.

Frankie Sampaio e C. F. Cardoso e C., Joaquim Pereira, Abel A. Pinto, Lourenço Silva Marques — Deferidos.

4ª sub directoria:

Manoel J. R. Vidal — Deferido.

Vicente F. Ferreira, Manoel M. Sá Matheus G. da Silva Netto, Edmundo Luiz T. Costa, Francisco Lobo Junior, Francisco J. de Souza, Perseverança Internacional, João Augusto, José Fernandes Gil e outros, Antonio R. Paiva Monteiro, Anna M. Josephina P. da Cruz, C. Constructora Brasileira, Antonio J. Ribeiro Freitas, Joaquim J. Silva Castro Maria C. Telles Light and Power Alvaro C. Fernandes Dias, Mappice Propesires Limited Manoel B. Junior, Alda B. de Carvalho Arlindo E. Rodrigues dr. Francisco P. Jacome Rosario Staffa J Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Tobias Coelho.

Dia ao posto medico da Direcção de Saude, dr. Manoel de Lemos.

Auxiliar do official de dia, a 5ª região, amanuense Campos.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, para o serviço de dia á 9ª região, as guardas para o Hospital Militar e Ministerio da Guerra, patrulhas, serviço do extraordinario.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e as patrulhas para as estações de Madureira e D. Clara.

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Costa.

Promptidão, capitão Affonso e alferes Narciso.

Manobras, alferes Filgueiras.

Ronda, alferes Pinheiro.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, tenente Alcantara e capitão dr. Trigo.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Bandeira.

Inferior de dia ao Corpo, sargento Almeida.

Patrulha, forriels Ribeiro e Loureiro.

Uniforme, 4º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Auxiliar de dia, ajudante Elyzio José Côrtes Lisboa.

Ronda geral, fiscaes Ildefonso Calmon da França, Pedro Ayrosa e Antonio de Azevedo Carvalho.

Ronda nos theatros, fiscal Herminio Pinheiro da Silva.

Fiscalização geral, fiscal Luiz America Vieira.

* Foi remettido ao dr. chefe de policia, para o conveniente destino, uma lanterna propria para automovel, encontrada no becco de João Carvalho, pelo guarda Plinio Gomes de Avellar.

* Passou a contar de accordo com o art. 44 do regulamento em vigor, o guarda reserva João de Avellar Rezende.

* Foi excluido do estado effectivo desta corporação, o guarda de 1ª classe Manoel Machado, visto ter sido julgado invalido para o serviço.

Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, capitão Francisco Xavier Pimenta.

Rondam dois officiaes, sendo um do 11º de infantaria e outro do 1º batalhão de artilharia de posição.

Ordens, no quartel general, um cabo do 7º batalhão de infantaria.

As ordenanças serão dos: 11º batalhão de infantaria e 1º batalhão de artilharia de posição.

Uniforme, 8º.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje.

Superior de dia, major graduado, Salles de Carvalho.

Official de dia á brigada, capitão Geofre de Proença.

Ajudante de parada o do 1º batalhão.

Banda de corneteiros e tambores para parada a do 1º batalhão.

Ronda de visita, alferes Ferreira Guimarães.

Ronda as patrulhas alferes Souza Reis e sargento quartel mestre Leopoldo Campos e 10 inferiores.

Rondam no 4º districto alferes Mario Limoeiro e 1 inferior.

Promptidão permanente do 4º batalhão alferes Fontoura Myscem e na cavallaria tenente Edmundo Paranhos.

Medicos: de dia ao Hospital, capitão graduado dr. Rocha Frota, de promptidão capitão dr. Henrique Banaval e interno de dia, alferes honorario Santos Moreira.

Dia á pharmacia alferes pharmaceutico Aguiar Corrêa e pratico Pires de Oliveira.

Guardas: Assentisação: alferes Mello Silva, Conversão, alferes José do Bomfim, Thesouro, tenente Alvaro da Costa, Moeda alferes, Pereira de Lucena.

Estado maior nos corpos no 1º batalhão, tenente Horacio de Campos, 2º alferes Alexandre dos Santos, 3º alferes Silva Caldas, 4º capitão Silva Campos, 5º capitão Gonzaga Maciel, na cavallaria tenente Julio Marinhos no corpo de serviços auxiliares alferes Faustino Alves.

Uniforme 3º com polainas pretas;

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 19

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

meçou a velha melodia de Gastão Phebus.

Estas montanhas, tão altas que são,
Não me deixam ver meus amores, não.

Philippe levantou-se novamente. Os olhos, profundamente mergulhados sob as arcadas superciliares, lançaram refulgencias.

— Porque não queres tu cantar, tu, Sybilla? interrogou elle dirigindo-se á orphã... Canta, então.

Em tom muito baixo, com a sua bella voz de contralto, velada pelas lagrimas, Arlette continuou:

Mas as montanhas hão de se abaixar
E meus amores de se approximar.

E a voz doce, tão terna, tão bella, recomeçava em surdina, ou antes, murmurava as palavras amorosas do conde de Toulouse.

E pouco a pouco a chamma inquietante do olhar se extinguia... e as pupilas vacillavam e a calma parecia voltar.

Arlette, muito baixo, repetia sem cessar a bella canção de estribilho muito vulgarizado na Gasconha.

Philippe dormiu finalmente. A um canto do compartimento, Magdalena chorava perdidamente.

Arlette não ousava affastar-se.

Não se atrevia mesmo a fazer um gesto nem a pronunciar uma palavra.

Emfim, quasi sem se mexer, pegou em um caderno e lapis, os quaes ella trazia sempre em sua mesa de enfermeira, e traçou estas palavras:

"Enviar immediatamente Matheus a contar ao dr. Gillot o que se acaba de passar. Manter activa vigilancia em volta do quarto. Não deixar entrar ninguem sob pretexto algum. Que Antonio se encarregue desta ultima incumbencia".

Passou, por cima dos proprios hombros, esse bilhete a Magdalena, e retomou a sua postura immovel e fatigante, prompta para calmar Philippe immediatamente si este entreabrisse apenas as pupilas.

Elle dormia sempre. Mas o seu somno era entrecortado de gritos, sobresaltos, palavras confusas e indistinctas.

Sons inarticulados sahiam constantemente de seus labios; todavia, o nome de Sybilla voltava frequentemente em suas palavras.

Por momentos, elle parecia soffrer horrivelmente e fazia o gesto de repellir do peito ou da garganta qualquer coisa que o suffocava.

O doutor Gillot chegou á uma hora.

Arlette, que tinha ouvido a sua voz no vestibulo, desvencilhou-se brandamente do amplexo do enfermo e correu ao encontro do primeiro.

Em poucas palavras explicou ao celebre cirurgião o que se havia passado.

E' evidentemente, o epilogo da tentativa de outro dia, disse ella.

A hespanhola errára o golpe da primeira vez; foi mais feliz hoje.

— E' provavel. Mas, segundo a menina, como machinou ella tudo isso?

— Ella ouviu Antonio dizer, ou melhor a sua patrôa dizer que o senhor temia qualquer complicação cerebral, devido ao innervamento extremo do doente, e dahi tentou occasionar essa complicação.

— E' possivel.

— Sim, outro dia, de longe ella procurava amedrontal-o com gestos. Esta noite ensaiou qualquer outra comedia que horrorizou Philippe ao extremo.

— Que viu Magdalena?

— Magdalena dormia. Quando accordou sentiu que a estrangulavam. Depois, ouviu Philippe dizer:

— Ah! perversa... espera... espera!...

Mas nada viu.

Philippe dirigia-se a Mercedes que procurava asphixiar Magdalena ,afim de fazel-o tornar-se louco de susto, si é que elle já não estava possuido de um accesso de loucura?

Magdalena, nesse momento, desmaiou e nada mais comprehendeu.

— Bem, disse Gillot, tudo isso não me parece mal complicado, mas em tudo isso o nosso doente corre um serio perigo. E' preciso primeiro prevenir essa eventualidade.

— O' doutor, disse Arlette com lagrimas na voz, desde esta noite que começo a ser presa de terrivel obsessão!

— Qual é ella?

— Vão separar-me de Philippe!...

O doutor Gillot estendeu a mão.

— Emquanto eu viver, não se commetterá semelhante infamia.

— Agradecida...

Ahi então é que elle estaria perdido sem appellação.

— Eu estarei alerta .

— O mais seguro seria ainda fazel-o partir.

— Sim, mas por onde?

— Ponha-o sómente em estado de viajar e eu me encarregarei do resto...

— O senhor sabe que a confiança que lhe tenho é illimitada.

— Póde tel-a, doutor, creio que a mereço.

Elle entrou no quarto do enfermo.

Arlette não queria consentir, mas tendo Magdalena dito:

— Si recusas é porque me queres sempre. Não me perdoaste...

Arlette cedeu.

Conversaram muito tempo, afastadas do leito, afim de não fatigar o doente; e quando eram onze horas, Arlette deitou-se no canapé e Magdalena sentou-se na grande poltrona, de onde ella via o pallido rosto de Philippe.

Longamente pensou ella em João. Elle não lhe havia ainda escripto e entretanto embarcado aquella tarde mesma para o Havre, devia ter chegado a Nova York.

Mas João estava, então, magoado, cheio de rancores e coleras.

Era preciso decorrer mais tempo ainda para que voltassem ao engenheiro a calma e o esquecimento de seus pezares.

(*Continúa*)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

A avicultura vem adquirindo alta importancia no Estado do Rio

O director do Serviço de Veterinaria teve sciencia, por um dos funccionarios do mesmo Serviço que percorreu algumas localidades do Estado do Rio, como Friburgo, Bomjardim, Cantagallo, Duas Barras, Itaocara e Padua, que é pessimo o desenvolvimento das pastagens, por deficiencia de chuvas.

Na fazenda modelo de Bemfica, deram-se algumas mortes, occasionadas pela peste da mangueira, tendo desapparecido a epizootia depois de vaccinado o respectivo gado.

Na fazenda de Duas Barras, na mesma localidade, a criação ascende a 3.000 cabeças e existem algumas de muares, cavallares e muares.

Em outras fazendas, de propriedade da familia Monnerat, tambem situadas em Duas Barras, existe uma população bovina e suina calculada em 1.200 cabeças e algumas de raça cavallar e muar.

Em Friburgo, as raças cavallar é computada em 2.000 cabeças, a muar em 6.000, a bovina em 500 e a suina em 8.000.

O referido funccionario diz que, presentemente, o que o impressionou nas localidades percorridas no Estado do Rio, foi a alta importancia que vem adquirindo a avicultura.

A exportação de aves e ovos, que ainda ha pouco era quasi nulla, tem tomado um incremento assombroso.

Um começo de incendio

Na casa n. 35 da rua do Espirito Santo reside José Joaquim Alves. Hontem explodiu ali um lampeão de kerozene, communicando-se o fogo a uma cortina que ardeu.

O fogo foi extincto a baldes d'agua.

As transacções dos architectos que fugiram lesando a praça

Noticiámos hontem o desapparecimento dos architectos constructores Raume e Ouchet, que lesaram a praça em grandes quantias.

O inquerito continúa na 1ª auxiliar e até agora ha queixa das firmas: L. Ruffier, dono da serraria á rua Vasco da Gama n. 166, lesada em 16 contos; A. Brasil, dono da fundição São Pedro, lesado em 18 contos; M. R. Paiva, em 5 contos; Antonio Tavares de Souza, em 2:700$000; Casemiro Costa, em.... 2:000$000; dois estucadores, em 8 contos, além de outros.

A policia está no encalço dos trampolineiros.

O chefe de policia enviou ao juiz os autos do inquerito sobre os caixotes do "Ceará"

Está terminado o inquerito sobre o caso dos caixotes do paquete "Ceará". Está terminado, e os autos já foram enviados ao chefe de policia, devidamente relatados pelo 3º delegado auxiliar.

E' esta a conclusão da autoridade:

"Parece, pois, patente, de tudo quanto consta do inquerito, que o facto relativo ao extravio da quantia de 769:760$000 não occorreu nesta capital e nem a bordo do vapor "Ceará", e disso se tornam culpados os funccionarios da delegacia fiscal de Pernambuco, e só ali devem ser apuradas com mais minucias as responsabilidades".

Donativos para as familias das victimas do "Guarany"

Os menores factos, assim como as mais santas acções, tudo serve de pretexto para a voracidade abjecta dos conhecidos "moços bonitos".

Agora mesmo a collecta de donativos para as familias dos que pereceram na catastrophe do *Guarany* está offerecendo campo ás costumeiras espertezas.

Afim de evitar possiveis enganos, procurou-nos o sr. Moacyr de Oliveira, machinista do Arsenal de Marinha, que nos mostrou achar-se habilitado a receber os donativos que se destinarem ao piedoso fim.

Tambem ha motorneiros que sabem cumprir com os seus deveres

Dois ajudantes de carroceiros, divertiam-se hontem, ás 11,40 da manhã, na praça Onze de Junho, ao lado da Escola Modelo Onze de Junho, fazendo exercicios de capoeiragem.

Em dado momento, justamente quando o electrico que tem o n. 213, linha Muda da Tijuca, subia a rua Visconde de Itauna, um dos taes brincalhões, a fugir de um golpe do companheiro, correu para a frente do vehiculo, sendo por elle atirado ao sólo.

Apenas, felizmente, apanhou tremendo susto, que manifestou em chorosas lamentações.

Não fôra a pericia do motorneiro João Alves, que tem o regulamento numero 385, parando rapidamente o carro fazendo, com a violencia, os passageiros soffrerem choque bem regular, fatalmente teriamos mais uma victima da propria imprudencia, recolhida á Santa Casa ou ao Necroterio.

Por soffer de molestia incuravel procurou abreviar a existencia

Sentindo-se bastante doente, Francisco Hermes da Rocha, procurou um facultativo, esperançado de que ainda poderia viver largos annos, gozar as vantagens da vida terrena.

Infelizmente, após minucioso exame, ficou elle torturado com a certeza de que os seus dias estavam contados, de que a morte em breve o tomaria á sua conta.

Resolveu ir ao seu encontro.

Morador á rua Cunha Barbosa numero 40, onde vive maritalmente com Anna da Silva, hontem, ás 10 1|2 horas do dia, pediu-lhe que preparasse um mingáo.

Solicitamente foi Anna procurar satisfazel-o.

Na sua ausencia, Rocha foi a um movel em que guardava a navalha Gillette, que tinha para o seu uso, lançou mão de uma das laminas, golpeando fundamente o pescoço, do lado direito.

Voltando Anna, vio o doloroso espectaculo, e, dando immediatamente o alarme, foi pedida a presença do medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

Após os primeiros curativos, o infeliz doente foi mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Fugiu, mas foi preso

Com o titulo supra, publicámos, em a nossa edição de ante-hontem, uma noticia sobre a prisão do larapio Francisco Lara, preso entre as estações de Belém e Maxambomba. Temos, entretanto, informações de que Lara foi preso em Belém, por tres agentes de policia, que com murros e empurrões o introduziram num carro da E. F. C. do Brasil. Mais tarde, segundo ainda informações colhidas, foi visto o alludido larapio, em companhia de um dos taes agentes, jantando calmamente no "Restaurant Viennense", no largo da Carioca.

Esse facto, a ser verdadeiro, precisa ser esclarecido...

Um falso coronel e refinado malandro que consegue embrulhar algumas firmas commerciaes

Andava por ahi, num luxo de causar inveja, a dizer-se negociante e coronel da Guarda Nacional, um individuo bem apessoado e insinuante, que passava como importador e exportador de drogas.

O "coronel Theodo", como o chamavam, frequentava as boas rodas, sempre risonho, a distribuir bons Suerdicks aos amigos, saboreando elle um, a todo momento, soprando a fumaça, cujas espiraes elle contemplava, numa languidez curiosa.

O coronel Theodo fazia encommendas na praça. Fazia-as e promettia o pagamento com cheques para o Banco Inglez, cheques que nunca appareciam. Um dia toda a sorte do coronel se desfez num sopro, e, ao, em vez do illustre commerciante seu beioso official Throdo, elle surgiu na policia tal qual é: e o falcatrueiro Aurelio Adolpho Catalat.

Por tão expeditos mimos o nosso homem conseguiu burlar alguns droguistas, que só agora conheceram com quem tratavam.

Catalat foi preso, e nas investigações a que procedeu, soube á policia que na drogaria Berrini elle suspendera com 160 vidros de reconstituintes e 200 de cocaina, avaliados em 400$000.

O espertalhão tentou ainda agir nas drogarias Gaspar & Oliveira e Silva Araujo, sendo, porem, descoberto em tempo.

Contra elle estão agindo as autoridades do 1º districto.

Vigaristas presos

Ha muitos dias já andava a nossa policia ás voltas co mos vigaristas José Martins e Herculano Ramos sem lhes descobrir o paradeiro.

Hontem foram ambos presos e recolhidos ao xadrez do 2º districto.

Um casal é roubado na Alfandega, quando ali retirava a bagagem

O syrio José Felippe casou-se em Campos, ha alguns annos, com a nacional Laudelina Motta. Tempos depois, ambos foram passar uma temporada na America.

O casal regressou agora pelo "Bryon", e, quando hontem José Felippe retirava a sua bagagem da Alfandega, audacioso larapio surrupiou-lhe a carteira com as magras economias que elle possuia.

O pobre homem queixou-se á policia, que prometteu providenciar.

Bibliotheca do Exercito

Durante 26 dias uteis do mez de setembro findo, foi esta bibliotheca frequentada por 556 leitores, sendo 368 militares e 188 civis, que consultaram 584 obras em 668 volumes sobre: historia, arte e sciencias militares, 45; historia e geographia, 24; mathematicas, 83; physica e chimica 19; sciencias naturaes, 36; engenharia, 84; medicina, 7; philosophia, 5; linguistica, 44; literatura, 77; diccionarios e encyclopedias, 34; jurisprudencia, 9; bellas artes, 4; religião, 3; legislação e administração, 57; ordens do dia, 22; relatorios, 4; almanaks, 4; variedades,23; além de 203 jornaes, revistas e illustrações.

As referidas obras jornaes, etc., eram escriptas nos seguintes idiomas: portuguez, 613; francez, 118; hespanhol, 30; italiano, 12; inglez 8; allemão, 5 e latim, 1.

COMMERCIO

Rio, 10 de outubro de 1913.

NOTAS DO DIA

No Departamento da Administração da Secretaria de Estados da Guerra, termina hoje, ao meio-dia, o prazo para o recebimento de propostas para o fornecimento de madeiras e materiaes, e, na Estrada de Ferro Oéste de Minas, ás mesmas horas, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Companhia de Seguros Garantia.

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores Abile e Bese e os da concordata preventiva de Bernardino Gonçalves de Carvalho.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Garantia, hoje, ás 2 horas.

Companhia Cervejaria Brahma, dia 30 de outubro, á 1 1|2 hora.

A União Internacional, dia, 11, ás 2 horas.

Empresa de Terras e Colonização, dia 21 de outubro, á 1 hora.

Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, dia 13 do corrente, á 1 hora.

Companhia Nacional Mineira, dia 16 do corrente.

Companhia Industrial Mercantil Casa Lefévre, dia 25 do corrente, ás 2 horas.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, juros dos debentures, dia 1 de novembro.

CONCORRENCIAS ABERTAS

Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, hoje, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria da Guerra, para o fornecimento de "madeiras e materiaes", hoje, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "utensilios e couros e outros artigos", dia 15, ao meio-dia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a venda de 32 novilhos e dois touros zebús, dia 15, á 1 hora.

Deposito do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de artigos de escripturação, instrumental cirurgico e outros, dia 15, ao meio-dia.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a construcção de 50.000m2,00 de calçamento de parellelipipedos sobre base de macadam, sendo 10.000m2,000 na 3ª, 4ª, e 5ª, e .... 20.000m2,000, na 6ª e 7ª circumscripções, dia 15, ás 2 horas.

Superintendencia do Material da Marinha, para o fornecimento do grupo 8 —"correame e equipamento das praças", dia 15, á 1 hora.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "moveis, tapetes e artigos semelhantes", dia 20, ao meio-dia.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca da Prefeitura, para o arrendamento do restaurant e estabelecimento das diversões na Quinta da Bôa-Vista, dia 22, á 1 hora.

Directoria do Patrimonio Nacional, para a compra em globo de cerca de 40 toneladas de aço e ferro batido imprestavel, dia 24, ás 2 horas.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guarra, para o fornecimento de "ferramentas, ferragens e metaes", dia 24, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "panno, brim e aviamentos", dia 28, ao meio-dia.

Departamento da Administração da Secretaria de Estado da Guerra, para o fornecimento de "tintas, drogas, brochas e vernizes", dia 31, ao meio-dia.

Ministerio da Viação e Obras Publicas, para a construcção da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, dia 31, ao meio-dia.

Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material durante o proximo anno de 1914, dia 31, ás 3 horas da tarde.

Directoria Geral dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, durante o proximo anno de 1914, dia 31, ás 4 horas.

Ministerio da Marinha para o fornecimento de dois rebocadores, dia 18 de novembro á 1 hora.

REUNIÕES DE CREDORES

Credores de Abile e Bese, hoje, á 1 hora.

Fallencia de Francisco Cafaro, amanhã, á 1 hora.

Credores de Bridi & Raney, successores de J. Bridi, para tomarem conhecimento do pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 14, á 1 hora.

Fallencia de Souza & Duarte, dia 15, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Lopes Saraiva, dia 16, á 1 hora.

Fallencia de João da Silva Carvalho, dia 16, á 1 hora.

Fallencia de Valentim A. de Vasconcellos, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Fernandes Torres Braga, dia 20, á 1 hora.

Fallencia de Luiz Costa & C., dia 21, á 1 hora.

Fallencia de Barros e Azevedo, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Domingos e Soares, dia 17, á 1 hora.

Fallencia de Andrade Guedes & C., dia 18, á 1 hora.

Credores de Luiz Greo e Filho, para tomarem conhecimento de um pedido de homologação de uma concordata preventiva, dia 21, á 1 1|2 hora.

Credores de Creten, Campos & C., para tomarem conhecimento do pedido de uma homologação de uma concordata preventiva, dia 21, á 1 1|2 hora.

Fallencia de Luiz Guimarães & C., dia 21, á 1 1|2 hora.

Companhia Industrial Cellulose, dia 24, á 1 hora.

Fallencia de Leão & Filho, dia 27, á 1 hora.

Emprezas de Navegação Rio S. Paulo, dia 27, á 1 hora.

Credores de Teixeira Sala & C., para tomarem conhecimento do pedido de homologação de concordata preventiva, dia 27, á 1 hora.

Fallencia de Valerio, Medeiros & C., dia 30, á 1 1|2 hora.

Fallencia de A. M. Machado & C., dia 30, á 1 hora.

Fallencia de E. Richter, dia 30, á 1 hora.

Fallencia de Rodrigues, Oliveira & C., dia 31, á 1 hora.

CAFÉ'
MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 7, de tarde.		258.145
Entradas em 8, em kilos:		
E. de ferro.	941.075	
Cabotagem.	—	
Barra dentro.	30.180	
Total em saccas.		16.352
		274.497
Embarques em 8:		
E. Unidos	7.144	
Europa.	10.668	
Cabotagem	400	18.212
Existencia em 8, de tarde.		256.285

As vendas de quarta-feira, foram calculadas em cerca de 8.000 saccas.

Hoje, de manhã, na hora official, este mercado foi aberto bastante firme e com regular quantidade de lotes expostos á venda, os quaes foram negociados na fórma usual, com os preços de 9$800 e 9$900 por 10 kilos, para os typos 7, escolhidos.

Na exportação houve pouca procura, porém, os vendedores sustentaram o preço de 9$800, pelo typo 7, a lotes mixtos.

O mercado fechou calmo.

Entraram 7.954 saccas pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Typo	
6	9$600 a 9$700
7	9$300 a 9$400
8	9$000 a 9$100
9	8$700 a 8$800

Santos, 8.

Entradas, 62.855 saccas.
Embarques, 84.985 saccas.
Vendas, 47.000 saccas.
Existencia, 2.456.434 saccas.
Preço, 5$800, por 10 kilos.
Mercado firme.

Dito, 8:

Saidas 25.036 saccas, para os Estados Unidos; 103.07[illegible] saccas, para a Europa e 200 para o Rio da Prata.

Nova York, 8.

Fechou o mercado estavel, sem mudança no disponivel e alta de 7 a 14 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo 7, disponivel, 10 7|8 c., Santos, typo 4, disponivel, 12 1|8 c., por libra.

Opções: dezembro, 10.31 c., e maio, 10.87 c., por libra.

Vendas, 100.000 saccas.

Havre, 8.

O mercado fechou estavel, com baixa parcial de 25 c., cotando-se: dezembro, 70.50, e maio, 71.25 francos por 50 kilos.

Vendas, 40.000 saccas.

Hamburgo, 8.

O mercado fechou estavel, com baixa parcial de 25 c., cotando-se: dezembro, 57.50, e maio, 58.50 pfennig, por 1|2 kilo.

Vendas, 100.000 saccas.

Londres, 8.

O mercado fechou accessivel, com alta de 3 d., cotando-se: dezembro, 51 s. 9 d., e maio, 52 s. 9 d., por 112 libras.

Vendas, 15.000 saccas.

CAMBIO

Hontem este mercado funccionou, durante todo o dia, em bôas condições de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando sobre as duas primeiras praças, á taxa anterior de 16 1|8 d., e os demais estabelecimentos bancarios, sem restricções, á de 16 3|32 d.

Para o papel particular, letras promptas, havia dinheiro a 16 9|64 d., e a praso, a 16 5|32 d.

As taxas officiaes de 16 1|32, 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8 d., foram mantidas nas tabellas dos bancos.

O movimento do dia foi completamente destituido de interesse.

Taxas officiaes

Londres	16 1|32 a	16 1|8
Paris.	$591 a	595
Hamburgo	$730 a	$734
Italia.	$595 a	$598
Hespanha.	565 a	$572
Lisboa e Porto.	2$890 a	2$960
Outras cid de Portugal.	2$926 a	2$990
Nova York	3$113 a	3$122
Turquia.	15 27|32 a	16 13|16
Buenos Aires	3$020 a	3$040
Montevidéo	3$230 a	3$250
Sobre taxa de café	$597 a	$602
Vales de ouro.	— a	1$688

BOLSA

A Bolsa funccionou hontem bastante animada e com regular numero de negocios realizados.

As apolices antigas ficaram em baixa; as de 1909, as acções do Banco do Brasil e as das Docas de Santos, em alta; as apolices Mineiras, as acções do Banco Commercial, as das Loterias e as das Docas da Bahia firmes.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 1, 1, 2, 10 a.	878$000
Ditas, idem, 2, 2, 5, 10, 10 a.	880$000
Emp. de 1909, 2 a.	866$000
Municipaes de 1906, port., 150 a.	196$000
Ditas, idem, 1, 3, 5, 15 a	197$000
Ditas, nom., 100 a.	198$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, 1, 5, 2, 30 a.	850$000
Bancos:	
Commercial, 10, 30, 50 a.	180$000
Brasil, 2, 27 a.	205$000
Companhias:	
Loterias N. do Brasil, 50, 100 a.	29$000
Ditas, idem, 100, 100, 100, 200 a.	29$500
Ditas, idem, 100, 100 a.	30$000
Docas da Bahia, 100, 200 a	33$000
Ditas, idem, 100, 100 a.	33$500
Ditas, idem, 50, 100, 100, 100, 200 a.	34$000
Ditas idem, 50 a.	34$500
Ditas, idem, 50, 100, 100, 100, 100, 500, 200, 300 a	35$000
Ditas, idem, 100 a.	35$500
Tecidos Corcovado, 5 a.	205$000
Tecidos Confiança, 48 a	190$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25 a.	192$500
Progresso Industrial, 10 a	195$000
Tecidos Carioca, 100 a.	195$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 1:000$	878$000	870$000
Emp. de 1897.	—	952$000
Dito (1903)	—	930$000
Dito (1909)	—	866$000
Dito (1912)	875$000	870$000
Dito (1911)	—	830$000
E. do E. Santo	800$000	740$000
E. de Minas.	855$000	850$000
E. do Rio (5%)	885$000	875$000
Dito (1906)	470$000	450$000
Dito (nom.)	—	450$000
Municip. (1906)	198$000	196$000
Dito (nom.)	200$000	197$000
Dito (4 a)	200$000	—
Dito (nom.)	200$000	—
1909	170$000	160$000
Dito de Petropolis	200$000	—
Dito de Bagé (7%)	—	210$000
Bancos:		
Brasil	210$000	207$000
Commercio	180$000	175$000
Commercial	185$000	180$000
Lavoura	170$000	—
Mercantil	235$000	230$000
C. de E. de Ferro:		
R. S. Mineira	66$000	—
Goyaz	40$000	—
S. Minas	—	—
C. de seguros:		
Previdente	350$000	—
Cruzeiro do Sul	25$000	20$000
Confiança	—	—
Varegistas	180$000	—
Brasil	115$000	—
Argos Fluminense	1:005$000	995$000
Brasil	65$000	—
Caixa Geral das Familias	60$000	50$000
Integridade	70$000	55$000
C. de Tecidos:		
Corcovado	200$000	—
Bom Pastor	180$000	—
Botafogo	100$000	—
Tijuca	200$000	—
Magéense	180$000	—
Carioca	200$000	200$000
Santo Aleixo	150$000	60$000
Alliança	200$000	190$000
S. José	200$000	—
Petropolitana	200$000	210$000
S. Felix	180$000	—
Confiança	195$000	185$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	35$000	34$500
Docas de Santos	—	500$000
Lot. Nacionaes	30$000	29$500
Mlhs. Maranhão	38$000	36$000
Centros Pastoris	15$000	15$000
T. e Carruagens	85$000	—
Loterias	30$000	29$000
Casa Vivaldi	200$000	—
Tel. e Colonisação	7$750	7$000
Debentures:		
Alliança	—	190$000
America Fabril	196$000	—
Docas de Santos	192$000	192$000
Fiat Lux	190$000	—
Luz Stearica	190$000	—
Mlhs. Fluminense	190$000	—
Santo Aleixo	190$000	170$000
P. Industrial	196$000	—
Carioca	190$000	—
M. Municipal	192$000	—
Antarctica	190$000	—
Banco União de S. Paulo	72$000	—
Magéense	200$000	—
Botafogo	180$000	—
L. Sappopemba	190$000	—
Maranhão	185$000	—
Madeiras Nacionaes	—	190$000
Corcovado	—	185$000
Confiança	190$000	—
B. Industrial	198$000	190$000
Corcovado	190$000	—
Santa Rosalia	—	—
S. Pedro de Alcantara	190$000	—

RENDAS PUBLICAS
ALFANDEGA DO RIO

Renda do dia 9:	
Em ouro	152:070$524
Em papel	223:148$663
Total	375:219$187
De 1 a 9	2.996:374$734
Em egual periodo de 1912	3.628:454$309
Differença a maior em 1912	632:079$575

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 9	24:322$824
De 1 a 9	214:861$431
Em egual periodo do anno passado	269:318$288

ASSUCAR

Hontem este mercado funccionou firme, mas pouco movimentado.

Na Bolsa foram levados á registro as seguintes transacções: 100 saccos de crystal branco, superior, de Campos, a $320; 146 ditos, idem, bom, de Campos, a $300; 50 ditos idem, superior, de Campos a $300, e 320 ditos, mascavinho, baixo, de Campos, a $190.

Regularam as seguintes cotações:

	Kilogrammas
Branco, crystal	$320 a $340
2ª sorte	$300 a $310
3ª sorte	$300 a $310
Amarello, crystal	$250 a $270
Mascavinho	$260 a $290
Mascavo, bom	$200 a $210
Idem, regular	$190 a $195
Idem, baixo	$160 a $170

ALGODÃO

Ainda hontem este mercado manteve-se firme, mas paralysado.

Na Bolsa foi levado á registro um negocio de 200 fardos, de 1ª sorte, do Assú, para entrega em dezembro, a 10$400.

Regularam as seguintes cotações:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 11$200
Assú, 1ª sorte	10$200 a 10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Dito, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Dito, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$600
Dito, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	Nominal
Idem, regular	Nominal
Penedo	9$600 a 10$000
Sergipe (Dôres)	9$600 a 10$000

JUNTA DOS CORRETORES DE MERCADORIAS

ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 8.	2.208
Saidas em 8.	2.847
Existencia em 9.	106.730

Posição do mercado, firme.

Observações. — As entradas foram: de Campos, 1.208 saccos; de Macció, 1.000.

ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 8.	—
Saidas em 8	811
Existencia em 9.	8.665

Posição do mercado, firme.

Mercado de Liverpool, 2 pontos de alta.

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas registradas:

Algodão em rama: 200 fardos, 1ª sorte, do Assú, a 10$400, para dezembro.

Assucar: 375 saccos, branco, crystal, bom, de Campos, a $280; 100 branco crystal, superior, de Campos, a $320; 146, branco, crystal, bom de Campos, a $300; 50 ditos branco, crystal superior de Campos, a $300; 320 mascavinho, baixo, de Campos, a $190.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

506 rezes, 29 vitellas, 49 carneiros e 53 porcos.

Foram rejeitados: 5 1|4 rezes, 6 vitellas, 2 carneiros e 7 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 117 rezes; C. Espindola de Mello, 27 rezes e 4 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 32 rezes; Portinho & C., 24 rezes; A. Mendes & C., 60 rezes; Silveira Thomaz, 132 rezes, 16 vitellas e 19 porcos; Augusto Motta, 46 rezes, 5 vitellas e 3 porcos; Gustavo Schmidt, 20 rezes; Sebastião Ribeiro, 48 rezes; Francisco V. Goulart, 5 porcos; Oliveira Irmãos & C., 8 vitellas e 8 porcos; Santos Fontes & C., 23 carneiros e 14 porcos, e Luiz Camuyrano, 26 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino.	$680 e $700
Carneiro	1$800 —
Porco.	1$100 a 1$200
Vitella.	1$000 a 1$200

MARITIMAS

ENTRADAS

Santos, "Hungarian Prince".	10
Rio da Prata, "Drina".	10
Rio da Prata, "Aachen".	10
Santos, "Bahia".	10
Southampton, "Andes".	10
Hamburgo e escs., "Cap Arcona".	10
Santos, "Roi Albert".	10
Portos do sul, "P. de Moraes".	10
Rio da Prata, "Formosa".	11
Hamburgo e escs., "Cap Roca".	11
Bordéos e escs., "Sequana".	11
Portos do sul, "Itapuca".	11
Nova York e escs., "Camosas".	11
Portos do norte "Victoria".	12
Londres e escs., "Mosthara".	13
Rio da Prata, "Città di Torino".	13
Portos do norte, "Pará".	13
Genova e escs., "Brasile".	13
Aracajú e escs., "Itaperuna".	13
Portos do sul, "Itapura".	13
Recife e escs., "Itaquera".	14
Rio da Prata, "Giessen".	15
Portos do sul, "Jupiter".	15
Liverpool e escs., "Desna".	15
Rio da Prata, "Garrona".	15
Rio da Prata, "Amazon".	15
Rio da Prata, "Formosa".	16
Portos do norte, "Sergipe".	16
Itajahy e escs., "Italpava".	17
Portos do sul, "Saturno".	17
Portos do norte, "S. Paulo".	17
Bordéos e escs., "Burdigala".	19
Rio da Prata, "Cap Finisterre".	19
Hamburgo e escs., "Tucuman".	19
Portos do norte, "Olinda".	19
Rio da Prata, "Saxon Prince".	20
Bremen e escs., "Sierra Nevada".	20
Bordéos e escs., "Liger".	20
Bremen e escs., "Crefeld".	20

SAIDAS

Aracajú e escs., "Itaituba".	10
Liverpool e escs., "Drina".	10
S. Matheus e escs., "Mayrink".	10
Hamburgo e escs., "Bahia".	10
Rio da Prata, "Cap Arcona".	10
Bremen e escs., "Aachen".	10
Santos, "Cap Roca".	10
Nova York e escs., "Hungarian Prince".	11
Porto Alegre e escs., "Itapuhy".	11
Rio da Prata, "Sequana".	11
Rio da Prata, "Andes".	11
Marselha e escs., "Formosa".	11
Portos do norte, "Mossoró".	11
Pará e escs., "Acre".	11
S. Fidelis e escs., "Campista".	11
Amarração e escs., "Borborema".	11
Bahia e escs., "Goyaz".	11
Porto Alegre e escs., "Itatiba".	11
Genova e escs., "Città de Torino".	13
Santos, "Escunt".	13
Rio da Prata, "Brasile".	13
Porto Alegre e escs., "Posteiro".	13
Villa Nova e escs., "Aymoré".	14
Amarração e escs., "Cubatão".	14
Bordéos e escs., "Garrona".	15
Southampton e escs., "Amazon".	15
Portos do norte, "Brasil".	15
Porto Alegre e escs., "Itapuca".	15
Rio da Prata, "Desna".	15
Bremen e escs., "Giessen".	15
Itajahy e escs., "Itaperuna".	15
Pernambuco e escs., "Taquary".	15
Recife e escs., "Itapura".	16
Porto Alegre e escs., "Maroim".	16
Triestre e escs., "Francesca".	16
Laguna e escs., "P. de Moraes".	16
Hamburgo e escs., "Pernambuco".	17
Rio da Prata, "Sirio".	17
Itacoatiara e escs., "Mucury".	18
Laguna e escs., "Pinto".	18
Rio da Prata, "Burdigala".	19
Hamburgo e escs., "Cap Finisterre"	19
Caravellas e escs., "Arassuahy".	19
Nova York e escs., "Saxon Prince"	20
Rio da Prata, "Sierra Nevada".	20
Amarração e escs., "Natal".	20
Santos, "Crefeld".	20
Laguna e escs., "Natal".	20

AVISOS

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes.

Hoje:

Drina, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 9.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Aachen, para Recife, Madeira, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Bahia, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Cap Arcona, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Mayrink, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Acre, para Bahia, Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Itapuhy, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Andes, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Hungarian Prince, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

LOTERIAS

Capital Federal
16:000$000

Resumo dos premios da 11ª loteria do plano n. 305, 229ª extracção do anno de 1913, realizada em 9 de outubro de 1913.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

29641	16:000$000
17847	2:000$000
29901	1:000$000
31238	1:000$000
44631	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

1219	5073	6222	13603	14458
18956	19289	21749	24414	27800
32186	43054	48106	48865	

PREMIOS DE 100$000

2792	4718	6157	8424	9073
10167	11854	11857	12688	13243
14564	14859	16970	17313	17891
18149	18237	18560	18759	22768
24380	26984	26036	29271	30126
31204	31471	34191	35163	35183
39781	40172	40621	42302	42333
43327	44915	45311	46553	49095

APPROXIMAÇÕES

29640 e 29642	200$000
17846 e 17848	100$000

DEZENAS

29641 a 29650	40$000
17841 a 17850	30$000

CENTENAS

29601 a 29700	10$000
17801 a 17900	8$000

Todos os numeros terminados em 41 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 tem 2$000, Exceptuando os terminados em 41.

O fiscal do governo, *Manoel Celmo Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O escrivão — *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

E. F. THEREZOPOLIS

Rio, 9 de outubro de 1913.

Illustre sr. redactor do *Correio da Manhã*. Saudações.

Tendo v. s. publicado em sua edição de hontem, um telegramma de Therezopolis, resolvi pedir-lhe se digne desmentir essa infamia com a minha formal declaração de que absolutamente não fugi nem carreguei va'ores daquella Estrada. Como agente da estação daquella cidade, fui removido para á estação de Magé e não me conformando absolutamente com essa resolução do caprichoso dr. Oliveira, engenheiro-chefe, pedi passe gratuito para mim e para minha bagagem de Therezopolis ao Rio.

Ora, esse passe foi-me fornecido pelo dr. Oliveira: como é que esse individuo vem agora alarmar os meus amigos com telegramma infamissimo, esquecido de que os meus vencimentos de quatro mezes ainda me não foram pagos, e que o pessoal da via permanente está para pagar ha 8 mezes? Mas o dr. Oliveira, tem contas a ajustar, e commigo. Vou constituir advogado, e na apreciação das culpas, não serei eu de certo o attingido pela infamia do telegramma alarmante.

O publico não perde por esperar pelo termo desta fita do dr. Oliveira, e oxalá não tenha elle de amargar a sua desastrada inadvertencia.

Dando publicidade a estas linhas, sr. redactor, muito obrigará ao

De v. s. amigo, muito grato,

Luiz de Camões Dias.

RESURREIÇÃO

Vae ser construida a via-ferra da cidade de S. Matheus á Serra dos Aymorés, no Estado do Espirito Santo; ("Jornal Official", 7 agosto 1913.). O povo sentindo a necessidade imperiosa de communicar-se com a capital por via-férrea, visto a maritima ser deficiente, devido á inconstancia da barra arenosa, a qual só de lua a lua dá accesso a navios de pouco calado, enviou, a 20 de agosto, anno corrente, um abaixo-assignado ao sr. presidente do Estado, solicitando a ligação da estrada "São Matheus a Aymorés", á ferro-via "Victoria a Diamantina". Ligação imprescindivel, facil. Imprescindivel, porque a construcção de vias-ferreas deve eliminar as soluções de continuidade existentes afim de unir o sul ao norte do paiz. Facil, porque, de Aymorés a "Diamantina" é quasi nulla a distancia. O povo quer ir de S. Matheus a Victoria por via-ferrea; quer libertar-se das desagradaveis surpresas da barra inconstante e aluada! Quer partir o grilhão que, por tanto tempo, o chumbou ao rochedo do estacionamento. E' tal a anciedade pela execução deste util e patriotico emprehendimento, que os matheenses ouvem o sylvo e vêem a locomotiva, olhando apenas o local donde ella partirá, triumphante, levando no seio da floresta virgem, braços vigorosos que a transformarão em abundante seara. S. Matheus será o celleiro do E. Santo! Terras, leguas e leguas, de prodigiosa fertilidade; aptas para toda especie de cultura. Campos, incommensuraveis; para crear rebanhos sem numero. Agua, crystalina e pura; disseminada por toda parte. Clima, ameno. Bella topographia! Camponezes, vinde completar a belleza desse quadro, fazendo surgir aqui, ali, além, innumeras granjas. Vinde, não vos arrendendereis. A natureza centuplicará a compensação ao vosso labor. Aqui, as terras estão maninhas! Pertencem ao Estado. Facilmente adquire-se um lote magnifico. Os campos, naturaes, onde nasce, cresce, multiplica-se o gado — ao Deus dará — tambem são do Estado; o povo utiliza-se delles á seu bel-prazer. O rio, os ribeiros, são consideravel fonte de energia para movimentar a industria fabril. A natureza luxuriante desafia a actividade do trabalhador, tonificando-lhe o organismo. Em breve se poderá tomar o comboio em Nictheroy e aportar á S. Matheus. Será—São Matheus centro de tres vias-ferreas: — "S. Matheus a Victoria", em via de execução; "S. Matheus a Minas", aspiração commum aos matheenses, patenteada no alludido abaixo-assignado; o povo anhela pela celebração dum convenio entre os Estados do E. Santo e Minas, para construcção de uma via-ferrea que traga ao porto de S. Matheus os productos da operosidade mineira; "S. Matheus á Bahia", traço de união entre o sul e o norte do Brasil. Essas vias-ferreas são de pasmoso futuro, pois, atravessam zonas admiraveis, apropriadas á industria agricola-pastoril; são de grande valor estrategico. O porto de S. Matheus será beneficiado. Dragando-se o leito do rio Maririssú, chega-se á Barra-Nova. Barra-Nova, que é de pedra, tem profundidade bastante á navegação. Offerecerá sempre franco accesso ás embarcações. Assim, cortar-se-á o nó gordio do problema maritimo-fluvial e o porto de S. Matheus será de invejavel movimento. O progresso irradiar-se-á á Conceição da Barra, ou Barra de S. Matheus. A industria salina e a cultura intensiva do coqueiro, serão a mina de ouro do sympathico e vizinho municipio. Um ramal ferreo, ligando S. Matheus á Barra, facilitará o trafego, levando até á Barra a benefica influencia das outras estradas. A exportação de sal, peixe, côcos, será feita em larga escala. Minas, principal centro consumidor, valorizará sempre taes productos. Quando tudo isto succeder, a Princeza do Norte, a bella S. Matheus, entoará hymnos á Liberdade e ao Progresso. Resurgirá qual outra phenix! A Perola do E. Santo será um emporio de primeira ordem.

NOGUEIRA.

S. Matheus, 19 — 9 — 913.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 do proximo mez de outubro, ás 2 horas da tarde, no seu escriptorio, á Avenida Rio Branco n. 57, afim de resolverem sobre uma proposta da directoria que lhes será apresentada, para reforma de alguns artigos dos estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1913. — *A Directoria.*

SUBSCRIPÇÃO PROMOVIDA POR JOÃO PEIXOTO DA COSTA LOUZADA EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO REBOCADOR "GUARANY"

Quantia já publicada	7$000
Marques da Costa & C. (Café Papagaio)	2$000
Adelina Teixeira Bittencourt	1$000
X. Shwarts	1$000
Rs.	11$000

"A UNIVERSAL"
SERIE DE 10:000$000

14º fallecimento

Tendo fallecido o nosso consocio José Antonio Dutra, inscripto sob o numero 2.460 na serie de 10:000$000, sinistro occorrido em Cataguazes, neste Estado, em 18 de abril de 1913, a cujos beneficiarios do mesmo já foi pago o peculio integral de 10:000$000 (dez contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até 17 de abril do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 7$000 (sete mil réis), por fallecimento, para formação do peculio acima mencionado.

De accordo com o art. 23 letra B dos estatutos, o prazo para pagamento termina em 30 de outubro de 1913.

Barbacena, 30 de setembro de 1913. — A DIRECTORIA.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

IRAJA'

2º DOMINGO

No proximo domingo, 12 do corrente, serão celebradas na capella desta Veneravel Irmandade, ás 8, 9, 10 e 11 horas da manhã, quatro missas em louvor á Virgem Senhora da Penha, acompanhadas com harmonium, pelo distincto professor Antonio Tavares, organista da Irmandade. A administração continuará, na egreja e romaria, envidando esforços para bem attender, não só aos fieis devotos e romeiros, como tambem a todas as pessôas que queiram fazer parte do quadro dos irmãos desta Veneravel Irmandade.

Junto á casa da romaria, em um bello coreto, tocará uma das melhores bandas de musica desta capital, escolhidas peças do seu vasto repertorio.

Depois da ultima missa, serão vendidas em leilão, mimosas prendas, offerecidas por distinctas irmãs e devotos.

Para commodidade dos devotos e romeiros, a Companhia Leopoldina manterá trens extraordinarios nesse dia, desde ás 6 horas da manhã.

Rio, 8 de outubro de 1913. — O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

Séde social: rua da Alfandega 159. Expediente diario: das 6 ás 8 horas da noite.

Hoje, 10, ás 8 horas da noite, terá logar a 13ª reunião do Conselho Administrativo do actual exercicio biennal. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

DECLARAÇÕES

CONGRESSO BENEFICENTE DR. THEODORICO DE SOUZA

Fundada em 26 de março de 1905

SECRETARIA: 393, RUA DO CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 393

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. associados quites a reunirem-se, em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: discussão e votação dos novos estatutos.

Secretaria, 8 de outubro de 1913. — *Alfredo Moreira de Oliveira*, 1º secretario. 1135

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. GANGANELLI DO RIO

Hoje, sessão de finanças. Secretaria, 10 — 10 — 913. — *Amynthas de Lima*, secretario.

AUG.:. E BEN.:. LOJ.:. CAP.:. "AMOR DA ORDEM"

Hoje, sessão economica. — *Cambridge*, secr.:.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAIZO, EM S. CHRISTOVÃO

MESA ADMINISTRATIVA EXTRAORDINARIA

De ordem do carissimo irmão provedor convido os irmãos que fazem parte da mesa administrativa a comparecerem no consistorio da egreja, domingo, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para tratar-se de diversos assumptos de interesse para a Irmandade.

Consistorio, 9 de outubro de 1913. — O secretario, tenente *Manoel Machado Junior.*

AUG.:. E RESP.:. LOJ.:. CAP.:. INDEPENDENCIA 2ª AO OR.:. DE CASCADURA

Sexta-feira, 10 do corr.:., sess.:. mag.:. commemorativa do anniversario desta Loj.:., inauguração do estandarte, adopção de Lowtons, e inauguração do .:. dos IIr.:. Inic.:.. São convidados todos os IIr.:. do Quad.:. desta Loj... como os das co-irmãs e com suas exmas. familias abrilhantarem com suas presenças nossa modesta festa: as horas são as do costume.—*João Theophilo da Silva*, Sec.:.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO

SORTEIO DE REMISSÕES

Foi sorteado o n. 69.

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHO

Secretaria: AVENIDA MEM DE SA' N. 32 (edificio proprio)

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã.

Sessão administrativa, hoje, ás 7 horas da noite. — *Alfredo Mesquitella.*

GARANTIA DO FUTURO

SÉDE, JUIZ DE FÓRA — MINAS

Grupo 5, série A

Peculios ns. 4 a 5

De conformidade com o art. 1º, paragrapho 1, cap. III, convidamos os srs. socios deste grupo e série, inscriptos até o dia 14 de junho do corrente anno, a entrarem com a quóta respectiva de 3$, até o dia 20 de outubro proximo, para a formação do quarto peculio, em virtude do fallecimento do nosso consocio Pedro Rodrigues Barbosa, occorrido nesta cidade, em 14 de junho de 1913, e egualmente convidamos os socios inscriptos até o dia 18 de julho do corrente anno a entrarem com a quóta respectiva de 3$, para a formação do quinto peculio, em virtude do fallecimento do consocio Antonio Machado de Macedo, occorrido em Vassouras, Estado do Rio, pagamento este que deverá ser effectuado até o dia 10 de novembro do corrente anno.

DR. JOSÉ DUTRA,
Director-gerente.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

Séde: Rua de S. João n. 29 (antigo)

Convido os srs. associados que estiverem atrazados nas suas mensalidades em mais de 3 recibos, a se quitarem até o dia 25 do corrente mez, afim de não serem privados de seus direitos sociaes, de accordo com os paragraphos 1º e 2º do art. 8º.

Nictheroy, 9 — 10 — 913. — O thesoureiro, *Avelino Bastos.*

DECLARAÇÃO

Nazareth & C., Unicos Agentes Geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil nesta capital e estabelecidos á rua do Ouvidor n. 94, declaram, para os devidos effeitos, que nada têm de commum com a firma Nazareth & C., á rua do Bomfim.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1913. — *Nazareth & C.*

"A PROVIDENCIA"
SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: rua do Hospicio n. 91, sobrado.
3ª chamada — 3º fallecimento.
Série Especial

Tendo fallecido no dia 5 do corrente, em Campestre, Estado de Minas Geraes, o sr. João Fernandes Ferreira, associado inscripto na Série Especial, (Peculio de rs. 15:000$), apolice n. 88, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de rs. 20$ (vinte mil réis), para formação do respectivo peculio até o dia 30 do presente, de accordo com o que dispõe o art. 14, paragraphos 1º, 2º e 3º dos actuaes Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1913. — *Luiz Julio de Moraes*, director secretario. 1600

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE OFFICIAES INFERIORES DA ARMADA

Séde: RUA MARECHAL FLORIANO N. 18, Sobrado

3º Sorteio Predial

De ordem do sr. presidente, e de accôrdo com os arts. 85 e 97 dos estatutos sociaes, convido os srs. associados e todos os demais srs. officiaes inferiores, presentes nesta capital, e suas exmas. familias para assistir á assembléa geral extraordinaria a realizar-se domingo, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, para o fim especial do 3º *Sorteio Predial!*

Attenção: — A assembléa geral extraordinaria funccionará com qualquer numero de socios presentes, si 30 minutos depois da hora marcada, não houver verificado o *quorum* exigido no art. 86 dos estatutos. — O 1º secretario, *Arlindo Silveira.*

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saídas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saídas para a Europa	
BURDIGALA	a 19	GARONNA	a 15 de outubro
LIGER	a 20	DIVONA	a 21 do "

O PAQUETE

DIVONA

Esperado do Rio da Prata, no dia 21 do corrente, sairá ás 4 horas da tarde, para Dakar, Lisboa, Leixões, Vigo, Bordeaux.

Este paquete proporciona aos srs. passageiros de terceira classe uma viagem muito rapida, optimamente installados e bem accommodados. Este paquete atraca ao cáes do porto.

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.

Conducção gratuita para bordo de passageiros com a sua bagagem.

Este paquete está dotado dos melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em classe intermediaria ha camarotes de duas camas. Para cargas trata-se com F. Rolla, corretor da Companhia.

Rio de Janeiro:

ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 159 — Avenida Rio Branco 14 e 16

Santos: Rua Quinze de Novembro, 70

S. Paulo: Rua Direita, 41

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes em favoraveis condições — Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

LEILÕES

Leilão de Terreno

Um magnifico lote de terreno, á cada á

Rua do Riachuelo 278

medindo 10m 30 por 16 1,40 de fundos

Miguel Barbosa

casa fundada em 1893

Rua do Rosario 168

TELEPHONE 1.083

em virtude de alvará do Juizo da 3ª Vara Civel e a requerimento do inventariante do espolio da finada dona Eugenia Joaquina

Venderá em leilão publico SABBADO, 10 do corrente

ás 5 horas da tarde

em frente ao mesmo. — Informações com o leiloeiro.

Signal 20 %.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	641	Cavallo
Moderno	528	Carneiro
Rio	002	Avestruz
Saltendo		Leão
2º premio		817
3º		091
4º		338
5º		501
Garantia		280
Variantes	86—41—74—40—69	

CASAMENTOS

— J. Borges, sollicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com rapidez no civil e no religioso, não recebendo dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO — Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

União Federal

367

9—10—913.

A Caridade

N. 542

A gerencia

COLLYRIO MOURA BRAZIL

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Contra as purgações dos olhos

(Conjunctivites catarrhaes subagudas, conjunctivites agudas muco-purulentas ou purulentas, agudas ou chronicas, e conjunctivites catarrhaes chronicas).

Deposito geral PHARMACIA MOURA BRAZIL

37, Rua Uruguayana, 37 RIO DE JANEIRO

REALENGO

Dr. Castro Loureiro

Medico-operador

Ex-interno do Hospital de Misericordia. Consultas gratis de 8 ás 10 horas da manhã. Pharmacia Amorim, rua do Costa, 26.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Do Rio de Janeiro

Cursos dentro da lei, em frequencia e em correspondencia de qualquer ponto do paiz, de engenheiros agrimensores (1 anno); estradas e geographos (anno e meio) e civis (dois annos e meio). Cursos nas ferias. Annel e diploma. Rua da Quitanda n. 63, 2. and., das 4 á 6 da tarde. Matriculas abertas.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema pobreza. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

DENTISTA

Fazem-se dentaduras de vulcanite com perfeição, garantia e brevidade, a $000 cada dente, bem como se concertam as mesmas em 4 horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas, a 10$000 cada concerto — no consultorio do Professor Tenente Coronel DR. SILVINO MATTOS, Cirurgião Dentista laureado, á rua Uruguayana, 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. Telephone n. 1.555.

CASAMENTOS

258$000 no civil e 208$000 no religioso com seus certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª Pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é séria só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

AVISO

Quem quizer bons petisqueiras e canja especial toda á noite, e vinhos recebidos directamente, vá ao Martins, o antigo gerente, Do hotel Estrella da rua da Carioca. Esta casa acha-se aberta até 1 da manhã.

Travessa de S. Domingos 11, Petisqueiras S. Domingues.

Machinas de cigarros a vapor

Manipulação de fumos: Machinista pratico de machinas de cigarros a vapor Guilbert, Aleina e Bonsack, conhecendo os processos mais aperfeiçoados, em manipulação de fumos, com 16 annos de pratica, tendo trabalhado nas melhores fabricas do Rio de Janeiro, acceita chamados para o interior, para montar e dirigir o funccionamento das mesmas machinas, ou como empregado effectivo, dá-se preferencia para o sul, escrever por favor para casa Calgo, dos srs. Paulino Salgado & C., para informar.

HOTEL DE L'UNIVERS

Restaurant á la carte, cuisine de 1º ordre, quartos mobiliados com pensão e sem pensão, Travessa do Mosqueira 13, Lapa.

DEPURATIVO LYRA CURA SYPHILIS HEMOSANO SABOR AGRADAVEL *Não ataca o estomago*

PARTEIRA — Mme. Barroso, com longa pratica da Maternidade, trata de todas as molestias do utero, cvita a gravidez nos casos indicados, rapido e garantido; acceita pensionistas em sua casa, assim a rua recebe doentes com toda confiança e garantia, bons medicos; rua Visconde de Itauna, 60.

JÁ COMEÇA

eczemas, darthros, frieiras, etc. curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38 — Telephone 3.265.

CUPINOL — Extingue e evita o bicho nos pianos e vende-se na drogaria Pacheco, Alfredo de Carvalho e outras.

Poder do Occulto — "Durante o pouco tempo de uso dos Accumuladores, já obtive vantajosos resultados no meu commercio. MAJOR RAYMUNDO FULGENCIO, S. JOSÉ DO MIPIBU." "Os Accumuladores trouxeram-me felicidade em todos os meus negocios. Logo depois de recebel-os, a sorte protegeu-me e consegui realizar um contrato de arrendamento, por cuja transferencia me deram em seguida cinco contos de réis. ANTONIO NUNES DA SILVA, MANAOS." "Com os Accumuladores tenho tido felicidade; provas deste accumulador de depois que comprei os Accumuladores. GERMANO DE FARIA, CORUMBÁ." "Apezar de pouco tempo do uso dos Accumuladores consegui receber tres dividas que já as considerava perdidas. ARTHUR D. FONSECA, CORUMBÁ." "Dos seus maravilhosos Accumuladores tenho obtido os melhores resultados. JOSÉ F. VIEIRA, RIO BRANCO." "Nem por pensamento podia suppor o bom resultado do Accumulador n. 6, já obtive diversos sucessos agradaveis em meus negocios, JOÃO G. FOZ, S. PAULO." "Pelo Accumulador n. 6 consegui recebel o meu mais destes estrangeiros que pretendiam o dinheiro com adquirindo sympathias. JOÃO DE MORAES REIS, MANAOS." "Com o Accumulador n. 6, tenho obtido felicidade nos meus negocios e ultimamente uma vantajosa collocação. ERNESTO DE CASTRO NEVES, ATIBAIA." "Com os Accumuladores tenho conseguido grande effeito em todos os meus negocios, porém no jogo tenho tido sorte. FERNANDO P. DE FREITAS, BAHIA." "Os Accumuladores têm o poder de destruir os maleficios e realizar maravilhas. ELYSIO DA SILVA, CRUZ ALTA." "Pela acção dos Accumuladores tenho conseguido curar-me de uma enfermidade que me affligia. DR. JOÃO DAMIANO, RIO GRANDE DO SUL." Milhares de outros attestados, todos de pessoas que mostram o valor do UM ACCUMULADOR, 35$000. PREÇO DOS LIVROS DE SECRETOS DO CAMINHO DO SABBADO. GRATIS UM MAGAZINE.

"A TRANSOCEANICA"

EMPRESA DE VIAGENS

Carta Patente n. 33

CAPITAL . . . . . . 300:000$000

Telephone 3.892 — Caixa Postal, 1.718

RUA DA QUITANDA, 120

Succursal em São Paulo

Rua Quintino Bocayuva, 4

De accordo com os tres finaes 641, da Loteria Federal, extrahida hoje, foram sorteadas as inscripções das séries:

A — (Liberal)	641
B — (Especial)	141
C — (Senior)	141
D — (Popular)	141
R — Estações Thermaes	141

O fiscal do governo — Dr. A. Bersone Corrêa.

A DIRECTORIA.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1913.

NOTA DA DIRECTORIA: — Na série A, foi contemplado o sr. Frederico H. Lowndes, secretario da Agencia Principal, nesta capital, da New-York Life Insurance Company, achando-se á sua disposição uma passagem á Europa em primeira classe, e uma cambial de £ 30.0.0.

Na série D, foi contemplado o sr. Antonio Ribeiro, residente nesta capital, á rua Silva Jardim, achando-se á sua disposição uma passagem á Europa e uma cambial de £ 25.0.0.

Na série E, foi contemplado pela segunda vez o sr. Frederico Meyer, achando-se á sua disposição uma passagem a Caxambú, de ida e volta, com carta de credito de valor de 650$000.

TERRENO

Vende-se, na rua Drummond, um lote de terreno prompto a edificar, com 8 1/2 metros de frente por 30 metros de fundos, preço 3:500$; trata-se á rua Zulmira n. 25, Maracanã.

EMPREGADA

Precisa-se para pequena familia de 3 pessoas, de uma moça muito activa, asseiada e séria para cozinhar em fogão de gaz, lavar e engommar e mais alguns pequenos serviços de arrumação. Paga-se bem. Quem não estiver nas condições exigidas, não se apresente; r. Maria Eugenia n. 29, Botafogo.

Artigos photographicos

Importação directa em larga escala: Machinas, Accessorios e Productos chimicos.

O stock de chapas e papel dos mais afamados fabricantes é refornecido semanalmente. Machinas das mais notaveis fabricas.

Attende-se a pedidos de qualquer ponto do Brazil, com a maxima promptidão e escrupulo. Nas encommendas superiores a 10$000, desde que se acompanhe a importancia de 10$000, será feita a remessa; sendo cobrado o excedente. Pedidos superiores a 100$000 livre de embalagem; só sendo cobrado frete excedente de 2$000.

Casa Stolze

Fundada em 1874 — Filial em Hamburgo (Allemanha) e Bello Horizonte (Minas). Rua Bahia n. 1057

● PEÇAM CATALOGO ●

Rua 15 de Novembro, 29 A S. Paulo

Caixa postal n. 105 — Telephone 1826

Grande Fabrica de Escadas movida a Electricidade

CASA FUNDADA EM 1880 — ANTIGA RUA DA AJUDA

Temos sempre grande e variado stock de todos os tamanhos e formatos; recommendamos-as pela solidez e bom acabamento, e obtivemos medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908; 37, rua da Constituição 32, Rio de Janeiro.

PARA MATAR A FOME!

Uma pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, todos pequeninos, entre os quaes dois gemeos, suscitados ha pouco tempo, tendo o seu marido entrevado, impossibilitado de ganhar, siquer o dinheiro necessario para matar a fome, implora, pelo amor de Deus, ás almas caridosas, uma esmola para minorar os seus soffrimentos. Esta redacção presta-se caridosamente a receber o que fôr destinado a Eurides Teixeira.

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as molestias do utero; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde e das 6 á 8 horas da noite, em sua casa, á rua Lavradio n. 122 (leiteria).

Mme. Josephina Galliado, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

BIBLIOTHECA ROMANTICA

POR ASSIGNATURA

Continúa a receber ASSIGNANTES para LEITURA DE ROMANCES a 3$ mensaes; entregues a DOMICILIO, em zona urbana, 5$; distribue-se e envia-se gratuito o catalogo, a quem o pedir. R. DA CARIOCA 38, sob.; telephone 4.615; por cima da casa Cark.

O FUTURO DESVENDADO!!!

Mme. Sinal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencia occulta, revela tudo, com clareza e faz quaesquer trabalhos para a realização de casamentos, felizes e combater os vicios e maus desejos. Garante felicidade em todas as situações. Avenida Passos n. 44, sobrado. Telephone 619.

PENSÃO MINEIRA

23, AVENIDA RIO BRANCO, 23

Pensão Familiar. Muito se recommenda pelos magnificos aposentos que possue e pela excessiva modicidade nos seus preços. Diaria de 4$ e 5$000. — L. de Sá.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede esmolas para amenizar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher o que lhe fôr destinado.

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cirurgica, pelo antigo especialista dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples e suave applicação de um processo (de sua creação); sem dor, sem febre, e sem a obstrucção de reproducção da molestia, não precisando o doente guardar o leito. Consultas e applicações diariamente aos dias uteis.

AOS HYDROCELICOS, devidamente pobres e sem recursos, o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo inteiramente gratis, ou mediante pequena remuneração de doentes pobres. ás 4 horas da tarde no seu consultorio, á rua da Constituição n. 15. Pharmacia Mello.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Geneca Camara n. 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

M.F. Margarida

Bella parelha de eguas

Vende-se uma, propria para carro de particular; cartas para L. S., nesta redacção.

Coupons Prediaes

Série C

Participamos de sorteios diarios desde 30 $ 50 dias, sendo pagos o ultimo sorteio trocados por Bonus Prediaes. Enviar 1$000 (dinheiro, sellos ou estampilhas) á Companhia.

Perseverança Internacional

171, Avenida Rio Branco, 171 RIO DE JANEIRO

A'S ALMAS CARIDOSAS

Rosa Josepha da Costa, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo para poder minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe fôr destinado. Rua dos Coqueiros n. 39, casa n. 5.

Dr. M. Moniz Freire

VIAS URINARIAS — Cura rapida das molestias venereas. Cirurgia. Syphilis. Appl. o 606 e 914. Consultas de 3 ás 5 e 1/2, na Carioca 33. Residencia: Palmeiras 66, Botafogo.

Armazens Villaça

A' PRAÇA

Levo ao conhecimento da praça, do commercio em geral e dos meus amigos e fornecedores, que as letras ou firmas protestadas com o meu nome são falsas, e absolutamente responsabilizarei alguem que as assignou. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1913. — *A. Corrêa Villaça.*

Coupons Prediaes

Contra 500 réis (sellos ou estampilhas) enviados com o vosso endereço á "A' PERSEVERANÇA INTERNACIONAL", Avenida Rio Branco n. 171, recebereis pelo correio um Cartão do *Coupon Predial* da série D, com 10 numeros para o sorteio do dia 1º de outubro.

Curso Commercial

RUA 7 DE SETEMBRO N. 113

Telephone 5.454

Academia Nacional de Estudos Livres — Unica que ensina em 36 lições confere diplomas.

Director, D. C. Romeiro.

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo e prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil GONDOLO & LABOURIAU RELOJOEIROS

Rua do Ouvidor, 71

PROCURATORIO

Moço honesto e operoso, acceita o encargo de procurador de um proprietario ou companhia, mediante garantia. Offerece fiador idoneo e optimas referencias; cartas a S. Pinto, rua Benjamin Constant 101, Gloria.

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que residam no interior, para representarem os nossos interesses. É indispensavel conhecer os logares de residencia com estar-se de conhecimento da nossa florescente empreza. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do seu tempo. Trabalho facil, honesto e rendoso. É certo, e permanente. Escrevam a B. Escobedo, rua do Rosario n. 183, Rio de Janeiro.

Allemão do Lomba

(vertical text) Acceita-se encomendas

Com um vidro se fazem

5

misturando um vidro de LUGOLINA com 5 de agua, e assim se obtêm 5 mais poderosos e efficaz.

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. É pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa.

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes triumphos, sendo premiada, no paiz e estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição universal de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Deposito: — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

É o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. É infallivel e não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. É tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José 61, e em todas as drogarias.

MARCA REGISTRADA

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.682.

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

é especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a nutrição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno.

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza geral, Fraqueza genital

tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel. Exigir VINHO de MORRHUOL do Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias. Deposito: Bragança Cid. & Comp. — Rua do Hospicio 9

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho ás unhas com toda rapidez só com o uso constante do "Unbolino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho ainda persiste. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66.

TECELÕES

Precisa-se de bons tecelões para fabrica de tecidos de algodão em Campo Grande (E. do Rio). Trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 36.

GRANDE PREDIO

Vende-se o esplendido predio da rua Haddock Lobo n. 270, proprio para familia, pensão, hotel, etc. A' venda sem intervenção de corretores. Preço 130:000$. Trata-se com o proprietario Mario Tapajós — Bingen 31, Petropolis.

DENTISTA

Vende-se um bem montado gabinete. Trata-se á rua Sete de Setembro 186.

Lancha a gazolina

Vende-se uma lancha grande para 25 ou 40 pessoas, com toldo e mobilia. 30 por trata-se no Becco João Ignacio n. 14.

Armazem de Seccos e molhados

Vende-se um fazendo negocio bastante, e bem localizado (centro da cidade), rua Senhor dos Passos n. 132, sobrado; das 11 ás 4 horas.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamentos da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame interno com illuminação e tratamento das vias urinarias e do recto pelo electricidade. Applicação do "606" ou "914" na syphilis, paludismo, urinas leitosas, etc., e tuberculinas na tuberculose. — R. Carioca 33, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

ACTOS FUNEBRES

Marianna Tristão Côvas

✝ Augusto Pereira Côvas e filho, Maria F. Tristão e irmão, Anna e Rodolpho Machado e José Pereira de Moraes e familia, convidam os demais parentes e pessoas de amizade para assistir á missa de 7º dia, por alma dessa estremecida, que sem celebrar, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão. Antecipam por esse acto religioso, a todas as pessoas que compareceram a esse acto de religião.

Luiza de Almeida

✝ Antonio Martinho de Andrade e sua esposa convidam todas as pessoas de suas relações e bem assim parentes e amigos da infeliz LUIZA, para assistir á missa que, por alma de seu passamento, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Por esse piedoso acto de religião, antecipam agradecimentos.

Amelia Moreira da Rocha

✝ Sylvio da Rocha e senhora, Gastão Braga e senhora, Narciso, Alzira, Dalila e Mario Braga, profundamente penhorados, agradecem a todos as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada mãe e sogra, AMELIA MOREIRA DA ROCHA, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. do Carmo, por cujo acto se confessam desde já eternamente gratos.

Maria da Penha da Fonseca Costa

(SINHOLA)

✝ D. Ernestina Lopes da Fonseca Costa, dr. Caetano E. da Fonseca Costa, guarda-marinha Ayres Pinto da Fonseca Costa e dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa e d. Maria Guilhermina de Noronha, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de SINHOLA, mandam rezar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Penha da Fonseca Costa

(SINHOLA)

✝ D. Ernestina Lopes da Fonseca Costa, dr. Caetano E. da Fonseca Costa, guarda-marinha Ayres Pinto da Fonseca Costa, dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, d. Marianna da Fonseca Costa de Noronha, d. Maria Balbina da Fonseca Costa Calogeras, d. Maria Eugenia da Fonseca Costa da Penha (ausentes), S. Luiz da Fonseca Costa, d. Adelaide da Fonseca Costa e filhos, convidam as pessoas de sua amizade, para assistir á missa de 7º dia que, por alma de SINHOLA, mandam rezar amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Helena Gonçalves Teixeira

✝ Alfredo Teixeira e filhos, Ignez Gonçalves e filhos e mais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha e irmã, HELENA GONÇALVES TEIXEIRA, mandam celebrar amanhã, sabbado, 11 do corrente, na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas, por cujo acto se confessam eternamente gratos.

Virginio Marcondes Pereira

✝ Targina de Freitas Pereira e filha, Luiza Marcondes Pereira e filhos, Felisbina Marcia de Freitas, filhos, genros, noras e mais parentes, ainda sob o peso do descanso eterno da alma de seu inditoso marido, pae, filho, irmão, sogro, cunhado e tio, VIRGINIO MARCONDES PEREIRA, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas.

Leopoldina de Souza Marçal Travassos

✝ José Luiz Travassos, seus ascendentes e descendentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua parente LEOPOLDINA DE SOUZA MARÇAL TRAVASSOS, e de novo convidam para a missa do 7º dia que, por sua alma, será rezada amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, antecipando os seus agradecimentos.

Benedicto Ribeiro Dutra

GUARDA-MARINHA

✝ D. Catharina Dutra e seus filhos, 1º tenente dr. Firmo Ribeiro Dutra, senhora e filhos; coronel dr. Celestino Alves Bastos, senhora e filhos; dr. Arthur Menezes, senhora e filhos, e d. Amelia Dutra de Menezes e filhos, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos do inditoso guarda-marinha BENEDICTO RIBEIRO DUTRA, morto tragicamente no desastre do rebocador *Guarany*, convidam seus parentes e amigos para a missa que, pelo 7º dia de seu desapparecimento, mandam dizer, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Por esse acto de piedade christã desde já se confessam profundamente gratos.

Alexina Fontoura Mynssen

✝ Os filhos, genros, irmãs, cunhados, sobrinhos e netos da finada ALEXINA FONTOURA MYNSSEN, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 11 do corrente, por alma de sua querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó, ALEXINA FONTOURA MYNSSEN, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Izabel Sauerbronn Scheiner

✝ Custodio Pereira Lima e familia, penalizados com o seu fallecimento, da cidade do Carmo, Estado do Rio, mandam rezar uma missa, hoje, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, sabbado, 11 do corrente, e por esse acto de religião, se confessam agradecidos.

Maria Augusta Leite Abreu do Couto

✝ A baroneza de Monteiro de Barros e filhos, dr. Esther Monteiro de Barros e filhos, os drs. Octavio Monteiro de Barros, Henrique Gomes Leite de Carvalho, João Corrêa de Britto, Italo Cianconi, Renato Baptista, Philadelpho Pereira de Almeida e respectivas familias convidam as pessoas de suas relações a assistir a missa de trigesimo dia, que por alma de sua prezada mãe, sogra, avó, irmã e tia, D. MARIA AUGUSTA LEITE ABREU DO COUTO, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião antecipam os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Guarda-marinha Francisco Martinelli

✝ Heitor Ribeiro da Cunha e familia, Armando Ferraz e senhora, Americo Repetto e senhora, Fernando Corrêa de Azevedo e familia, Bernardo Ferraz e familia, profundamente penhorados pela tragica morte do seu inditoso e inolvidavel amigo, FRANCISCO MARTINELLI, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria. Por esse acto de religião, antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Luiz Arruda

✝ Esther Pereira de Arruda e seus filhos convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de sexto mez, que, em intenção da alma de seu querido esposo e pae, LUIZ ARRUDA, fazem celebrar hoje, sexta-feira, 10 o corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos.

Alexandrina Innocencia Monteiro Braga

✝ O dr. Monteiro Braga, sua mulher e filhos, Anna Monteiro Braga, José J. Menezes da Cunha, sua mulher e filhas, Bernardo Pinto Corrêa, sua mulher e filhos, Francisco Medina Quadros, sua mulher e filha, agradecem, penhorados, ás pessoas que se associaram á sua magua pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, ALEXANDRINA INNOCENCIA MONTEIRO BRAGA, e convidam aos seus parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de setimo dia que, por sua alma será rezada amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho.

Antonio Joaquim da Silva

(Mestre do rebocador "Guarany")

✝ Henriqueta Rodrigues da Silva, filhos, filhas e nora, convidam todos os parentes e amigos do saudoso esposo, pae e sogro, ANTONIO JOAQUIM DA SILVA, para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada na capella do S. Coração de Maria do Collegio Diocesano (largo do Rio Comprido), hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas, e desde já se confessam eternamente gratos.

Leopoldina de Souza Marçal Travassos

✝ Joanna T. de Souza Callado, José Marcellino de Souza Marçal, Ernestina de Castro Marçal e filhos, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, avó, irmã, cunhada e tia, amanhã, sabbado, 11 do corrente, na egreja de N. S. do Carmo, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de religião, confessando-se desde já agradecidos.

Felix Augusto Pires

✝ Hoje, sexta-feira, 10 do corrente, sua irmã d. Camilla Pires Pontes e marido e Manoel Justino Pires, seu irmão, mandam rezar uma missa por alma de FELIX AUGUSTO PIRES, ás 9 horas, na egreja do Rosario, pelo que muito agradecem.

Guarda-marinha Accacio Pimenta de Mello

(VICTIMA DA CATASTROPHE DO "GUARANY")

✝ José Pimenta de Mello, senhora e filhas; José Pimenta de Mello Filho e senhora, capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, senhora e filhos; José Menezes, senhora e filhos, profundamente sentidos pela tragica morte de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio, guarda-marinha ACCACIO PIMENTA DE MELLO, victima da horrivel catastrophe do "Guarany", convidam os parentes e as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por sua alma, fazem realizar, amanhã, sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e por esse acto de religião antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Sociedade Maritima de Beneficencia

✝ A Directoria e Conselho Administrativo, feridos com a mais sentida magua pela tragica morte de seu inditoso companheiro o 1º secretario FRANCISCO LEAL SANCHES, victima da catastrophe do rebocador "Guarany", convidam a todos os seus socios e parentes para assistirem á missa que, por sua alma, fazem realizar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita; por esse acto de religião e caridade, antecipam os seus agradecimentos.

D. Tilda de Albuquerque Ascholf

✝ O conselheiro Lourenço de Albuquerque e irmã, João de Senimbu e irmã, profundamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da sua muito prezada filha, irmã e prima TILDA DE ALBUQUERQUE ASCHOFF, communicam que será rezada a missa de setimo dia, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Guarda-marinha Mario Nazareth Filho

(VICTIMA DA CATASTROPHE DO "GUARANY")

✝ O engenheiro Mario Nazareth e filhos, Mario Nazareth e filha, dr. Joaquim Nazareth e sua esposa, tenente Abelard Avellar Nazareth e Abelard Nazareth Dujardin, feridos com a mais sentida magua pela tragica morte de seu idolatrado filho, irmão, neto, sobrinho e primo, guarda-marinha MARIO NAZARETH FILHO, victima da horrivel catastrophe do *Guarany*, convidam as pessoas de sua amizade e de suas relações para assistirem á missa que, por sua alma, fazem realizar, hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria e por esse acto de religião antecipam os seus mais profundos agradecimentos.

Manoel Joaquim Fernandes do Valle

✝ Leonarda da Conceição Reis agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos de seu malogrado o fallecido MANOEL JOAQUIM FERNANDES DO VALLE, e convida os parentes e amigos do fallecido, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar hoje, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, e por esse acto de caridade e religião, ficam summamente agradecidos.

LEONOR DE ALMEIDA POSSINHAS

AGRADECIMENTO

A familia Almeida Possinhas sinceramente penhorada agradece a todas as pessoas que lhe levaram protesto de sua solidariedade no momento doloroso do profundo golpe que a acaba de ferir.

Rio, 9 de Outubro de 1913

2$500	Um ferro de engommar.
2$800	Uma duzia de pratos.
9$000	Uma duzia de talheres para mesa.
28$500	Um serviço para jantar.
22$000	Um lindo serviço para chá.
5$000	Um par de compoteiras com o seu pé.

N. B. — Estes artigos estão á venda na antiga e acreditada casa Villaça, á rua Frei Caneca n. 126, que está fazendo uma grande liquidação, com esta excepcional reducção de preço nos seus artigos, aproveitando o exmo. publico de suas mercadorias, e garantindo a quem deseja se montar com negocio de louças ás suas amigas e freguezes.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

Dr. Luiz de Bittencourt

CONSULTORIO: rua Rodrigo Silva 26. Consultas diariamente das 2 ás 6 horas da tarde e nos dias de Domingo e feriados de 10 ás 12 da manhã.

TERRENO

Vende-se um terreno á rua Barão de Ipanema, 15 metros depois do predio n. 114.

Mede 12 metros de frente por 25,85 de fundos.

Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 191.

Conselho de amigo — Recommendamos a leitura da ESPLENDIDA do Companhia Manufactora. A' venda em toda a parte.

MME. ZELIA

Grande cartomante brasileira. Medium clarividente. Consulta com clareza todas os segredos e mysterios da vida humana. Mme. Zelia previne aos seus clientes que dá consultas todos os dias, á rua da Assembléa n. 7; feriados e domingos até ás quatro horas da tarde.

PREMIO GRATUITO

aos leitores do *Correio da Manhã*

Dez coupons destes destacados e apresentados até o dia 31 do corrente á Perseverança Internacional — Avenida Rio Branco 171, serão trocados gratuitamente por um coupon Predial cujo sorteio se effectuará no dia 3 de novembro proximo futuro.

RELOGIO IDEAL

O relogio de nickel americano INGERSOLL, é o relogio ideal pela sua economia e precisão. Usado pelos srs. motorneiros, conductores e empregados de estrada de ferro; preço 5$500. 29, Relojoaria Americana.

CHAPÉOS

Ultimos modelos desde 10$ a 25$000. Formas em palha de arroz desde 4$ a 6$000. Formas em palha de Tagal, de 1$500. Reformas-se em qualquer modelo a 3$000. Enfeita-se a 2$000.

Rua 7 de Setembro n. 197.

PENSÃO TORINO

Salas e quartos bem mobilados, cosinha de primeira ordem, todas com banheiros e quartos optimos, para illuminação electrica e bonds á porta PALACETE DE CONSTRUCÇÃO MODERNA

Rua do Cattete n. 104

Esquina da rua Andrade Pertence TELEPHONE 5.853

Moveis e dinheiro

63, na Fabrica de moveis da rua Formosa 63, está-se vendendo moveis de todos os estylos e feitios de fabricação; quer a dinheiro ou a prestações, podendo os respectivos fregueses provarem um criterio para mobiliar as suas casas. Visitem este fabrica a rua Formosa n. 63, proximo á Central. — Vilhena Souza & C.

AGENTES

Precisa-se de agentes para uma Sociedade de Peculios; paga-se ordenado e commissão. Rua da Quitanda n. 96, sabbado.

SENHORA

Tendo soffrido durante muitos annos de uma molestia particular do nosso sexo, consegui a minha cura. Fiz uma promessa de publical-o para que todas as senhoras que soffrem de semelhante mal possam curar-se. Peçam informações por carta dirigida á Margarida N. Caixa do Correio n. 1831.

Professora de côrte

Pessoa habilitada, cortando por dois systemas, propõe-se a ensinar a cortar e explicando a costura, crevendo a explicar qualquer figurino. Attende-se em domicilio, e ensina-se prendas por mais preço. Cartas com as iniciaes M. A., nesta folha.

PRIVILEGIOS

Leclere & C.

Succes. de Jules Geraud, Leclere & Comp.

Rua do Rosario, 136 — Rio de Janeiro

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e as compras de registro para a marcas de fabrica e obras artisticas e litterarias.

Casa Incyclopedica

Compra e vende tudo que represente valor, quer sejam moveis domesticos como commerciaes.

Louças, quadros, cofres de aço, etc. Praça da Republica n. 73, lado dos Bombeiros.

ARMARINHO

Traspassa-se uma casa com fazendas, armações, balcão e espelho, completamente nova, e aberta das melhores informações na rua Vinte e Quatro de Maio n. 176, estação do Riachuelo, botequim, com o sr. Valente.

UNIÃO MUTUA

Vende-se a apolice n. 836 da "União Mutua", sociedade de peculios com sede em S. Paulo; por tanto a minha dá á primeira vista da referida apolice.

Nictheroy, em 8 de outubro de 1913. *P. Etienne Brasil.*

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto n. 366. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1737. Peculios de 5, 8, 10, 20, 50 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, auxilio em dinheiro e construcção de predio. Peculio integral, mesmo antes de completa serie. Peçam prospectos.

ALUGA-SE uma grande sala, em casa de familia, com ou sem mobilia e um quarto junto ou separado; na rua Paulino Fernandes n. 50 — Botafogo. 311

ALUGA-SE a casa da rua da Capella n. 166, Piedade, com tres salas, tres quartos e mais dependencias, agua, luz e quarto para creados. Aluguel 130$000.

ALUGA-SE por 160$ o predio novo da rua Barão de Cotegipe n. 68, praça Sete de Março, com duas salas, tres quartos, cozinha, quarto de banho, com banheiro, tanque, banheiro e chuveiro, duas latrinas e entrada ao lado; trata-se no numero 68-A, da mesma rua.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, na rua Paula Ramos n. 117 M, preço 35$, em casa de familia, tem muito lugar para lavar, fica distante do ponto dos bondes de Santa Alexandrina 10 minutos. 383

ALUGAM-SE, em Jacarépaguá, novos e confortaveis casas illuminadas a electricidade e com todo o conforto para familia, sendo, á rua Marangá ns. 216 e 214, avenida Mafalda n. 3, avenida Zuleika 6, 7, 8, 10, 12 e 14 e rua Candido Benicio 482, casa 10, Villa Garcia. Trata-se na rua Candido Barros n. 468.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um bom commodo, com janellas para jardim; na rua da Estrella n. 77.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, tres salas, cozinha, quintal, luz electrica e mais dependencias, á rua Elisa de Albuquerque, antiga Boa Vista, estação de Todos os Santos n. 60. Trata-se no numero 58. Preço, 135$000. 854

ALUGA-SE o predio n. 181 da avenida Salvador de Sá, todo ou separadamente. O sobrado tem duas salas, quatro quartos, copa, banheira esmaltada, etc., etc. A loja, tem dois quartos bons, cozinha, banheiro e quintal; ambos os pavimentos são illuminados a luz electrica. As chaves estão no n. 179 da mesma avenida (pharmacia). Para tratar na avenida Rio Branco n. 52, 1º andar, com o sr. G. Monteiro, das 12 ás 3 da tarde. 1290

ALUGA-SE uma sala de frente com duas sacadas, luz electrica, banheiro, etc., entrada pela varanda da casa, completamente independente. Casa de um casal de todo o respeito; na travessa Muratori n. 61.

ALUGA-SE uma casa nova, com quatro quartos e duas salas, a 10 minutos da estação de Ramos; na rua Nabor do Rego, bem perto á rua Victoria; para ver e tratar na casa proxima.

ALUGA-SE a pessoa decente, um bom quarto; na rua da Luz n. 83, casa de familia.

ALUGA-SE uma boa casa de dois andares, para familia de tratamento, com quatro bons quartos, tres grandes salas, bom banheiro, etc., na rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto; trata-se na rua D. Luiza n. 2 — Gloria. 1285

ALUGA-SE uma boa casa para grande familia; na rua Marieta n. 12 — São Christovão; as chaves estão na rua Abilio, venda.

ALUGAM-SE bons commodos ricamente mobilados, em pensão de primeira ordem, para familias e cavalheiros; na rua Senador Vergueiro n. 165.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, em sobrado; na rua Marquez de Abrantes n. 52, casa n. V.

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e alcova de frente, com entrada independente, não se quer creanças; na rua do Cattete n. 110. 1266

ALUGA-SE a casa n. 302 da rua Real Grandeza, com tres quartos, todos com janellas, duas salas, despensa, copa, cozinha, banheiro e quintal e com tres linhas de bondes á porta. As chaves acham-se na rua de S. Clemente n. 138, onde se trata.

ALUGAM-SE duas boas accommodações para familia decente; na rua Barro Vermelho n. 1, perto da rua de S. Christovão. 1275

ALUGA-SE uma boa sala de frente, entrada independente, a cavalheiros de tratamento, em casa de familia; na rua de Santo Amaro n. 63. 1263

ALUGA-SE o predio novo com dois quartos, duas salas, quintal, tanque, banheiro, e electricidade, com jardim na frente, bonde na porta; rua Pereira Nunes n. 130, Aldeia Campista; as chaves estão no botequim. Aluguel 130$; trata-se com o proprietario; Boulevard de São Christovão n. 13. 1271

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto grande com tres janellas a dois ou a tres moços, á rua das Marrecas n. 29, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente a moços solteiros; na rua Senador Dantas n. 124, com frente para o Lyrico. 1315

ALUGA-SE, por 65$, um espaçoso quarto; na Pensão Lima; avenida Rio Branco, 9. 1326

ALUGA-SE em casa de familia uma espaçosa sala de frente com entrada independente, mobilia, pensão e luz electrica, a casal ou rapazes decentes; na rua do Hospicio n. 103, 2º andar, esquina da praça Gonçalves Dias. 1363

ALUGA-SE um commodo de frente, a um casal que trabalhe fóra; na rua Fatama n. 43 a IX.

ALUGAM-SE quartos; na rua General Camara n. 134, sobrado. 1337

ALUGA-SE bonita sala de frente, com ou sem mobilia; na rua dos Arcos numero 17, 1º.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, proprio para escriptorio; na rua dos Ourives n. 59, 1º andar. 1331

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz e entrada independente, a pessoas sérias, em casa de respeito; na avenida Gomes Freire n. 20, sobrado. 1349

ALUGA-SE magnifica casa, nova e muito elegante, com dois bons quartos, duas boas salas, cozinha e esplendido banheiro, illuminada a luz electrica, por preço modico; na rua General Polydoro numero 310, Botafogo. 1356

ALUGA-SE sala de frente, a rapaz do commercio; trata-se na rua do Riachuelo n. 72, sobrado. 1338

ALUGA-SE á rua Bento Lisboa n. 118, sobrado, um bom commodo, a pessoas decentes. 1333

ALUGA-SE á rua Bento Lisboa n. 120, um bom commodo; trata-se na officina de bombeiro hydraulico.

ALUGAM-SE bons aposentos, em predio com todas as commodidades e grande quintal; na rua Minas n. 75, estação do Sampaio. 1335

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento n. 82; as chaves estão no n. 84, e trata-se na rua do Theatro n. 5, Camisaria.

ALUGA-SE um bom quarto a moços, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 413, sobrado. 1330

ALUGAM-SE a 20$, 30$ e 35$, magnificos aposentos, em predio reformado de novo, com grande quintal; na rua Flack n. 134, em frente á estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo. Trata-se na loja.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto limpo, com janella, com pensão, para duas pessoas, preço 90$ cada um; na rua do Hospicio n. 77, 2º andar, sala dos [illegible]

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com ou sem mobilia; [illegible]

ALUGA-SE um excellente commodo de frente, mobiliado, a um ou dous moços do commercio, [illegible] na rua Theophilo Ottoni n. 172, sobrado. 1379

ALUGA-SE a casa da rua Ermelinda n. 7, esquina da dos Coqueiros, têm tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc. As chaves na rua dos Coqueiros numero 15; para tratar, na "Casa Silva", praça Onze de Junho n. 154, aluguel 155$000.

ALUGAM-SE os predios da rua Alice ns. 68 e 70, Laranjeiras, com commodos para familia; trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, 1º andar. 1364

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobilia e com ou sem pensão, [illegible] rua Mem de Sá n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE [illegible] rua da Carioca n. 57, sobrado.

Companhia Brasileira de Seguros

CAPITAL Rs. 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 400:000$000

APOLICE MODERNA

NOVA FÓRMA DE SEGUROS SOBRE A VIDA E INVALIDEZ

A APOLICE MODERNA — ***é a ultima palavra em seguros, constituindo uma garantia ao segurado, não só no caso de morte, como tambem no caso de infortunios, que possam advir nas vicissitudes da vida. Com esta apolice o segurado garante á sua familia, a sua subsistencia e a si mesmo uma indemnização no caso de infortunio, que além de soccorrer-lhe na desgraça, permittir-lhe-á conservar em vigor o mesmo seguro até o seu vencimento. Esta Companhia não faz em suas apolices promessas futuras baseadas em calculos problematicos e, portanto, o typo de seus premios foi reduzido ao limite mais economico até hoje conhecido.***

Para maior garantia e governo dos segurados, esta Companhia especifica no corpo de suas apolices, em algarismos claros, os premios annuaes e semestraes decrescentes de anno para anno, bem como os valores garantidos de emprestimo e de liquidações antecipadas, tanto em seguro liberado como em dinheiro.

A apolice Infortunios «Individual» se recommenda a todos, qualquer que seja a sua condição social, profissão, arte ou officio exercido.

Por meio deste contracto, cada pessoa segura-se individualmente contra as lesões corporaes que possa soffrer nas condições ordinarias da vida, seja ou não no exercicio da sua profissão, na sua casa ou fóra della, em viagem nas estradas de ferro, em automovel, de carro, a cavallo, em bicycleta, motocycleta, em bondo, etc.

A apolice desta Companhia é a mais liberal que existe, permittindo aos segurados tambem as viagens de ultramar a paizes civilisados.

Para ser feito o seguro, é sufficiente preencher e assignar um simples formulario de proposta, sobre cuja base será emittida a apolice correspondente, prescindindo-se de exame medico. Emittem-se apolices desde cinco contos de réis até vinte contos sobre uma só vida.

Este seguro, pelo seu custo reduzido, está ao alcance de qualquer pessoa que seja cautelosa e queira amparar-se contra as consequencias de qualquer desastre.

No seguro **INDIVIDUAL**, a Companhia abandona a favor dos segurados todos os direitos que possam ter contra terceiros, pelo motivo do accidente soffrido.

Esta Companhia emitte tambem apolices de **SEGUROS COLLECTIVOS** para operarios, contra infortunios no trabalho, em condições as mais liberaes e vantajosas. O seguro collectivo attinge tambem a responsabilidade civil.

Alem da **apolice moderna** e dos seguros individuaes e collectivos contra infortunios a Companhia continúa a emittir as primitivas apolices de vida a premios decrescentes e opera em **seguros maritimos e terrestres.**

Para maiores esclarecimentos dirigir-se á sede da

Companhia Brasileira de Seguros

Em São Paulo

á RUA DO ROSARIO N. 12 - (Palacete Briccola)

ou na succursal á **Rua Rodrigo Silva, 42**

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 61, Meyer, completamente reformada, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; a chave na rua Medina numero 65.

ALUGAM-SE dois quartos de frente, muito limpos, para moços do commercio, em casa de familia, bom banheiro de chuva, muito arejada; na praça dos Governadores n. 1, 2º andar. 1311

ALUGA-SE a um casal ou pequena familia o 2º sobrado da rua General Camara n. 238. 1242

ALUGAM-SE uma linda sala e um quarto, proximo ao banho de mar; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 525.

ALUGA-SE uma casa com boa chacara, na rua Assis Carneiro n. 455; trata-se na rua Bernarda n. 168 — Encantado.

ALUGAM-SE a moços decentes, dois bons quartos de frente; na travessa do Commercio n. 6, perto da praça Quinze de Novembro.

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa de familia estrangeira, de todo o respeito, não tem creança e só se aluga a pessoa séria; tratar das 3 ás 5 horas da tarde. Avenida Gomes Freire n. 60, sobrado. 1316

ALUGA-SE um quarto com janella e luz electrica, a rapazes; na rua do Rezende n. 168.

ALUGA-SE a loja n. 38 da rua da Passagem, por 250$, com contrato. Trata-se na Associação Defensora dos Proprietarios, á rua da Assembléa n. 15, das 11 ás 6 da tarde. As chaves estão no proprio predio. 665

ALUGA-SE para casal ou familia pequena, boa moradia independente, esplendidos commodos, jardim e grande quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 96.

ALUGA-SE um esplendido terreno proprio para horticultura, tem agua, casa regular e pomar, 100X100, em Jacarépaguá; trata-se na rua General Camara n. 206 — loja.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, com optima pensão, a rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 114. 1799

ALUGAM-SE duas portas, servem para qualquer negocio; na rua Acre n. 39.

ALUGAM-SE duas casinhas, na rua Jorge Rudge n. 23, fundos, casas ns. 2 e 4, aluguel 45$ cada; trata-se na casa 6 com Ismael. 1248

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos e mais dependencias com porão e um grande quintal e luz electrica; na rua Santos Titara n. 147; as chaves estão no n. 149, proximo á rua Magalhães Couto, estação de Todos os Santos, bonde de Piedade e Bocca do Matto; trata-se na rua Zeferina n. 98, com a proprietaria.

AGUA MINERAL NATURAL de VICHY

VICHY ETAT

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS em garrafas e 1/2 garrafas — Affecções dos Rins e da Bexiga, Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL — Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

ALUGA-SE por 100$ um espaçoso armazem recentemente novo, com ou sem contrato; na rua Dr. Leal n. 84; trata-se no n. 86, Engenho de Dentro. Presta-se para qualquer negocio.

ALUGAM-SE uma saleta e um quarto de frente, mobilados, com luz electrica e chuveiro, a uma moça ou cavalheiro de tratamento, que goste de limpeza e socego, em casa de uma senhora estrangeira; na rua dos Arcos n. 15, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua D. Sophia numero 32; as chaves no n. 34 ao lado e trata-se na rua da Alfandega n. 95.

ALUGA-SE uma sala de frente, a casal sem filhos ou a um senhor do commercio, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 230. 1318

ALUGA-SE por 64$ a casa n. 6 da avenida, sita á rua D. Maria n. 71, estação da Piedade, com dois quartos, uma sala, cozinha, tanque, chuveiro e quintal; as chaves estão no n. 73, onde se trata.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal sem filhos; na rua Senhor dos Passos numero 96, sobrado. 1314

ALUGAM-SE duas magnificas salas, proprias para escriptorio; trata-se á rua Sete de Setembro numero 113, entre Avenida Rio Branco e Gonçalves Dias.

PRECISA-SE de uma sala mobiliada no centro da cidade, para reuniões de uma sociedade respeitavel, para ser occupada durante duas horas e tres vezes por semana; cartas nesta redacção a F. F.

VENDE-SE, na rua Dr. Dias da Cruz, Meyer, um soberbo palacete novo, em centro de linda chacara, para familia numerosa e de tratamento, todo illuminado a luz electrica, commodos fóra para criados, bonde á porta, etc., por 70:000$; trata-se com o Adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 da tarde.

VENDEM-SE 2 predios juntos ou separados para pequena familia; para informações á rua Dr. [illegible] n. 61, com o sr. J. Costa, de 1 ás 3 da tarde.

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia [illegible] rua Visconde de Sapucahy n. 310. 1312

ALUGA-SE um quarto [illegible] trata-se na rua do Senado n. 290, sobrado. 1313

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

ESTABELECIDO 1863

Capital do Banco	£ 2,000,000	ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$000
Idem realisado	1,000,000		15.000.000$000
Fundo de reserva	1,100,000		16.500.000$000

Succursal no Rio de Janeiro

Rua Primeiro de Março ns. 45 a 47

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a prazo

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	4 %
" 6 "	4 1/2 %
" 12 "	5 %

Conta corrente com limite

(Desde Rs. 50$ até Rs. 10.000$) 3 %

A secção de Contas Correntes com Limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando aos sabbados que funcciona até ás 7 horas da noite.

VENDE-SE á rua Emma Ribeiro, junto ao n. 90 lote de terreno, medindo 10x30. Trata-se no mesmo proximo, com o sr. Domingos [illegible] rua 25 de Março n. 104, Engenho de Dentro.

VENDE-SE por preços baratissimos optimos lotes de terrenos, á rua Barão de Mesquita, á rua José Vicente; tratar com o dr. José de Vasconcellos, á rua do Rosario numero 76, das 2 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE por 14:000$ um bom predio na rua D. Carlos 1º (Cattete), com tres quartos, duas boas salas, cozinha, etc., luz electrica; todas as condições de hygiene, fundo de frente e muitos fundos até as vertentes do morro do Pedro Americo; informa-se na rua do Cattete n. 28, pharmacia.

VENDE-SE uma casa á rua Campo Alegre, 8 quartos, 4 salas, porão habitavel, jardim, quintal, construcção moderna, banheiro quente e frio, W. C. para familia de tratamento; trata-se com Paulo, rua da Alfandega n. 218, telephone 361.

VENDEM-SE por 30 contos os predios da rua Jeronymo de Souza ns. 36 e 42, renda mensal 400$. Ver e tratar á rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE por 8:000$, um predio occupado por barbeiro e moradia, em frente a estação de Bomsuccesso; informa-se e trata-se Alfandega, 240.

VENDE-SE, na rua 24 de Maio, um predio solidamente construido, com muitos commodos e grande chacara toda arborizada, a dois minutos da estação do Riachuelo, e um outro á rua São Paulo, quasi esquina da rua 24 de Maio, situado no centro do terreno; trata-se directamente com o sr. Sant'Anna, á rua do Hospicio n. 84, sobrado, das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE em Botafogo, Encantado, lote de terreno de 12 por 43; informa-se e trata-se rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita, um terreno de 13 por 40; trata-se rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE rua Conde de Bomfim um lote de terreno de 26 metros por 53; rua da Alfandega, 240.

VENDE-SE á rua Barão do Amazonas, um terreno de 14 por 28; trata-se rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE á rua Barão do Bom Retiro um terreno de 10 por 17; informa-se e trata-se, Alfandega, 240.

VENDE-SE, por preço modico, um excellente terreno com 24X46 proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel. Trata-se na rua da Alfandega n. 184, sobrado.

VENDE-SE por 5:500$, ou pela melhor offerta, a casa da rua Goyaz n. 228, em frente á estação do Encantado; tem duas salas, dois quartos, cozinha, etc., e o terreno mede 11 metros e 30 centimetros de frente por 68 de fundos, todo arborizado; trata-se no Campo de São Christovão n. 6, junto á rua Escobar.

VENDE-SE as seguintes propriedades: predio á rua Vieira Ferreira, ainda sem numero, obra nova com todas as exigencias de hygiene, quarto, sala e cozinha, terreno 7x33 de comprido, preço 3:700$; predio á rua 29 de Julho n. 24, completamente novo, esquina de rua, 3 grandes salas, 3 quartos, cozinha, o terreno tem 30 metros de frente para a rua Saldanha da Gama e 8 ms. pela rua 29 de Julho; 2 lotes de terrenos 14 ms. de frente por 24 de comprido, um barracão com paredes de tijolos, esquina da rua D. Luiza Ferreira, preço 1:000$; 2 lotes á rua 29 de Junho, prompto a edificar, 14 metros de frente e 50 de comprimento, cercado, já tem pedra para construcção, preço, 1:200$; preço do predio n. 24 da rua 29 de Julho 6:000$; trata-se todos os dias das 10 da manhã ás 4 da tarde com o proprietario á rua 29 de Julho n. 24, estação de Bomsuccesso. Tambem faz-se casas de quarto, sala e cozinha, nas zonas de Bomsuccesso á Penha, com todas as exigencias da hygiene, pelo preço de 1:800$000.

VENDE-SE, em Ramos, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno, medindo 60 por 11; na rua Costa Mendes n. 137; trata-se na mesma.

VENDEM-SE diversos predios novos, no Meyer, em todos os suburbios e nos arrabaldes, desde 5 contos até 300:000$. Lotes de bonitos terrenos, em esquinas, em Lins de Vasconcellos, a 3:000$ cada um. Predios e terrenos ás ruas São Francisco Xavier, Boulevard, etc.; trata-se com o Adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2.

VENDEM-SE lotes de terrenos 10x30, 12x60$, na estação da Piedade, rua Fernão de Mendonça, bonde perto, agua, luz; vende-se tambem metade á vista e a outra em prestações mensaes; trata-se á rua do Carmo, 57, sobrado, com Serrano, e ver com Campos, rua Gomes Serpa 135, Piedade.

VENDE-SE um bom terreno em logar muito saluber medindo pela rua Camarista Meyer, 33 metros de frente, e pela rua Maria Paula 77 e 1/2 metros. Vende-se juntos ou em lotes de 11m. e 10. Preço os lotes 1:500$ e 1:000$000. Trata-se á rua D. Adelaide, 3 (Venda). Bocca do Matto. Estação do Meyer.

VENDE-SE uma bem montada casa de vidraceiro. Ver e tratar na rua Dr. Dias da Cruz, 8, largo do Meyer. O motivo é o dono não poder estar a testa do mesmo. Trata-se das 4 ás 6.

VENDE-SE por 5 contos o predio da rua Itaquaty n. 130, Cascadura, terreno canto de rua; tratar á rua Engenho de Dentro n. 132.

VENDE-SE um grande predio para familia numerosa, no Rio Comprido, com grande terreno, rendendo 960$000 mensaes, por 50 contos. Um outro junto ao Boulevard 28 de Setembro, em centro de grande terreno, bonde á porta, por 19:000$. Um outro em Villa Isabel, por 11:000$; trata-se com o Adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE por 15:500$, dois predios assobradados, proximo ao Boulevard 28 de Setembro, rendem 260$; na rua do Carmo n. 57, sobrado.

VENDE-SE por 6:500$, um bom predio acabado de construir, tem luz electrica e todas as commodidades, o que ha de bom gosto, 5 minutos do Encantado, rua Angelina, 51; trata-se na rua General Canabarro n. 271.

VENDE-SE um bom predio com terreno proprio para avenida, garage, etc. á rua Barão do Bom Retiro, proximo á estação do Engenho Novo. Trata-se com o sr. Mello, rua do Cattete n. 274.

VENDE-SE um chalet com 2 salas e 2 quartos, tanque, latrina, grande terreno, á rua 13 de Maio n. 146. E. de Dentro.

VENDEM-SE lotes de terrenos de 8, 10, 26, 12, 6, na rua General Silva Telles n. 30, Andarahy. Arborizados com 84 de fundos.

VENDEM-SE bôas chacaras em Jacarépaguá, Cascadura, Meyer, assim como pequenos sitios em Campo Grande, Jacarepaguá, Rodeio, etc. Vende-se um bom predio no Rocha, por 16:000$. Um palacete novo á rua do Vianna, em São Christovão, por 40:000$; trata-se com o Adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE uma casa com agua, frente de platibanda, terreno 11 por 50 parcellas dobradas, 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, rua do porto de Inhauma em Bomsuccesso n. 322. E. de F. Leopoldina.

VENDE-SE uma boa casa com excellentes commodos para familia, em S. Domingos (Nictheroy), proximo ás praias Vermelha e Gragoatá, tendo bondes á porta; trata-se directamente com o proprietario, á rua da Alfandega n. 21, das 10 ás 4.

VENDEM-SE, á rua Pernambuco ns. 192 a 198, estação do Engenho de Dentro, quatro predios novos, com todas as exigencias da hygiene, com installação electrica, rendendo 90$ cada um; trata-se na mesma estação á rua D. Anna Leonidia n. 64, com o proprietario.

VENDE-SE um terreno á rua Daniel Carneiro, pegado ao n. 103, prompto a ser edificado; trata-se á rua D. Anna Leonidia n. 64, com o proprietario.

VENDE-SE um palacete novo, no Boulevard 28 de Setembro, por 70:000$. Outro no mesmo logar, por 60:000$. Outro á rua do Bispo, em logar alto, por 50:000$. Outro na rua Marquez de Abrantes, por 120:000$. Outro na rua Affonso Penna, por 40:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE á rua Saldanha Marinho, 23, um chalet, construcção hygienica, com 2 pavimentos; trata-se no mesmo.

A CURA DA IMPOTENCIA

Está provado, conforme a abalisada opinião do dr. **BETTENCOURT**, illustre ESPECIALISTA das VIAS URINARIAS, que a impotencia é uma molestia curavel. De facto, a cura radical foi descoberta depois de muitos annos de estudos consecutivos sobre a marcha da molestia que fez com persistencia o dr. BETTENCOURT na sua enorme clinica.

Conhecedor da flora brasileira, autor de muitos productos efficazes, o distincto ESPECIALISTA descobriu com felicidade uma formula acertada, infallivel na cura da fraqueza do apparelho genito-urinario, a qual denominou GOTTAS-ESTIMULANTES.

O preparado GOTTAS ESTIMULANTES sendo apresentado na CLASSE MEDICA de PARIS foi experimentado ao uso de alguns doentes, comprovando sempre resultados seguros.

Tratando-se de uma molestia SECRETA, o segredo profissional prohibe a apresentação de attestados dos doentes curados pelo producto GOTTAS-ESTIMULANTES.

Não fosse esse motivo, apresentariamos ao publico innumeros documentos fidedignos.

AVISO — Não confundam pois esse preparado com as DROGAS NOCIVAS á saude que ultimamente têm apparecido.

A' venda - Avenida Rio Branco n. 140

Esquina da rua da Assembléa

VENDE-SE um predio com duas salas e um quarto e cozinha, na travessa Malafaia n. VII, estação Del Castilho; trata-se na Estrada da Penha n. 16, com Antonio Ignacio.

VENDE-SE por 45:000$ proximo á rua Conde de Bomfim, 6 predios com todas as regras da hygiene e rendendo 200$ mensaes. Rua do Rosario n. 115, cartorio com Carvalho.

VENDE-SE por 8:500$, lindo predio com 3 quartos, grande terreno, proximo á estação de Todos os Santos; trata-se com Corrêa, rua Frei Caneca n. 422.

VENDEM-SE duas casas por 2:500$, juntas ou separadas, na Estrada de Santa Isabel n. 27, distante 5 minutos da nova estação do Rio das Pedras.

VENDEM-SE dois predios no Andarahy por 4:500$ cada um; informes rua da Alfandega, 130, das 11 ás 5.

VENDE-SE um predio no Cabuçu, por 9:300$000. Trata-se á rua da Alfandega n. 130, das 11 ás 5.

VENDE-SE em Copacabana, á rua Floriano Peixoto quasi esquina da rua Ipanema, ruas estas já beneficiadas de calçamentos, luz, agua e esgoto, um excellente terreno de 10x47, arborizado de cajueiros; trata-se no predio do lado de baixo, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 772.

VENDE-SE um grande predio novo, de sobrado, acabado de construir, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, com grande armazem para negocio importante; sendo em cima residencia de familia. Tem entrada ao lado e terreno para automoveis. Preço 60 contos; trata-se com o Adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE 3 casas em Botafogo, preço 30:000$, com A. Costa, Avenida Mem de Sá, 45, das 12 á 1 1/2.

VENDEM-SE predios em todas as localidades, fazem-se tambem hypothecas; cartas Avenida Mem de Sá, 45, pharmacia; A. Costa.

VENDEM-SE 2 casas na rua S. Leopoldo, Andarahy, com A. Costa. Avenida Mem de Sá, 45, pharmacia; das 12 á 1 1/2.

VENDEM-SE predios em Copacabana, com A. Costa, das 12 á 1 1/2, na Av. Mem de Sá, 45, pharmacia.

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, 100x30, com A. Costa, Av. Mem de Sá n. 45, pharmacia, das 12 á 1 1/2.

VENDE-SE um bonito predio novo, apalacetado, em centro de grande terreno, á rua Berquó, junto á estação da Piedade, com quatro quartos, duas boas salas, dispensa, banheiro, varanda ao lado, jardim e gradil de ferro na frente, por 14:500$; trata-se com o Adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE terrenos em todas as localidades, acceitam-se encommendas. A Costa, Av. Mem de Sá n. 45, pharmacia, das 12 á 1 1/2.

VENDEM-SE terrenos a dinheiro ou a prestações, melhor logar de Jacarépaguá. Tem agua encanada. Construcção livre. Trata-se á rua Pinto Telles n. 192. Jacarépaguá.

VENDEM-SE 2 casas pequenas, com 5 metros e meio de frente 50 de fundos, rende 38$000; 3 ditas com 8 metros e meio de fundos, rende 52$000; 2 ditas 1 grande com 3 quartos, 2 salas e varios commodos e uma pequena, no mesmo terreno, 16 metros por 50 com muitas fruteiras, em Inhaúmajá, Linha Auxiliar, ponto. Rua do Octaviano n. 29. No ponto de Inharajá.

VENDE-SE um luxuoso e rico palacete á rua 24 de Maio, novo, em centro de bonito terreno, com jardim á frente, todo illuminado a luz electrica, com 22X65 de fundos, com tres grandes salas, sete quartos, dispensa, banheiro, commodos fóra para creados, por 85:000$; trata-se com o Adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE um predio assobradado, com duas grandes salas, seis bons quartos, duas cozinhas, dispensa e grande quintal, está dividida para duas familias com independencia, dividido em commodos offerece boa renda; preço 7:500$; informações á rua Frei Caneca n. 33, com Pereira.

VENDE-SE um lindo terreno em Ipanema, perto dos bondes e banhos, com mil metros quadrados; Ramos, Quitanda n. 48, 1º andar, fundos.

VENDE-SE bonitos lotes de terrenos, juntos á avenida Pedro Ivo e á rua de São Christovão a 800 e a 900$ o metro. Lotes grandes á rua Barão de Mesquita a 7, 8, 9, 10 contos. Um bonito terreno plano, junto á Conde de Bmfim, 52X60, pr 40:000$. Assim como as maiores áreas no Districto Federal; trata-se com o Adv. Henrique á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado.

VENDE-SE bom predio á praia de Botafogo; trata-se á rua do Hospicio, 58.

VENDE-SE uma casa á rua D. Ezequiel n. 23, entre á rua Senador Euzebio e General Pera, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal; trata-se á travessa do Navarro n. 10, das 10 á 1 hora da tarde, ou das 5 ás 7 da noite, Catumby.

VENDE-SE barato a casa da rua Adelia n. 42, Engenho de Dentro, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, abundancia d'agua, esgoto; trata-se na mesma com o dono.

VENDE-SE um predio novo no Engenho de Dentro, proximo á estação; trata-se á rua do Hospicio n. 125.

VENDE-SE uma boa casa de construcção moderna, dividida em dois quartos e duas salas e corredor, cozinha e despensa, com entrada ao lado, com agua, esgoto e installação electrica, na travessa Tenente Costa n. 8; trata-se na rua Tenente Costa n. 187, onde estão as chaves, muito perto da estação de Todos os Santos.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, no alto do Pedregulho, morro do Telegrapho; trata-se com J. da Silva Graças; á rua do Riachuelo n. 405.

VENDE-SE um bom terreno prompto para edificar no melhor ponto da rua Barão do Bom Retiro com 22X50 de frente 68 de fundos; trata-se á rua Frei Caneca n. 156.

VENDE-SE, em Barbacena, uma casa com duas salas e quatro quartos, perto da estação; dirija-se á rua do Rosario 159.

VENDE-SE uma linda casa nova, ainda não foi habitada, por 4:500$, com duas salas, dois quartos, cozinha, W. C. tanque quintal, etc.; trata-se á rua Magdalena 43, assim como se fazem construcções desde 3:000$ para cima e reconstrucções por preços modicos. Chamados a João Torres.

VENDE-SE um terreno na rua Oranos perto da Estação de Ramos, tendo o mesmo 22 metros de frente por 30 metros de fundos; trata-se na Estrada da Penha n. 1033, com o sr. Romão Fernandes. Excellente emprego de capital.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo á quarta-feira.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terreno, todo plantado; na rua Pollo Vienna n. 50. Estação do Sapé linha auxiliar.

VENDE-SE a pittoresca casa da rua Santa Alexandrina n. 32 antigo e 488 moderno, propria para familia estrangeira; trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, 1º, das 11 ás 4 da tarde, n'A Economisadora.

VENDE-SE uma casa com duas salas, dois quartos e cozinha, quasi nova, livre e desembaraçada, trem e bondes de Inhauma, a 2 minutos da E. da Terra Nova, Linha Auxiliar, 2 minutos; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, á rua Edmundo n. 28, Terra Nova.

VENDE-SE um lote de terreno á r. Coronel Valladares, proximo á r. Nossa Senhora de Copacabana, medindo 10X42, nivelado e prompto para ser edificado; trata-se com o proprietario á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, em rua transversal á de Conde do Bomfim; trata-se á rua da Quitanda n. 51, sobrado. 4677

VENDE-SE entre Rocha e Riachuelo, um predio com chacara de 132 metros de comprimento por 27 1/2 le largo dando para duas ruas informações; com F. Moreira, Casa Cirio, Ouvidor 183.

VENDE-SE por 12 contos um terreno á rua Vinte de Novembro em Ipanema, proximo ao bonde, com um chalet americano de madeira, tendo agua e esgoto; trata-se directamente com o proprietario á rua do Hospicio n. 82, sobrado.

VENDE-SE um terreno com dois barracões, rendendo 65$000 mensaes, com agua encanada por 2:300$000 na rua Alzira n. 31 e 33; na estação de Doutor Frontin; trata-se na rua Amalia n. 106, Estrada Real.

VENDE-SE proximo da Estação Marechal Hermes, Villa Proletaria, junto ou dividido 22X50 metros de terreno com frente á rua D. Joaquina e ao logar destinado para mercado da Villa, tendo pedra no logar; trata-se com o dono no fim da Avenida 1º de Maio n. 3. Proletaria.

VENDE-SE o elegante predio apalacetado á rua Vinte e Oito de Agosto n. 96, Ipanema; trata-se no mesmo. 1001

VENDE-SE uma esplendida villa em Copacabana, á rua Barroso n. 10, rendendo 650$ mensaes, composta de quatro bons predios para familia, todos de construcção moderna, com luz electrica e gaz, edificados em terreno que mede 14m,70X35 m.,70. Trata-se com o proprietario, á r. do Rosario n. 80, 1. and., das 11 ás 12 e das 4 ás 5.

VENDE-SE o predio da rua Ferreira de Andrade, 56, no centro de um terreno arborizado com 18 metros de frente por 110, de fundos, frente para a rua Baldraco, vê e trata no mesmo (E. do Meyer).

VENDE-SE a excellente casa da rua Pereira de Siqueira n. 21, moderno, propria para collegio; trata-se á rua Sete de Setembro n. 48, 1º, das 11 ás 4 da tarde, n'A Economisadora. 952

VENDEM-SE, muito em conta, de 150 a 300 mil réis, optimos lotes de terrenos com 12 metros de frente e fundos variaveis, na Estrada Nova da Pavuna, entre a estação de Irajá e a parada do Collegio, da E. de Ferro Rio d'Ouro, a 5 minutos dos bondes de Madureira e da actual estação de Irajá e a um minuto da que se pretende construir. Os lotes são planos e seccos, têm agua do Rio d'Ouro e estão promptos a receber edificações; para tratar com o sr. Antonio Gonçalves Pereira, na Fazenda da Boa Vista, estação de Irajá, nos dias uteis, até ás 9 horas da manhã e nos domingos e feriados durante todo o dia. 4842

VENDE-SE uma casa por 6 contos com 2 quartos 2 salas, cozinha com 12X43 de fundos; travessa Araujo n. 36. E. de Ramos.

VENDE-SE terrenos a 400$ o metro proximo ao Parque da Boa Vista e rua São Christovão; informa-se e trata-se á rua Nova do Ouvidor n. 14, sobrado das 11 ás 4 horas.

VENDE-SE uma casa, construcção moderna, por 14:500$, 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, jardim, terreno tem 10x50, bonde e estrada de ferro, na porta. Estação da Piedade; tratar com proprietario, dr. Canto, R. Alfandega.

VENDE-SE na rua Nossa Senhora Copacabana em um dos melhores pontos, um superior lote de terreno, de 11x50; trata-se na mesma rua no Bazar do Pires n. 545.

VENDE-SE um predio com seis bons commodos e mais cozinha, fogão novo, tanque, chuveiro, latrina, gallinheiro e quintal, casa reformada onde podem habitar duas pequenas familias á rua Laurindo Rabello, 80, morro de Santos Rodrigues, Estacio de Sá; as chaves por especial favor, no 78, preço 3:900$, podendo receber-se parte em prestações; trata-se só com o proprio comprador depois de ter visto o predio, na rua de Sant'Anna, 217, das 9 ás 10 1/2 da manhã ou das 6 da tarde em deante.

VENDE-SE uma avenida á rua Bella de S. João (S. Christovão) ns. 341 e 343, rendendo 300$ mensaes. O terreno mede 5m,20 de frente por 31 ms. de fundos, alargando-se dahi para deante para 10m,50 por 35 ms.; trata-se directamente com o proprietario, á rua Paris n. 2, ao lado da egreja matriz do Engenho Novo.

VENDE-SE á rua 24 de Maio, um predio de construcção superior, tendo grande terreno e um outro proximo á rua 24 de Maio; trata-se rua do Hospicio n. 84, 1º andar, com o sr. Faria, das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE ou chama-se a attenção para a venda de cinco predios novos, acabados de construir, feitio de platibanda, construcção toda de uma vez, com todas as commodidades para familia, inclusive electricidade em todos os commodos e bondes á porta, com terreno para edificar mais seis predios; para vêr e tratar com o proprio á rua General Camara n. 349, sobrado, das 11 ás 4 horas.

VENDE-SE por 42:000$, proximo á rua Conde de Bomfim e Fabrica das Chitas, um importante e solido predio em centro de terreno e chacara e com vastas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua da Quitanda n. 132. Sr. Julio.

VENDEM-SE terrenos, em lotes, á rua Jardim Botanico n. 956; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado, do meio dia, ás 2 horas da tarde.

VENDEM-SE um ou dois predios um grande terreno no melhor trecho da Estrada de S. Cruz E. da Piedade; trata-se na rua Vital n. 109. Dr. Frontin.

VENDE-SE um chalet com quartos, 2 salas, cozinha quintal e luz electrica; para ver e tratar á rua Fagundes Varella n. 98. Encantado.

VENDE-SE por 9:000$; na Fabrica das Chitas um predio com grande terreno; rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE no Engenho Novo; um terreno com 50 metros de frente por 40 de fundos; nivelado, canto de outra rua; trata-se na rua do Rosario n. 115, Cartorio com Carvalho.

VENDE-SE em Botafogo um bom predio de cantaria, com 2 salas, 2 quartos grandes e cozinha etc; trata-se com o proprietario; na rua Thereza Guimarães n. 23.

VENDEM-SE varios predios com bastante terreno, na Bocca do Matto, logar saluberrimo, 1 no Meyer assobradado porão habitavel e jardim na frente terreno que mede 33 metros de frente por 44, 1 na Piedade com 2 salas, 3 quartos cozinha. Para vêr e tratar com o sr. Neves na rua Maria Luiza n. 128, bonde de Lins e Vasconcellos, ponto final.

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos grandes e pequenos; na Bocca do Matto, logar o mais saudavel da capital. Para vêr e tratar com o sr. Neves, ponto dos bondes Lins de Vasconcellos rua Maria Luiza n. 128.

VENDE-SE um milheiro de telhas nacionaes concavas, marca muito boa todas perfeitas. Para vêr com o sr. Neves rua Maria Luiza n. 128, ponto dos bondes Lins de Vasconcellos.

VENDE-SE um chalet de madeira com 8 commodos com a parte divizoria de tijolo medindo o terreno 11 metros de frente por 66 de fundos todo arborizado; na rua Sá n. 286 Piedade; trata-se no mesmo a qualquer hora. Não se admitte intermediarios.

VENDE-SE no importante bairro de Ipanema, na linda rua 28 de Agosto, um lindo terreno com 10x50 plantado, aterrado e nivelado e com um barracão rendendo 50$, bonde perto e preço só á vista; com o dono á rua da Quitanda, 132. Sr. Julio.

VENDEM-SE dois predios na rua Dois de Fevereiro ns. 214 e 216 (Encantado), rendendo 105$000 mensaes; trata-se na rua Frei Caneca n. 527, com o sr. Bastos. Preço 6:500$000.

CLINICA DE MOLESTIA DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae - Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas -- Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS

VENDEM-SE os predios seguintes:

250:000$	1 grande e importante palacete no largo da Gloria.
170:000$	1 grande predio e grande terreno rua G. Polydoro.
75:000$	4 predios grandes e novos no Andarahy.
70:000$	importante palacete em centro de terreno á rua São Francisco Xavier.
65:000$	1 predio novo e grande edificado em centro de um grande pomar que mede 30X130 á E. de Todos os Santos.
60:000$	2 predio novo em centro de terreno em rua transversal á de Haddock Lobo.
60:000$	1 grande avenida á rua Mattoso renda 1:220$.
60:000$	1 predio novo com dois pavimentos á rua Senador Dantas.
60:000$	1 predio e bom terreno á rua Voluntarios da Patria.
55:000$	1 importante predio novo em centro de terreno em rua proxima a Maris e Barros.
50:000$	1 predio no centro commercial rendendo 600$.
45:000$	1 predio e grande chacara á rua D. Adelaide (Bocca do Matto).
40:000$	5 predios novos dando boa renda no E. de Dentro.
35:000$	1 predio novo com 2 andares rendendo 430$ na cidade.
30:000$	1 bom predio e grande terreno na rua Pereira de Andrade (Meyer).
25:000$	1 predio e terreno grande á rua Victor Meirelles.
16:000$	1 bom predio novo com porão habitavel; á rua Lopes da Cruz.
11:000$	1 predio novo; á rua Senador Soares (Aldeia Campista).
10:000$	1 predio e bom terreno; á rua Oito de Setembro (Meyer).
9:000$	1 predio á rua Lucidio Lago (ponto a Estação do Meyer.)
7:500$	1 predio em frente a E. do Riachuelo.
6:000$	1 pequeno predio e grande terreno á rua General Argollo.

Além destes tem outros em diversas localidades assim como empresta-se dinheiro sobre hypothecas a juros modicos; trata-se rua do Carmo n. 66 1º andar telephone 5848.

VENDE-SE por 12:000$000, ou ACCEITAM-SE PROPOSTAS o predio novo da rua Pereira Nunes n. 60, alugado baratissimo, por 130$ mensaes.

VENDE-SE por 15:000$000 cada um, ou ACCEITA-SE PROPOSTAS, os predios da rua Pereira Nunes ns. 55, 57, 59 e 61. Rendem cada um 160$000 mensaes. São quasi novos e têm bonde de Aldeia Campista á porta.

VENDE-SE por 13:000$000 o predio de esquina, casa de negocio, quasi nova, da rua Pereira Nunes n. 58. ACCEITA-SE PROPOSTAS. Alugado baratissimo por 130$000, sem contrato.

VENDE-SE por 13:000$000 cada um, ou ACCEITA-SE PROPOSTAS, os predios da rua Santa Luiza — novos — ns. 102 e 104. Rua calçada, arborizada, com passeios largos e proximo aos bondes de São Francisco Xavier. Quatro bondes.

VENDEM-SE os predios novos ns. 1, 3 e 5, da rua D. Maria, por 11:000$000 cada um. ACCEITA-SE PROPOSTAS. Proximos ao bonde de Aldeia Campista. Esta rua faz esquina com a de Pereira Nunes.

Trata-se a venda de todos estes predios na rua de São Francisco Xavier n. 417, todos os dias, até 1 hora da tarde.

VENDE-SE por 13:000$ um optimo terreno, prompto para edificar, de 11X44 metros, na rua Uruguay n. 241, proximo á rua Conde de Bomfim; trata-se com o dr. João Bulcão, á rua da Quitanda n. 73, das 2 ás 4. 4137

VENDE-SE por 5 contos um bom predio na rua Itaquati, 130, cercadura; póde ser visto; tratar rua Engenho de Dentro n. 132.

VENDE-SE por 50:000$ um solido, novo e elegante predio, junto á rua Conde de Bomfim; rua do Ouvidor n. 159, sobrado, com A. Batalha.

VENDE-SE uma casa no Andarahy, com tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, latrina, tanque e um bom quintal, bem arborizado, rende 140$; trata-se na travessa de Patrocinio n. 88, com d. Hormadina.

VENDE-SE, por cinco contos, na estação de Dr. Frontin, um predio novo, com quatro quartos, com 11 metros de frente por 76 de fundos; trata-se á rua do Rosario numero 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE um predio á rua Frei Caneca, proprio para negocio; trata-se com o sr. Peres, á rua Emilia Guimarães n. 44. Catumby.

VENDEM-SE 2 dois predios novos, proximos da rua Barão de Ubá e do Mattoso; trata-se com o sr. Peres, á rua General Camara, 326.

VENDE-SE a casa da rua São Francisco Xavier n. 536, tendo tres quartos, duas salas, bom quintal, etc., rendendo 172$000 mensaes; tratar com o proprietario Arnaldo Silva, á rua Barão de Itapagipe n. 35 ou na rua do Lavradio n. 90, pharmacia, das 2 ás 4 horas da tarde, preço 16:000$000.

VENDEM-SE uma boa casa e um lote de terreno, com 39 de frente por 12 e 1/4 de fundos, a casa tem 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa e luz electrica, perto da estação do Meyer, e do bonde; trata-se rua Silva n. 33, Gloria.

VENDEM-SE lotes de terrenos, juntos á rua de São Christovão e da avenida Pedro Ivo, a 900, 800, 700 e 680$000 o metro de frente sobre 47, 44, 40, 36 e 30 metros de fundos; alguns junto ao portão da Quinta Imperial; tratar directamente com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5.

VENDE-SE uma casa por 9 contos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, jardim, em frente a estação do Riachuelo; tratar com o proprietario, sr. Emygdio, Rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE a casa n. 59 da rua 20 de Novembro, em Ipanema, com 4 quartos, 2 salas e mais commodidades, porão habitavel e situada em terreno com 10 metros de frente por 50 de fundos. Para ver e tratar com o proprietario no referido predio.

VENDE-SE uma casa na Aldeia Campista, por 10:500$, construcção moderna. Outro na rua dos Araujos, por 10 contos; outro na Piedade, por 4:500$, com terreno 11x50; outro no Rocha, por 10:500$; outro no Riachuelo, por 8:500$; outro no Jacaré, por 10 contos; tratar com Silva, Rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE e compra-se predios pequenos e grandes, palacetes, avenidas, chacaras e terrenos. Dá-se dinheiro a juros modicos, sob hypothecas; trata-se com o adv. Henrique, á rua Luiz de Camões n. 2, sobrado, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDE-SE 8:500$ na rua Dª. Anna Nery defronte a estação do Riachuelo, um predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha despensa, tanque com bom terreno de 80 de fundos luz electrica, pintado recentemente; trata-se na mesma rua n. 582, loja de barbeiro com o Vicente, das 8 ás 12 horas.

VENDE-SE em Valença E. do Rio, uma boa situação proximo da estação 10 minutos, boa agua nascente bom pasto para animaes e terras boas para lavoura, informa-se na rua Jockey-Club n. 233.

VENDE-SE por 25:000$ 1 lindo palacete na rua Costa Lobo, com 3 salas, 3 quartos, grande cozinha, com installação electrica, no centro de grande terreno todo arborizado, 1 bom terreno; na rua Esperança com 5 barracões, precisa de reparos, rende 130, por 5:000$; trata-se na rua Cornelio n. 14, das 8 ás 10 com o dono.

VENDE-SE por 26 contos tres predios novos, na rua Conselheiro Thomaz Coelho, rendem 360$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE um predio com bom terreno ao lado, em bom ponto para negocio, proximo á estação de Bomsuccesso, por 8:000$000. Outro na rua Vinte e Quatro de Fevereiro, construido de tijolo e telha Marselha, por 3:200$; informa-se e trata-se á rua Senador Alencar n. 205. 390

VENDE-SE uma casa por 4:500$, com duas salas, dois quartos, cozinha e terreno de 11X50, bondes á porta, na Piedade; trata-se á rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE um terreno prompto a edificar, medindo 11X66, á rua Cesaria n. 207, estação do Encantado; trata-se á rua Augusta n. 202, A, na mesma estação.

VENDE-SE por 12:000$, um predio completamente reformado, na rua [illegible] Meyer, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica e bom terreno; trata-se na rua Medina n. 69, Meyer.

VENDE-SE um lote de terreno medindo 11 por 16, na estação Dr. Frontin, Rua Olga n. 5, antiga. Trata-se na rua Barão de Mesquita n. 319.

VENDE-SE um chalet no centro de terreno, [illegible] cosinha, gaz, etc.; trata-se na rua José Vicente n. 88, com o proprietario. [illegible] Andarahy Grande [illegible] rão de Mesquita.

VENDEM-SE ou aluga-se casa de commodos [illegible] Dr. Frontin, rende 200$ mensaes; [illegible]

VENDE-SE um terreno de 12 de frente por 25, na rua Jardim; informa-se no mesmo. 69

VENDE-SE um pequeno terreno, na rua Maria Eugenia; informa-se á rua Humaytá n. 96.

VENDE-SE em Jacarépaguá proximo ao ponto de 100 réis, um terreno de esquina medindo de frente pela linha de bonde 66 metros e pela outra rua 99 metros, bastante arborisado com casa e agua encanada, logar alto e muito saudavel; para ver e tratar por favor, com o sr. Alvaro Martins, rua Abaeté n. 68, Jacarépaguá.

VENDE-SE uma casa nova, com 3 quartos, duas salas, cosinha e grande terreno na estação de Anchieta, pelo preço de 1:500$; trata-se á r. General Camara numero 349, sob.

VENDE-SE um terreno á rua D. Adelaide; trata-se á rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE um bom predio á rua 19 de Fevereiro; trata-se á rua do Hospicio, n. 58.

VENDEM-SE dois predios á rua Frei Caneca; trata-se á rua do Hospicio, 58.

VENDE-SE á rua das Laranjeiras um bom predio; trata-se á rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE á rua Chichorro em Catumby, um predio; trata-se á rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE por 35:000$, um predio no Meyer; trata-se á rua do Hospicio, 58.

VENDEM-SE e compram-se predios, á rua do Hospicio n. 58, com Aristides Maia.

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypothecas com Aristides Maia, á rua do Hospicio, n. 58.

DÁ-SE 5:000$ a 500:000$ contos sobre hypothecas, com Aristides Maia, á rua do Hospicio n. 58.

SUBURBIOS. Hypotheca a juros modicos, á rua do Hospicio n. 58.

DÁ-SE dinheiro a juro sobre hypotheca, rua do Hospicio n. 58, com Aristides Maia.

URGENTE. Dinheiro sobre hypotheca, com Aristides Maia, á rua do Hospicio n. 58.

VENDE-SE um bom terreno, na r. Mauá, entre Bom Successo e Ramos, em todo ou em lotes; trata-se á r. Quatro de Novembro numero 12, officina.

VENDE-SE um terreno com 70X100, casa de telha, e arborizado com arvores fructiferas já produzindo; rua Borges de Freitas n. 17 — Anchieta, E. F. Central do Brazil. 3382

VENDE-SE, em Copacabana, tres magnificos predios, que dá a renda mensal de 800$; tambem se vende separadamente. Trata-se com F. Bustamante, á rua Rodrigo Silva n. 2. 288

VENDE-SE um magnifico predio proprio para negocio á rua de Sant'Anna n. 59, esquina da de Visconde de Itauna; trata-se á rua São Luiz Gonzaga n. 135.

VENDE-SE um bom terreno, em um bom logar, pittoresco, para construir um bom predio, á rua Jogo da Bola ns. 122-124, proximo á Pedra do Sal; para tratar com o dono, sr. Teixeira, á rua Alfredo Reis n. 40, estação da Piedade. 240

VENDE-SE um bom hotel para pescaria, com os pertences completos; trata-se á rua do Cattete n. 3[illegible]. 906

VENDE-SE um predio todo reformado e augmentado [illegible] com 30 metros de frente [illegible]; trata-se á rua Evaristo da Veiga [illegible]

VENDE-SE uma casa com 3 quartos 2 salas e cosinha [illegible]

VENDE-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, dispensa, um bom terreno todo plantado de arvores fructiferas, distante quatro minutos da estação; informa-se na Panificação Paz e Amor, r. João Vicente, 475, estação do Rio das Pedras.

VENDE-SE uma casa propria para qualquer negocio; na rua Carolina Machado em frente a estação Mario Hermes; trata-se [illegible]

VENDE-SE um terreno com 11 ms. de frente por 100 de fundos, na Muda da Tijuca; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 11.

VENDE-SE — Digo, compra-se uma casa para pequena familia, nas condições hygienicas [illegible]

VENDE-SE um bom terreno na rua Barão [illegible]

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos grandes e 2 salas, cozinha despensa latrina e banheiro com tramas de ferro em todas as portas e janellas com gaz e luz electrica jardim na frente e gradil 11X95, todo arborizado preço 15 contos á rua Magalhães Castro; Riachuelo, para informações com o sr. Alves; na rua da Conceição n. 25.

VENDE-SE uma casa 2 salas, 4 quartos porão habitavel quintal jardim, 25 contos, perto da Praça da Bandeira, Mattoso; trata-se com o proprietario sr. Morgado rua Alfandega n. 218, telephone 361 Norte.

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel na rua Theodoro da Silva; trata-se á rua Conselheiro Paranaguá n. 1, Villa Isabel.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos á rua Figueira, medindo 10X32; informa-se á mesma rua n. 17.

VENDE-SE 1 lindo predio, com muita agua, edificado em bello terreno, canto de 2 ruas, a 3 minutos da estação de Olaria; na rua Lygia, informa-se proximo, á rua Leandro n. 42, com o capitão Martins.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, de 11X60, na rua Salvador Pires, Todos os Santos; trata-se á mesma rua n. 21.

VENDEM-SE dois lotes de terreno em Cachamby 22X80, com duas frentes, uma para á rua Americana; trata-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40.

VENDE-SE uma propriedade servindo para avenida ou garage; informa-se á rua Dr. Campos da Paz n. 40 Rio Comprido.

VENDE-SE ou aluga-se em Petropolis o predio da rua 24 de Julho n. 271 pintado e forrado de novo as chaves estão na mesma rua n. 269, e trata-se na rua S. Bento n. 1, Rio.

VENDE-SE um esplendido terreno, plano e secco, medindo 76X600 ms., proprio para estabelecimento fabril ou agricola, na Estrada Nova da Pavuna, a 5 minutos dos bondes de Madureira e da actual estação de Irajá, da E. de Ferro Rio d'Ouro, e a um minuto da nova estação, a se construir. O terreno tem agua do rio d'Ouro e está dividido em 97 lotes, prestando-se á venda parcellada; quem pretender queira se dirigir ao sr. Antonio Gonçalves Pereira, na Fazenda da Boa Vista, estação de Irajá, nos dias uteis, até ás 9 horas da manhã e nos domingos e feriados durante todo o dia.

VENDE-SE uma casa por 14:500$ 3 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. terreno 20X50 construcção moderna está plantado jardim, quintal bondes e Estrada de Ferro na porta na estação da Piedade; trata-se com o proprietario dr. Canuto; na rua da Alfandega, n. 218.

VENDE-SE uma casa rende 100$ mensaes está alugada, frente de rua tem terreno para edificar outro predio o pretendente pede por favor ao inquilino para vêr; rua Silva Gomes n. 11, Cascadura; trata-se á rua do Cattete n. 257, com Guedes.

VENDE-SE um predio na rua da Boa Vista n. 27. E. do Riachuelo com 2 quartos e 2 salas, trata-se na rua Guimarães n. 77.

VENDE-SE um predio com 2 quartos e 2 salas e cozinha, bom terreno; na travessa Victoria n. 21. E. de Ramos; trata-se na rua Sete de Setembro n. 79, ou Fonseca Hyden n. 7. E. Bonsuccesso.

SENHORAS!!

Evitae o uso de tinturas em vossos cabellos! Quando os cabellos ficarem brancos usae somente:

VICTORY

Não é tintura, é o unico preparado no mundo que **não tendo nitrato de prata**, e sem causar damno algum, restitue aos cabellos a côr preta ou castanha com toda a **naturalidade**, sem deixar o menor vestigio de pintura.

A VICTORY substitue todas as tinturas e seus inconvenientes! Usae-se com as proprias mãos, sem receio de manchar a pelle!

Preço 5$000

Formula da American and Products Chimist Cs. N. Y.

Vende-se nas principaes perfumarias, pharmacias e drogarias

VENDE-SE um predio na rua da Boa Vista n. 29, E. do Riachuelo com 3 quartos e 2 salas; trata-se na rua Guimarães n. 7.

VENDE-SE um terreno com 12 metros de frente por 17 de fundos; na rua Capitão Rezende, canto da rua Manoel Alves, Meyer; trata-se na rua Guimarães n. 77, Rocha.

VENDE-SE uma fazenda com 40 alqueires de superiores terras para cultura, com casa, cocheira, bom pasto e muitas mattas para lenha e carvão. Dista desta capital hora e meia em trem de suburbio e da estação á fazenda 4 kilometros. Preço dez contos; para vêr e tratar na estação de Andrade Araujo, no armazem em frente á estação.

VENDE-SE um predio novo com dois quartos, duas salas e cozinha, na rua Gavião Peixoto n. A 84 e trata-se na rua General Castrioto n. 100 e 524 actual.

VENDE-SE por 14:000$ 1 predio e 5 casinhas, rendendo 270$; á rua Wenceslão trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar telephone 5848.

VENDE-SE uma casinha de telha, terras proprias, com quarto, sala e cozinha, Becco Manoel Ayres n. 3 A. Rio das Pedras.

VENDEM-SE em Andrade Araujo, linha auxiliar, terrenos de 10 X50 a 50$ e 100$000 o lote, a dinheiro e em prestações. Servidos por 10 trens diarios; passagem de primeira, ida e volta, 1$000; segunda, 600 réis; assignatura mensal, 20$000 e 10$000. Em Maxambomba, linha Central, lotes de 10X50, de 100$ a 400$000, a dinheiro e em prestações, servidos por 28 trens diarios, passagem de primeira, ida e volta, 1$; segunda, 600 réis; assignatura mensal 20$ e 10$000. Sitios com grandes áreas de terrenos de 2:500$ a 10:000$000, a dinheiro, agua encanada do rio d'Ouro. A cidade de Maxambomba em breve será illuminada a luz electrica. Para vêr e tratar com Corrêa Dias, nos segundos e quartos domingos de cada mez, terças e sextas feiras em Maxambomba, até á 1 hora da tarde e em Andrde Araujo, das 2 ás 5 horas da tarde. Para mais informações no escriptorio do dr. Oscar Freitas, rua de São José n. 82, sobrado, ás segundas, quartas e quintas feiras, das 3 ás 6 horas da tarde.

VENDE-SE um predio, na rua Silveira Martins (Cattete); trata-se no n. 6 da mesma rua.

VENDE-SE por 25:000$ 1 predio á rua Cardoso Junior, junto á rua Laranjeiras; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5848.

VENDE-SE a 500$ o metro, um terreno, com 40X50 em rua proxima a de Uruguay; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5848.

VENDEM-SE lotes de terreno a 1:500$ á rua Honorio esquina da rua Piauhy, (E. de T. os Santos) com 10X40; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar, telephone 5848.

VENDE-SE uma esplendida casa com optimos commodos, acabada de construir, em Ramos; trata-se á rua Quatro de Novembro n. 12, officina.

VENDEM-SE por 47:000$, os predios da rua Dr. Garnier ns. 107, 109, 111 e Conde de Porto Alegre n. 5, e um terreno junto aos mesmos, fazendo esquina com a mesma; trata-se na rua São Luiz Gonzaga n. 323.

ALUGA-SE por 160$ o predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 301, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, e banheiro; trata-se na mesma rua n. 323.

VENDEM-SE terrenos em Vigario Geral, Estrada de Ferro Leopoldina, lotes de 10 X 50 ou 500 metros, de 100$ a 400$000, juntos á estação, ruas e praças feitas de accôrdo com a exigencia da Prefeitura. Em breve terão agua do rio d'Ouro, pois, o serviço já está sendo executado pelas Obras Publicas. Para vêr e tratar, com Corrêa Dias, nos 1º e 3º domingos de cada mez, das 9 da manhã ás 4 da tarde, e ás segundas, quartas e quintas feiras das 7 ás 12 horas da manhã, em Vigario Geral e nos mesmos dias, das 3 ás 6 da tarde, no escriptorio á r. São José n. 82, sob. As pessôas que desejarem, encontrarão em Vigario Geral, todos os dias, e á qualquer hora, pessôa encarregada de mostrar os terrenos. Tem 40 trens por dia, sendo a passagem de primeira classe, ida e volta, 500 e de segunda, 300 réis. Todos os terrenos estão livres e desembaraçados.

VENDE-SE, no Leme, uma esplendida casa, em centro de terreno, proximo ao mar, com grandes accommodações para familia de tratamento, de construcção moderna. Detalhes á rua do Rosario n. 80, sobrado, com o dr. Cavalcanti. 536

VENDE-SE, no começo da rua Humaytá, uma casa com grande terreno, até ás vertentes do morro; trata-se á rua Senador Vergueiro n. 68. 547

VENDE-SE por 10 contos um grande predio com bom terreno, na estação do Encantado; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120.

VENDEM-SE, juntos ou separados, dois predios novos, com tres quartos, duas salas, cozinha e electricidade, tendo a construcção feita de primeira qualidade, dando boa renda; informa-se na rua do Mattoso n. 4. 110

VENDE-SE por 7:000$ na rua S. Luiz Gonzaga um predio que rende 120$ mensaes; rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 1:500$ um terreno nivelado na Piedade, com 11 metros de frente por 30 de fundos; rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 17:000$ em uma Estação de grande commercio, dois predios novos, occupados com negocios, dando bom rendimento; rua do Rosario n. 115, Cartorio com Carvalho.

VENDE-SE em Ipanema, proximo dos bondes um terreno nivelado com 20 metros de frente por 80 de fundos por metade de seu valor; na rua do Rosario n. 115, Cartorio com Carvalho.

VENDE-SE por 45 contos um predio novo perto do largo da Lapa, rende 600$ mensaes; trata-se á rua do Rosario n. 120, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE por 40:000$ no Leme, proximo aos banhos de mar, um sobrado, novo, dando bom rendimento; tem 8 quartos, 5 salas, e mais dependencias para familia de tratamento; rua do Rosario n. 115, Cartorio, com Carvalho.

DIVERSOS

ALUGA-SE — Tiram-se cartas de naturalização, despejos, penhoras, registros de nascimentos; na rua General Camara numero 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE — Casamentos — Fazem-se os papeis, civil, e religioso, no prazo da lei, preço baratissimo; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, para alugueis de casas, firmas de bons negociantes; na rua General Camara numero 124, sobrado.

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis; ide ao Parque dos Operarios, rua do S. Pedro n. 247, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez (methodo Berlitz). Preparação para exames — Rua do Hospicio n. 192.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobre casaca, forrados a seda, na casa Carla Ribeiro; rua Sete de Setembro numero 199, sobrado, casa recuada, Teleph. 4.282. 292

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ALUGA-SE, digo, acceitam-se encommendas de enxovaes para recemnascidos. Amostras novidades a domicilios. Cartas a M. Janet, Quitanda n. 68, 1º andar. 1172

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smokings e clacks; na rua da Constituição n. 40, sobrado. 1140

A PROPHETISA — Prophetisa o bem sobre qualquer assumpto particular ou publico, provando a todos que a forem consultar a verdade e a seriedade do trabalho; na rua Senador Euzebio n. 42, sobrado. 1339

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, joalheria Valentim, Telephone n. 994.

COMPOSITORES — Precisam-se; na rua da Alfandega n. 182.

CARTOMANTE Sergipe, a verdadeira, lê o presente e o futuro, trabalho licito, tem um preparado para tirar rugas, manchas, cravos, etc., tornando a cutis formosa; só attende a senhoras; na rua da Constituição n. 48. 1516

COMMODO — Um casal sem filhos, precisa de um, mobilado e pensão, e em casa séria; cartas a U. H.

COSTURAS — Fazem-se vestidos, saias, blusas, costume tailleur, pelo figurino, com perfeição e brevidade. Carioca, 53, sobrado. Preço de 10$ a 40$000.

CASAMENTOS e naturalizações: o tracto dos papeis convém a todos, só na Indicadora, á rua do Hospicio n. 224.

COFRE — Vende-se um, á prova de fogo, garantido, com segredo, medindo 70X55.50 e pedestal de ferro. Augusto Costa, Avenida Central n. 38, Charutaria.

CARTILHA PORTUGUEZA para ensino de creança, obedecendo a um methodo racional, moderno, a 400 réis, na livraria Alves, por Florindo Lameiro Sampaio.

CONSULTAS gratis para tratamento de todas as molestias por meio de hervas medicinaes, trabalhos exotericos garantidos, pelo conhecido espirita Pirajá; informações á rua Estacio de Sá n. 51, casa de hervas.

Casas vasias no Engenho Velho; informações — Rua Affonso Penna, 187.

CHAPAS de gramophone, compram-se, trocam-se e vendem-se, concertos em gramophones, cordas a 5$; collocam-se a 6$; avenida Salvador de Sá n. 21. 735

COSTURAS — Toma-se costura de senhora e de creanças, rapaz, brancas, preço razoavel; na rua Mariz e Barros numero 298, casa 2. 1101

CHAPAS para gramophones por mais estragadas e usadas que estejam, ficam completamente novas e com a voz renovada, com o Koki. Vende-se á rua Uruguayana n. 66.

CARTOMANTE — A mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. Consultas das 9 da manhã em deante.

CARTOMANTE SERGIPE, a verdadeira para o presente e futuro, trabalho feito, tem um preparado para tirar rugas, manchas, cravos, tornando a cutis bella e formosa. Só attende a senhoras; rua da Constituição n. 48. 2186

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a primeira cartomante do Brasil e de Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita, tem tanta confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem em sciencias occultas, mediums, clarividentes, e espiritas astrologas; as exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero, casa de toda a confiança; na rua Miguel de Frias n. 62, sobrado.

BARATOL

Infallivel **mata-baratas** não prejudica os animaes domesticos, não é venenoso

Caixa 500 rs. em todas as casas de varejo

FABRICA: Rua Rezende 160

COSTUREIRA — Faz-se toda a costura de senhora e creanças, por qualquer figurino; na rua Conde de Bomfim n. 254, casa 11, 1º chalet, á esquerda. 1031

CARTOMANTE sem egual, espirita, dá consultas das 7 da manhã ás 6 horas da tarde, Rio das Pedras; becco do Moura, fundos, ou 59. 1255

COMPRA-SE um cofre pequeno, proprio para casa de familia. Offertas á Caixa do Correio 1136. 1308

CARTOMANTE — Trabalha com tres baralhos, descobre qualquer segredo e possue um talisman que combate os azares tanto commerciaes como domesticos; faz outros trabalhos, só á vista podem avaliar; na rua do Lavradio n. 143, loja.

COMPRA e venda de predios — Oliveira Bastos & Comp. Rua da Carioca n. 66, sob. Teleph. 5277. 1377

CARTOMANTE — Esta é sonambula e muito séria, Rua de S. Leopoldo n. 41, Cidade Nova.

DINHEIRO — Dá-se sobre hypothecas de predios e terrenos, juros modicos, em qualquer logar. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usofructo, e para construir predios. Desconto alugueis e juros de apolices, mesmo de menores. Tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 1504

DIARRHÉAS DAS CREANÇAS — Curam-se com a Papaina do sr. Niobey. Cuidado com as imitações.

DÁ-SE uma creança de 3 mezes para criar como filho; na rua General Camara n. 349, sobrado.

DINHEIRO para hypotheca de predios a juros e condições razoaveis, qualquer somma; empresta-se na rua do Carmo numero 51, 1º andar. Propostas ao S. Gouvêa.

ENGOMMADEIRAS — Precisam-se para camisas, na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. 825

ESCREVER á machina — Com os dez dedos, em 30 lições, só na Escola «VELOX», larg. do S. Francisco de Paula 36, sobrado.

ESCRIPTA A' MACHINA — Faz-se com perfeição; rua do Hospicio n. 2 (2º andar), esquina da de Primeiro de Março.

FRANCEZ pratico, tres vezes por semana, das 7 horas ás 11 horas da noite, 10$ mensaes de data a data. Professor Alphonse Lévy; rua Sete de Setembro numero 77, 1º andar.

HOMEM honesto e trabalhador, offerece-se para tomar o cargo de procurador de um proprietario. Dá abono de sua conducta. Póde ser procurado á praia de S. Christovão n. 67.

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; na avenida Rio Branco n. 13, 4º andar.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua Commendador Leonardo n. 58.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela de n. 76994 desta casa.

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim numero 3 — Perdeu-se a cautela de numero 53771, desta casa. 1437

JERONYMO MOREIRA DA SILVA, filho de Anna Francisca da Silva, precisa saber o paradeiro de seus tios José Francisco da Silva e Manoel Francisco da Silva, por appellido Maganos, da freguezia de Levér, concelho da Villa da Feira. Gratifica-se a quem der informações certas, á rua Nossa Senhora de Copacabana numero 1036. 613

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela de n. 106937, desta casa. 1453

MME. RABELLO, especialista em penteados, para senhoras, attende a chamados, só a familias; na avenida Gomes Freire n. 45, terreo. 1378

MACHINAS para carpinteiro — Vende-se serra de fita, circular, plaina, tictic, motor de 5 cavallos, electrico, polias, mancaes, transmissões, muito barato; ver e tratar na praça da Republica n. 73, lado do Corpo de Bombeiros.

MOENDA de canna movida a electricidade; vende-se barato; na rua Frei Caneca n. 12. 1394

MME. MARIA JOSEPHA parteira diplomada, evita a gravidez e faz apparecer o incommodo, faz trabalhos garantidos, e faz os trabalhos no alcance de todos. Rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

MADAME NICOLETE — Cartomante habilitada, tendo percorrido diversos paizes da Europa e as republicas do Prata, de onde acaba de chegar, tendo estudado em suas profundezas todas as sciencias do occultismo, encarrega-se de desvendar o passado, presente e futuro, por methodo nitido e perfeito. Consultas só para senhoras, das 8 ás 11 e da 1 ás 6 horas da tarde, á rua Dr. Corrêa Dutra 50, sobrado (Cattete).

OFFERECE-SE uma moça com pratica de escrever á machina, para casa de commercio. Não exige grande ordenado. Cartas: C. C., rua Pinheiro Guimarães n. 60, Botafogo. 1272

PRECISA-SE de negociantes para dar fianças de casas, a bons inquilinos, lucro mensal de 1 a 2 contos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, farta e variada; na rua Derby Club n. 111. 1416

PRECISA-SE de um professor inglez que saiba leccionar a lingua ingleza, e resida na casa dos discipulos Bispo n. 221.

PRECISA-SE falar com R. Sidi urgentemente; na rua Ouvidor n. 164, com o sr. Silva.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados na praça Tiradentes n. 66, na charutaria.

PIANOS — Compram-se de qualquer autor, de meio armario, paga-se bem. Cartas nesta redacção com o nome Ferreira. 1539

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. R. de la Colombière, 14, rua da Carioca, das 4 ás 9.

PRECISA-SE comprar um cofre que seja á prova de fogo, até a quantia de 250$; na rua do Ouvidor n. 165, sobrado, com o sr. Bernardino.

PRECISA-SE de um companheiro para quarto que seja serio. Rua do Hospicio n. 51; trata-se com o sr. José.

PAPELARIA e typographia — Vende-se ou admitte-se um socio com pequeno capital; rua dos Ourives n. 127.

POR CARIDADE — Maria Rita, viuva, tendo uma filha por nome Maria Amelia, desde a edade de seis mezes, paralytica do corpo, sendo preciso levar-lhe a comida á bocca, não podendo sair com ella para parte alguma, vem por este meio pedir aos bons corações um obulo de caridade para si e sua filha Amelia. Esta infeliz móra na rua Engenho de Dentro n. 82, estação do Engenho de Dentro.

PERDEU-SE um broche com brilhantes, no Leme, ou em viagem. Gratifica-se bem a quem tiver achado e entregar á sua proprietaria, á rua Dr. Joaquim Silva n. 27, sobrado, a mlle. Neron.

PIANOS — Afinam-se por 10$, fazendo-se pequeno concerto. Recebe-se chamado, á rua do Cattete n. 13, loja.

PERDEU-SE a caderneta n. 393434, da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. Sebastião Teixeira Nogueira.

PAPEIS de casamento, requerimentos, andamento de documentos, nas repartições publicas, cobranças amigaveis, etc. Tratam-se com o capitão Rocha, á travessa Coronel Julião n. 7.

PENSÃO — Fornece-se á domicilio, de primeira ordem, limpa e variada, acceitam-se pensionistas á mesa; avenida Mem de Sá n. 144, sobrado. 1370

QUEREIS um halito de rosas e os dentes brancos e limpos, usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa, 1$500; rua Uruguayana n. 139.

ROBERTO BUZZONE & Cª, fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

TRASPASSA-SE uma casa de commissões, no centro, com bom contrato e bem afreguezada; cartas no escriptorio desta folha, a A. B.

TERENOS DE MARINHAS — Compram-se; cartas a J. P., na caixa deste jornal. 1139

TERRENO — Compra-se um, a prestações de 50$ mensaes, perto das estações dos suburbios, da Central ou Leopoldina. Cartas a Gonçalves, com as medições e distancia; rua Senador Euzebio n. 129.

TRASPASSA-SE um açougue, vendendo 3.000 kilos de carne por mez e uma quitanda fazendo regular negocio; para tratar na rua da Estação n. 16 Penha.

UM moço que sabe falar hespanhol e portuguez deseja empregar-se de ajudante de "chauffeur", casa que dê fardamento; quem desejar, travessa do Patrocinio n. 10, Andarahy Grande, bonde de Uruguay. 1217

UMA modista com atelier de costura deseja uma socia com capital de um conto de réis; informa-se na rua de S. José n. 59, 1º andar. 1348

UMA senhora de boa familia que ha muito exerce o professorado (particular) offerece-se para casa de um senhor com filhos para ensinar o curso primario elementar, até o ponto de fazer os discipulos ler e escrever com acerto o portuguez, fazendo os demais arranjos da casa, menos lavar e engommar. Cartas a C. T., á rua Carmo Netto n. 273. Tambem vae a domicilio.

UMA senhora séria, residindo com uma filha, na rua Jorge Rudge n. 10 (casa 3) Villa Isabel, subloca um commodo, com direito a toda a casa, a uma senhora honesta ou a um casal sem filhos.

VENDE-SE — digo concertam-se machinas de costura, gramophones e bicycletas a preços modicos e trabalho garantido. Casa Esperança (antiga Verde). Estacio de Sá, 65. Tel. 55 villa.

VENDE-SE uma boa machina de pé Singer das modernas com caixa por 50$, garantida. Rua do Hospicio n. 210.

VENDE-SE ou admitte-se um socio para uma casa de pasto nos suburbios. Faz de 3 a 4 contos; o pretendente póde estar á testa antes de realizar o negocio um ou mais mezes para ver a realidade do negocio; informa-se á rua 7 de Setembro n. 257. Com o sr. Martins.

VENDEM-SE: uma cama de casado, uma dita de criança, uma meia commoda antiga, uma machina de costura perfeita, duas camas de solteiro, duas portas e uma grade, á praia de S. Christovão n. 69, portão.

VENDE-SE um auto-taxi, Benz 8x18 com pouco uso; trata-se na rua Luiz Camões n. 8, das 3 ás 4 1/2 horas.

VENDEM-SE: ovos legitimos "Leghorn" a 6$000 a duzia. Rua Ouvidor n. 26, 1º

VENDE-SE um grande côrte de capim para gado de leite, á rua Pinto Telles, 192, Jacarépaguá.

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994.

VENDE-SE uma cabra com cria, dando um litro de leite por dia; rua Theodoro da Silva n. 2, Aldeia Campista.

VENDE-SE barato para desoccupar logar, uma machina rasteira formato 33x23 do fabricante Berthier. Trata-se na rua Estacio de Sá n. 31. Typographia.

VENDE-SE por 30$, uma machina de costura Singer garantida. Rua Engenho de Dentro n. 132.

VENDEM-SE ovos e gallinhas das raças Plymouth, Orgnington, Leghorn e Cochin, a 10$000. Rua S. Clemente, 492, Botafogo.

VENDE-SE muito barato uma machina Durkopp de pospontar calçado, na travessa Navarro n. 52. Está em perfeito estado.

VENDE-SE um superior cofre prova de fogo novo e barato, na rua Senhor dos Passos, 18.

VENDE-SE uma boa machina Ferrotopia tirar retratos estantaneos nova póde ser vista e tratar á rua G. Pedra n. 85, casa 8

VENDEM-SE 2 malas em bom estado, na rua Affonso Cavalcante n. 147, avenida casa 6; esta rua é no Machado Coelho.

VENDE-SE um bom piano de cordas cruzadas, na rua General Camara, 170, 1º andar.

VENDE-SE uma fabrica de café com todas as machinas novas e boa freguezia; informa-se na rua Luiz de Camões, 78, com o sr. Fonseca.

VENDEM-SE para liquidar, armações e moveis de uso domestico. Rua Hospicio n. 198.

VENDE-SE um piano allemão por 400$000 armação. Rua do Cattete, 13, loja.

VENDE-SE por 4$, em qualquer pharmacia, um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado, o melhor antisyphilitico da actualidade.

VENDEM-SE: um guarda-louça por 40$; uma mesa elastica, 45$; um guarda-comida, 25$; um etagére, 40$; uma commoda 45$; um lavatorio, 50$; meia mobilia, 80$; um guarda-casacas, por 120$; uma cadeira de balanço, 30$; uma mesa de cabeceira, 20$; um guarda-vestidos, 40$; cadeiras, camas, espelhos, cabides e muitos outros moveis; rua Estacio de Sá n. 76.

VENDEM-SE joias, relogios, gramophones e discos Odeon, a 2$; fazem-se concertos garantidos; á rua Cameriño n. 8, relojoaria. 3147

VENDEM-SE, para liquidar: um banco para puxar fio e molduras, um torno mecanico para amador, dois ditos maiores, sendo um novo e outro uzado; uma machina de furar, de columna, com apparelho de subir e descer; modelos e caixas de fundição, grande quantidade de ferramentas para funileiro, latoeiro e mecanico; torneiras, chuveiros, caixa e mesas para pia para cozinha, tudo com grande desconto, para liquidação; rua Vasco da Gama n. 28.

VENDE-SE um caminhão com quatro animaes, e mais pertences, tudo em bom estado; para ver e tratar na rua Dr. Maciel n. 154. 817

VENDEM-SE e compram-se moveis. Superiores mobilias para sala de visitas, a 100$, 130$ e 200$; guarda-pratos, de desarmar, a 50$ e 60$; bons toilettes, 75$, 100$ e 120$; especialidade em mobilias modernas para quarto e sala de jantar; tapetes, capachos e todos os artigos para familias, por preços sempre mais baratos que em qualquer outra casa; na Casa do Abilio, rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. Telephone n. 1.163, Villa.

VENDEM-SE: fogões usados, de todos os tamanhos, armações, balcões, côpas, mesas para botequim e casa de pasto; vitrinas de um vidro e ditas de lado; cadeiras de ferro e de palhinha; cofres de ferro e outros moveis para qualquer negocio, tudo muito barato, por motivo de recuo da casa; rua Sete de Setembro n. 207.

VENDEM-SE machinas de costura, de pé e mão, as de pé de 45$, 50$ até 120$ e as de mão de 15$, 20$, 25$ até 60$, tambem se vendem machinas em prestações. Compram-se, trocam-se e concertam-se machinas novas, por usadas. Vendem-se trens de cozinha e onde se encontram bonitas louças portuguezas; no Grande Barateiro da rua Senador Pompeu n. 77. 820

VENDEM-SE e concertam-se oculos, pince-nez, binoculos, instrumentos para engenheiros, relogios, despertadores, apparelhos para surdos e diversas joias a preços modicos; na casa Rocha, rua da Assembléa n. 56. 354

VENDEM-SE flores imitação a biscuit, para finados, coroas, ramos, plantas e tinhorões, e avulsas; rua do Cattete n. 306, sobrado.

VENDE-SE uma Bibliotheca Internacional, encadernação 3/4 de marroquim, perfeitissimo estado, caixote, etc. por 400$; rua do Ouvidor n. 63, casa H. Moraes. Flores e sementes. 982

VENDEM-SE as "Paginas Soltas", do dr. Lacerda Coutinho; nas livrarias Garnier e Briguiet. 3043

VENDE-SE uma esplendida bicycleta em perfeito estado de conservação com todos os pertences, para ver e tratar, rua Alegre n. 57, Maracanã.

VENDE-SE um cofre muito barato a prova de fogo com chave e segredo medindo 70X50 com pedestal de ferro; Augusto Costa, Avenida Central n. 38, Charutaria.

VENDE-SE barato na casa Affonso Rego, Fazendas Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE por preço modico, 1/2 mobilia para sala de visitas, canella ciré e palhinha, 9 peças, 2 portas bibelots. Avenida Henrique Valladares, 28, sobrado.

VENDE-SE um casal de Jabotis; Avenida Henrique Valladares, 28, sobrado.

VENDE-SE tres vitrinas para charutaria; ver e tratar na rua do Riachuelo, 234.

VENDEM-SE telhas de canal avulsas a 120 réis cada uma e ficando com todas a 70 réis cada uma, na rua do Cunha, 65, Catumby.

VENDE-SE um piano Gaveau em bom estado, para estudo, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 804.

VENDEM-SE e compram-se armações, balcões, escrivaninhas, divisões e mais moveis; na rua Senhor dos Passos n. 18.

VENDEM-SE automoveis novos e usados, dos melhores fabricantes, com ou sem taxi, a preços excepcionaes; rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A' venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por WILLIAM PEARSON, HAMBURGO

VENDEM-SE em praça do juiz na rua dos Invalidos n. 24, vide edital jornal de 5, joias, moveis e o predio da rua Fonseca Lima n. 30, perto do Estacio, entre a rua de S. Christovão e o Boulevard, avaliado tudo em 11:827$, póde ser visto desde já.

VENDE-SE um cavallo, bonita estampa, para sella ou carro; e outro, para mantaria, na Estrada de Santa Cruz n. 2.683.

VENDEM-SE uma cama, um "toilette", uma mesinha de cabeceira, quasi novos, madeira clara, na rua do Alcantara n. 18.

VENDE-SE um botequim na Avenida do Mangue em frente a ponte dos marinheiros para informações e tratar; na rua da Musica n. 215.

VENDE-SE uma bicycleta ingleza grande formato com seus pertences, por 100$ no Boulevard 28 de Setembro n. 230 Villa Isabel.

VENDE-SE uma excellente armação propria para qualquer negocio; á rua Dr. Manoel Victorino n. , Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma bicycleta com lanterna, bozina, timpano, trava automatica, bomba e licença preço 130$000; na rua Piauhy n. 26 H, Villa Thereza E. de Dentro.

VENDE-SE uma machina de costura, um espelho, em boas condições e uma espreguiçadeira, para vêr e tratar das nove ás 4 horas.

VENDEM-SE uma duzia de cadeiras austriacas, 1 mesa elastica, de tres taboas, 1/2 commoda de vinhatico, 1 guarda vestido, 1 guarda pratos, uma mobilia para sala de visitas e mais moveis, na rua 24 de Maio n. 268.

VENDE-SE um superior piano de cordas cruzadas, armação de ferro de fabricante allemão em perfeito estado; á rua Santa Anna n. 120.

VENDE-SE um bom açougue em Queimados, em frente á estação, com matadouro, bolinete, mesas com marmore, duas balanças, um bom cavallo de campo, laços e mais pertences do mesmo, tudo por 1:000$, por motivo de doença. 870

VENDE-SE um optimo café e restaurant com muita freguezia no centro da cidade. O motivo é o dono não poder estar á testa. Informa-se rua Visconde do Rio Branco n. 34. Fabrica de Cerveja D. Pedro.

VENDE-SE uma officina de serralheiro, movida a electricidade, com boas machinas, situada em um dos melhores pontos da capital, boa freguezia e em franca prosperidade, aluguel muito em conta, propria para um principiante com pouco capital. Não podendo o seu dono estar á testa do negocio, faz qualquer transacção; informações á rua dos Andradas n. 13.

VICTORINA MARIA, viuva, completamente cega, com 80 annos de edade, pede uma esmola ás boas almas, pela morte Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre irá buscar.

VENDE-SE um bom piano modelo 7 bis do celebre autor Henri Herz melhor formato e perfeito, um dito do celebre autor Pleyel ainda novo; um dito novo Pleyel com 2 pedaes alta novidade o mais aperfeiçoado e completo, tambem pianos garantidos de . . . 500$000 a 650$000 o tudo por preço modico sem competencia systema americano piano de ouro, ao editada casa de confiança ha 37 annos do Guimarães a mais barateira; na rua do Riachuelo n. 425.

VENDE-SE um landaulet Renault e um Dietrich, a preço reduzidissimo; rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

VENDEM-SE terrenos em Copacabana e rua Lins de Vasconcellos; á rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5.

VENDEM-SE dois palacetes em Botafogo, para residencias de luxo; rua do Rosario n. 114, sala 13, das 3 ás 5. 511

VENDE-SE uma quitanda com quintal plantado; informa-se á rua S. Christovão n. 386.

VENDE-SE um piano bonito e bom perfeito francez de particular; baratissimo; na rua do Hospicio n. 210, loja lampeões.

VENDE-SE uma machina para fazer cigarros nova; na rua do Lavradio n. 54

VENDEM-SE 4 armações envidraçadas, com 40 metros, proprias para fazendas, tintureiro ou outros misteres, 2 ditas de prateleiras, 4 balcões diversos, 2 toldos, 2 vitrines para frente de rua de 1 vidro, 2 ditas para centro, e outros muitos artigos, 2 armações proprias para molhados, tudo se vende a vontade do comprador; na rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE 6 machinas para medicina formato allemão para endireitar pernas, braços etc etc, varias armações envidraçadas, balcões vitrines escrivaninhas, devisões, balanças, portões e grades de ferro esquadrilhas, bombas e mais artigos assim como se passa um grande armazem proximo ao largo de S. Francisco de Paula e tambem vende-se uma fabrica de mallas; na rua do Hospicio n. 189 e rua de S. Pedro n. 319

VENDE-SE de um tudo unica casa que tem utensilios para todos os ramos de negocio, fogões patentes, para hotel; ditos a gaz, grande bombo e outros moinhos torradores polias armações machinas para fabrico de caixas de papelão dita de encimbar, portões e grades de ferro, moitões lustres, lampadas lampeões, feitio de illuminação publica e outros globos, christaes e outros artigos; na rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE seis manequins para homens na rua da Carioca n. 22, sobrado.

VENDE-SE um apparelho cinematographico completo; na rua Theophilo Ottoni n. 106, sobrado. 1363

VENDE-SE e compra-se qualquer especie de moveis novos e usados concerta-se lustra-se; rua Frei Caneca n. 12.

VENDE-SE uma quitanda proximo ao largo de Santo Christo; aluguel barato; trata-se na rua de Santo Christo n. 203.

VENDE-SE por 700$ um bom piano, do fabricante Wehrs; á rua S. Januario n. 221. 438

VENDEM-SE ovos garantidos, gallinhas gordas e 2$500 e 3$000 e frangos de 1$20 a 1$500; na rua Souza Barros n. 36, Estação do Sampaio, onde recebe aves e ovos em consignação, prestando boas contas e pagamentos rapidos. B. Carneiro e Cia. Avicultura Modelo.

DENTISTA

Na rua da Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo a 10$ cada concerto. Collocam-se tambem dentes sem chapas em 24 horas e acceitam-se pagamentos em prestações; das 8 horas da manhã ás [illegible] da noite, inclusive domingos, dias santos e feriados.

Commodo mobiliado — Moço do commercio, procura um em casa particular, brasileira. Prefere-se perto do mar ou onde ha jardim. Resposta com preço a W. A. B., neste jornal.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105. Telephone n. 4102.

Chapas de gramophone — Trocam-se de $500 a 2$ por novas ou usadas. Compram-se e vendem de 1$ a 4$500, concertos garantidos em gramophones; R. Larga 41.

Gonorrhéas — Curam-se em poucos dias com o uso da — THUYACINA — novo remedio homoeopatha; não tem dieta e não affecta os intestinos, em granulos; rua da Constituição n. 20.

Mme. Debuá — Recentemente chegada da Europa, onde consultou os melhores professores do occultismo, previne aos seus clientes que traz um processo até hoje desconhecido, de desvendar o futuro. Previne tambem que na mesma viagem arranjou e põe a disposição dos mesmos, verdadeiros talismans da sorte achando-se entre elles a legitima cabeça de vibora. Consultas das 11 horas da manhã ás 5 da tarde nos dias uteis, na rua Barão do Rio Branco n. 23.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 45. Drogaria Pacheco.

Espirita Somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo Espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos, prognosticos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite. — Praça da Republica, 195.

Alugam-se bons commodos a rapazes solteiros: á rua General Canabarro n. 44 proximo á rua de S. Christovão. A casa foi recentemente reformada e é illuminada a luz electrica. Ha o maximo respeito e muita hygiene.

Advogado Corrêa de Oliveira. Avenida Passos, 55. Telephone, 4.355. Central. Causas: civeis, commerciaes e criminaes. Adeanta custas.

GRATIS Peça sem demora, por carta ou bilhete postal o **Mensageiro da Fortuna n. 5**, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. Mande $500 em sellos de 20 réis, se o quizer registrado. O **Mensageiro da Fortuna** é um guia indispensavel a quem quizer saber o que é Magia, Hypnotismo, Magnetismo, Feitiçaria e, em geral, todas as Sciencias Occultas, revelando os meios para ser feliz, poderoso, amado e libertado da miseria. Peça hoje mesmo ao sr. **Aristoteles Italia**.—Rua Marechal Floriano Peixoto, 139, sobrado (antiga rua Larga de S. Joaquim)—CAIXA POSTAL 604, NO CORREIO GERAL — CAPITAL FEDERAL.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos; informações ao alcance de todos com mme. Affonso. Rua Condessa Belmonte n. 105. Engenho Novo.

Terrenos em Icarahy — Vendem-se aptos para construcção, na rua Vera Cruz. Trata-se até meio-dia na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 39.

Jardineiro — Homem chegado ha pouco de Portugal, offerece-se para tratar de jardim ou outro serviço congenere. Informações, na rua Marquez de Olinda n. 100.

EXTERNATO CUNHA Fundado em 1909 — Cursos: primario secundario, commercial e de admissão ás Faculdades (Mensalidade: 20$000. Ensino garantido successo, pleno obtido nos exames de admissão ás Faculdades ultimamente realizados. Diurno e nocturno — das 11 ás 9 — rua do Hospicio n. 44, (2º andar).

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, especialista em DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS E MASSAGENS, mudou o seu consultorio para á RUA DA ASSEBLÉA 95, sobrado.

Cartomante scientifica, unica no genero, rua da Assembléa n. 39, sobrado. 3513

Pensão — Precisa-se de quem forneça á domicilio, para 2 pessoas. Travessa do Guedes, 8, Estacio. Propostas á travessa Souza Valente, 7.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer! Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Dr. Carmo Netto 227. 3281

Leghorn branco — Vende-se um terno legitimo (um gallo e duas gallinhas) desta raça; para ver e tratar, á rua Haddock Lobo n. 279.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — R. de S. Pedro n. 61, das 8 ás 4 horas.

CASA — Compra-se uma, para pequena familia, perto de bonde, no Cattete, Gloria, Curvello e immediações. Cartas para a Caixa do Correio n. 696.

PREDIO — No Cattete ou Gloria, compra-se um, de 18:000$, [illegible] perto do [illegible]. Cartas para a Caixa do Correio n. 696.

FORMICIDA SCHOMACKER

Restituimos em dobro a importancia gasta si não extinguir completamente os formigueiros.

SCHOMACKER & C.

113 RUA DOS OURIVES 113

RIO DE JANEIRO

Externato Minerva — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos systema aperfeiçoado, preços modicos, em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

PARTEIRA — Mme. Tavera Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106, sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph. 4.265

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 7, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

CAMPELLO & C.
RUA LUIZ DE CAMÕES 36
Perdeu-se a cautela n. 6.883, desta casa. 1319

K-llos Quereis usar um sapato elegante? Ir a festas, andar um dia inteiro e dansar noites inteiras; basta usar 24 horas antes o «Kiepl sstero» o unico que extyrpa a raiz dos callos tira as dores rapido; é só a assombrosa descoberta American. Vende-se em toda a parte. Deposito Ourives 88. Araujo Freitas & C.

CURA RADICAL das GONORRHÉAS ESTREITAMENTOS, CANCROS SYPHILITICOS, DARTROS, ECZEMAS, FERIDAS, RHEUMATISMO, EMBRIAGUEZ E IMPOTENCIA, etc. Pagamento após a cura. Consultas: — Das 10 ás 12 e das 3 ás 8. Av. Mem de Sá n. 115.

GONORRHÉAS agudas ou chronicas, cura radical e garantida; (das 9 da manhã ás 9 da noite). Laboratorio Chimico de Analyse; rua do Hospicio n. 80, sobrado.

TEREIS OS CABELLOS BONITOS, abundantes, finamente perfumados, usando só a **ONDULINA** Incomparavel —:— Sem rival

ESPECIALISTA DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Dr. José de Albuquerque, de volta da Europa, onde tomou cursos com as maiores celebridades das doenças do estomago e intestinos, e tendo frequentado, durante dois annos, as melhores clinicas e estabelecimentos dieteticos da Suissa e Allemanha, póde ser procurado em sua residencia, á rua Conde de Bomfim, 34, cons.: das 8 ás 2 da tarde. Telephone 1.980, Villa.

A GRAVIDEZ

EVITA-SE

de um modo certo, sem perigo, muito facil e suavemente. Guarda-se absoluto segredo profissional, assim como se dá instrucções scientificas sobre esse assumpto e conselhos sobre os casos em que a mulher deve evitar a bem de sua saude e para garantir a sua vida, correr os riscos da gravidez. Qualquer informação ou consulta é gratuita; pedida ao dr. Théodule Wolff — Caixa Postal, 412 — Rio de Janeiro.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de numeros 15 a 27) — 120. — Avenida Passos — Casa Guiomar.

3$000 —Um bom par de sapatos em lona, marron ou xadrez, para senhoras, — 120, Avenida Passos — Casa Guiomar.

4$500 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. — Avenida Passos, 120. — Casa Guiomar.

5$500 Borzeguins e botinas Condor de bezerro para collegio, de 25 a 32, obra de durabilidade absoluta. — Avenida Passos, 120 — Casa Guiomar.

10$000 Superiores sapatos de verniz com fivella e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo —Avenida Passos. 120, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

11$000 12$ e 13$ — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru', tambem preto e amarello, para homens, senhoras e rapazes — 120, Avenida Passos, Casa Guiomar.

19$000 *Finissimos sapatos de setim branco, rosa e azul, a Luiz XV — artigo vendido a 30$000 nas casas de luxo: — 120, avenida Passos (casa Guiomar).*

Consultas gratis MEDICOS especialistas no tratamento das molestias do pulmão, do estomago, das senhoras e creanças, de pelle e syphilis, dão consultas gratis das 12 á 1 hora e das 5 ás 6 da tarde; applica-se o "606" e "914"; na pharmacia Simas á praça Tiradentes numero 9, proximo ao theatro S. José.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias, das 10 da manhã ás 12 da tarde. Rua do Lavradio n. 90.

POBRE CÉGA

Maria de Nazareth, pobre ceguinha, muito doente e pobre, sem o menor recurso para a sua subsistencia, implora ás almas caridosas um obulo, pelo amor de Deus. Esta caridosa redacção presta-se a receber o que lhe for destinado.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE
311—3ª
15:000$000
Por $800 réis em inteiros

Amanhã — Amanhã
Novo plano 312—1ª — A's 3 horas da tarde
1º PREMIO 200:000$000
2º PREMIO 100:000$000
3º PREMIO 50:000$000
Por 10$000 em vigesimos
Esta loteria tem o final simples do 1º e 2º premio

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

DENTISTA

L. Moreira Senna, Especialista em molestias da bocca, tratamento e extracções completamente sem dôr, corôas e obturações a ouro e porcellana, dentaduras sem chapa (brig and vulcanit Wert), clarifica qualquer dente por mais escuro que esteja, tornando-o á côr primitiva, concerta dentaduras, em quatro horas, ficando como novas. Systema norte-americano. Preços reduzidos. Pagamento em prestações. Gabinete montado com apparelhos de electricidade.

Cons. das 8 da manhã ás 8 da noite —Rua da Carioca n. 62 — por cima do Cinema Ideal. Telephone numero 5.9134. 2314

PENSÃO AURORA

Casa decentemente mobiliada, com os commodos bem arejados, alugados por dias ou por horas a preços sem competidor, como sejam quartos a 2$, 3$ e 5$000, salas a 6$ e 7$ e camas em salão, decentes, a 1$000. Ver para querer. Rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do theatro S. Pedro de Alcantara, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula. 30º

Calçado S. Felix

O MAIS DURAVEL
Rua Gonçalves Dias, 82
Telephone 4.093
Proximo á rua do Ouvidor

MUSICAS

para PIANOS AUTOMATICOS
Grande desconto até o dia 15 de Outubro
Rolos de 65 e 88 notas a 1$800, 2$400, 3$000, 3$600, 4$200, 4$800, e 5$400 o mais caro.
Só até o dia 15 de Outubro.
NA CASA
A' RABECA DE OURO
N. 65 - Rua da Carioca - N. 65

DYSPEPSIA NERVOSA

Fraqueza - Debilidade - Prisão de ventre

Não ha, para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, se bem que numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalisado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja a custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que produzindo effeito, sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater.

O cinturão electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, é mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros normalisa as suas funcções, e quanto ao succo gastrico, augmenta consideravelmente a tonicidade, acção essa que modifica de tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

LEMBRAE-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saúde, a força e a belleza.

Do que necessitaes é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o DR. SANDEN. Estudae, pois, o seu systema, o que vos será muitissimo facil, visto que todas as informações são gratis.

"VIGOR E SAUDE NA NATUREZA"
DR. M. T. SANDEN
RIO DE JANEIRO — LARGO DA CARIOCA 15, 1º ANDAR
Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES

A' VENDA EM TODA A PARTE
DEPOSITARIOS: ANTUNES DOS SANTOS & COMP. — Rua Rodrigo Silva, 12

Leilão de penhores

Em 15 de Outubro de 1913
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
22 moderno—(ANTIGA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer leilão em 15 do corrente ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.
Esta casa não tem filiaes
Veuve Louis Leib & C, Successore

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 25 do corrente, a de um carro com duas lanternas e tapetes e arreios e com jogo. 10 — 10 — 913.

25:000$000

Negociante de responsabilidade, estabelecido nesta praça, precisa para desenvolvimento de seu negocio da quantia acima por emprestimo a prazo de um anno ou de um commanditario que possa entrar com um capital identico. Carta neste jornal á Moraes.

Aos srs. photographos reporters

Acabamos de receber da Fabrica Wellington, de Londres, as chapas "Extra Rapidas PRESS", fabricadas especialmente para o serviço de reportagem. Preço das chapas communs na FOTO-BRASIL. — Rua 7 de Setembro 115.

LENHA

Vendem-se, por preço muito barato, diversos lotes de lenha ou carroças, nas novas obras do Moinho Fluminense á praça da Harmonia (Saude).

AVISO UTIL

Não estaes satisfeito com o tratamento que estão tendo os vossos automoveis? levae-os para a Rio-Garage, á rua do Riachuelo 87, central, ahi encontrareis todo o conforto e por preços modicos.

TECELÕES

Precisa-se de tecelões para a fabrica S. Joaquim, rua de Santa Clara n. 35, em Nictheroy. Trata-se nesta capital, á rua de S. Pedro n. 37.

PHOTOGRAPHIA

"Anti-Screen" de Wellington, é a chapa ortho-chromatica mais rapida que existe, e não necessita de écran. Vendem-se pelo mesmo preço das chapas communs, na FOTO-BRASIL, Rua 7 de Setembro 115.

4:000$ por 1:000$

Vende-se uma fronta de cantaria de quatro portas tendo portas de ferro granulado completamente novas. Trata-se na Rua 7, n. 109.

Uma linda esmeralda

ALVIÇARAS DE 10:000$000
Uma linda esmeralda de valor estimativo incalculavel, que na vida de muitas familias constituia joia de subido apreço, causa de muitos sorrisos e de muitas lagrimas perdeu-se. A quem a encontrar e a restituir a seus legitimos proprietarios, receberá como recompensa, 10:000$000. Cartas ao escriptorio deste jornal, ás iniciaes J. G. 1321

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM
Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Rua da Alfandega n. 179, M. Carvalho. 824

Uma linda esmeralda

ALVIÇARAS DE 10:000$000
Uma linda esmeralda de valor estimativo incalculavel, que na vida de muitas familias constituia joia de subido apreço, causa de muitos sorrisos e de muitas lagrimas perdeu-se. A quem a encontrar e a restituir a seus legitimos proprietarios, receberá como recompensa, 10:000$000. Cartas ao escriptorio deste jornal, ás iniciaes J. G. 1321

PHOTOGRAPHIA

As chapas mais rapidas fabricadas até hoje são as "Specia Extra Rapidas", de Wellington. Velocidade 375 H. e D. Preço das chapas communs, na FOTO-BRASIL. Rua 7 de Setembro n. 115.

Superiores lotes de terreno

Ainda ha 10 lotes, convenientemente demarcados, de 9 metros de frente por 50 de fundos, á rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico. Para ver e tratar com o dono, na pharmacia Dantas, Boulevard 28 de Setembro n. 236.

DOMESTIC COAL

O "Domestic Coal" é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil de accender e de duração.
Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado. Telephone n. 530. (Encommendas no escriptorio).

TERRENO

Acceitam-se propostas para arrendamento por contrato do vasto terreno, com 50 metros por 25, nivelado e murado, á avenida Salvador de Sá n. 192. Mais explicações, rua da Carioca n. 34.

PHARMACIA

Vende-se uma boa pharmacia, bem montada e dando boa renda, num dos principaes bairros desta capital. Informações com o sr. Vieira, na drogaria Granado, rua Primeiro de Março 14.

DERBY-CLUB

Programma official da 14ª corrida a realizar-se no dia 12 de Outubro de 1913
GRANDE PREMIO PROGRESSO

1º pareo — INITIUM — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$000

1	Elah	53 kilos
2	Donau	51 »
3	Princeza do Sul	54 »
4	Minuano	51 »
5	Dilema	51 »
6	Expedito	53 »

2º pareo — EXTRA — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 400$000

1	Monico	51 kilos
2	Reconcilio	49 »
3	Inventor	51 »
4	Heliotrope	49 »
5	[illegible]	49 »
6	Furriel	51 »

3º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros: Premios 1:500$ e 300$

1	Flor de Liz	47 kilos
2	Tuyo Cué	47 »
3	Guerreiro	50 »
4	Diamant	51 »
5	Domination	49 »
6	Cicero	51 »

4º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000

1	El Negrito	54 kilos
2	Simonian	51 »
3	Banzinza	51 »
4	Ici	55 »
5	Marujo	51 »
6	Arlanza	51 »

5º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000

1	Sans Dessous	48 kilos
2	Fusil	52 »
3	Farrapo	50 »
4	Make Money	50 »
5	Cucilda	48 »

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Premios: 2:500$ e 500$000

1	Werther	55 kilos
2	Biguá	57 »
3	Voltigo	53 »
4	National	49 »
5	Ornatus	53 »

7º pareo — GRANDE PREMIO PROGRESSO — 2.400 metros — Premios: 5:000$ e 1.000$000.

1	Astro	56 kilos
»	Clarim	51 »
»	Caiman	49 »
2	Cangussú	50 »
3	Amazon	55 »
4	Almirante Togo	56 »

8º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1.800$000 e 360$000

1º	1	Bohême	49 kilos
	2	National	55 »
2º	3	Floran	55 »
	4	Tatuhy	51 »
3º	5	Turqueza	53 »
	6	Caruso	55 »
4º	7	Orvieto	51 »
	8	Vital Spark	53 »
	»	Veremos	51 »

(*) Numeração para as combinações de poules duplas.
THOMAZ RABELLO,
2º Secretario

Leilão de penhores

Em 14 de Outubro
ROCHA & FARRULLA
179, Rua Sete de Setembro, 179
Rogam aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

SENHORAS! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.
Teleph. 4.229.

Leilão de penhores

Em 10 de outubro
José Cahen
3, Rua Silva Jardim
(Antiga Travessa da Barreira)
Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente de todos os penhores vencidos previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Gonorrhéas

As pilulas de "Bruzzi" é o especifico que cura sem estragar o estomago e sem usar injecções.
Depositarios:
Bruzzi & C.
Rua do Hospicio, 133
E
P. de Siqueira & C.
Rua Uruguayana, 140

ESTADO DE MINAS

MENINA MANOELA
Quem souber noticias de uma menina de nome Manoela, filha de Leocadia Maria da Conceição, que veio para esta capital ha annos, com a edade de 6 annos, do Estado de Minas, (estação da Alliança, districto de Vassouras), tenha a bondade de enviar informações da estadia da mesma para sua irmã Magdalena, para a residencia do sr. tenente Ricardo Marques da Rocha, á travessa da Floresta n. 4 (Jardim Botanico).

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO
Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, ás 4 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade).

PEROLINA

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas
Segredo de Mme. QUESADA a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com este preparado, sem haver necessidade do publico utilizar-se dos consultorios.
Preço 5$000
Vende-se em todas as PERFUMARIAS
Deposito
PRAÇA DA REPUBLICA 89
Não se illudam com os preparados postos á venda depois do apparecimento da PEROLINA.
Mme. Quesada tem seu preparado registrado.
Praça da Republica 89

Dr. F. Paula Chaves

Advogado. Rua do Carmo 43 (esc.) — Rua do Rocha, 60 (res.). 307

Mme. Vagulmar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem deita cartas e lê pelas linhas das mãos, nota o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua Benedicto Hyppolito n. 243, antiga rua Velha do Alcantara, perto da rua Dr. Carmo Netto, antiga D. Feliciana.

Lições de piano

Aceitam-se alumnas principiantes de piano, ensinando-se bem theoria e pratica. Preços modicos. Rua do Rozo n. 28, casa 5.

ESPLENDIDA. — A deliciosa manteiga da Companhia Manufactora, está á venda em todas as casas de primeira ordem.

Tira Manchas

C Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luis Hermanny, Gonçalves Dias 67 e Casa Cirio, Ouvidor 183

DR. RODRIGUES DA SILVEIRA

Clinica medica, especialmente molestias de estomago, intestinos, e pulmão; consultorio, rua da Alfandega 159, das 2 ás 4. Residencia: rua D. Cecilia numero 28, Rio Comprido. 3502

UMA CASA POR 3$500

Coupon do Sucupirol (Depurativo vegetal)
Especifico do rheumatismo, da syphilis e das impurezas do sangue

SORTEIO EM 16 DE NOVEMBRO
Encontra-se no Laboratorio Invalidos, 16
nos Depositarios SILVA GOMES & C.
S. Pedro, 42
e em todas as pharmacias
Quem se apresentar com este coupon, só pagará 3$500 pelo Sucupirol.

VESTIDINHOS E ARTIGOS PARA CREANÇAS

GRANDE VARIEDADE EM
Vestidinhos de pongée, nanzuk, brim e fustão, Aventaes de brim, Sapatinhos de lã e de fio d'Escossia, Capotinhos de lã e de fio d'Escossia Camisinhas, Suspensorios, Ligas, Calções impermeaveis, Babadouros de furtão e de oleado, Toucas de meia, de seda e de fio d'Escossia, etc.
Todos os artigos para creanças a preços sem rival
CASA MOURATO
R. Sete 335 (Junto á Praça Tiradentes)

RHEUMATISMO — SALICYLOL

unico especifico anti-rheumatico que cura radicalmente o rheumatismo, athritismo, as nevralgias, a gotta ou lumbago e todas as dores recentes ou chronicas
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e nos depositos:
Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., Praça Tiradentes n. 9 proximo ao Theatro S. José; Drogaria Rodrigues á rua Gonçalves Dias n. 59, e na Pharmacia Saraiva, rua dos Andradas n. 85—Rio.
Cuidado com as imitações

VESTIDOS MODELOS CHAPE'OS

Madame Silva
De volta de Paris, apresenta as ultimas novidades no que concerne á «toilette» femenina e solicita, por isso, ás Exmas. familias a honra de sua visita ao seu
Atelier de Costuras e Chapéos
Rua Chile n. 33, Sobrado
COSTUMES BLUSAS MANTEAUX

BRONCHITAL

Exalta a vóz e cura Tosses, Rouquidão, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Escarros de Sangue, etc
Deposito Uruguayana 111 — PHARMACIA BITTENCOURT

LICOR DE HOPKINSON

CURA RADICALMENTE
RHEUMATISMO e GOTTA
Vende-se em todas as drogarias

SIM! SIM!!

AS FLORES BRANCAS, os corrimentos antigos e recentes das senhoras e todas as molestias infecciosas das mulheres curam-se em poucos dias com a UTERINA.
A UTERINA é encontrada em todas as pharmacias.

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello dá-lhe vigor e rejuvenesce
E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue em quatro dias. Preço 3$. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio em S. Paulo, Baruel & C. approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de de 1908.
Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre.

MOVEIS A PREÇOS REDUZIDOS

A Companhia Mecanica e Constructora, tendo adquirido em leilão, o grande stock de moveis pertencentes a antiga Empreza Marcenaria Tunes, acaba de iniciar a venda por preços reduzidissimos dos diversos mobiliarios de estylo que constituiam aquelle importante stock.
Além dos moveis de estylo, especialidade daquella antiga e conhecida empreza, dispõe a Companhia tambem de moveis communs de preços ao alcance de todos.
Deposito exposição e officina a
Rua de Santo Christo, 148 a 162
Bondes Praia Formosa e Palmeiras

Liquidação de automoveis sem reserva de preços

Necessitando de nossos armazens para o serviço de entrega de 300.000 folhinhas, cujas primeiras remessas já estão chegando, resolvemos apressar a liquidação da nossa secção de automoveis, estudando quaesquer offertas para immediata venda do saldo das magnificas baratinhas MFTZ, 22 H. P. — O auto essencialmente popular.
ABILIO MURÇE & C. Rua Th. Ottoni, 66

DENTISTA — CIDADE DE PADUA ESTADO DO RIO

Capitão Pedro Xavier Rodrigues, dentista, com 12 annos de pratica, e ultimamente diplomado cirurgião dentista pela Universidade Escolar Internacional da Capital Federal, trabalha pelo systema mais aperfeiçoado; clarea dentes congestionados; colloca dentadura completa para os maxilares superior e inferior, indispensavel á boa mastigação, ao embellezamento da bocca e á boa pronuncia; colloca pivot, imitação exacta do dente perdido; concerta dentaduras em 3 horas ficando como novas. Durabilidade garantida. Preços modicos e em prestações, no seu gabinete dentario das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio: Cidade de Padua — Estado do Rio.

Club de Automoveis e Bicyclettes LOTTO

M. F. de Aguiar & C.
Autorisados por carta patente n. 37
Rua da Assembléa n. 45 — Resultado do sorteio de hontem

54	27	80	74	00

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar
Sorteio ás 6 horas

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, empigens, sardas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas, curam-se com o SABÃO e LICOR ANTI-HERPTICO. — Vendem-se na Pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

LEITE "MONDIA"

ESTERILISADO E HOMOGENEISADO
Engarrafado pelo vacuo
Eminentemente digestivo
E' o que mais se approxima do leite da mulher. E' por isso recommendado pelos mais abalisados clinicos na alimentação das creanças.
A' venda em todas as casas de primeira ordem e Pharmacias
Escriptorio e Deposito: Rua S. José 57
Uzina: CAES DO PORTO N. 849
RIO DE JANEIRO

Dr. Oliveira Bastos

Operador e parteiro evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem dôr, não prejudicando a saude e sem ver as clientes nos casos indicados, etc.
Molestias do utero, ovarios e annexos, Syphilis, pelle e creanças
Oito annos de pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres, etc. Consultas das 9 ás 5 (GRATIS AOS POBRES) no consultorio.
Rua da Assembléa n. 35, 1º andar

SYPHILIS

e suas consequencias. Cura garantida pelos processos mais aperfeiçoados. — R. João Abreu e Rolando de Lamare. Das 5 ás 7 1/2.
64 — RUA DE S. PEDRO — 64

IMPOTENCIA

Neurasthenia e fraqueza em geral, cura rapida e efficaz com o uso do ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E YOIMBINA COMPOSTO. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu alto valor.
Este elixir, póde ser usado em qualquer edade, e sem o menor receio, pois na sua composição não entram cantharidas, phosphoro, STRYCHNINA, e não affecta o cerebro. Licenciado pela Saude Publica.
Em todas as pharmacias e nos depositos: Avenida Passos 106, e Uruguayana ns. 140 e 35. Rio.
Em S. Paulo: Baruel & Comp. — Em Curityba: Corrêa Netto. — Nictheroy, Rua da Conceição, 36. Vidro 4$000. Pelo correio, 6$000

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada, inalteravel, a mais pura e saborosa que vem ao mercado, em latas de meio kilo, á 2$000. Desconto aos revendedores. Nos suburbios encontra-se á venda, nas seguintes casas: rua Goyaz n. 392; rua Engenho de Dentro n. 46; rua Lins de Vasconcellos n. 19; rua Engenho Novo n. 28; rua 24 de Maio n. 293. Todas estas casas prestam-se gentilmente a receber encommendas.
Deposito geral: Leiteria Palmyra. 149. Ouvidor. 149. Telephone n. 1806.

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras do Dr. Mendel.
Depositos: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 59 e Andradas 85.

DIABETES

O Prof. dr. Leonissa, da Academia das Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000
CARTEIRA DE CREDITO POPULAR
Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.
CARTEIRA HYPOTHECARIA
(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).
Rua 1º de Março n. 51

AÇOUGUE

Traspassa-se um açougue proprio para um principiante, tem sete annos de contrato e paga pouco aluguel, situado em muito bom ponto nos suburbios, preço 2:000$. O motivo da venda é o dono ter outro negocio e não poder estar a testa do mesmo. Informações á rua de S. Pedro n. 144 (largo do Capim), com o sr. Custodio B. da Silva.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo enveloppe com endereço e sellado para resposta. Dirigir carta á A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 70. Rio de Janeiro.

MACHINISTA

PARA FABRICA DE GELO
Precisa-se dum machinista habil para tomar conta duma pequena fabrica, e que trate do fabrico e da venda.
Offertas á Caixa Postal n. 1304.

MALA CHINEZA

João Alves Pereira de Andrade participa aos seus amigos, freguezes e ao publico, em geral, que além do grande Stock que sempre mantém em seu estabelecimento, á rua do Lavradio 67, acaba de receber da Europa um variado sortimento de carteiras, para homens, bolsas para senhora, malas para viagem e muitos outros artigos que vende a preços modicos. 1368

AÇOUGUE

Vende-se um, por dois contos de réis, ou admitte-se um socio, com metade desta quantia; trata-se com o sr. Alvaro rua Dr. João Ricardo n. 66.

Cabellos postiços

A. Pupak participa ás exmas. sras. e senhoritas de que a sua officina de cabellos postiços continúa funccionando na rua do Rezende 113.

Socio ou empregado

Offerece-se uma pessoa para casa commercial, aonde possa ter um ordenado nunca inferior a 300$000. A pessoa que se offerece póde entrar com capital regular, uma vez que a casa lhe agrade. Para mais informações, na rua de São Pedro 115, em casa dos srs. Marinho, Pinto & C. 1517

O futuro pelas mãos

Quereis conhecer o vosso futuro? Por dez mil réis, fornece-se um estudo completo das linhas das vossas mãos, trabalho feito em vossa casa ou escriptorio. Chamados por escripto á caixa postal n. 647, com horas designadas.

AUTOMOVEL

Vende-se um quasi novo de 18x25 H. P. com taxi e licença. Para ver e tratar na praça da Republica n. 52.

Bazar Nova Aurora

27, RUA GENERAL POLYDORO, 27
Grande sortimento de louças, ferragens, trens de ferro e agathe para cosinha, tintas, lindo sortimento de objectos para presentes, tudo nesta conhecida casa de barateza, é vendido a preços baratissimos.

CÃO DE FILA

Vende-se um cão de fila legitimo, proprio para vigia e guarda. Para ver e tratar na rua 26 de Maio n. 13. Estação do Riachuelo.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 880

Costureiras saiciras

Precisa-se de boas saiciras e costureiras para officina. Apresentar-se na rua Uruguayana n. 39, loja.

Casa mobilada em Copacabana

Aluga-se a de n. 951 da rua N. S. de Copacabana, completamente mobiliana, com 3 quartos, 2 salas, grande terreno, com gaz e electricidade, jardim, quarto para criados e com linda vista para o mar. Trata-se á rua dos Andradas n. 127, com o sr. Gonzaga.

Terrenos baratissimos

Vende-se lotes com 10 metros de frente, na rua Victoria, tres minutos da estação de Ramos; logar saluberrimo e illuminado a luz electrica. Trata-se na rua da Candelaria 91, sobrado; nos domingos e feriados na rua Quatro de Novembro n. 29, casa em construcção.

COSTUREIRA

Fazem-se vestidos pelos ultimos figurinos, de 15$ a 40$; no atelier de costuras de mme. Orofina Passarelli trav. Flora n. 6, 2º andar, esquina da rua da Carioca. 3403

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

COSTUREIRA

Faz vestidos a preços razoaveis na Estacio de Sá, rua S. Frederico numero 6

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM
Mysterio — Cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na
RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO
J. Pereira.

AVICULTURA

Gogo, cura-se, em 24 horas, com a pasta *Gogorina*, infallivel preparado, privilegiado de Henrique Alves Ribeiro, Belém-Pará. A' venda nas casas: Jardineiria, Sete de Setembro 151; Jardim, rua Gonçalves Dias 38. Deposito, travessa Sorocaba 78.

ATTENÇÃO

A PESSOA DE TRATO

Quem precisar de uma senhora branca de bons costumes para governante ou proteger, dirija-se á rua da Lapa n. 49, sobrado.

MOVEIS A PRESTAÇÕES!!!

Casa "Veiga", Fabrica de Moveis — Rua Senador Eusebio, 222 — Praça Onze de Junho. Preços da Fabrica, a prestações e a dinheiro. 4067

Optima pharmacia

Vende-se uma em optimo ponto Central, rendendo 8 á 10 contos por mez. Informações na Drogaria J. M. Pacheco.

CAFE' JAVA

Superior Café Moido, kilo, 1$300; cinco kilos, 1$800. Chamamos a attenção para os escolhidos brindes que estão sendo distribuidos aos srs. consumidores. Rua do Ouvidor 191.

Enfermeira

Precisa-se de uma habilitada para tratar de uma senhora. Trata-se na praça Tiradentes 36, com o sr. Oliveira.

ALUGA-SE

uma casa mobiliada para pequena familia á rua João Francisco 10, Copacabana, proximo da avenida Atlantica; trata-se na mesma, de 1 ás 5 horas.

ECZEMAS

Cura garantida dos eczemas, darthros, impingens, comichões, frieiras, suores dos pés, etc., com um só vidro de BOROPHENYL, cura garantida das molestias da garganta, como attesta o especialista dr. Luiz Bittencourt. Deposito Avenida Mem de Sá numero 80.

Escola e Officina de Costuras

Mme. Pantaleon, accelta alumnas, mensalidade 20$, as alumnas podem particar em seus proprios vestidos.

Confecção de qualquer vestuario a preço modico, dispondo de habil pessoal. Moldes sob medida. Rua do Haddock Lobo n. 209.

LYCEU PREPARATORIANO

CURSO DIURNO E NOCTURNO

Mensalidades de 10$ a 35$. Informações: rua Sete de Setembro n. 19, sobrado.

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Uruguayana n. 35, Campos, Heitor & C.

PASSAROS

Particular liquida, binoculos e outros. Cattete 50, 2° das 8 ás 12.

AGENTES

Precisa-se de agentes de seguros de vida para agenciarem aqui na capital, para uma importante sociedade mutua. Cartas á caixa n. 421. 315

Loteria da Bahia

20 — 30 — 40 — 50 contos, 1$000, inteiros, e 200 quintos. Domingos Campanelli rua Valença n. 39, Rio. Extracções, terça, quinta e sabbados.

Banquetes, pic-nics, etc.

A Pensão Amarante, rua Conde de Bomfim n. 1.331, encarrega-se de fornecer. Teleph. 567, villa. Gerente Fernando da Rosa. Dr. Pisco Cane.

Pensão Canabarro

Alugam-se excellentes aposentos a familias de tratamento. Rua General Canabarro n. 231, teleph. 1.212, Villa.

!!! Malas e arreios !!!

Liquida-se o importante Stock da Madrilenha. Marechal Floriano 140.

Casa para ser alugada

Precisa-se de uma casa para pequena familia de tratamento, mobiliada ou não, com todo o conforto moderno, sitiada da Lapa até Copacabana. Quem a tiver dirija-se á administração desta folha em carta endereçada a L. V. F.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção se encarrega de recebel-a.

Socio commanditario

Precisa-se um, com o capital de cinco a oito contos de réis, para desenvolver negocio garantido; estabelecido em superior local desta capital. Nada deve e suas vendas, são exclusivamente á dinheiro. Seu dono, tem grande pratica e extensas relações, sendo homem honesto e muito conhecido. Dá as mais solidas referencias. Cartas nesta redacção para V. D.

Theatre Municipal

Sociedade de Concertos Symphonicos

Sabbado-11 de outubro-Sabbado

A'S 4 HORAS (em ponto)

O Grande Concerto

Orchestra de 70 professores sob a regencia de Francisco Braga

Primeiro anniversario da Sociedade

Em homenagem ao maestro Francisco Braga, neste concerto o programma constará de musicas de sua composição.

Programma: 1—Cauchemar, Poema symphonico, Francisco Braga. 2—Visões, (corda sola), a) Visão terrestre; b) Visão aerea; c) Visão celeste, Francisco Braga. 3—Variações sobre um thema brasileiro, F. Braga. 4 — Allocução pelo exmo. sr. dr. Leonel. Corrêa. 5—Jupyra, a) aria; b) scena e aria, F. Braga e exma. sra. d. Lydia Salgado. 6—Marabá, Poema symphonico, F. Braga. 7 — Pro Patria Marcha, F. Braga.

Preços dos logares: Frizas 25$; Camarotes de 1ª ordem 20$; Ditos de 2ª ordem 15$; Fauteuils 5$; Balcões 3$; Cadeiras de 2ª 2$; Geraes 1$000. Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões.

PALACE - THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Sexta-feira, 10 de outubro de 1913 — A's 9 horas da noite em ponto! — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

A importante estréa do ESTEVANS, Notaveis atiradores

LA BELLA ROSALBA DANSES EGYPTIENNES

De Marco Parodista excentrico italiano.

Os 4 Deltons Acrobatas e equilibristas

BLACK AND WHITE! Excentricos internacionaes

Beatriz Cervantes! L'Enfant gatée du Palace

Os Stoewhus Equilibristas comicos.

Street and Guss! Malabaristas-serios comicos

ETC.

Rubians and Albertini Pot-pourri acrobatico

Marthe Stael: Gommeuse

Ida del West Cantora italiana

La Rosarès Couplétista excentrica

Lina Pasquettes Cantora italiana

Claretta du Lille! Cantora italiana

Luccette Rolldu Chanteuse de Genre

ETC. ETC.

Domingo: Grandiosa Matinée Familiar. A's 2 1|2 horas em Ponto

PREÇOS DO COSTUME

CINEMA EDISON

Dedicado ao mundo elegante de Botafogo. Sumptuoso programma novo constituido pela maior maravilha cinematographica

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

EM 7 EXTENSAS PARTES

EMPRESA PALMEIRA

Rua Voluntarios da Patria - Botafogo

HOJE - DIA CHIC - HOJE

Sessões 7, 8 1|2 e 10 horas. Programma para os dias 10, 11 e 12 — PREÇOS: 1$000 e 500 réis

Attenção — Domingo em matinée ás 2 horas - OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

Theatro Municipal

«La Teatral» — Sociedade em commandita. Director-gerente Walter Mocchi

Encerramento da temporada official de 1913

Sob a fiscalização da Prefeitura do Districto Federal

GRANDES

BAILADOS RUSSOS

organisados por Mr. Serge de Diaghilev, com o concurso dos notaveis artistas dos theatros imperiaes russos.

NIJINSKI — THAMAR KARSAVINA

A Empresa roga aos srs. assignantes o favor de virem retirar os seus logares até o dia 12 do corrente porque a Empresa fará encerrar a assignatura nesse mesmo dia ás 5 horas da tarde, no escriptorio da «La Teatral» lado da Rua 13 de Maio até ás 5 horas da tarde.

Brevemente estréa

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Julio Pragana & C. — Companhia BRANDÃO — Maestro Raul Martins

HOJE ● ● Tres sessões, ás 7, 8 e 40 e 10 e 20 ● ● HOJE

Estréa das festejadas actrizes ZAZA' SOARES e Pepita Anglada

A revista em tres actos, cinco quadros e uma brilhante apotheose, original dos conhecidos escriptores Cardoso de Menezes e Mauro de Almeida, musica dos insignes maestros Paulino do Sacramento, Adalberto de Carvalho e Raul Martins

SEMPRE CHORANDO!

PERSONAGENS: Vago mestre, AUGUSTO CAMPOS; Braz portuguez, SILVEIRA; Photographo, CARLOS ABREU; Ruffião, O hamem, Paraty, 1º Manel, Coimbra; A chula, Delegado, Leitão; Cateretê, reporter, Octavio Rangel; Policia, Barreto; 1º Irmão, 2º Manel, Pedro Nunes; Fandango, Jongo, Caixeiro do botequim, 2º Irmão, Horacio; O agente, Xavier; Elizabeth, CINIRA POLONIO; Ruffia, A modinha, O angú, ZAZA' SOARES; O maxixe, Joalheira, Devota, PEPITA ANGLADA; Terpsychore, Penteadeira, 1ª Maria, ELISA CAMPOS; Canna verde, Helena, CANDELARIA; Chiquinha, ADELAIDE SILVEIRA; Siranda, Uma mulher, 2ª Maria, Barbosa; O lado, Guilhermina Rocha.

Pessoal da zona, romeiros, romeiras, dansarinas, etc.—Grande e disciplinado corpo de córos.

Descripção dos actos: 1º—No reino da dansa. 2º—Na zona estragada. 3º—No arraial da Penha, finalisando com uma sublime apotheose a Nossa Senhora da Penha. Sumptuosa e deslumbrante mise-en-scène do popularissimo actor BRANDÃO. Scenarios dos reputados scenographos Jayme Silva e A. Lazary. Guarda-roupa confeccionado no «atelier» da empresa. Montagem do habil machinista J. Reis. Adereços de J. Costa. Cabelleiras de F. Sterino. Electricidade de J. Rosas. GRANDES FESTAS POPULARES NO ARRAIAL DA PENHA.

AVISO — Durante as representações da SEMPRE CHORANDO serão distribuidos aos frequentadores bilhetes numerados que darão direito aos seguintes premios: 1º, Uma rica mobilia de canella, da acreditada casa C. Guimarães & C.; 2º, Um bellissimo relogio omega, folheado a ouro; 3º, Um rico relogio de parede. A extracção dos premios da Loteria Nacional, a correr a 10 de novembro proximo.

QUINTA-FEIRA, 23—Festival do actor **Augusto Campos**, com a burleta: **O CABO CUTUBA**.

THEATRO RIO BRANCO

EMPRESA A. QUINTELLA — Avenida Gomes Freire, 13 a 21

Companhia popular de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA.— Orchestra sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES

Hoje 10 de outubro de 1913 Hoje

O maior successo da epoca

3 SESSÕES 3

A's 7 1|4, ás 8 3|4, e ás 10 1|4 horas da noite

23ª, 24ª e 25ª representações da magica de grande espectaculo em 3 actos, 10 quadros e tres deslumbrantes apotheoses, original de Alfredo Miranda, musica, arreglo do maestro Brito Fernandes

AMOR INFERNAL

A mais engraçada peça da actualidade na opinião unanime do publico e da imprensa.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro do meio dia em diante.

AMOR INFERNAL não tendo absolutamente «sal grosso» e sendo repleta de situações comicas e dramaticas, é uma peça verdadeiramente para familias. — Amanhã e todas as noites—AMOR INFERNAL.

Em ensaios—A Republica do Inferno, de F. Cardoso de Menezes. Musica original de maestro Brito Fernandes. Domingo matinée ás 2 horas.

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção: José Loureiro

HOJE Sexta-feira, 10 de outubro HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES. Regencia do maestro LUIZ MOREIRA

A's 7 3|4 e 9 3|4

3ª e 4ª representações da apparatosa magica em 3 actos e 16 quadros, de Eduardo Garrido, musica de Abdon Milanez

O BICO DO PAPAGAIO

Esta grandiosa peça sobe á scena com o mesmo deslumbramento do tempo da primitiva

BRILHANTE DESEMPENHO POR TODA A COMPANHIA! 26 coristas senhoras, 26.—Grande successo!—Riqueza luxo e explendor! Musica deliciosa! Explendida marcação!

Domingo — Matinée ás 2 1|2

A explendida magica O BICO DO PAPAGAIO, é a peça mais propria para familias, que se representa nos theatros desta capital.

Preços de cinema. Amanhã e todas as noites—O BICO DO PAPAGAIO.

Theatro Recreio

EMPRESA THEATRAL — Direcção: José Loureiro

Grande Companhia Hespanhola de Operas Operetas e Zarzuelas MERCEDES TRESSOL'S—Director de scena: CARLOS FREIXAS. Maestro: IZIDRO ROSELLO. Director da companhia: PEPE CAPSIR.

HOJE — 1ª representação — HOJE

Da opereta em 3 actos, musica de Franz Suppé

DONA JUANITA

PERSONAGENS:

Fellippi Velasco (Juanita)	Sra. Tressol's	Pedro, Pomdero	Sr. Casanas
Petra	Sra. C. Brieba	Duque de Crillon, general francez ao serviço hespanhol	Sr. Casanas
Estrella	Sra. Robles	Ducas	Sr. Santiago
Henrique Velasco, capitão hespanhol	Sr. Farrás	Estudante 1º	Sr. Martinez
Fructuoso, alcaide de Mahón	Sr. Freixas	Estudante 2º	Sra. Guillen
Gil Tiles, memorialista	Sr. Capsir	Maria	Sra. Nadal
Douglas, coronel inglez	Sr. Casas	Carmen	Sra. Vargas
		Um creado	Sr. Gallart
		Um official inglez	Sr. Gallart

Damas, cavalheiros, soldados inglezes e hespanhoes, peregrinos, estudantes e gente do povo. — A scena em Mahón, em 1871. A's 8 1|2

PREÇOS DO COSTUME Amanhã: D. Juanita — Domingo: Matinée ás 2 1|2

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sexta-feira, 10 de Outubro de 1913 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. — Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 7, A'S 8 3|4 E A' 10 1|2 DA NOITE

A linda burleta

Depois do Forróbódó

Grande successo de Alfredo Silva — As assiante de uma nova poesia! O BARRADAS conquista a MULATA! O NUMERO DO PO' DE MICO! DESAFIOS CARACTERISTICOS!

Amanhã e todas as noites **Depois do Forróbódó**, a seguir A festa da Penha

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica de Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa e da qual faz parte a notavel actriz Adelaide Coutinho.

A'S 8 1|2 DA NOITE — Récita em beneficio de TOBIAS RODRIGUES, dedicada ao CENTRO COSMOPOLITA, no qual revertem 5 % do liquido, e 5 % da renda da bilheteria para as familias dos marinheiros victimas da catastrophe do «Guarany».

Representar-se-á o grandioso drama

OS DOIS SARGENTOS

Um acto de variedades, em que tomam parte o actor João Barbosa, que recitará a poesia de Alberto de Oliveira—A TORRENTE; a actriz Aurelia Mendes, a sympathica cantora portugueza, que acompanhada de sua guitarra magica executará Os Fados Portuguezes. O actor Leonardo de Souza em seu numero de Surprezas e a actriz Silvina, que recitará uma linda poesia.

O beneficiado pede ao publico e aos seus amigos a sua presença neste espectaculo, attendendo ao fim humanitario que tem em vista, auxiliando as familias das victimas da grande catastrophe que enlutou a Marinha Nacional.

THEATRO S. PEDRO

Hoje Hoje

Espectaculos por sessões

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

PREÇOS DE CINEMA

Companhia de operetas, magicas e revistas — Direcção JOSE' LOUREIRO

O REINO DO MAXIXE!

3 deslumbrantes apotheoses 3

Amanhã: ás 7 3|4 e 9 3|4

O grande successo da actualidade

O REINO DO MAXIXE

DOMINGO—Matinée ás 2 1|2.

Pavilhão Internacional

Avenida Central, 154

Empresa Paschoal Segreto

A's 8 1|2 da noite

Grandiosa e variada funcção

O CAV. A. MAIERONI

Imponente programma para hoje:

No Celeste Imperio

No Mundo das Illusões

Os torturados do Japão

O quarto de banho

A mão negra

O Rei dos Dollars

O Labirinto

A Taça do Dr. Mesmer

O Barometro humano

Telepathia e Suggestão Mental

Preços reduzidos — Camarotes 12$, distinctas 3$, cadeiras de primeira 2$, entradas 1$000.

60, Rua da Carioca, 62

O IDEAL é o cinema mais chic o mais confortavel e o que mais segurança offerece ao publico. Opinião unanime da imprensa carioca.

CINEMA IDEAL

Proprietario M. PINTO

Os films que compõem seus inegualaveis programmas são fornecidos pela Companhia Cinematographica Brasileira.

HOJE Espectaculo theatral!!! 2 horas de projecção!!! Films com 6.500 metros!!! HOJE

GERMINAL
(OU UMA GREVE VIOLENTA)

Grandioso drama socialista extrahido da obra prima de Emile Zola, descrevendo a vida dos mineiros; elle nos pinta o seu rude labor nas estreitas galerias do minerio seus soffrimentos, suas coleras e tambem seus amores e seus raros prazeres que a sorte lhes proporciona.

Segundo film da serie Excelsior de Pathé Fréres com 5.000 metros divididos em 8 extensas e empolgantes partes.

HABILIDADE FEMININA

Encantadora comedia-dramatica que prende a attenção dos espectadores pela delicadeza do enredo e imprevisto das situações; scenas da vida real.

Segundo film da serie da Rainha da Graça e da Arte, a formosa e notavel artista Mlle. Suzanne Grandais.

Soberba peça com 1.500 metros divididos em 3 longas e interessantissimas partes.

A primeira sessão começará a 1 hora e meia em ponto — Para evitar grande espera a entrada será no fim de cada fita

Excepcionalmente—1ª classe 2$000 e 2ª classe 1$000 — Segunda-feira — Outro monumental programma novo com preços communs

FRONTÃO NICTHEROY

Empresa Victorino Vieira & C.

Funcção sportiva todas as noites

HOJE ás 9 horas

Quiniela Dupla a 8 pontos

Pela segunda vez disputam hoje importantes quinielas simples e duplas os novos pelotaris, contratados na Hespanha pela empresa desta alegre casa sportiva

Poules duplas

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 e 51 — Empresa J. Cruz Junior

HOJE — Em Matinée e Soirée — HOJE

Bellissimo programma novo destacando 2 films de longa metragem de successo certo

A DROGA MALDITA

Portentoso drama social, interpretado pelos celebres artistas: Mlle. Danovay, Srs. Vibert e Dubosc. Editado pela celebre fabrica Eclair de Paris. 3 extensos actos

A GALOPE PARA O ABYSMO

Drama em 2 actos e 700 metros

Willy pára os Relogios

Engraçadissima scena comica muito bem desempenhada por Willy, o menino prodigio da fabrica Eclair.

Na proxima semana — Meia hora de riso... As Alegrias do Esquadrão (Los Gaités de l'Escadron). Adaptação do celebre vaudeville de de G. de Courteline.

BREVEMENTE — Uma causa celebre — Segundo o romance de d'Ennery. Eclair-Paris. — O Albergue Sangrento — O primeiro film de longa metragem, genero "GRAND GUIGNOL" — Emocionante! Sensacional! Terrificante! 7 actos, 2.500 metros.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE-Avenida Rio Branco, 179

HOJE — Segundo dia de exhibição deste artistico e monumental programma — HOJE

SUCCESSO! SUCCESSO!

SEGUNDA-FEIRA — NOVO E VALIOSO PROGRAMMA

SEGUNDA-FEIRA — NOVO PROGRAMMA

CASAMENTO DO EX-REI D. MANOEL DE PORTUGAL

Importante e arrebatador film do natural em que nos é dado assistir ás ceremonias deste facto historico, da actualidade em que compareceram numerosos dignatarios da alta nobreza do velho mundo.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

HOJE !!! HOJE

Segundo film da Sèrie "Excelsior" de PATHÉ FRÉRES

GERMINAL

OU UMA GREVE VIOLENTA

Segundo a obra de EMILIO ZOLA

8 Longas e emocionantes partes 8

5.000 metros de film num só programma!

Uma hora e 45 minutos de duração, obedecendo ao seguinte horario, com entrada, ora num, ora no outro salão:

Horario do Salão A		Horario do Salão B	
1 hora	6,15	1,55	7,10
2,45	8 horas	3,40	8,55
4,30	9,45	5,25	10,40

EXCEPCIONALMENTE — Rs. 2$000 e 1$000

Proxima semana novidades — Nocturno de Chopin — Amor que protege.

PATHE'

HOJE ❀ ❀ HOJE

TRIUMPHAL PROGRAMMA NOVO

O Imperador do Riso, PRINCE, na sua ultima creação

Paralysia Parcial

Soberba comedia do genero da LACARTIXA, extrahida do vaudeville dos srs. Hennequin e Jorge Duval (LE COUP DE FOUET), desempenhando Prince o papel Barisarth. Hilariante film de Pathé Frères em

2 longas partes 2

O NAUFRAGO

Delicado e muito artistico romance de amor e doçura, desenvolvido á beira encantadora de um mar revolto, entre os modestos e poeticos pescadores locaes. Apurado film de fino gosto, da fabrica Gaumont

2 muito longas e attrahentes partes 2

A grande Festa Indiana de Mari Magum

Film ao ar livre, em cores naturaes Pathé-color

Novidades da proxima semana:

As grandes caçadas nos sertões africanos

AVENIDA

HOJE Apresentação do segundo film da Serie da Rainha da graça e da arte MLLE. SUZANNE, GRANDAIS HOJE

HABILIDADE FEMININA

Encantadora comedia franceza, que se desenrola suavemente em 3 interessantissimas partes, prendendo a attenção dos espectadores pela delicadeza do enredo e pelo imprevisto das situações. Serie da formosissima e notavel actriz Mlle. Suzanne Grandais

Cuidadoso film da fabrica D. K. G.